JORGE ALVES BARBOSA

MISSA "VENI CREATOR SPIRITUS"

MISSA SOLENE EM HONRA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

PARA SOLISTAS, CORO A 4 VOZES MISTAS
E ASSEMBLEIA ou CORO INFANTIL

E INSTRUMENTOS DE BANDA

Viana do Castelo – 2017

MISSA "VENI CREATOR SPIRITUS"

"Veni Creator Spiritus" são as primeiras palavras do conhecido Hino dedicado ao divino Espírito Santo, um poema que vai apresentando os diversos dons e características apropriadas à terceira pessoa da Santíssima Trindade. Mesmo sendo o Espírito Santo um desconhecido para a generalidade do povo cristão, desde a resposta surpreendente dos cristãos de Éfeso a São Paulo – *"mas nós nem sabemos que existe um Espírito Santo!..."* (Act 19,2) – nem por isso deixa de ter uma presença e acção determinante na comunidade cristã e na vida pessoal de qualquer crente, sendo ainda uma preciosa fonte de inspiração para todas as formas de arte, e em particular para a música, especialmente a música sacra e litúrgica. Para além das versões destinadas à liturgia, tanto católica com reformada, da melodia silábica do canto gregoriano às elaboradas versões corais, este hino, e sobretudo a melodia gregoriana que o reveste, haveriam de inspirar variada literatura musical, particularmente a organística, ao longo dos tempos, em variações e comentários de Girolamo Cavazzoni, Nicolás de Grigny, Johann Pachelbel ou Johann Sebastian Bach (estes em várias versões a partir da tradução alemã realizada por Lutero, *"Komm, Gott Schöpfer, Heiliger Geist"*), entre outros, até chegarmos ao famoso *Prelúdio, Adagio e Coral Variado sobre o "Veni Creator"* de Maurice Duruflé, com passagem por uma especial presença do Espírito Santo na obra organística de Olivier Messiaen, nomeadamente a *Missa de Pentecostes*. Além disso, outras obras musicais se inspiraram neste hino pela mão de compositores como Hector Berlioz, César Franck, Paul Hindemith, Cristobal Halffter, Krzysztof Penderecki, e de modo especial a primeira parte da *Oitava Sinfonia "Dos Mil"* de Gustav Mahler.

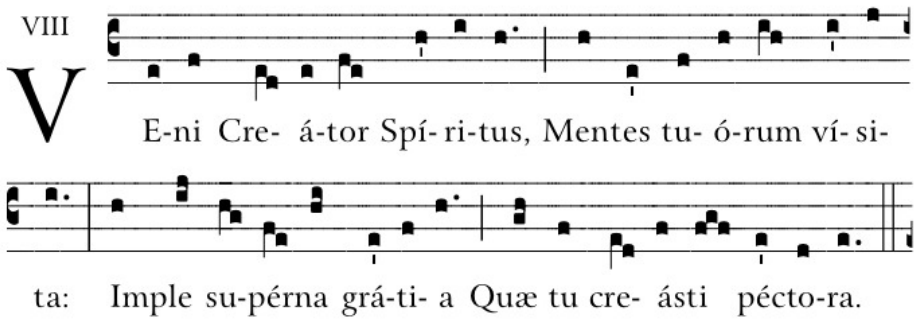
Além do fascínio próprio do tema poético e musical, também a componente teológica foi despertando um interesse crescente na minha vida e actividade pessoal como professor e formador em Teologia, com acento particular na teologia do Mistério de Deus, onde a componente estética e musical foi acompanhando a reflexão teológica, desde os recuados tempos em que, inspirado pela obra e estética de Olivier Messiaen, me dediquei às questões da "teologia da música". Acrescentaria ainda a circunstância pessoal de ter nascido em Paredes de Coura, sede de uma das maiores e mais antigas confrarias dedicadas à terceira pessoa da Santíssima Trindade: a Real Confraria do Espírito Santo. Destas duas premissas surgiu a ideia de compor uma missa dedicada ao Espírito Santo, baseada no tema *"Veni Creator"*, que viria a conhecer as suas bases a meados da década de noventa, motivada pelas celebrações do *Jubileu do Ano 2000*. De

facto, na programação do ciclo de comemorações preparatórias do Jubileu, o ano 1998 seria dedicado ao Espírito Santo e, no caso particular da Diocese de Viana do Castelo, esse ano seria marcado por uma solene celebração diocesana no Templo dedicado ao Espírito Santo em Paredes de Coura. Pensei então concretizar a ideia de escrever uma missa em vernáculo, para a ocasião., dedicada precisamente ao Espírito Santo. Alterações na programação jubilar diocesana acabaram por inviabilizar a concretização de tal projecto, ficando apenas compostos o *Senhor tende piedade* e o *Glória*, escritos em versão *a capella*. Este último haveria de ter a sorte de uma execução pública a cargo do Coral "Magistroi" de Carapeços, Barcelos, a instâncias e por obra do seu director, Manuel dos Santos Fonseca. Da minha parte, para além da colaboração nessa mesma execução, sempre me ocupou a perspectiva de continuar a obra, mas a motivação não foi capaz de ir além de um ou outro reduzido esboço do "Santo" que ficaria nas gavetas durante vinte anos. Entretanto, afirmava-se a perspectiva de alargar o âmbito da obra para uma dimensão coral-instrumental o que afastava ainda mais a vontade de voltar ao trabalho, mesmo que as ideias fossem aflorando aqui e ali. Assim, tendo passado por uma intensa actividade de composição, nomeadamente os trabalhos de instrumentação de música litúrgica para banda, mais claro se tornou o objectivo a realizar. Foi assim que, vinte anos depois, voltei ao trabalho; comecei por destruir pura e simplesmente os rascunhos do *Santo* e assumi de uma forma mais precisa a presença da melodia gregoriana nas partes vocais e instrumentais em todas as secções *Missa*, já realizadas ou a realizar, o que implicaria alterações no trabalho já feito. Concretizada muito rapidamente a composição do *Santo* e do *Cordeiro de Deus*, não foi difícil continuar com uma revisão cuidada e a instrumentação do *Senhor, tende piedade* a que se seguiu o *Glória*, alargando consideravelmente as proporções num e noutro. Já na fase de conclusão deste trabalho, que se ia afirmando com características de particular solenidade, surgiu a ideia de musicar também o *Credo*, realizando assim uma *Missa* completa. O *Credo* é a parte mais desafiante da composição da *Missa*, pelo seu carácter de profissão de fé e não de hino de louvor ou prece, como acontece com as outras secções, mas também pela extensão e variedade no texto; porém, isso mesmo me revelou também um espaço adequado à concretização de uma "música teológica". Estando esta dimensão presente em todas as outras secções, é no *Credo* que ela se encontra mais fortemente presente, quer no que respeita ao tratamento do texto quer sobretudo à componente instrumental onde a técnica do "leitmotiv", ao estilo wagneriano, encontra um espaço particular. Nesse sentido, haverá que ter em conta não só a música do hino gregoriano, utilizada fragmentariamente em variados momentos da obra (com relevo para a primeira frase) como o significado teológico e espiritual das palavras que compõem cada um dos quatro versos da primeira estrofe que apresentamos numa tradução livre do teólogo capuchinho Raniero Cantalamessa, no seu excelente comentário teológico espiritual a até estético ao Hino:[1]

[1] RANIERO CANTALAMESSA, *Vem Espírito Criador, Meditações sobre o Veni Creator*, trad. portuguesa de Isaías Hipólito, Ed. Apostolado da Oração, Braga, 2009.

Veni, creator Spiritus,	*Ó Espírito, que a criação suscitas,*
Mentes tuorum visita;	*Profundamente repassa os teus fiéis;*
Imple superna gratia	*Da graça os enche plenamente,*
Quae tu creasti pectora.	*Nos corações que só para ti criaste.*

A melodia gregoriana do *Hino "Veni Creator"* que tomámos como referência em toda a *Missa* é a que segue, constituída por duas frases literárias e musicais, formadas por dois versos cada uma, e separadas pela barra inteira.



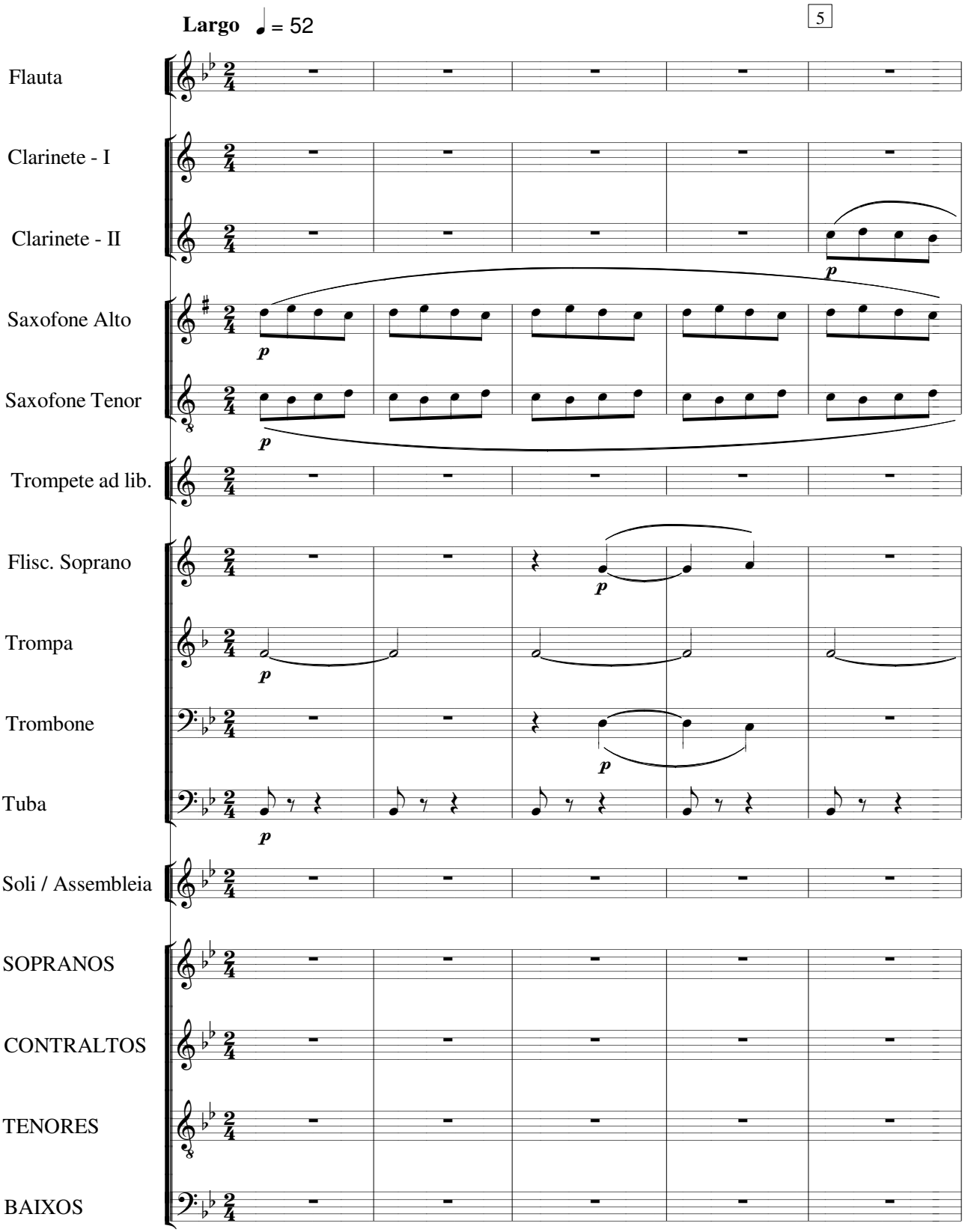
Esta melodia é utilizada em fragmentos correspondentes a cada um dos quatro versos, inteiros ou parte, tendo como referência textual a primeira estrofe e só esta; não temos em conta o resto do texto dado que a música é naturalmente a mesma para todas as estrofes. Há, ao longo da obra, diversas formas de utilização do tema musical: uma transcrição directa, como acontece logo no *Senhor, tende piedade*, onde a Assembleia canta a melodia de cada um dos três primeiros versos, em cada uma das três invocações, depois da introdução instrumental em que a "cabeça" do tema insinua a súplica: "Veni!". O carácter "ondulatório" das primeiras notas é utilizado frequentemente como ornato instrumental em passagens tranquilas como no *Senhor, tende piedade* e outras, ou em expressões mais turbulentas (não se esqueça que o Espírito se manifesta no "soprar de um ruidoso vendaval" ou numa "forte rajada de vento" = *ruah / pneuma,* com se refere em Act 2, 2), como acontece no *Santo,* no *Credo* e no *Glória*. A frase musical correspondente ao primeiro verso é, naturalmente a mais utilizada, e fácil de identificar (nomeadamente quando surge em "coral" nos metais), mas também as outras, sobretudo em função do seu significado teológico: é o caso da segunda, "mentes tuorum visita" que se encontra na figuração ornitológica da Flauta que, no *Credo*, acompanha o coro de "E incarnou pelo Espírito Santo", enquanto a melodia do terceiro verso – "da graça os enche plenamente" – vai pontuando o suave discurso nas notas "pizzicato" dos metais, evocando o mistério da incarnação do Verbo no seio de Maria, a "cheia de graça". A melodia correspondente ao quarto verso – "os corações que para ti criaste" – é frequentemente utilizada em função das possibilidades contrapontísticas e figurativas que oferece, servindo de introdução ao *Cordeiro de Deus*, enquanto última secção da *Missa*, mas também, em ligação com o terceiro verso,

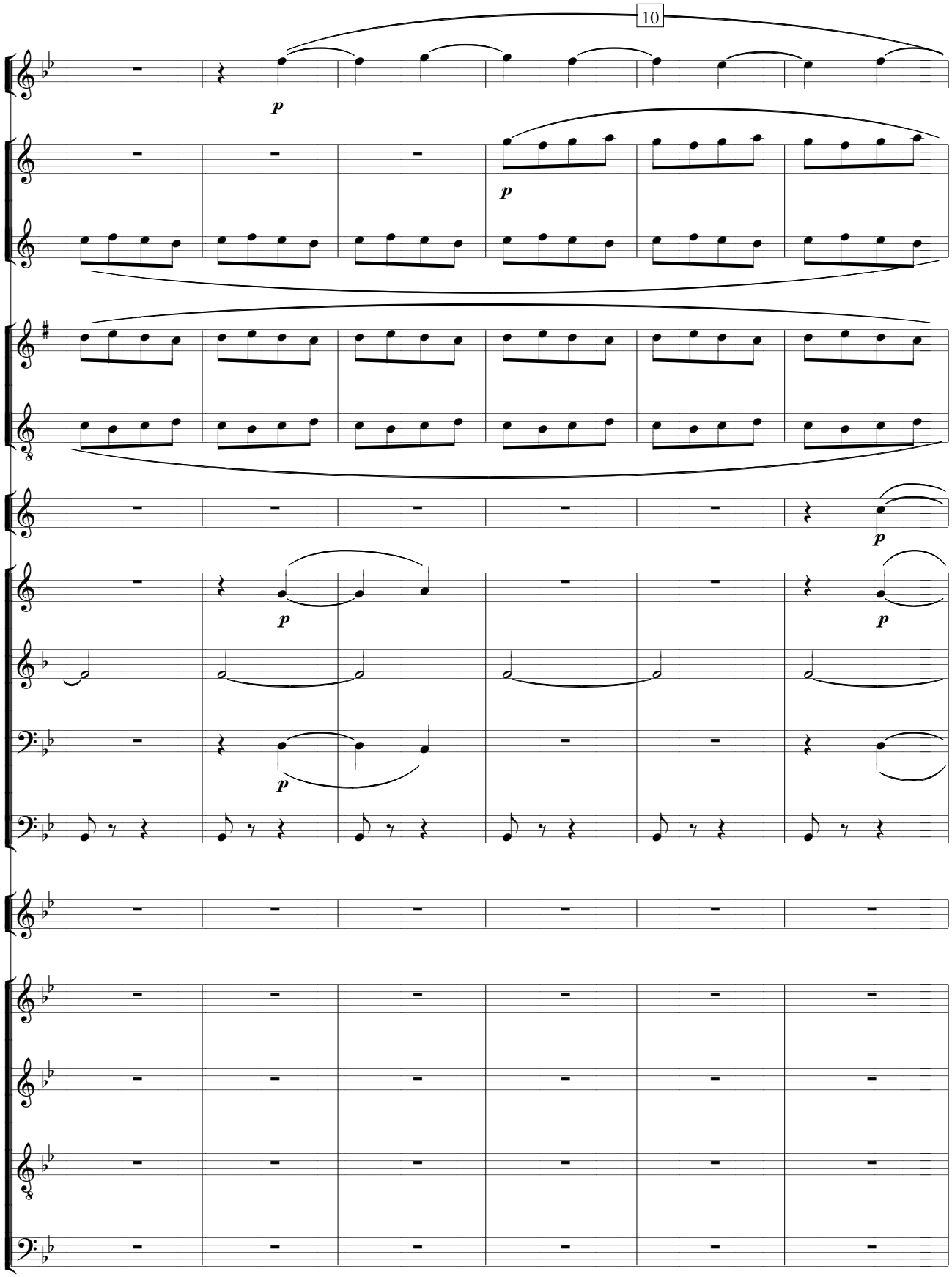
particularmente presente na segunda invocação, na medida em que este cântico da "fracção do Pão" prepara a comunhão sacramental, expressão máxima da participação da graça e do Espírito e, em consequência, da construção da Igreja que vive da Eucaristia; por isso, o mesmo tema introduz também as palavras do *Credo* "Creio na Igreja". Não me vou deter em mais pormenores para não privar os leitores da partitura da natural curiosidade, em identificar a presença destes temas (e de outros temas gregorianos) ao longo da partitura, salientando apenas o facto de o *Credo* ser, como já disse, a secção onde a dimensão teológica está mais presente, de forma expressa ou apenas insinuada; na mesma secção a Assembleia, além de "ressuscitou ao terceiro dia" (anúncio – Kerigma – constitutivo fé cristã), intervém apenas nas quatro proclamações da palavra "creio": a profissão de fé nas três pessoas divinas e na Igreja. As Fugas conclusivas do *Glória* e particularmente a mais desenvolvida do *Credo*, recuperando uma prática omnipresente no repertório da Missa, utilizam de forma um pouco diferente, a primeira frase, acrescentando ao tema, no caso do *Credo*, a melodia do "Amen", típico dos hinos gregorianos.

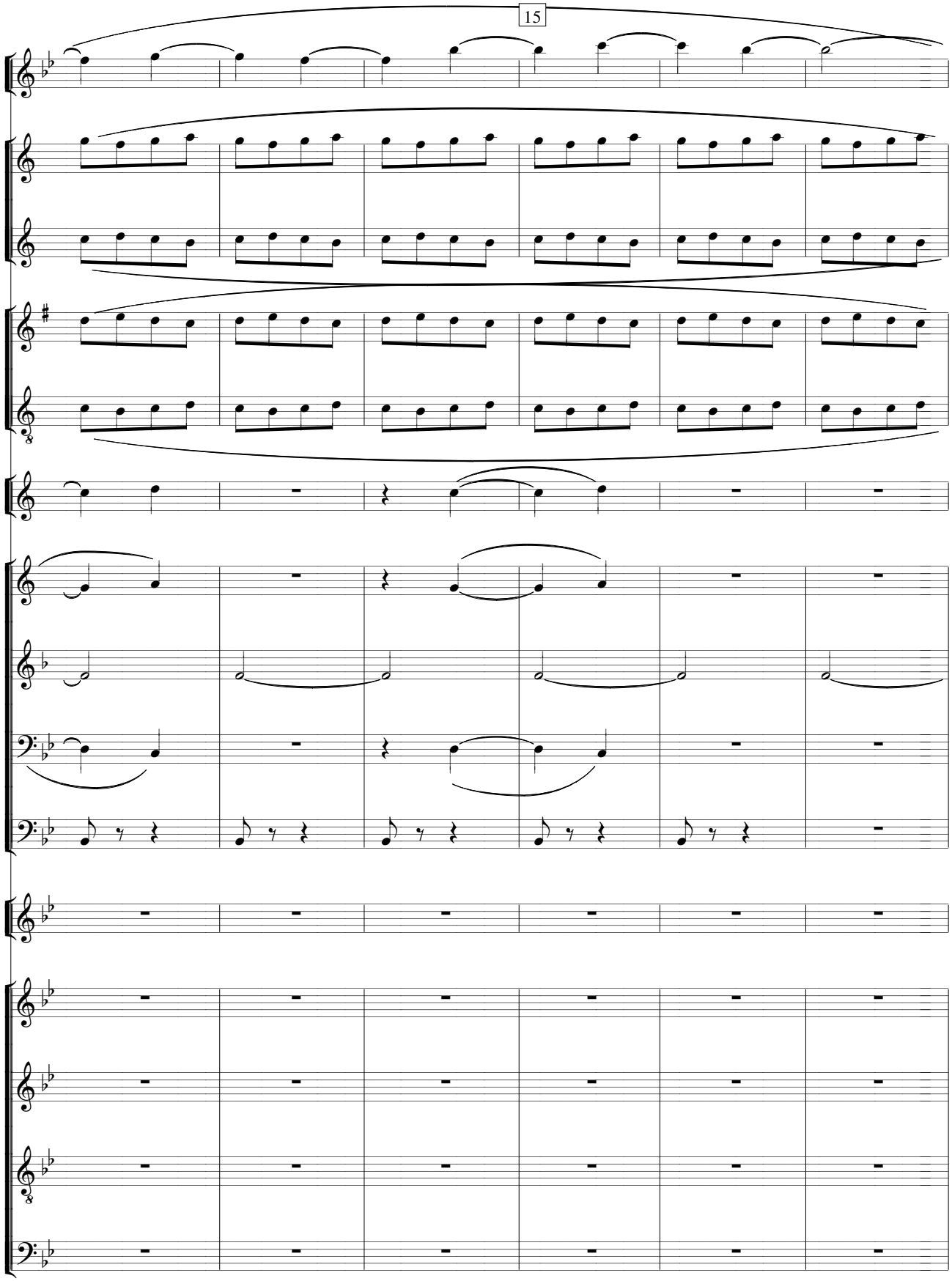
Tudo isto concorre para o objectivo primeiro de escrever uma música elaborada com uma intencionalidade marcadamente litúrgica, mesmo tendo em conta a extensão das diferentes secções. Daí também a participação da Assembleia (eventualmente a ser substituída noutras circunstâncias por um Coro de crianças); tal intervenção acontece de formas diferentes: o diálogo alternado com o Coro, como acontece no *Senhor, tende piedade;* resposta a uma invocação, associada ao Coro, no *Cordeiro de Deus;* associando-se às aclamações do Coro no *Santo* e nas profissões de fé do *Credo*. A construção do *Santo* guarda uma relação particular com a Oração Eucarística, não só recuperando a dimensão mais meditativa do "Bendito o que vem", muito presente na tradição da missa católica, mas também pelo carácter contemplativo do segundo "Hossana", evitando-se a mera repetição do primeiro. A utilização de um tema claramente litúrgico e ecuménico, tendo em conta a utilização deste Hino por todas as confissões da Igreja, pretende também cumprir o desiderato da Igreja de hoje quanto a uma inspiração e continuidade da música litúrgica na tradição musical e na relação com o património legado pelos séculos passados. Assim, não só o fizemos pela escolha do tema, como o procurámos concretizar no estilo de composição, com predominância para a linguagem modal, contrapontística, grave e ritmicamente contida, tanto na parte vocal como na instrumental. Procurámos ainda fazer uma utilização diversificada, transformada, variada, reelaborada de cada tema, no sentido de explorar as enormes potencialidades do canto gregoriano para além da mera utilização vocal.

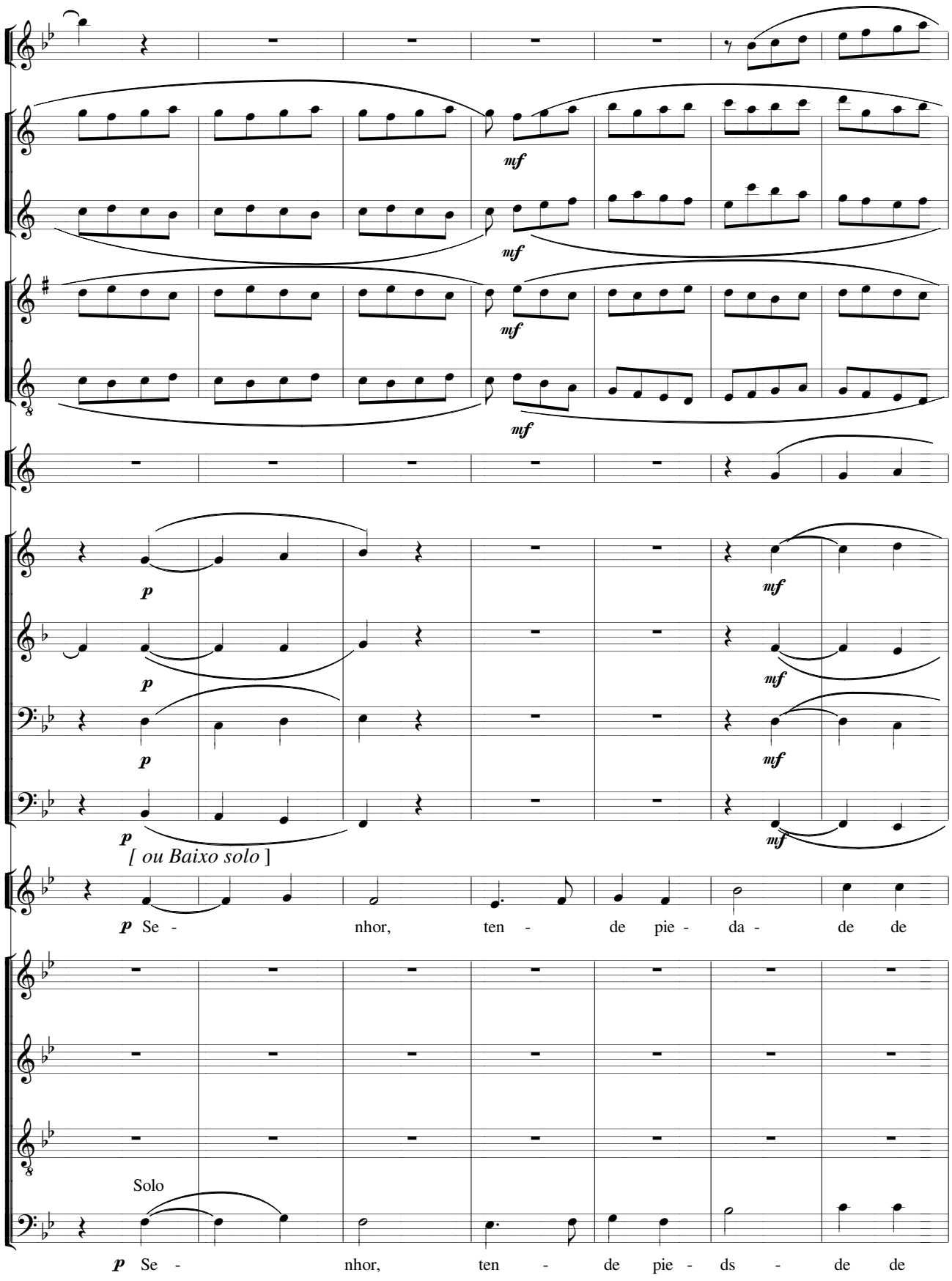
Viana do Castelo, 15 de Janeiro de 2017
Jorge Alves Barbosa

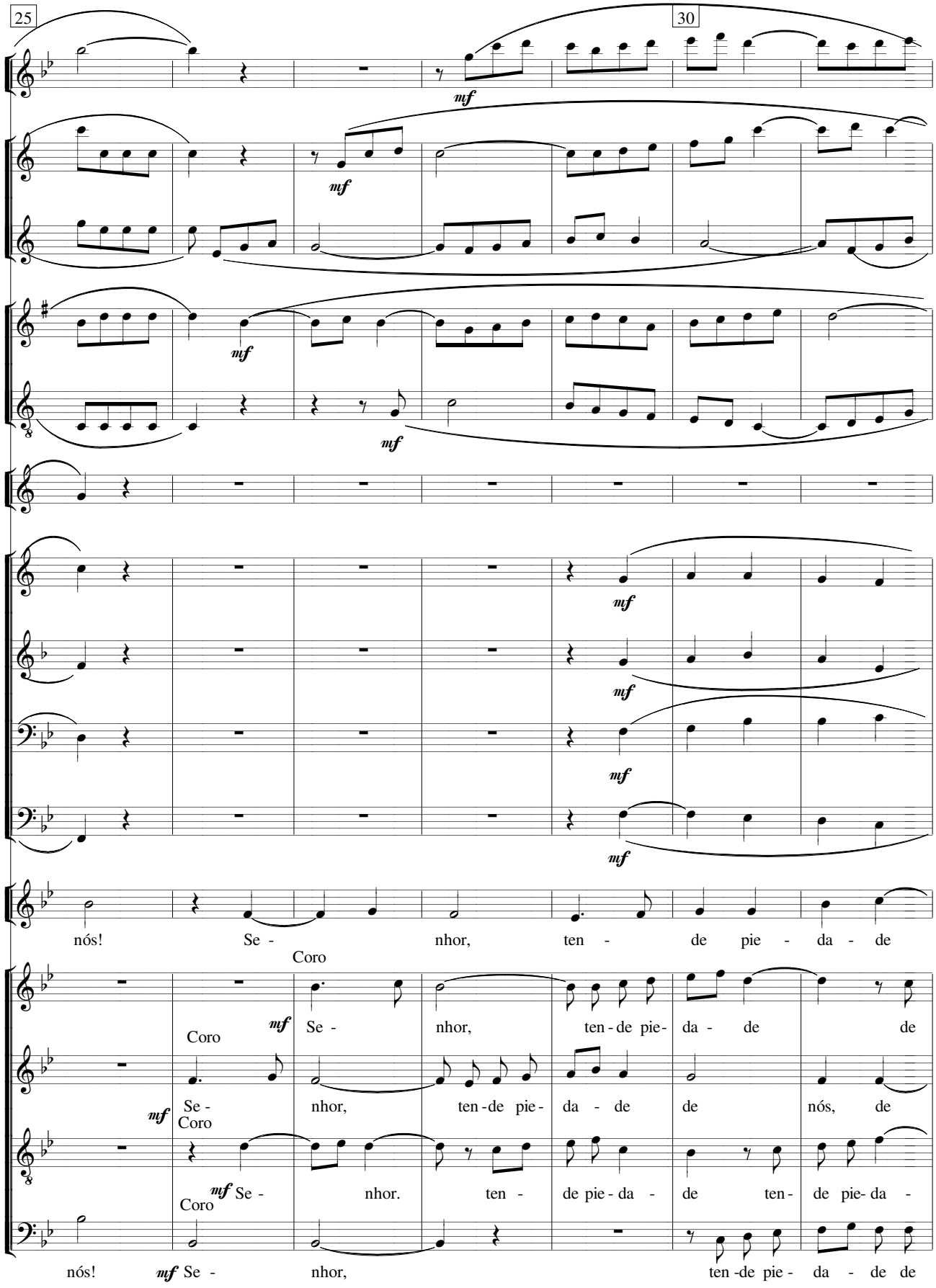
SENHOR, TENDE PIEDADE

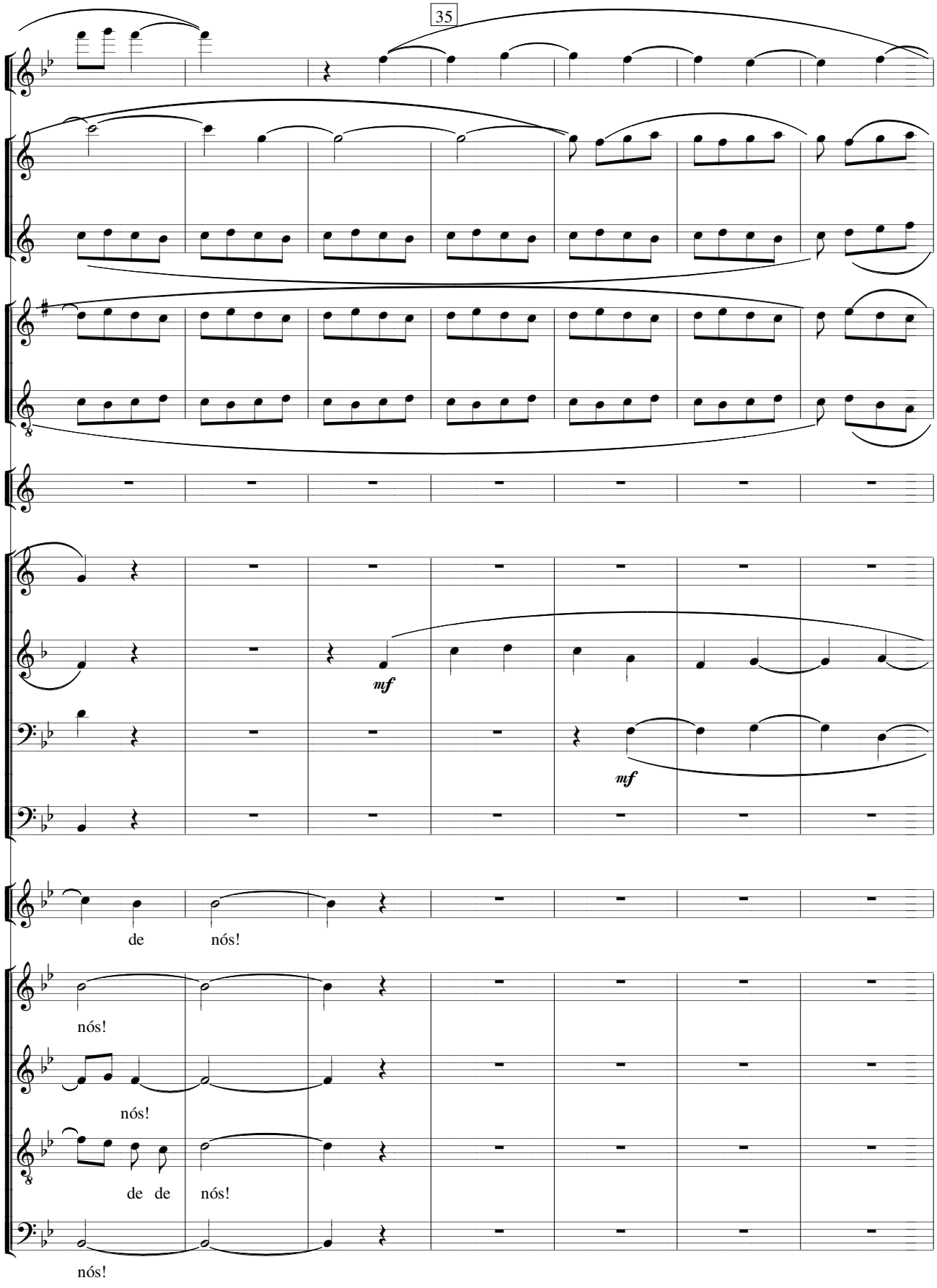


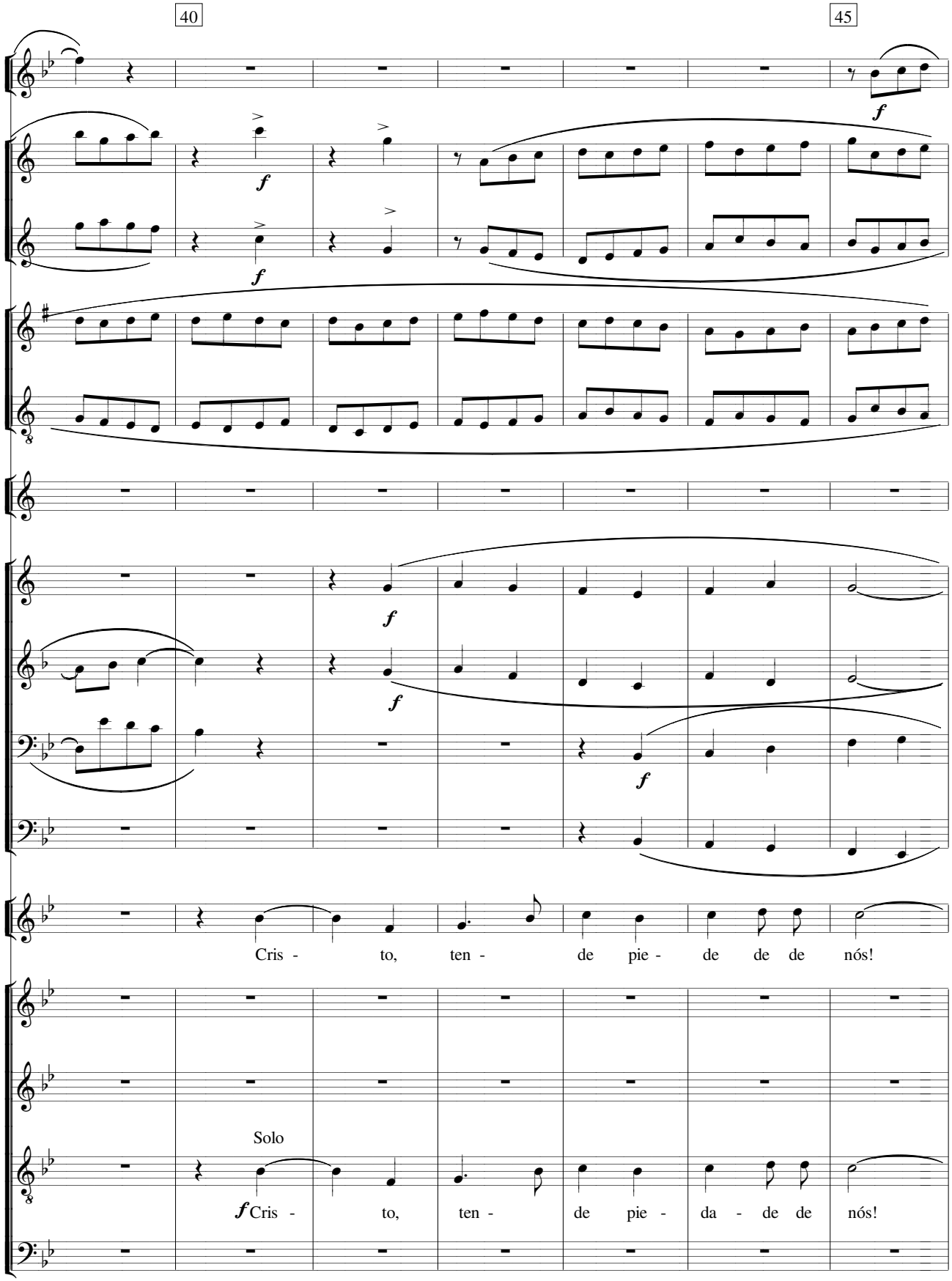

10
p
p
p
p
p
p

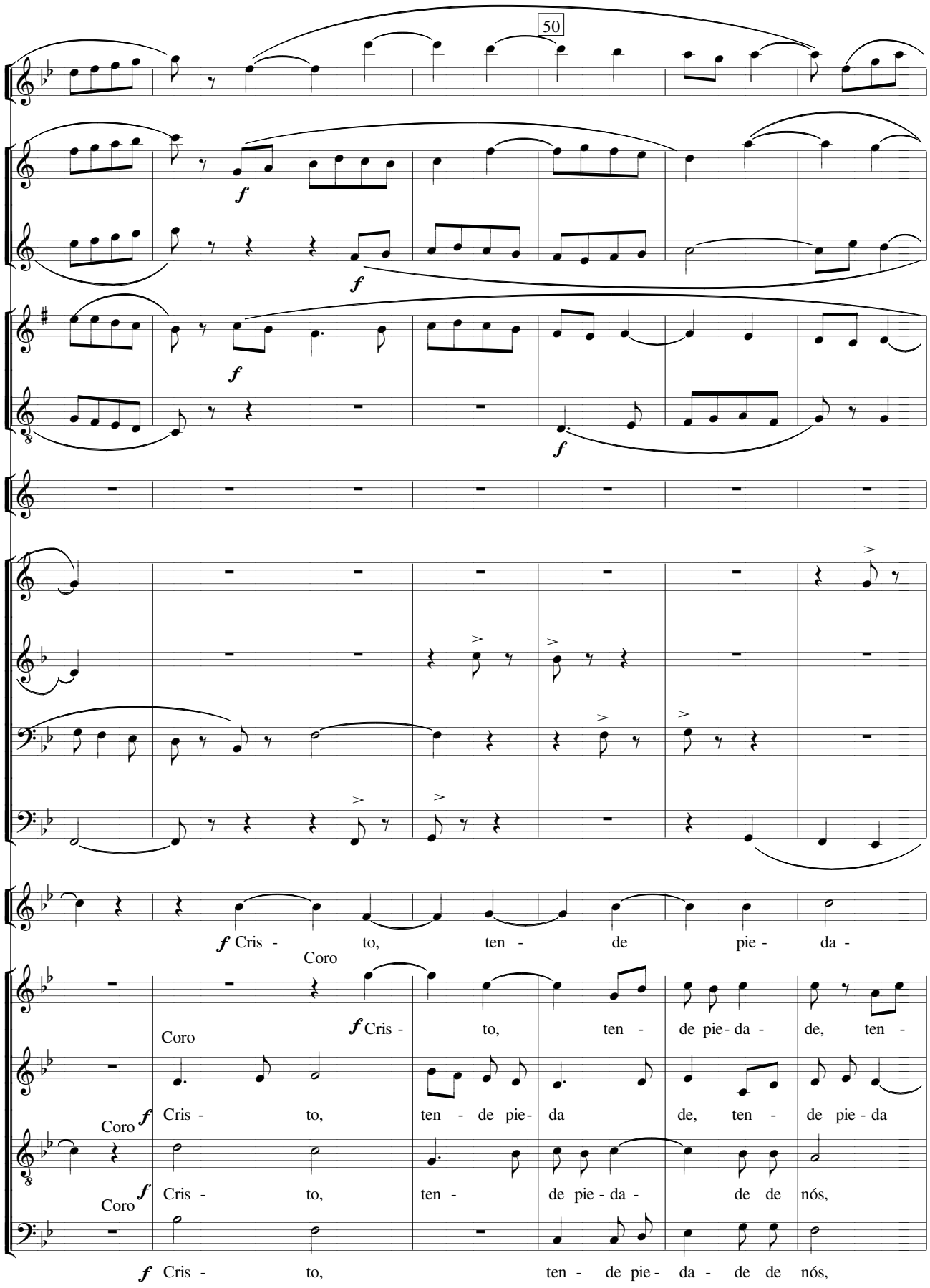

15

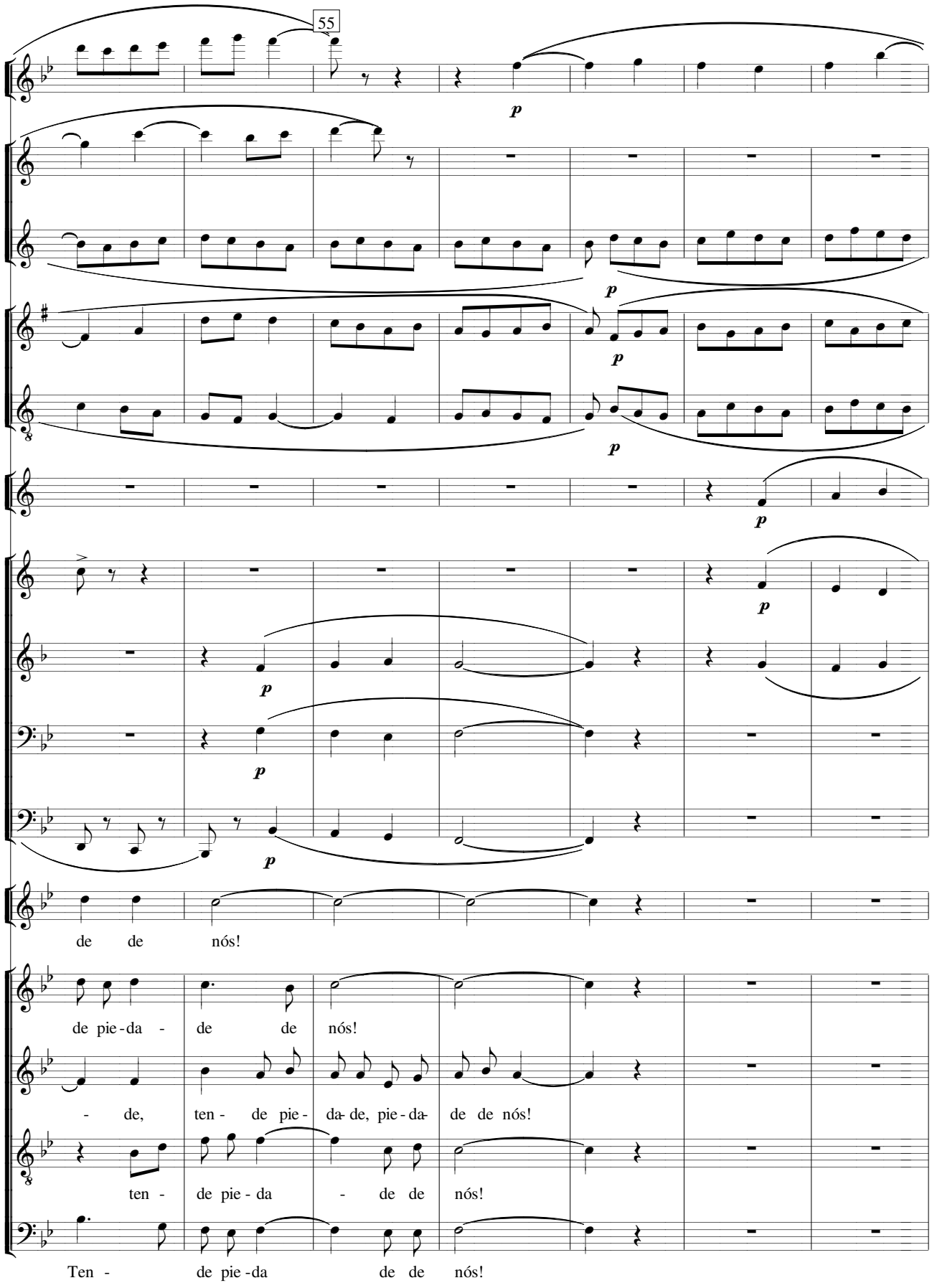

mf
mf
mf
mf
p
p
p
p
mf
mf
mf
mf
[ou Baixo solo]
p Se - nhor, ten - de pie - da - de de
Solo
p Se - nhor, ten - de pie - ds - de de

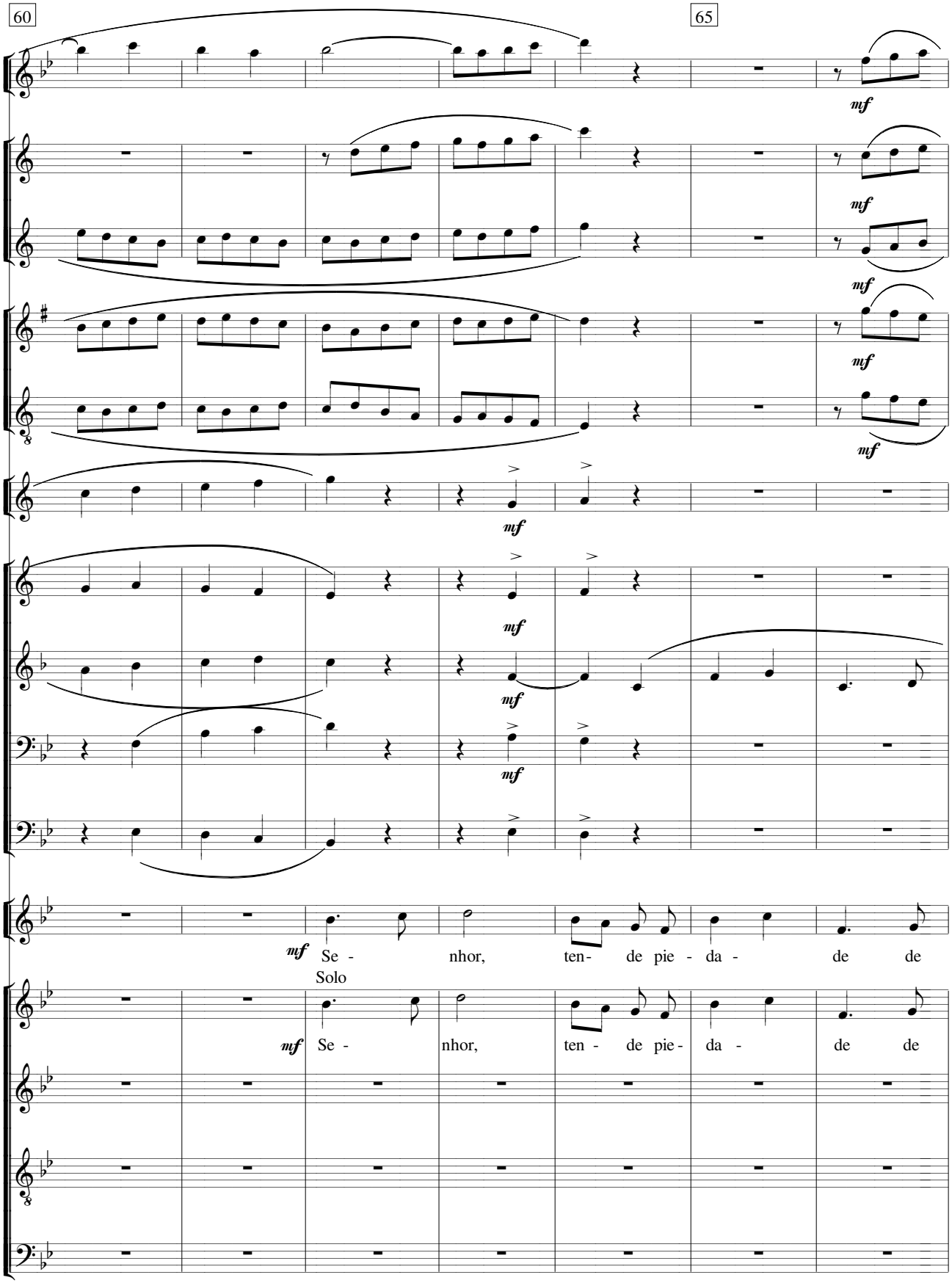

25
30
mf
nós! Se - nhor, ten - de pie - da - de
Coro
mf Se - nhor, ten - de pie - da - de de
Coro
mf Se - nhor, ten - de pie - da - de nós, de
Coro
mf Se - nhor. ten - de pie - da - de ten - de pie - da -
nós! mf Se - nhor, ten - de pie - da - de de

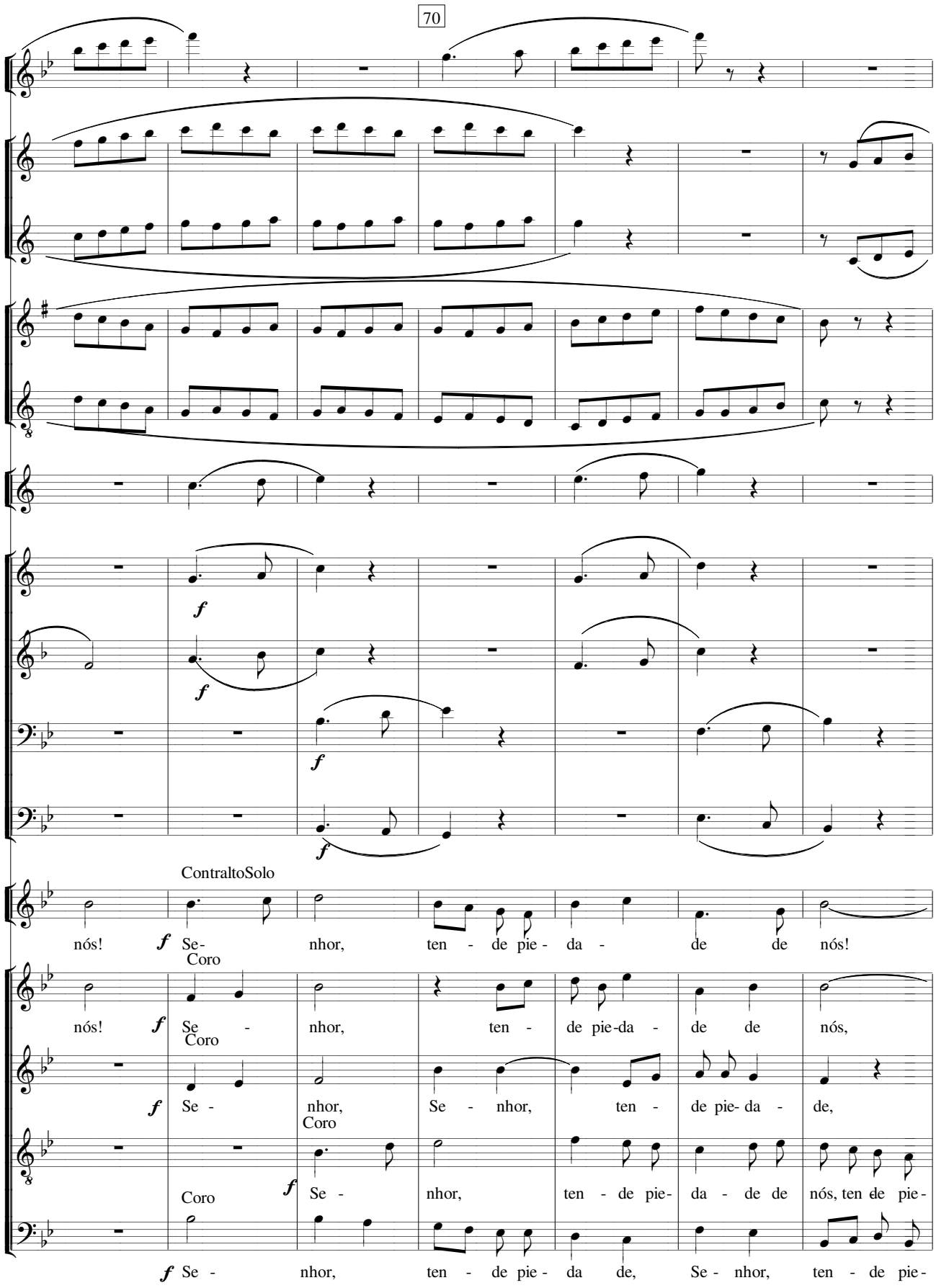

35
mf
mf
de nós!
nós!
nós!
de de nós!
nós!

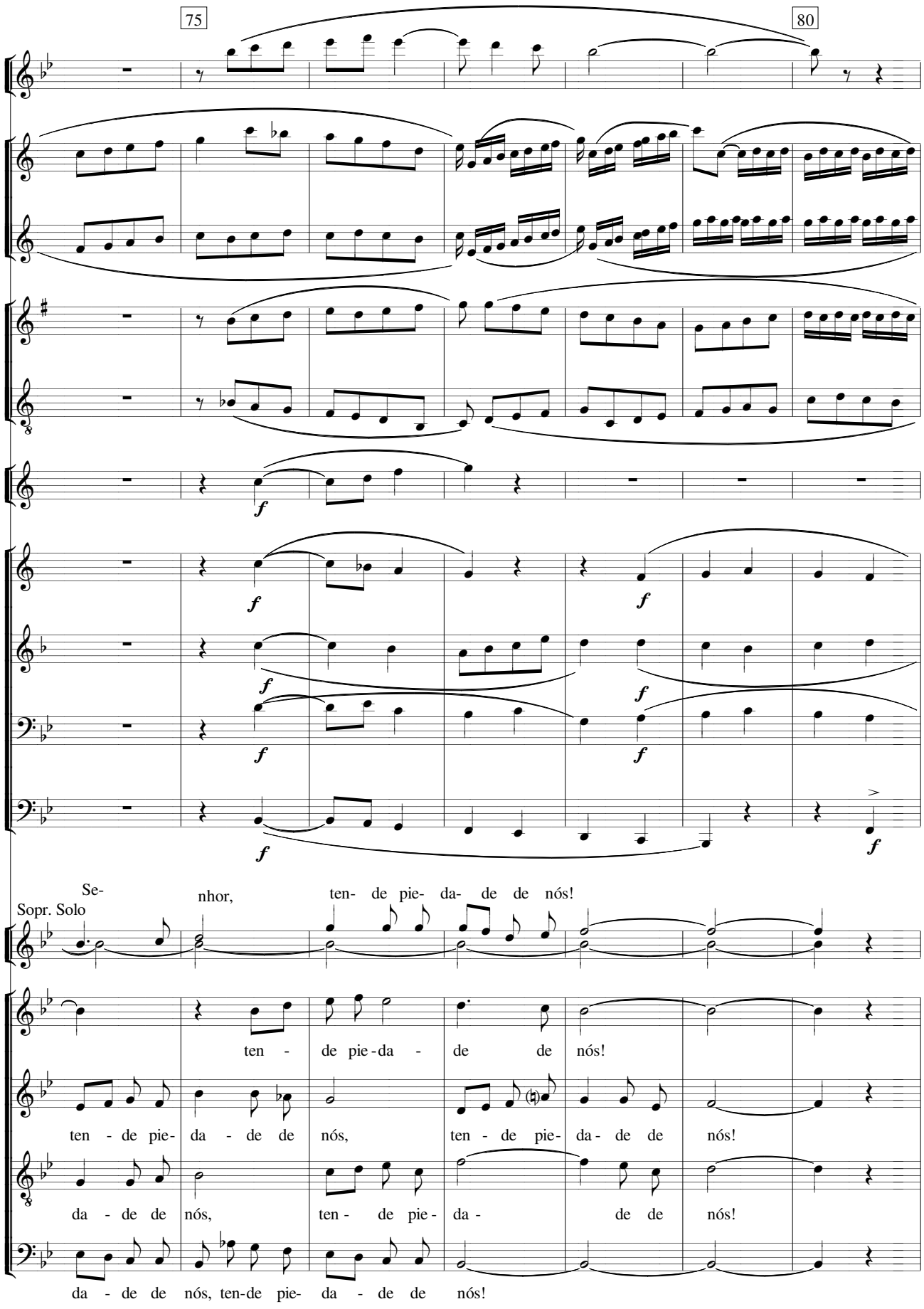

40
45
f
Cris - to, ten - de pie - de de de nós!
Solo
f Cris - to, ten - de pie - da - de de nós!

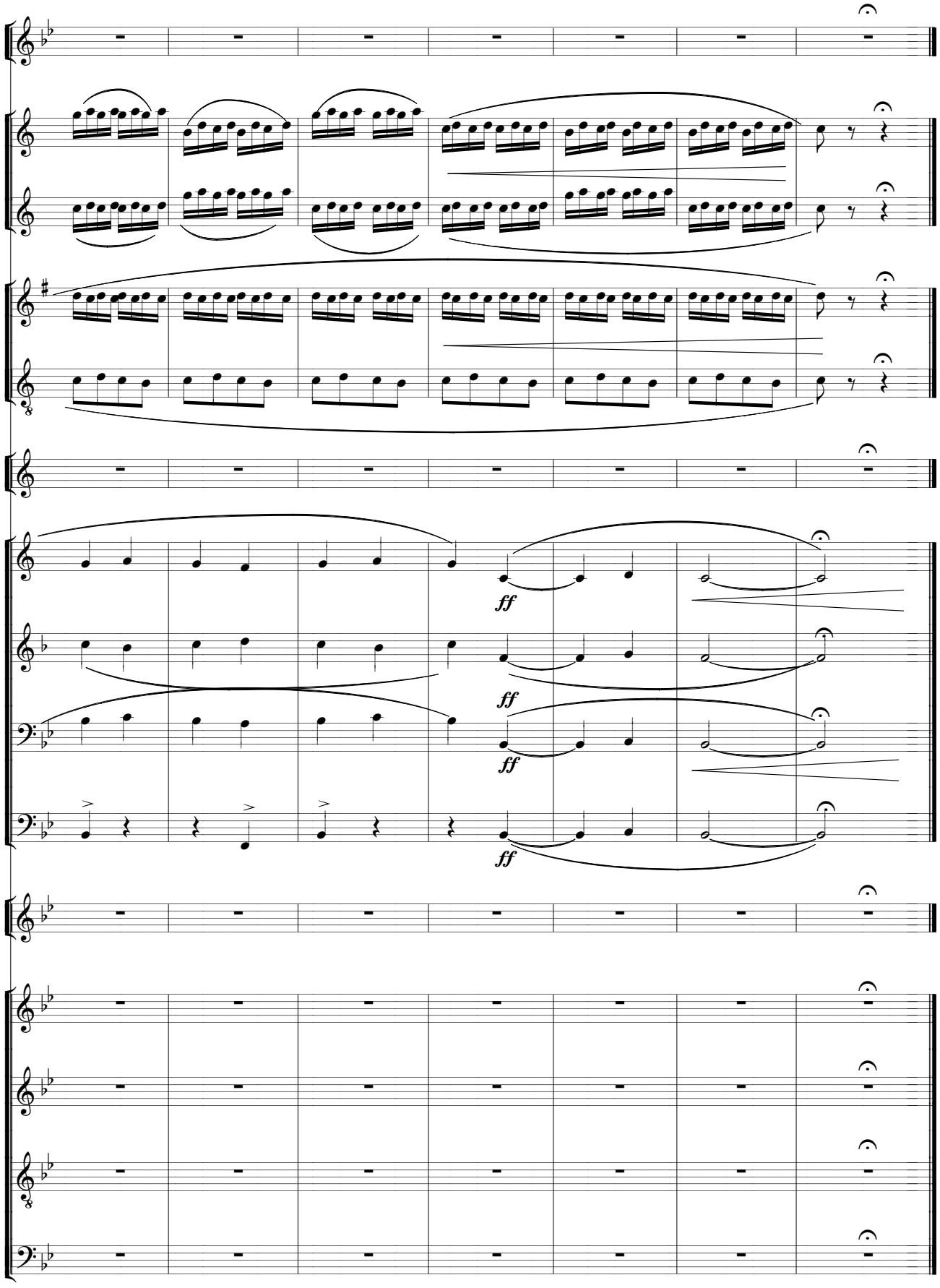

50
f
f
f
f
f Cris - to, ten - de pie - da -
Coro
f Cris - to, ten - de pie - da - de, ten -
Coro
f Cris - to, ten - de pie - da de, ten - de pie - da
Coro
f Cris - to, ten - de pie - da - de de nós,
f Cris - to, ten - de pie - da - de de nós,


55
p
p
p
p
p
p
p
de de nós!
de pie-da - de de nós!
- de, ten - de pie - da-de, pie - da- de de nós!
ten - de pie - da - de de nós!
Ten - de pie-da de de nós!

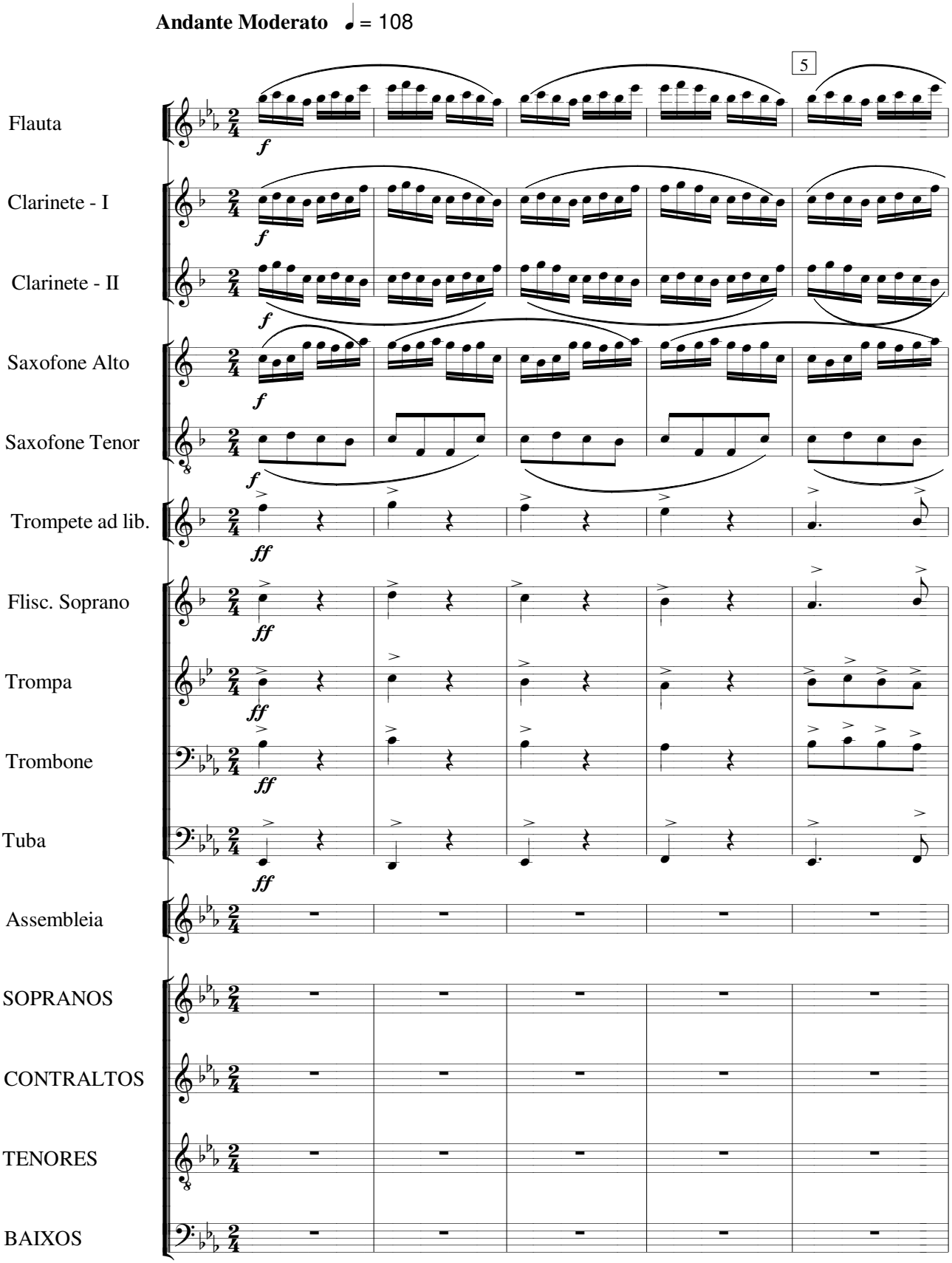

60
65
mf
mf
mf
mf
mf
mf
mf
mf
mf
mf
mf
Se - nhor, ten- de pie - da - de de
Solo
mf
Se - nhor, ten - de pie - da - de de

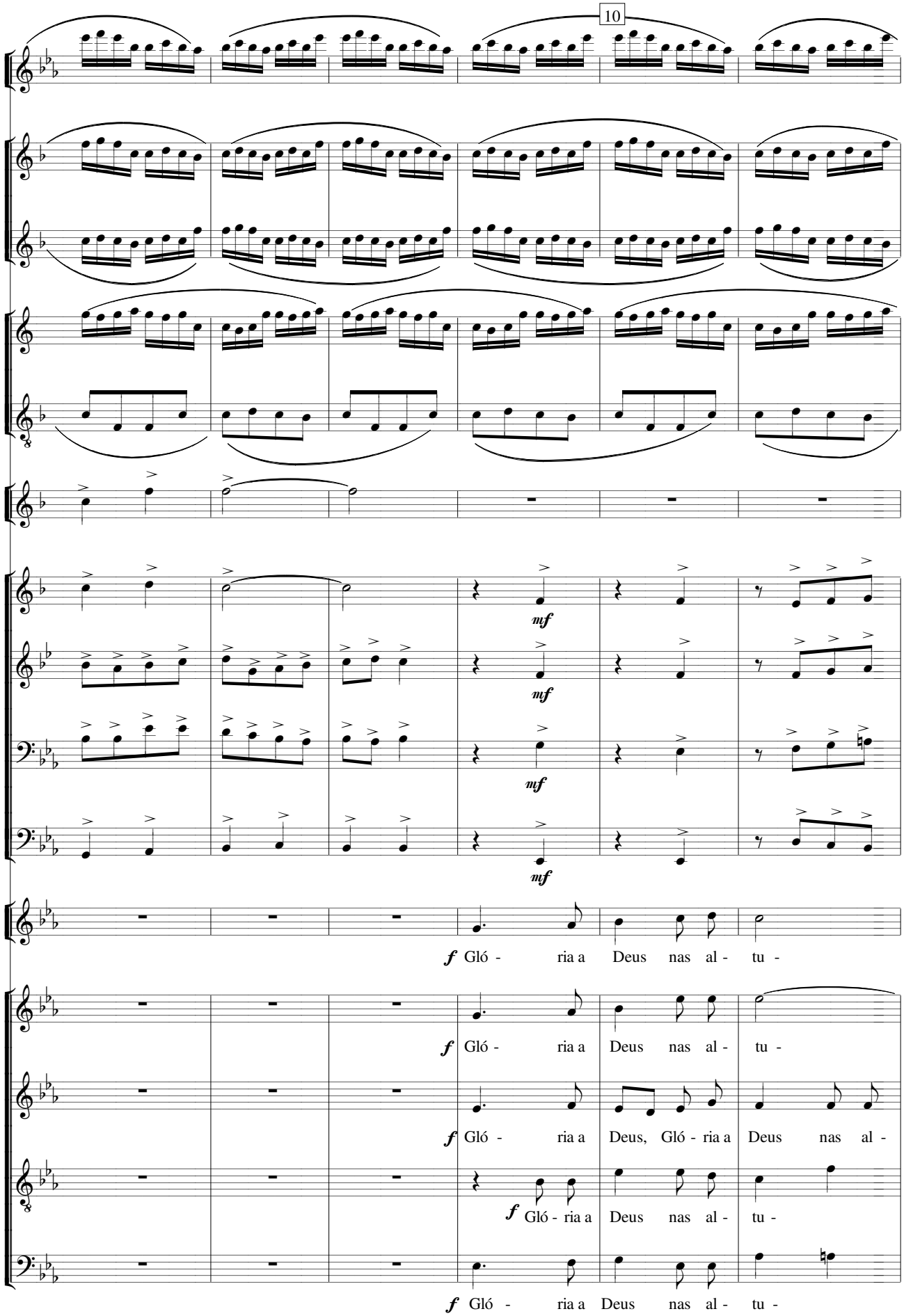

ContraltoSolo
nós! f Se- nhor, ten - de pie - da - de de nós!
Coro
nós! f Se - nhor, ten - de pie-da - de de nós,
Coro
f Se - nhor, Se - nhor, ten - de pie- da - de,
Coro
f Se - nhor, ten - de pie- da - de de nós, ten de pie-
Coro
f Se - nhor, ten - de pie - da de, Se - nhor, ten - de pie-

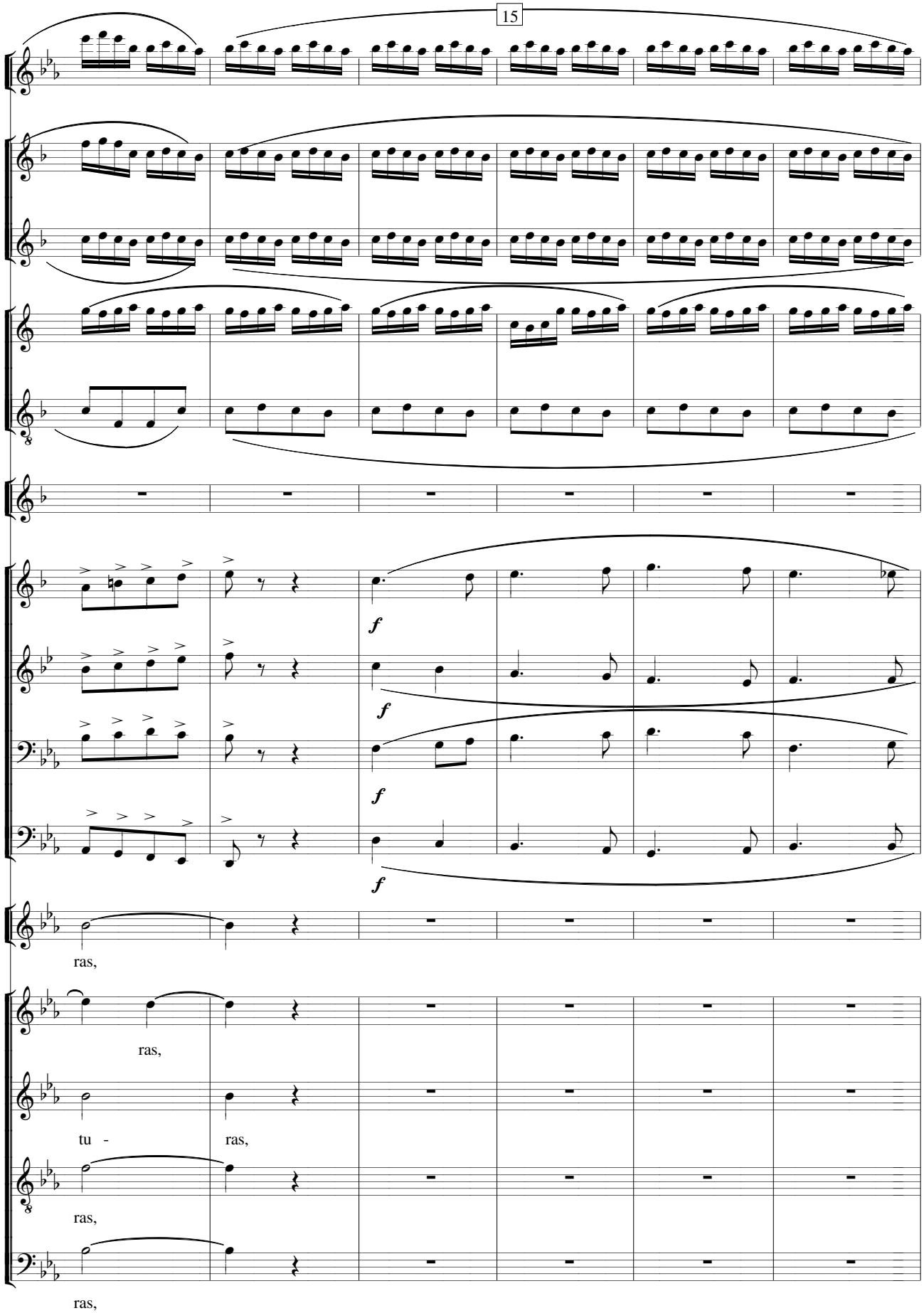

75
80
Sopr. Solo
Se-
nhor,
ten- de pie- da- de de nós!
ten - de pie-da - de de nós!
ten - de pie- da - de de nós,
ten - de pie- da - de de nós!
da - de de nós,
ten - de pie- da - de de nós!
da - de de nós, ten-de pie- da - de de nós!

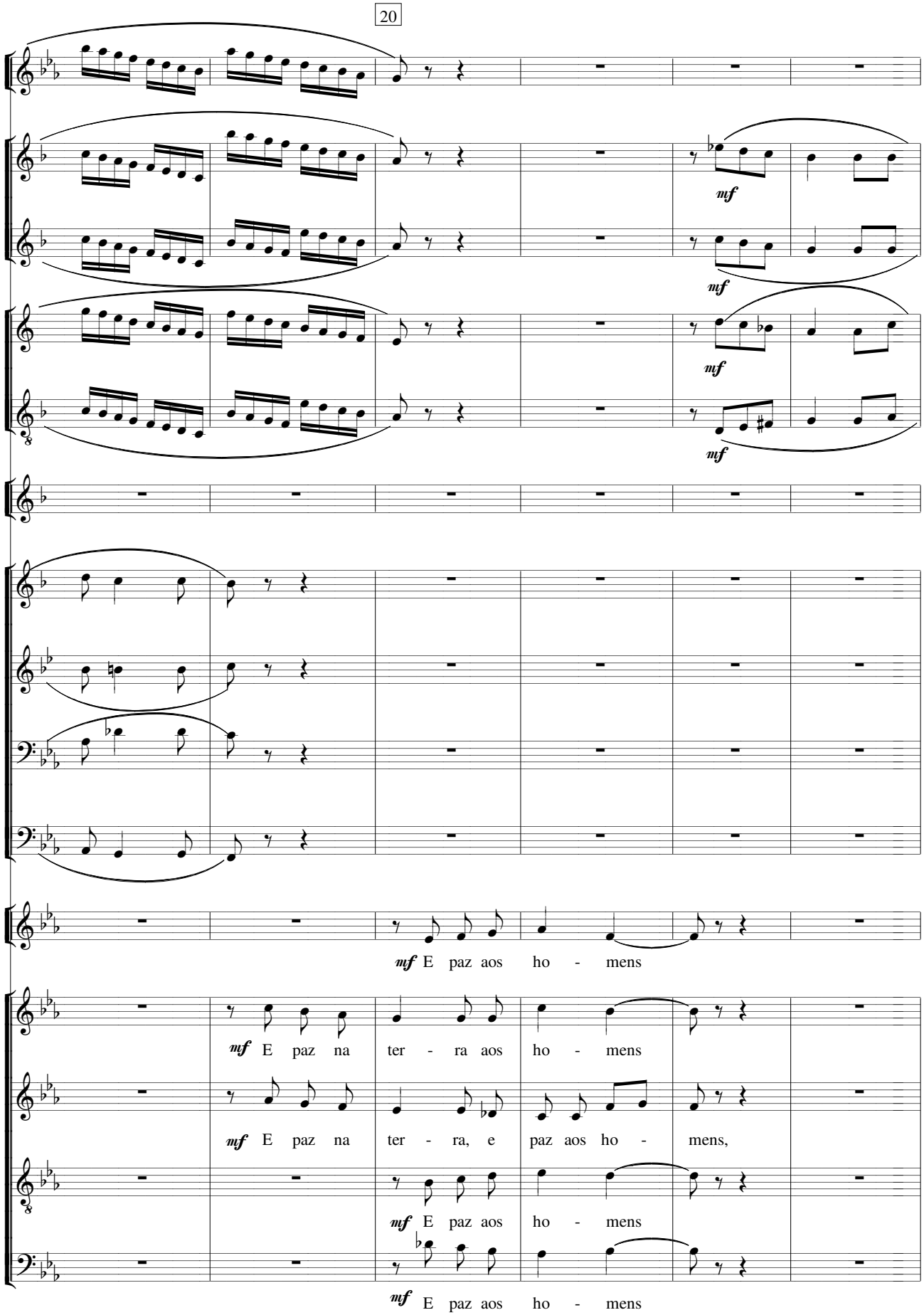

ff
ff
ff
ff

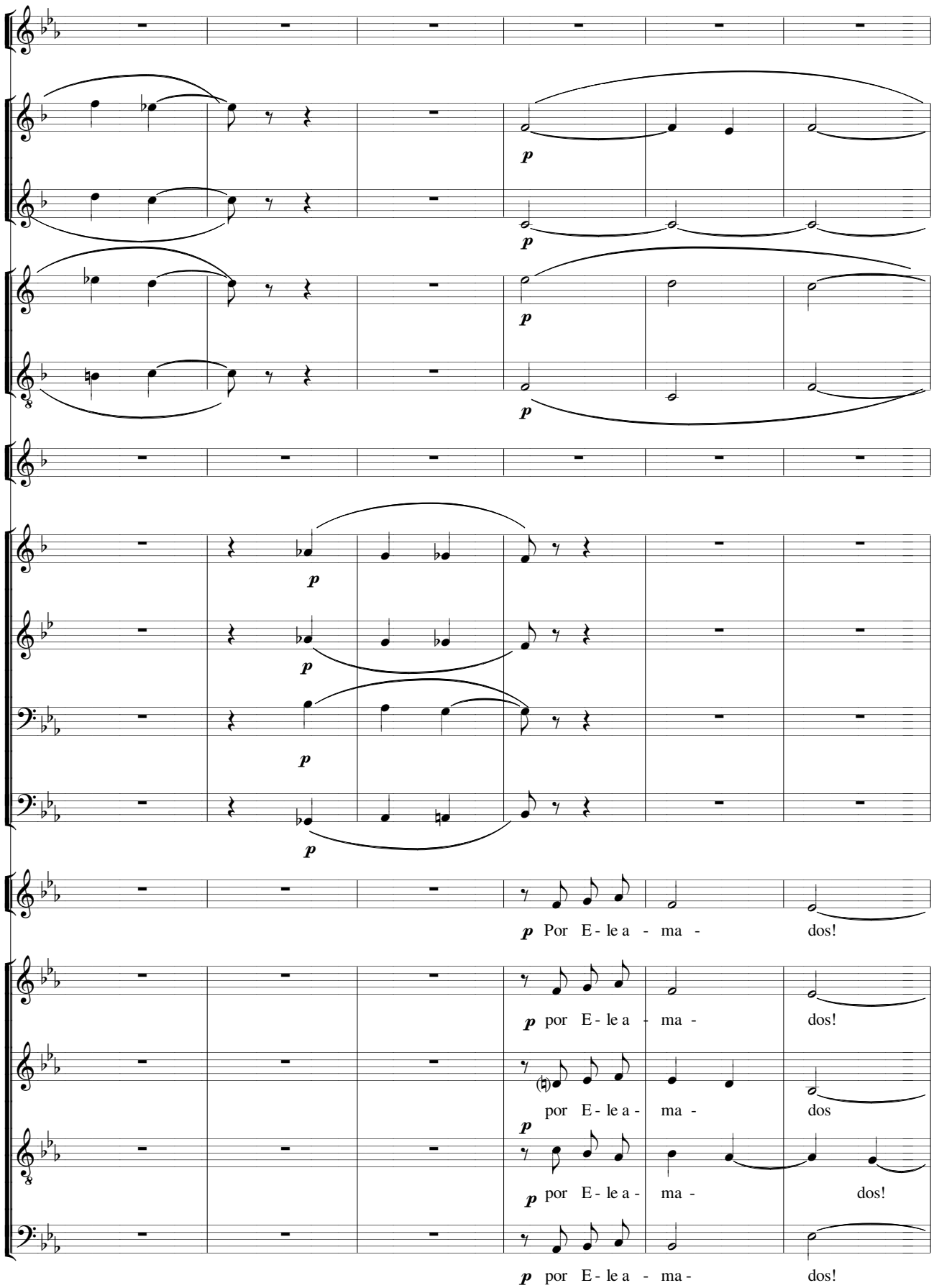
GLÓRIA

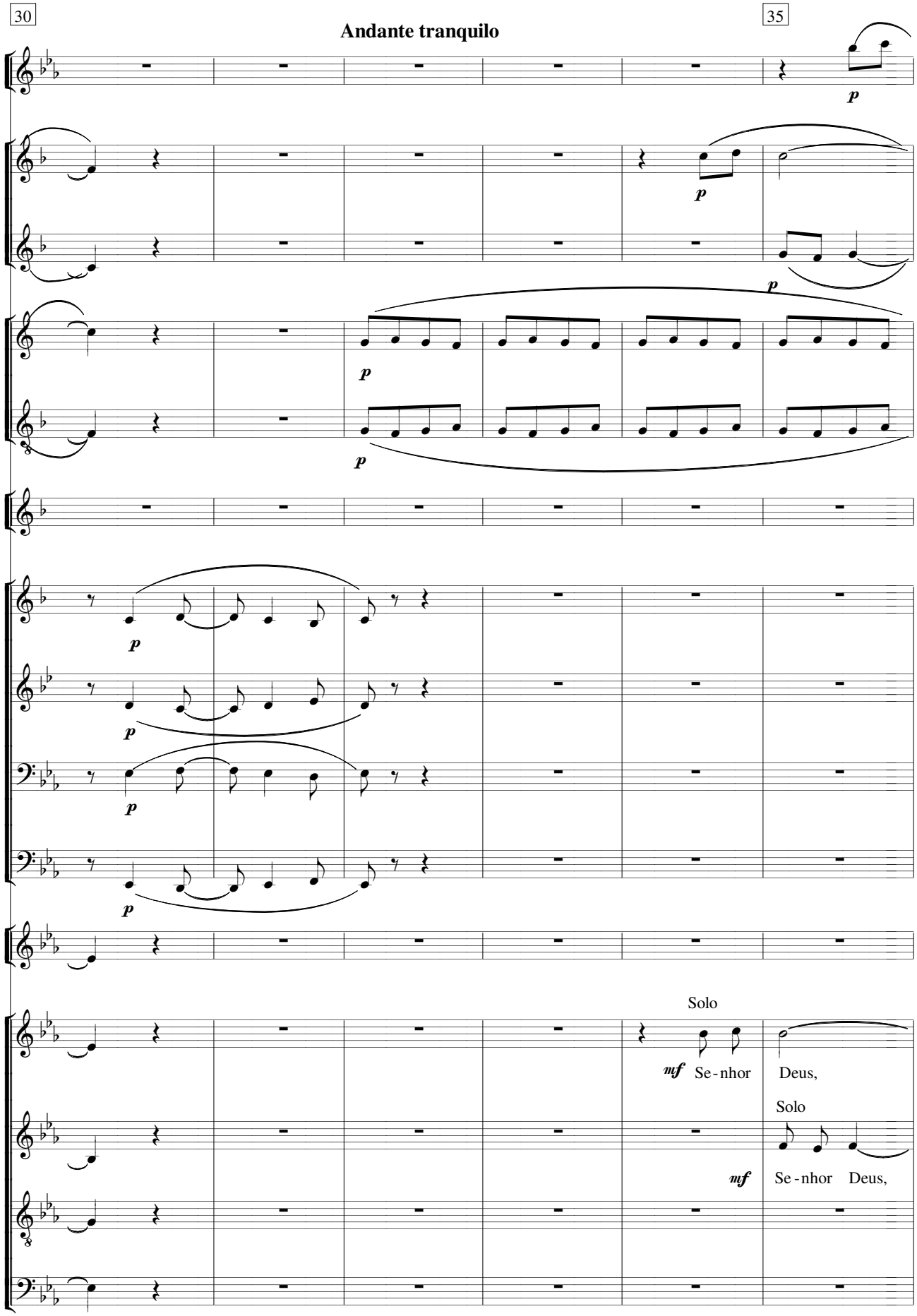

Andante Moderato ♩ = 108
5
Flauta
Clarinete - I
Clarinete - II
Saxofone Alto
Saxofone Tenor
Trompete ad lib.
Flisc. Soprano
Trompa
Trombone
Tuba
Assembleia
SOPRANOS
CONTRALTOS
TENORES
BAIXOS
f
ff

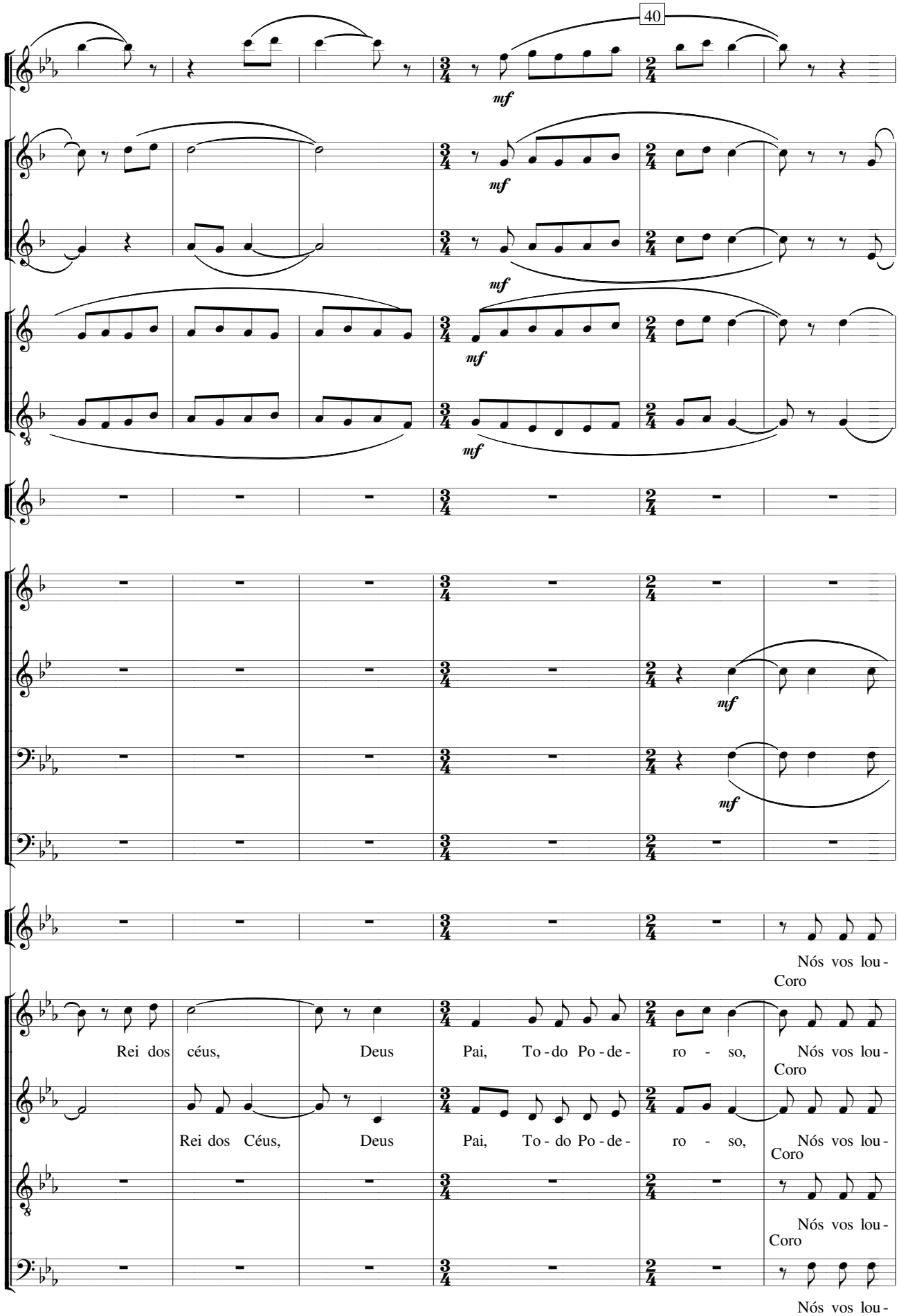

mf
mf
mf
mf
f Gló - ria a Deus nas al - tu -
f Gló - ria a Deus nas al - tu -
f Gló - ria a Deus, Gló - ria a Deus nas al -
f Gló - ria a Deus nas al - tu -
f Gló - ria a Deus nas al - tu -

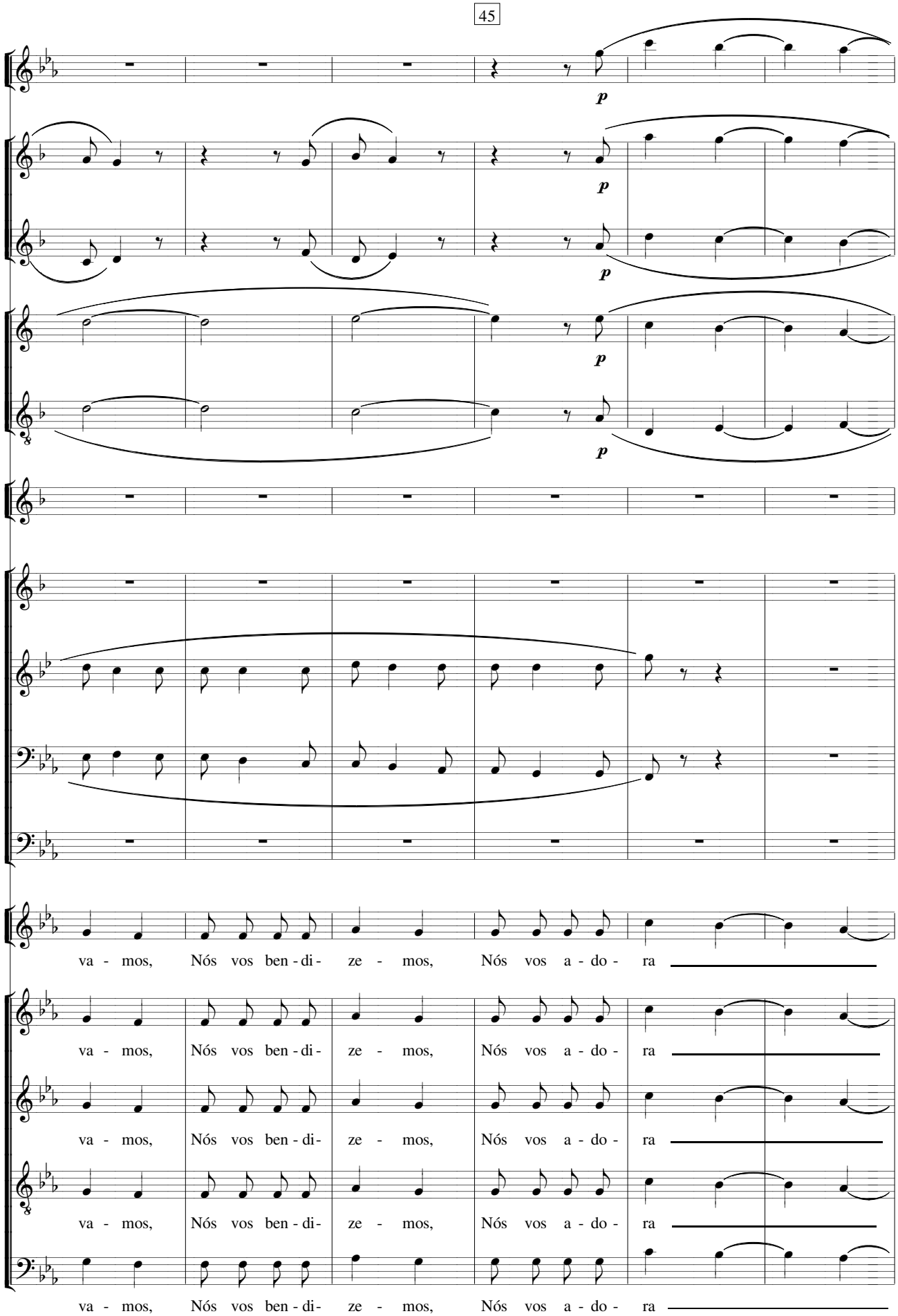

f
f
f
f
ras,
ras,
tu -
ras,
ras,
ras,
ras,

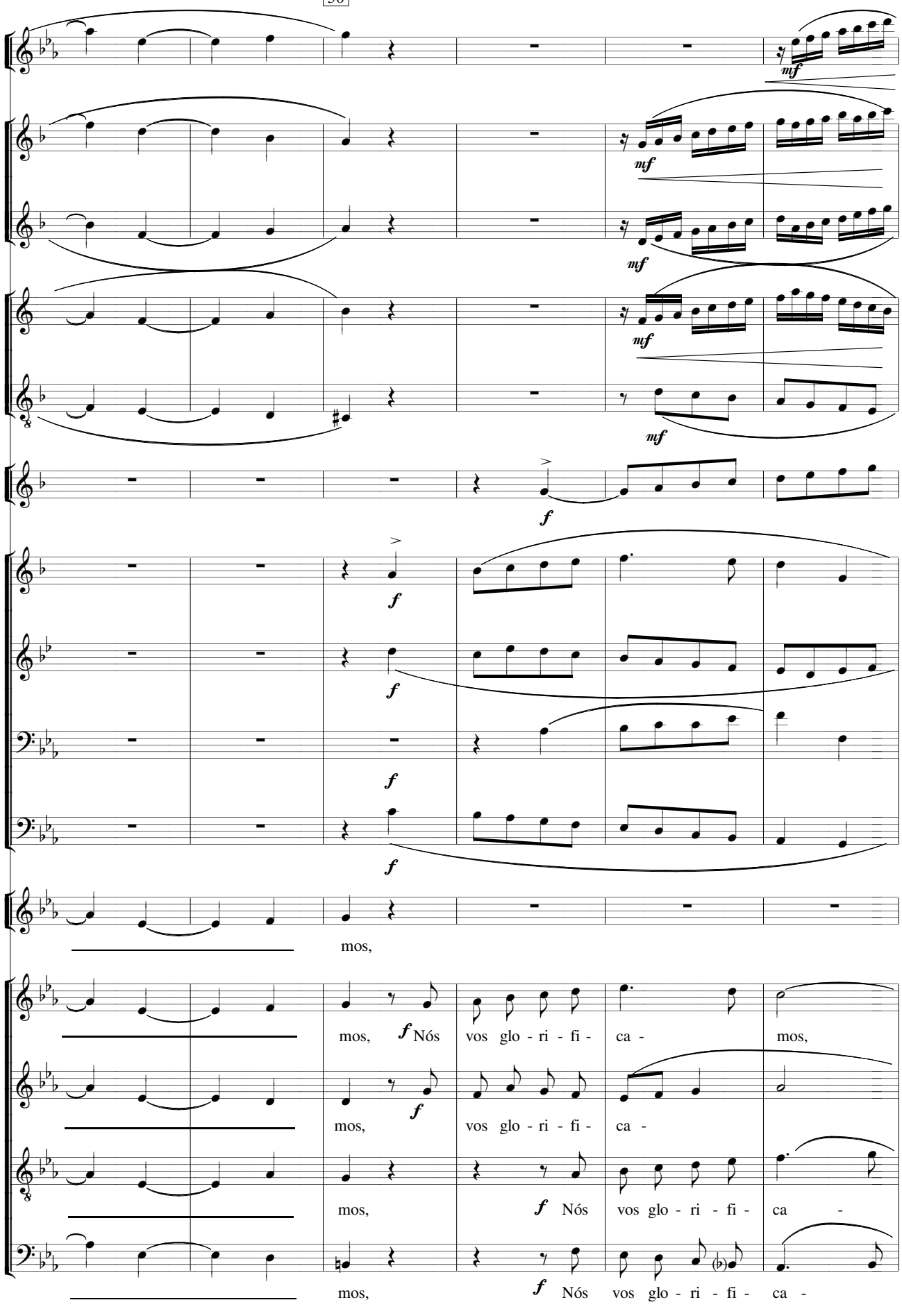

mf
mf
mf
mf
mf E paz aos ho - mens
mf E paz na ter - ra aos ho - mens
mf E paz na ter - ra, e paz aos ho - mens,
mf E paz aos ho - mens
mf E paz aos ho - mens

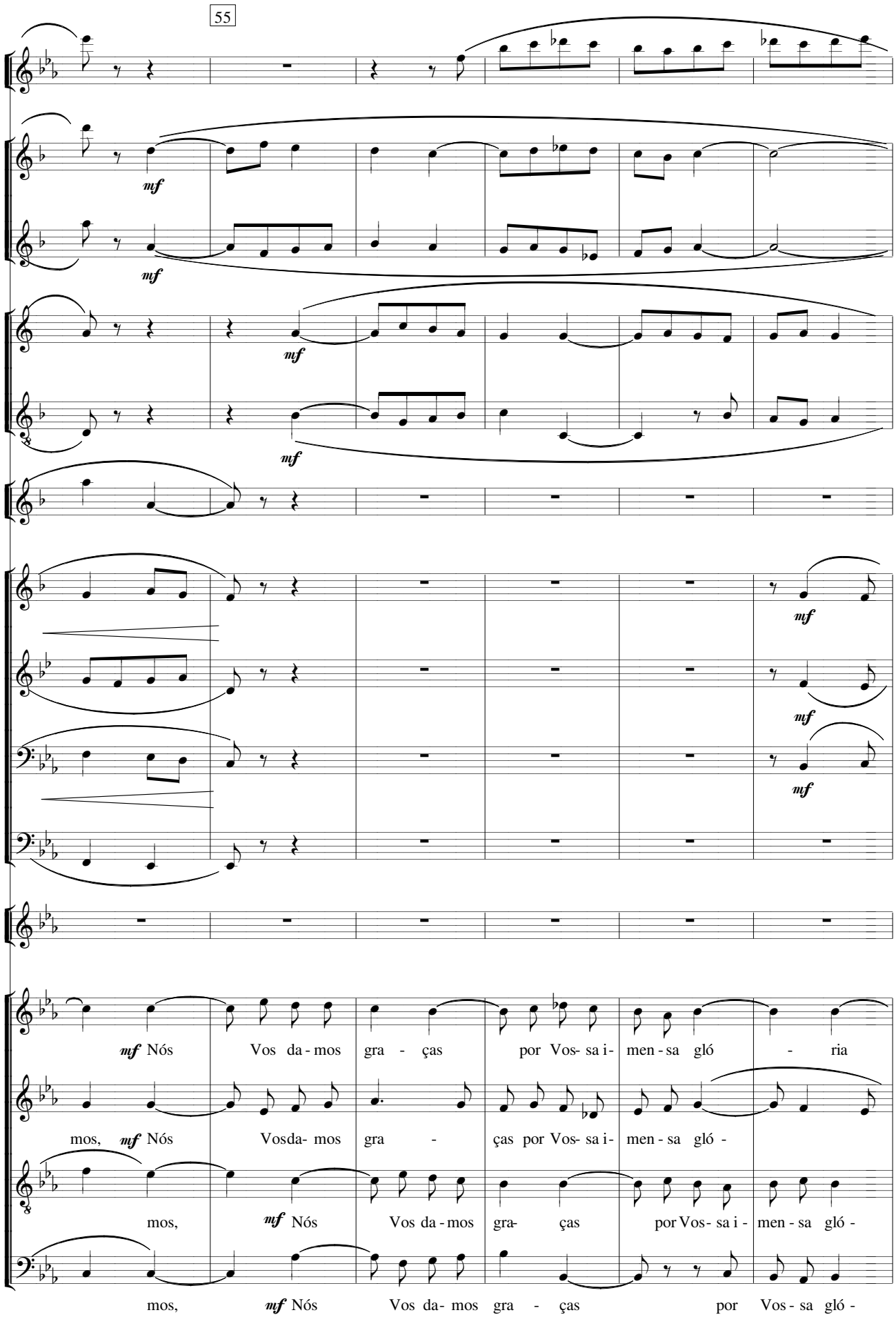

p
p
p
p
p
p
p
p
p Por E - le a - ma - dos!
p por E - le a - ma - dos!
p por E - le a - ma - dos
p
p por E - le a - ma - dos!
p por E - le a - ma - dos!

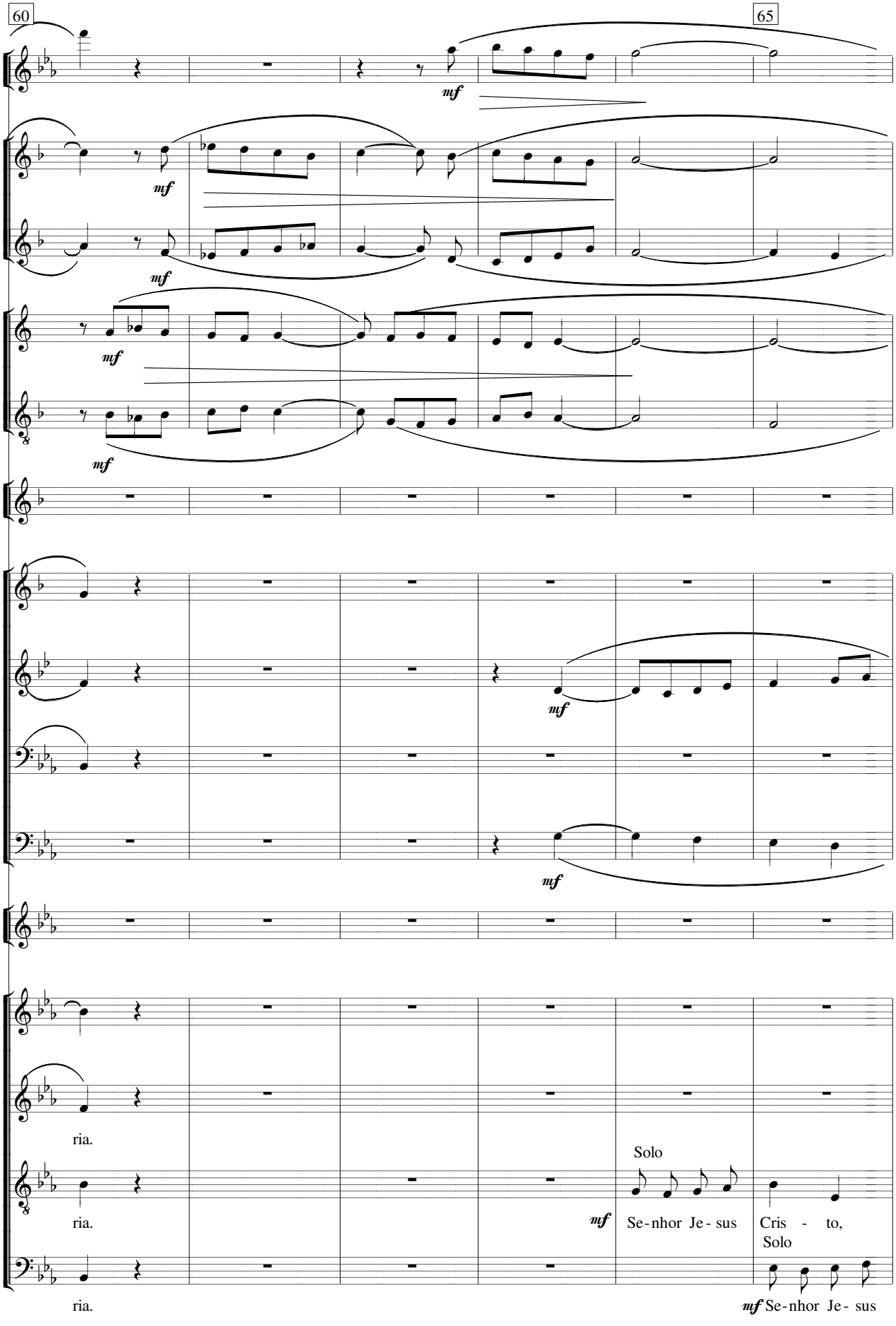

30
Andante tranquilo
35
p
p
p
p
p
p
p
p
Solo
mf Se - nhor Deus,
Solo
mf Se - nhor Deus,

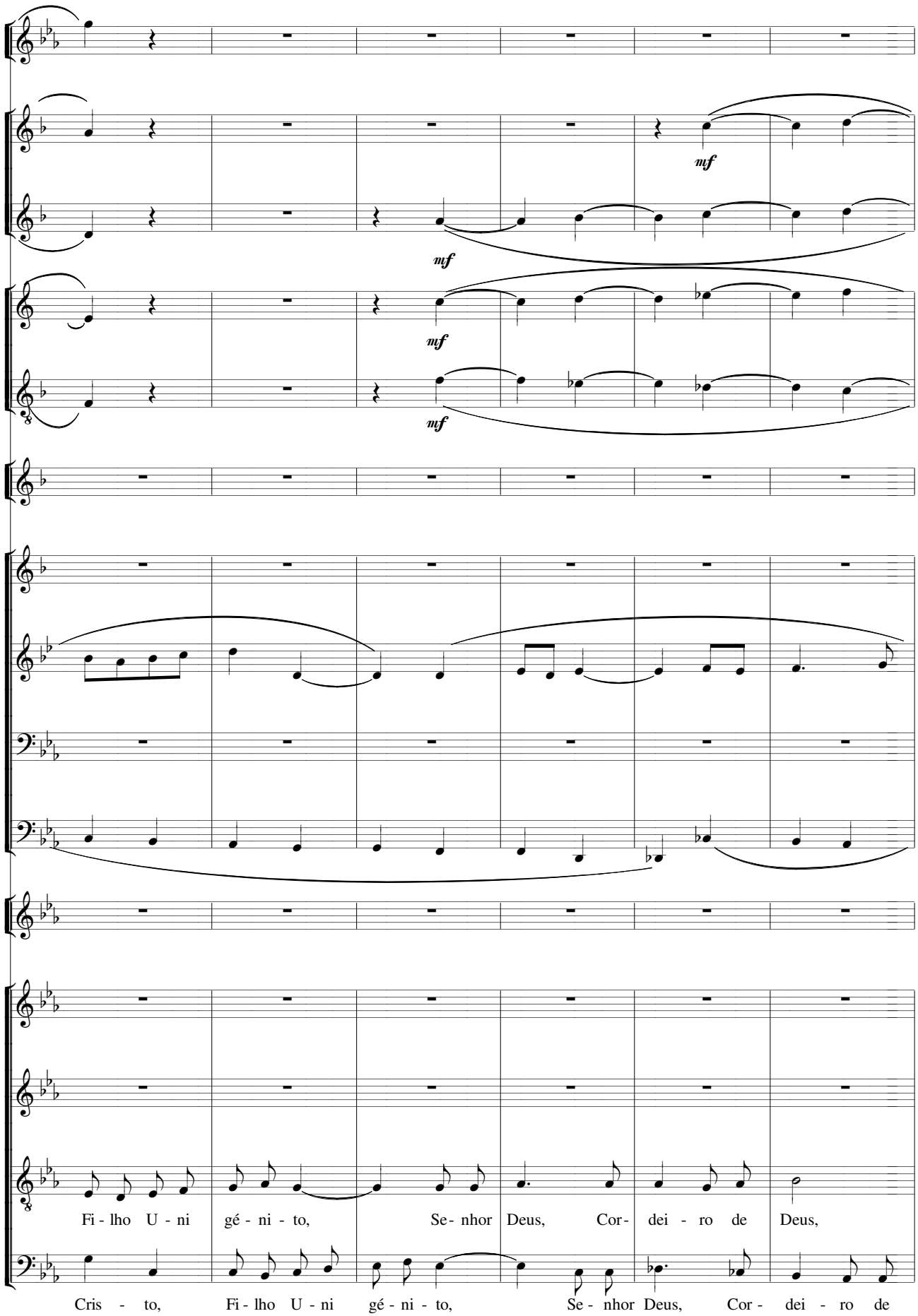

40
mf
mf
mf
mf
mf
mf
Nós vos lou-
Coro
Rei dos céus, Deus Pai, To-do Po-de- ro - so, Nós vos lou-
Coro
Rei dos Céus, Deus Pai, To-do Po-de- ro - so, Nós vos lou-
Coro
Nós vos lou-
Coro
Nós vos lou-


p
p
p
p
va - mos, Nós vos ben - di - ze - mos, Nós vos a - do - ra
va - mos, Nós vos ben - di - ze - mos, Nós vos a - do - ra
va - mos, Nós vos ben - di - ze - mos, Nós vos a - do - ra
va - mos, Nós vos ben - di - ze - mos, Nós vos a - do - ra
va - mos, Nós vos ben - di - ze - mos, Nós vos a - do - ra

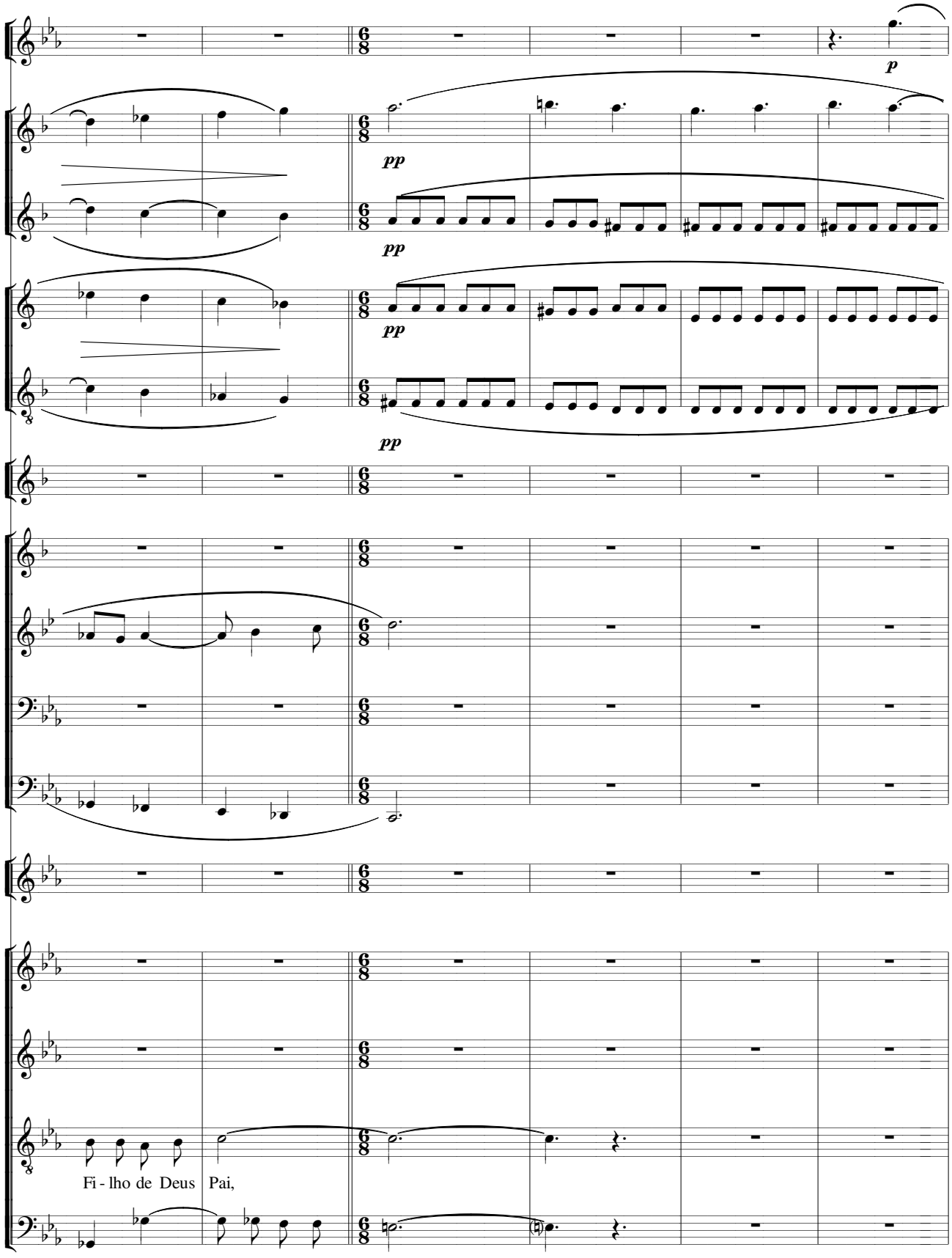

mf
mf
mf
mf
f
f
f
f
f
mos,
mos, f Nós vos glo - ri - fi - ca - mos,
mos, f vos glo - ri - fi - ca -
mos, f Nós vos glo - ri - fi - ca -
mos, f Nós vos glo - ri - fi - ca -

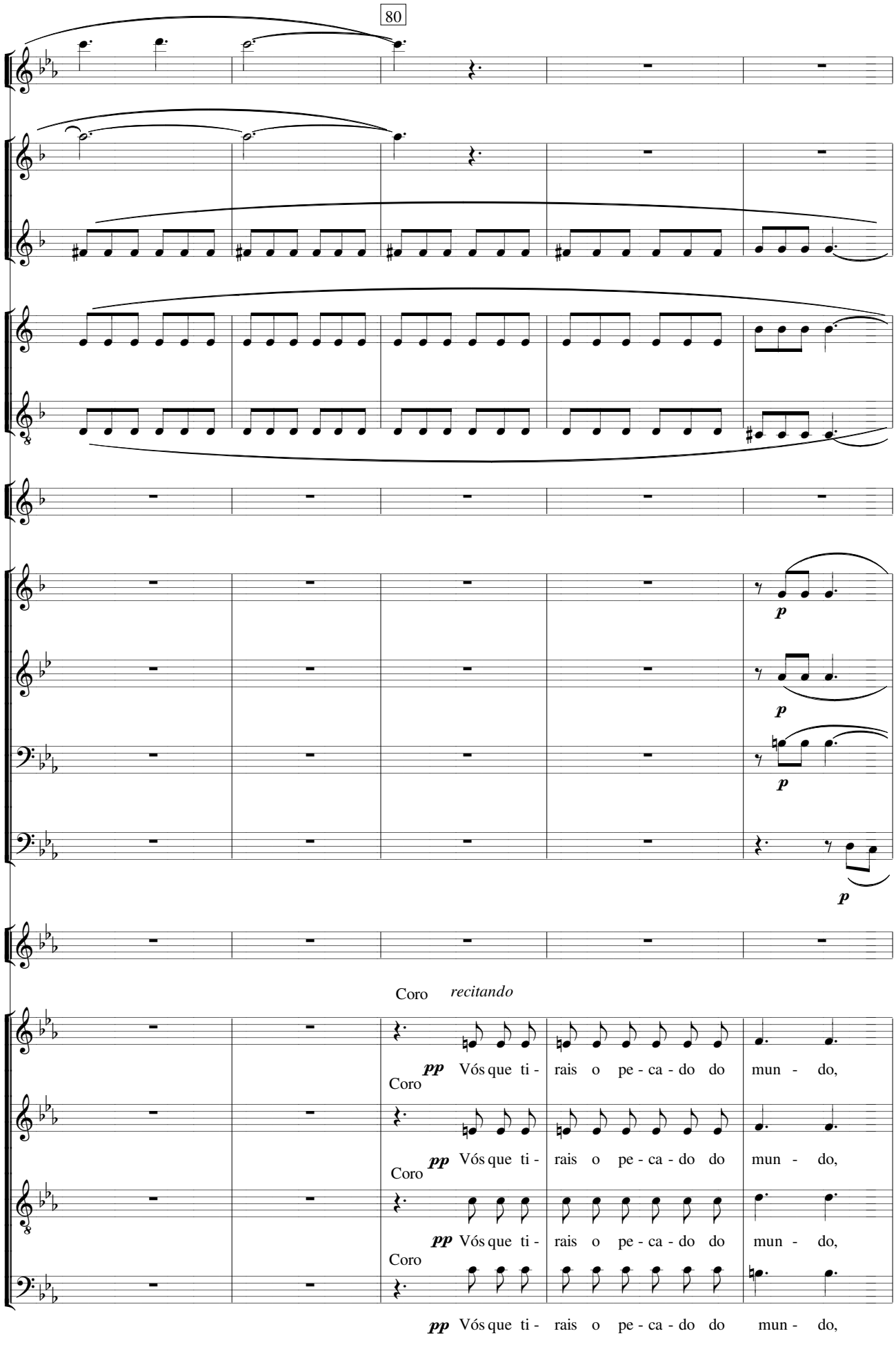

55
mf
mf
mf
mf
mf
mf
mf
mf Nós Vos da - mos gra - ças por Vos- sa i- men - sa gló - ria
mos, mf Nós Vosda- mos gra - ças por Vos- sa i- men - sa gló -
mos, mf Nós Vos da - mos gra- ças por Vos- sa i - men - sa gló -
mos, mf Nós Vos da- mos gra - ças por Vos - sa gló -

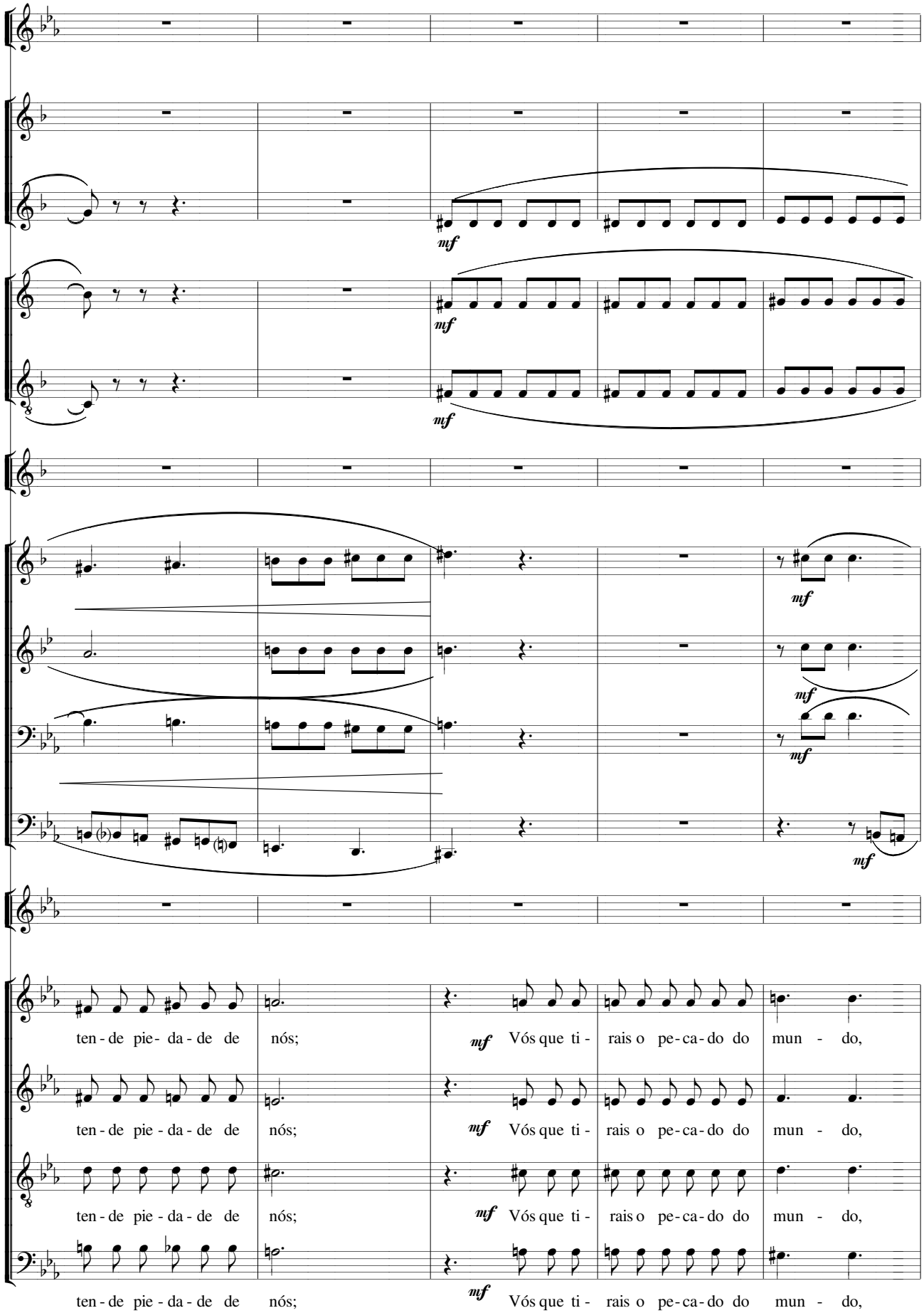

60
65
mf
mf
mf
mf
mf
mf
ria.
ria.
ria.
Solo
mf
Se-nhor Je-sus
Cris - to,
Solo
mf Se-nhor Je-sus

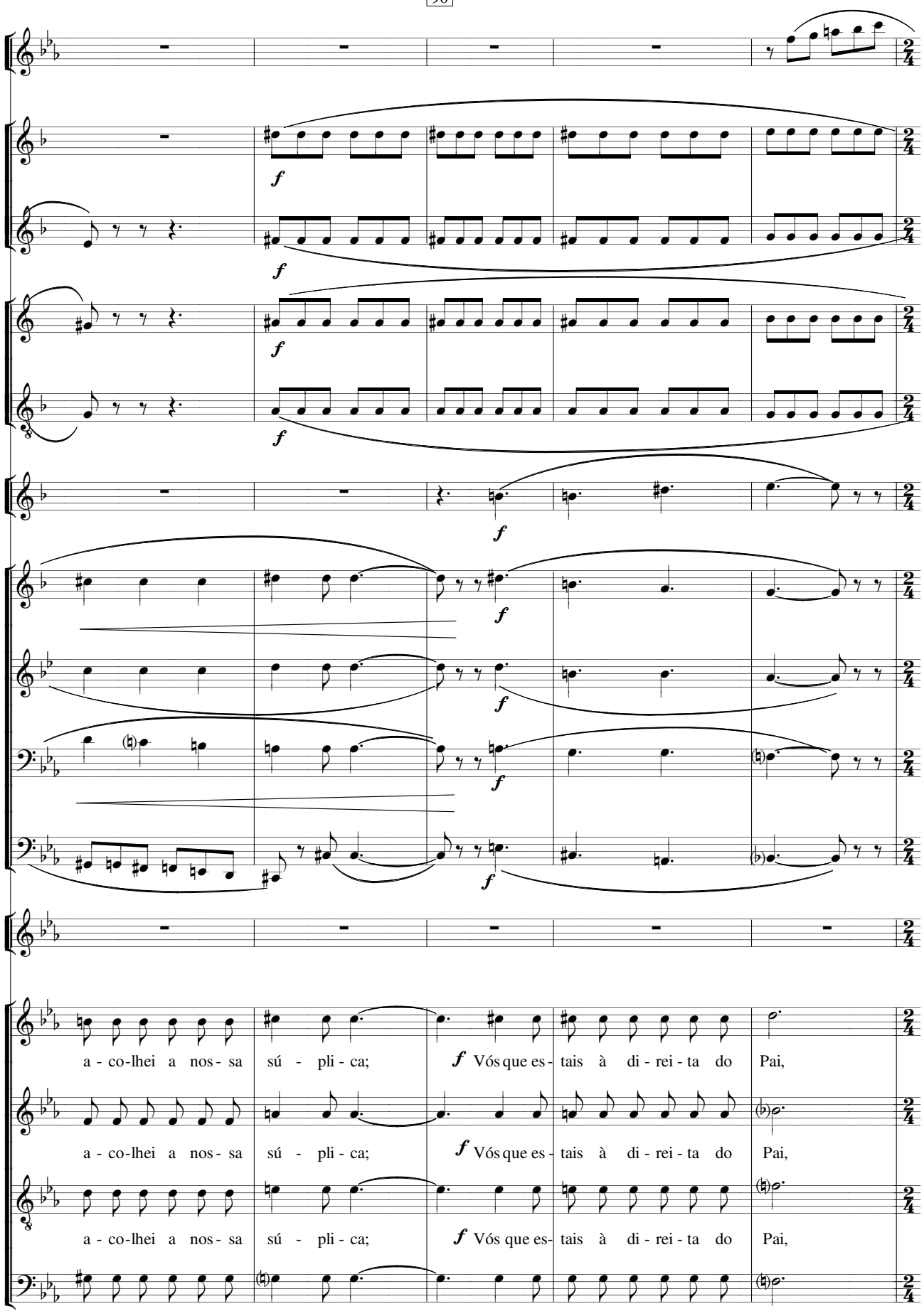

mf
mf
mf
mf
Fi - lho U - ni gé - ni - to, Se - nhor Deus, Cor - dei - ro de Deus,
Cris - to, Fi - lho U - ni gé - ni - to, Se - nhor Deus, Cor - dei - ro de

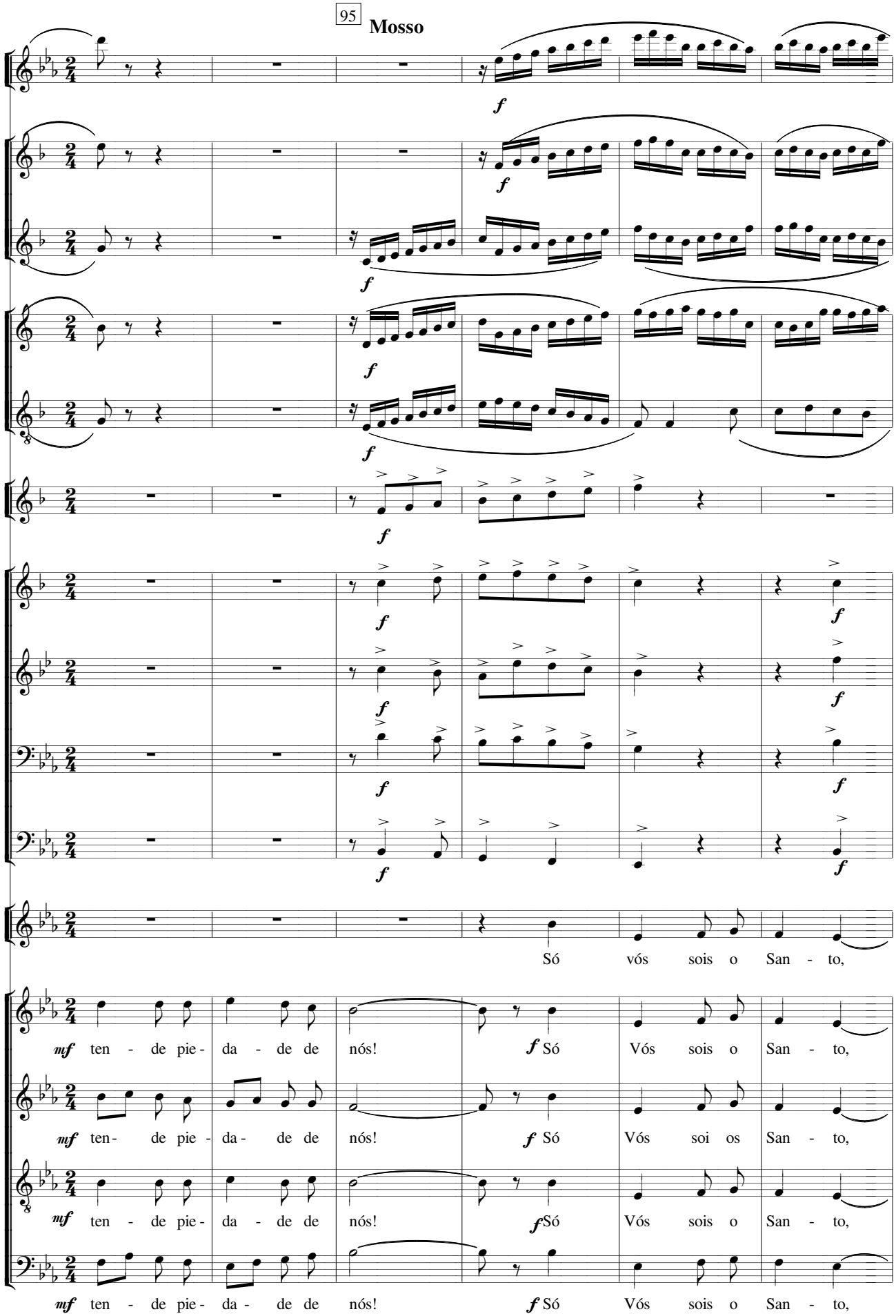
Moderato

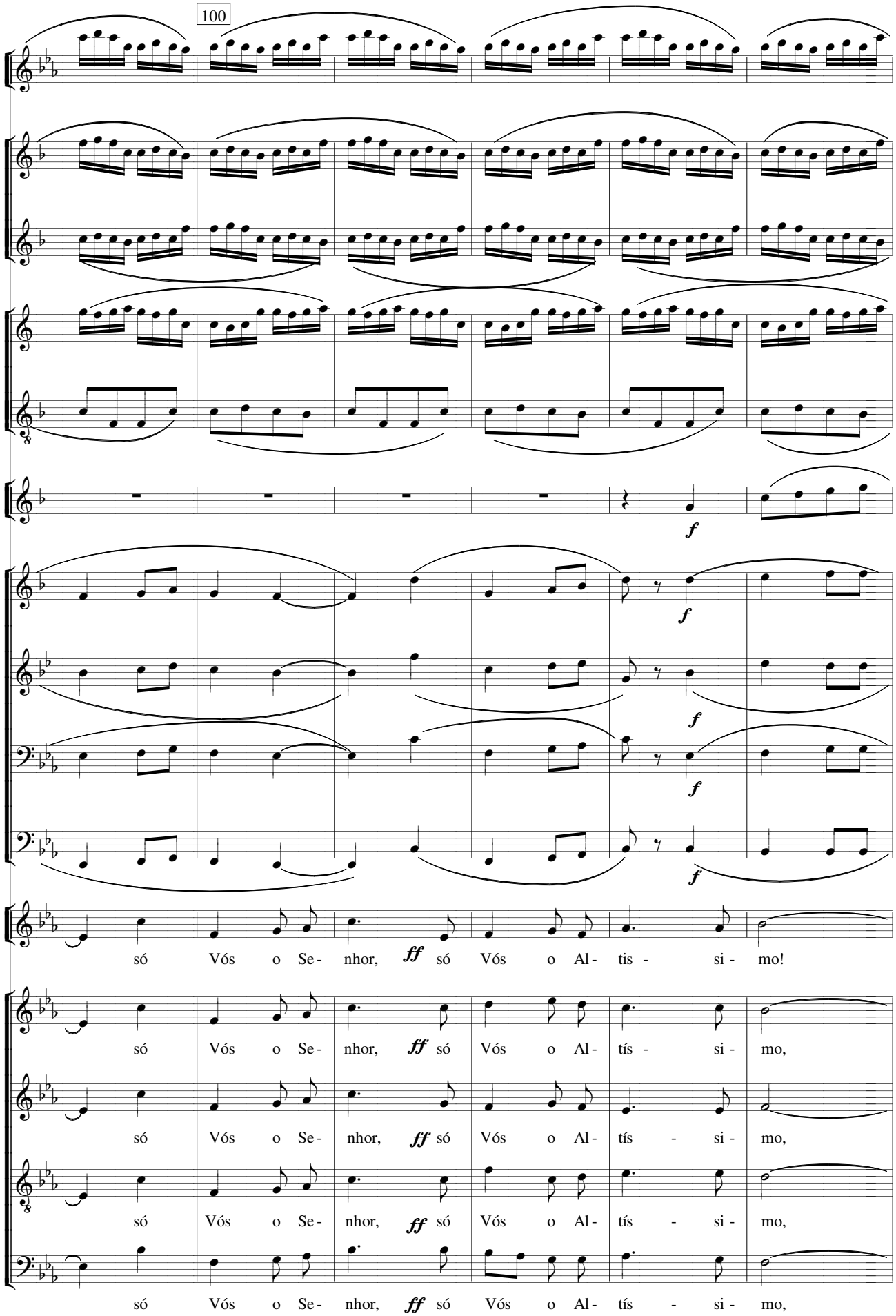


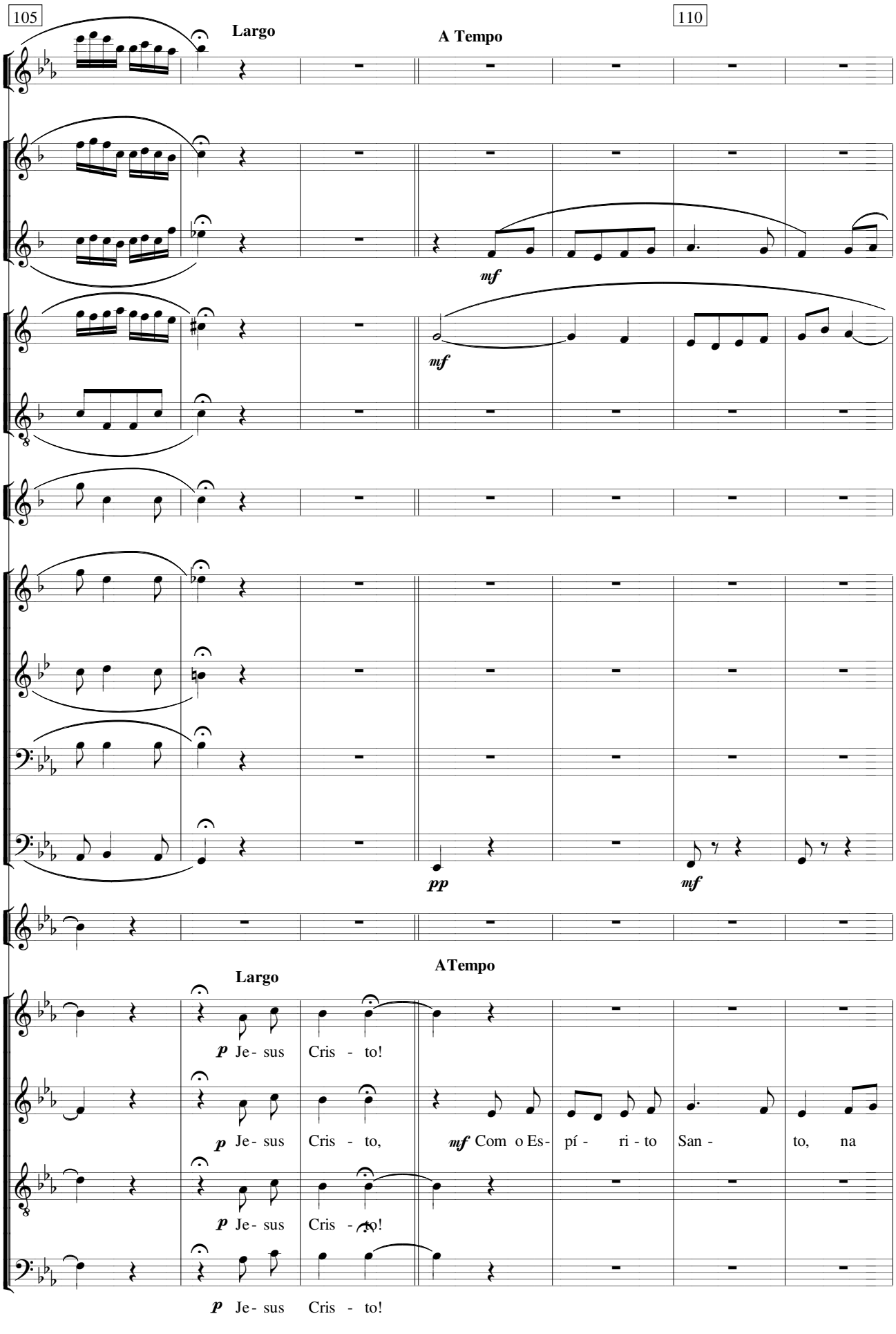

80
p
p
p
p
Coro recitando
pp Vós que ti - rais o pe - ca - do do mun - do,
Coro
pp Vós que ti - rais o pe - ca - do do mun - do,
Coro
pp Vós que ti - rais o pe - ca - do do mun - do,
Coro
pp Vós que ti - rais o pe - ca - do do mun - do,

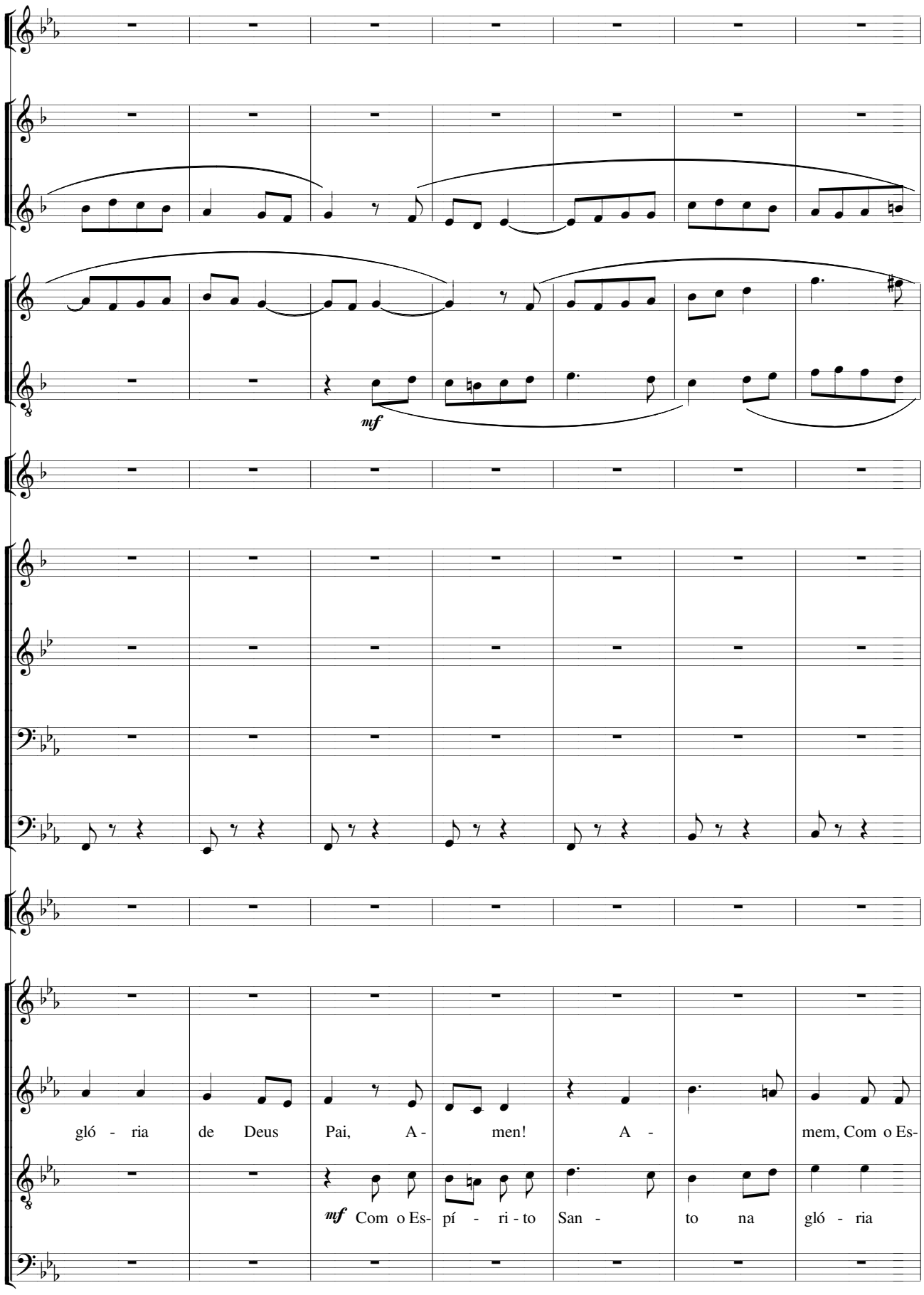

mf
mf
mf
mf
mf
mf
mf
ten - de pie- da - de de nós;
mf Vós que ti - rais o pe - ca - do do mun - do,
ten - de pie - da - de de nós;
mf Vós que ti - rais o pe - ca - do do mun - do,
ten - de pie - da - de de nós;
mf Vós que ti - rais o pe - ca - do do mun - do,
ten - de pie - da - de de nós;
mf Vós que ti - rais o pe - ca - do do mun - do,

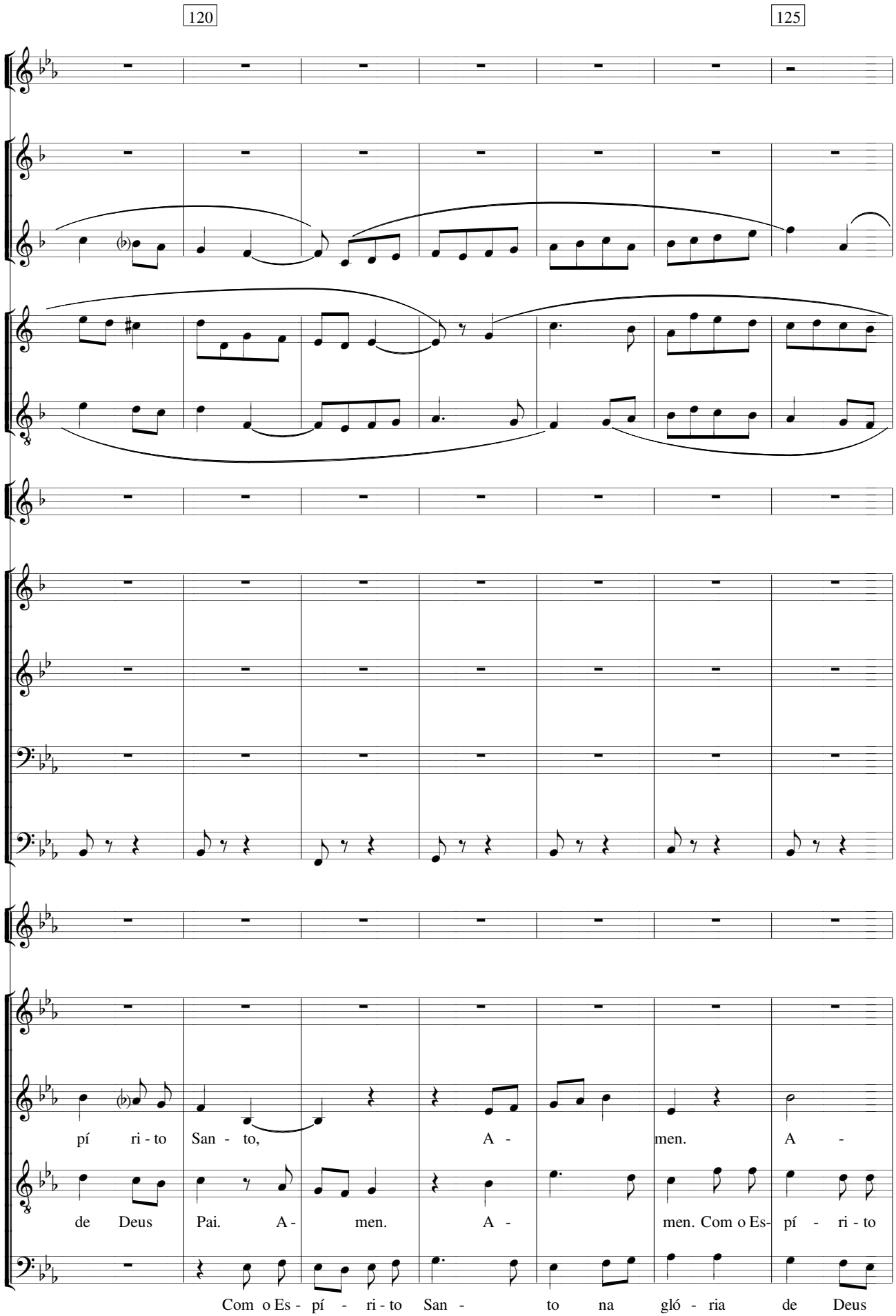

a - co-lhei a nos - sa sú - pli - ca;
f Vós que es - tais à di - rei - ta do Pai,
a - co-lhei a nos - sa sú - pli - ca;
f Vós que es - tais à di - rei - ta do Pai,
a - co-lhei a nos - sa sú - pli - ca;
f Vós que es- tais à di - rei - ta do Pai,
a - co-lhei a nos - sa sú - pli - ca;
f Vós que es - tais à di - rei - ta do Pai,

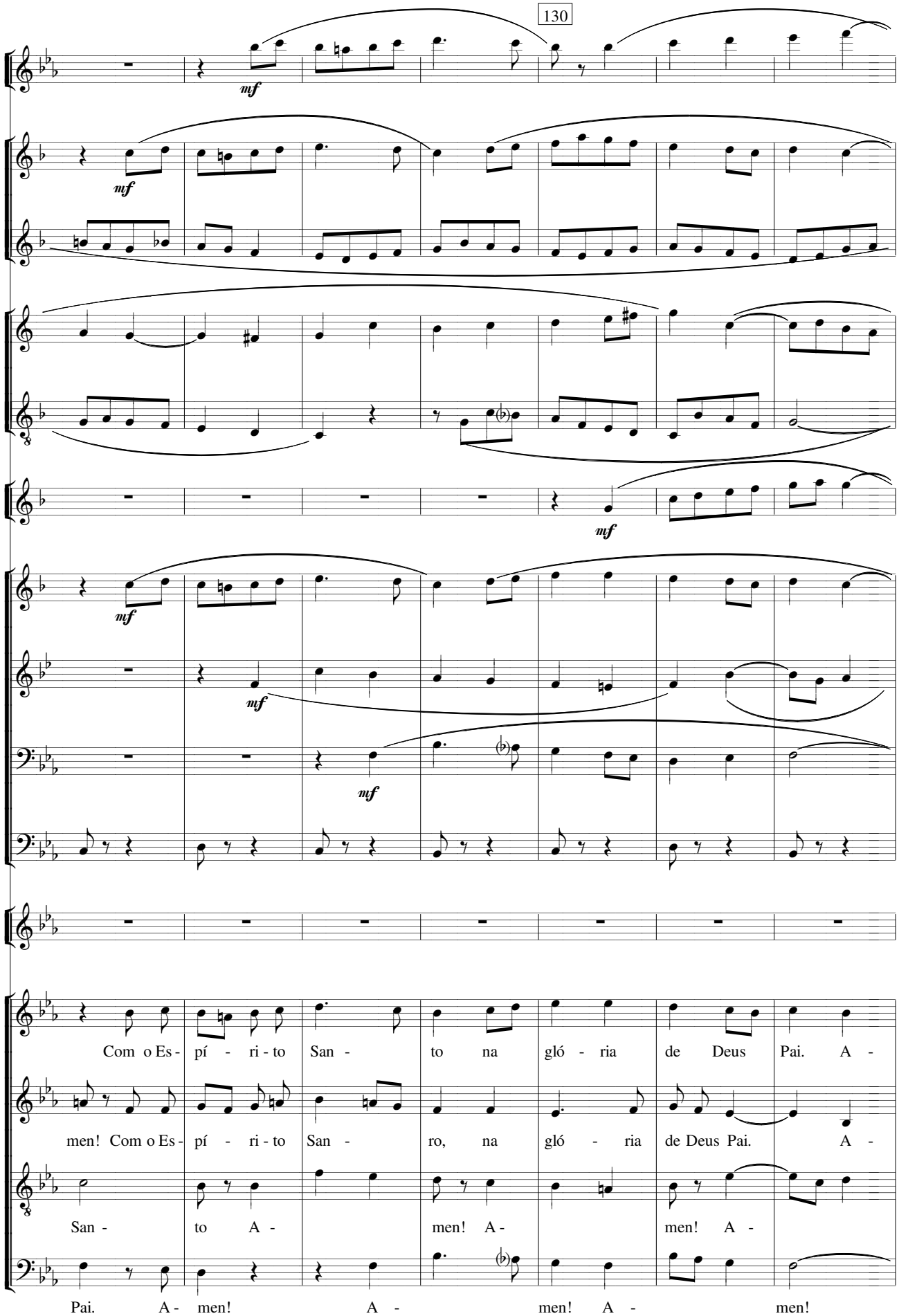

95
Mosso
Só vós sois o San - to,
mf ten - de pie - da - de de nós!
f Só Vós sois o San - to,
mf ten - de pie - da - de de nós!
f Só Vós soi os San - to,
mf ten - de pie - da - de de nós!
f Só Vós sois o San - to,
mf ten - de pie - da - de de nós!
f Só Vós sois o San - to,

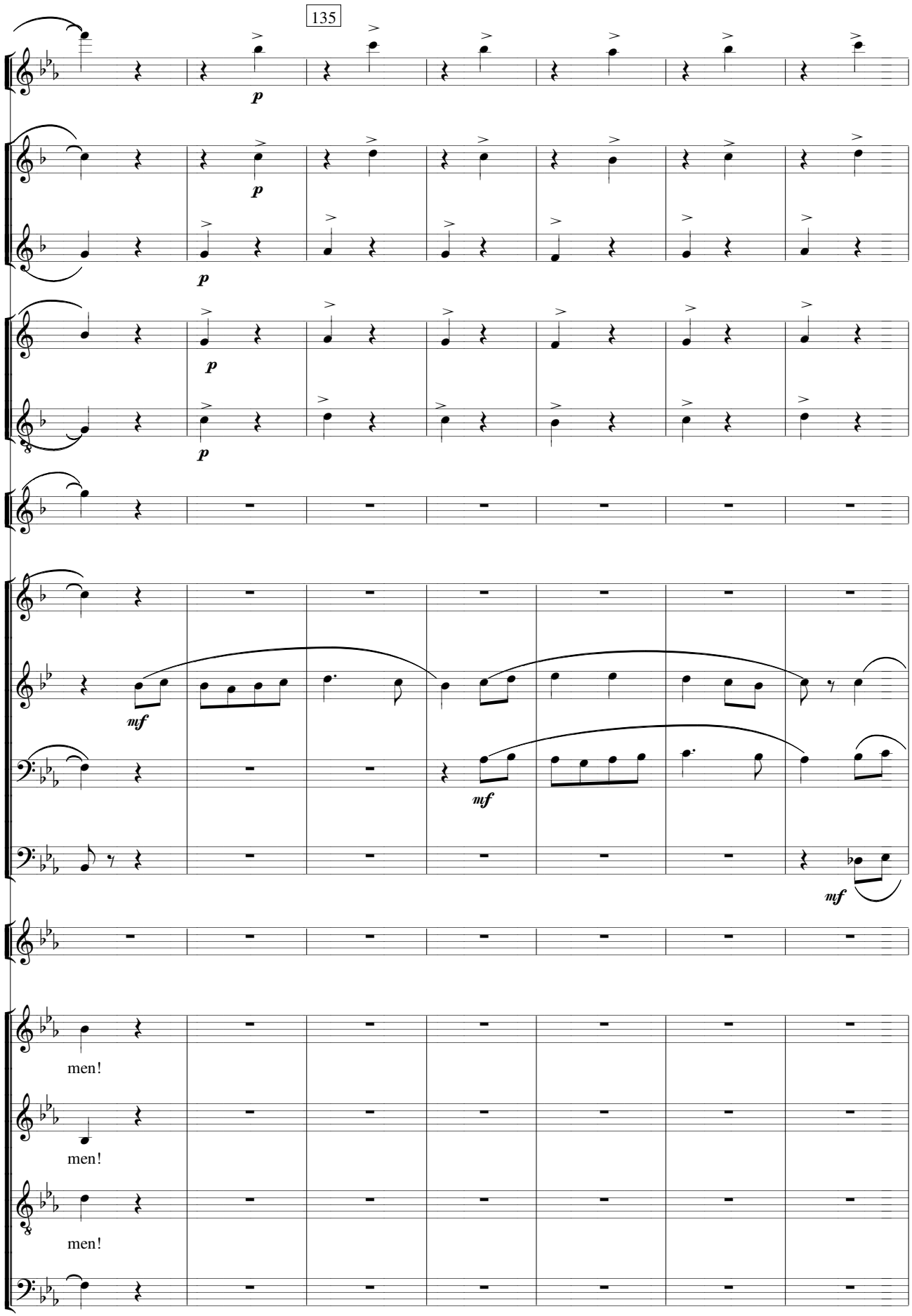

100
f
f
f
f
f
só Vós o Se- nhor, ff só Vós o Al- tis - si - mo!
só Vós o Se- nhor, ff só Vós o Al- tís - si - mo,
só Vós o Se- nhor, ff só Vós o Al- tís - si - mo,
só Vós o Se- nhor, ff só Vós o Al- tís - si - mo,
só Vós o Se- nhor, ff só Vós o Al- tís - si - mo,

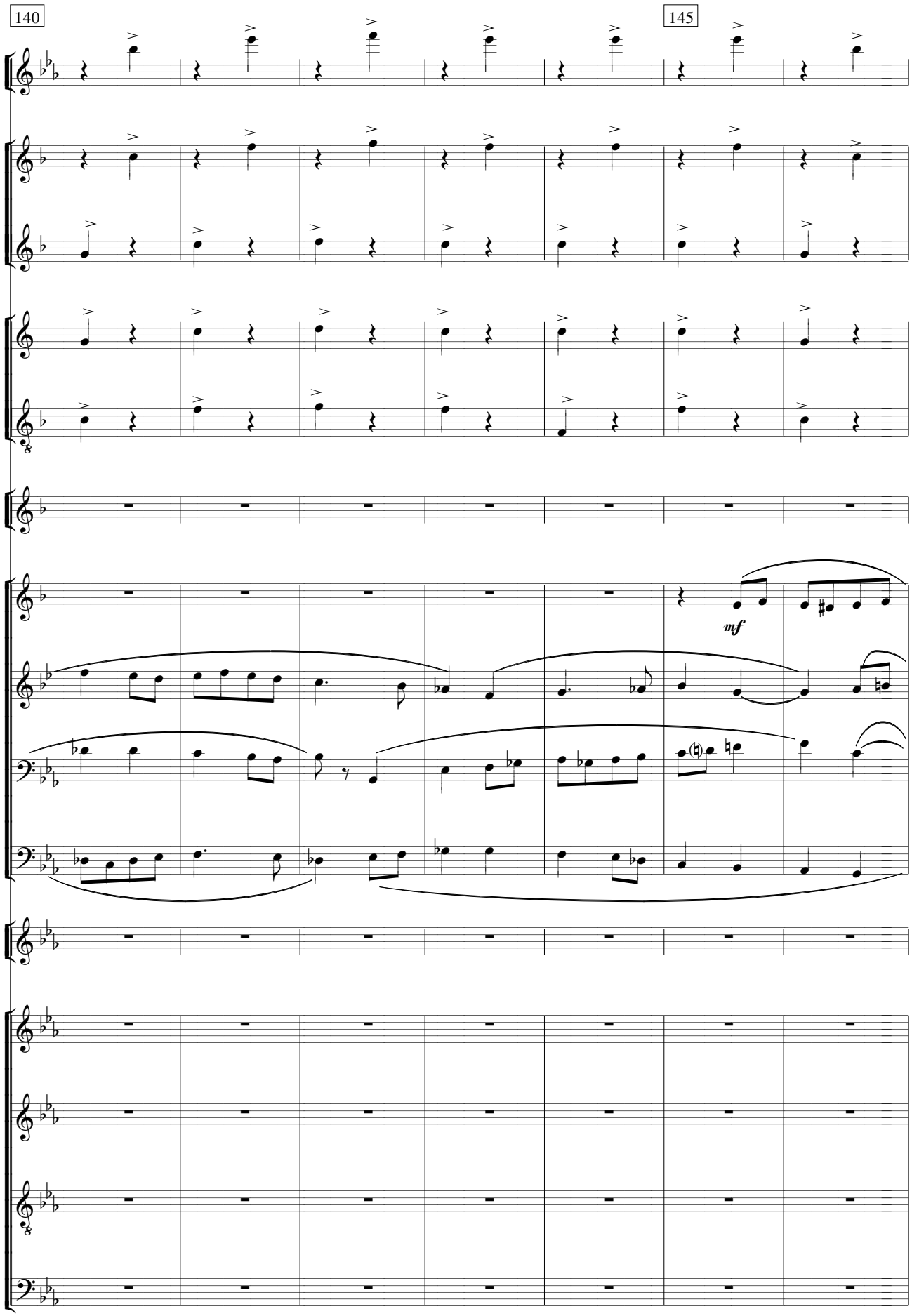

105
Largo
A Tempo
110
mf
mf
pp
mf
ATempo
Largo
p Je- sus Cris - to!
p Je- sus Cris - to,
mf Com o Es- pí - ri - to San - to, na
p Je- sus Cris - to!
p Je- sus Cris - to!

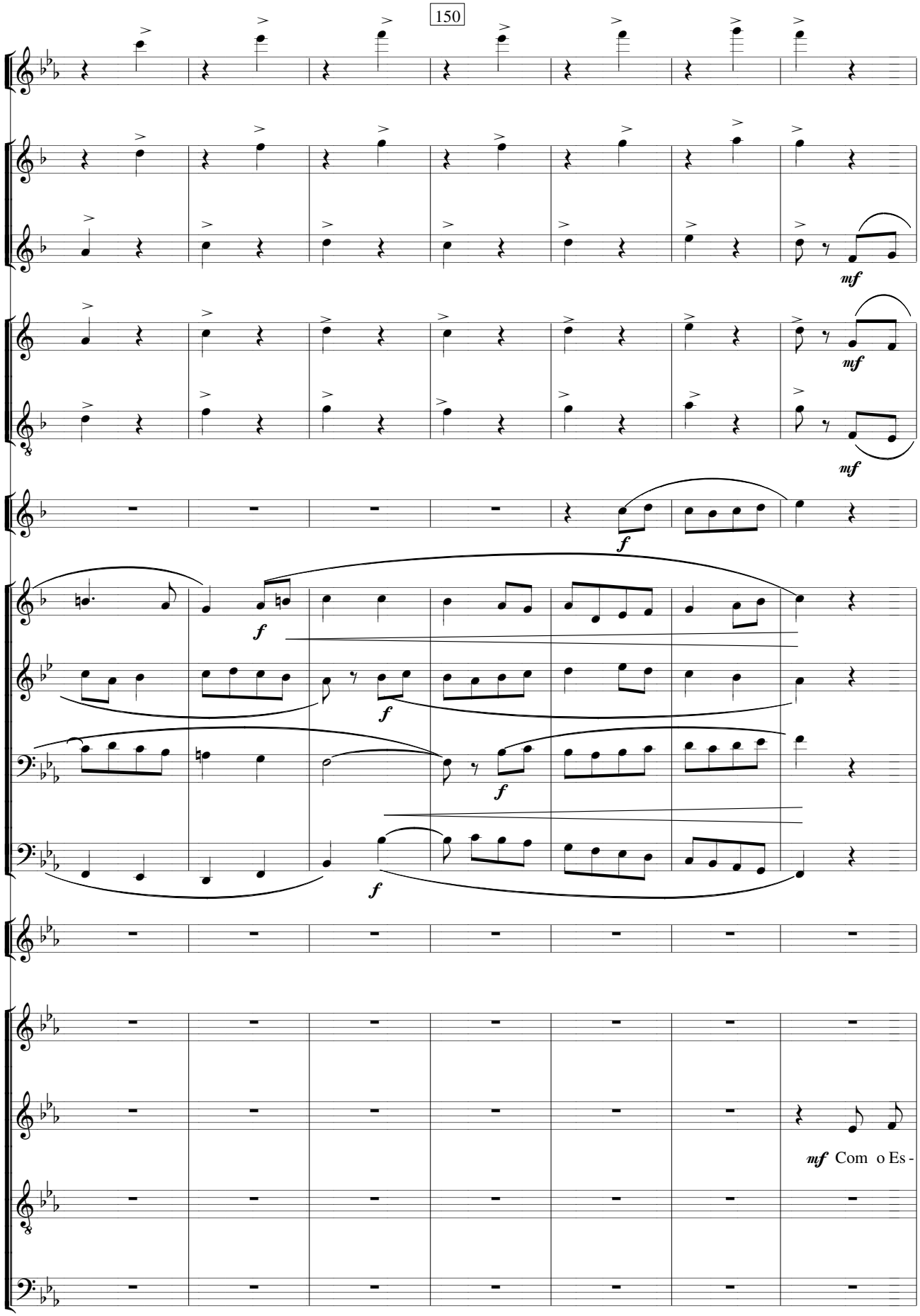

mf
gló - ria de Deus Pai, A - men! A - mem, Com o Es-
mf Com o Es- pí - ri - to San - to na gló - ria

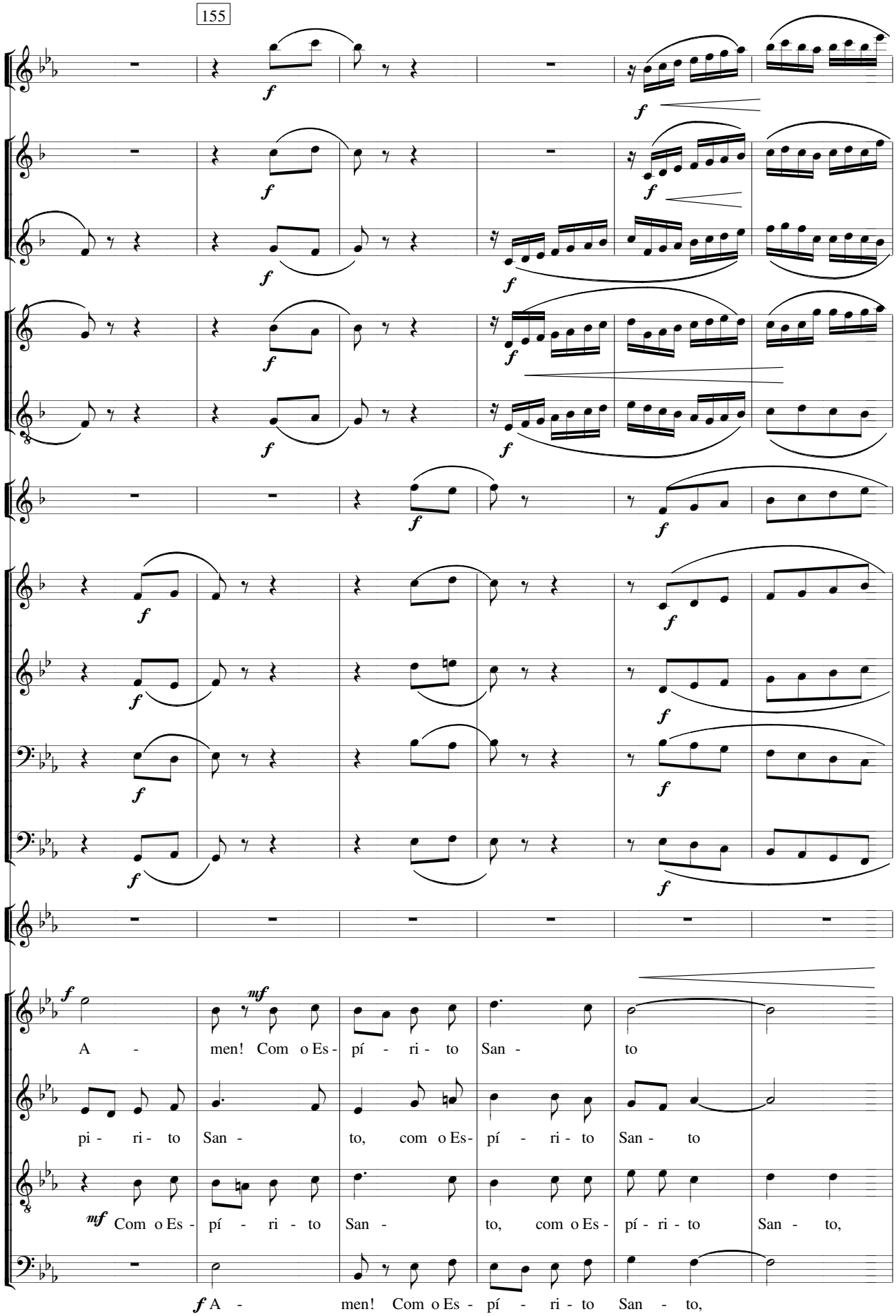

120
125
pí ri - to San - to, A - men. A -
de Deus Pai. A - men. A - men. Com o Es- pí - ri - to
Com o Es - pí - ri - to San - to na gló - ria de Deus

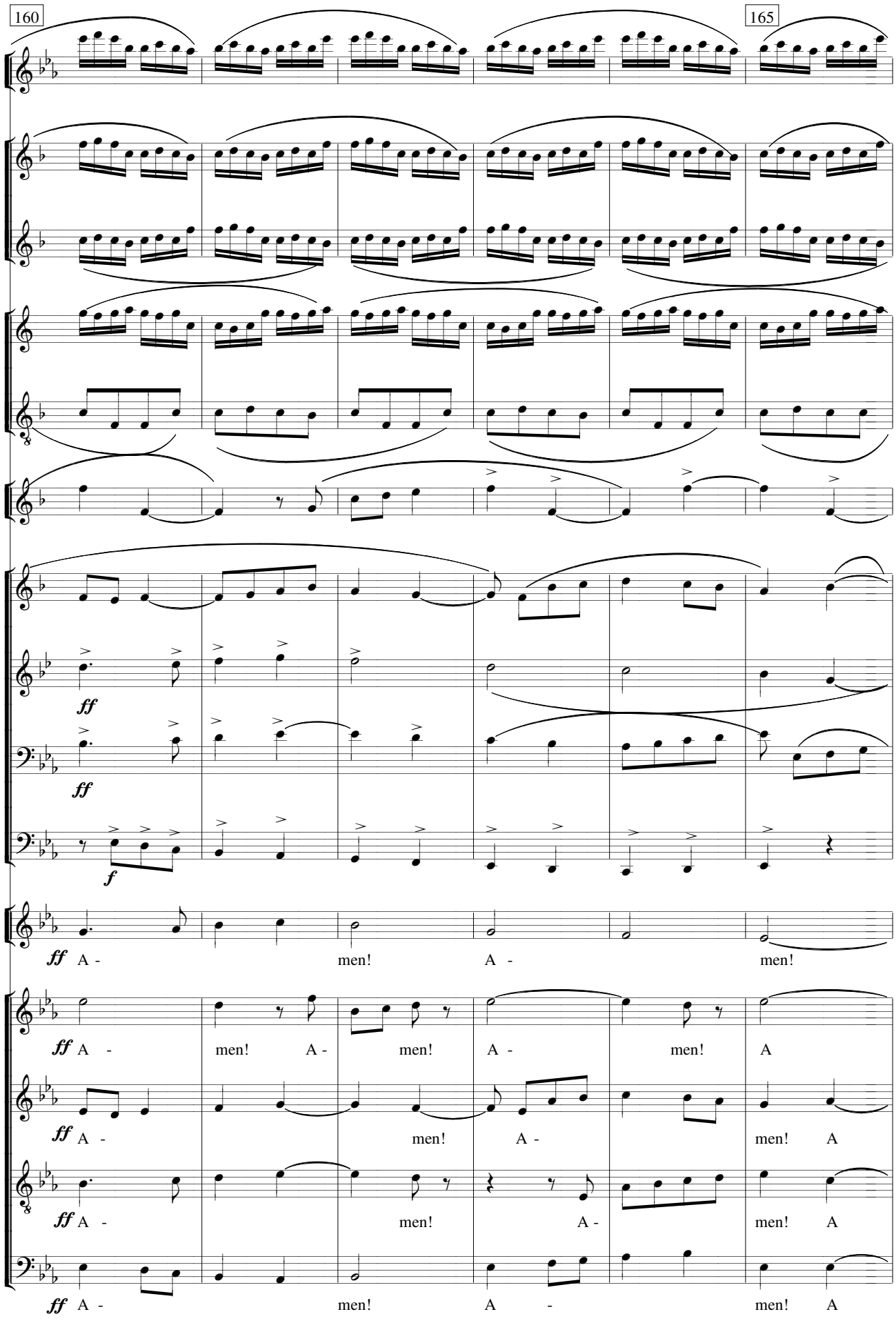

mf
mf
mf
mf
mf
mf
Com o Es - pí - ri - to San - to na gló - ria de Deus Pai. A -
men! Com o Es - pí - ri - to San - ro, na gló - ria de Deus Pai. A -
San - to A - men! A - men! A -
Pai. A - men! A - men! A - men!

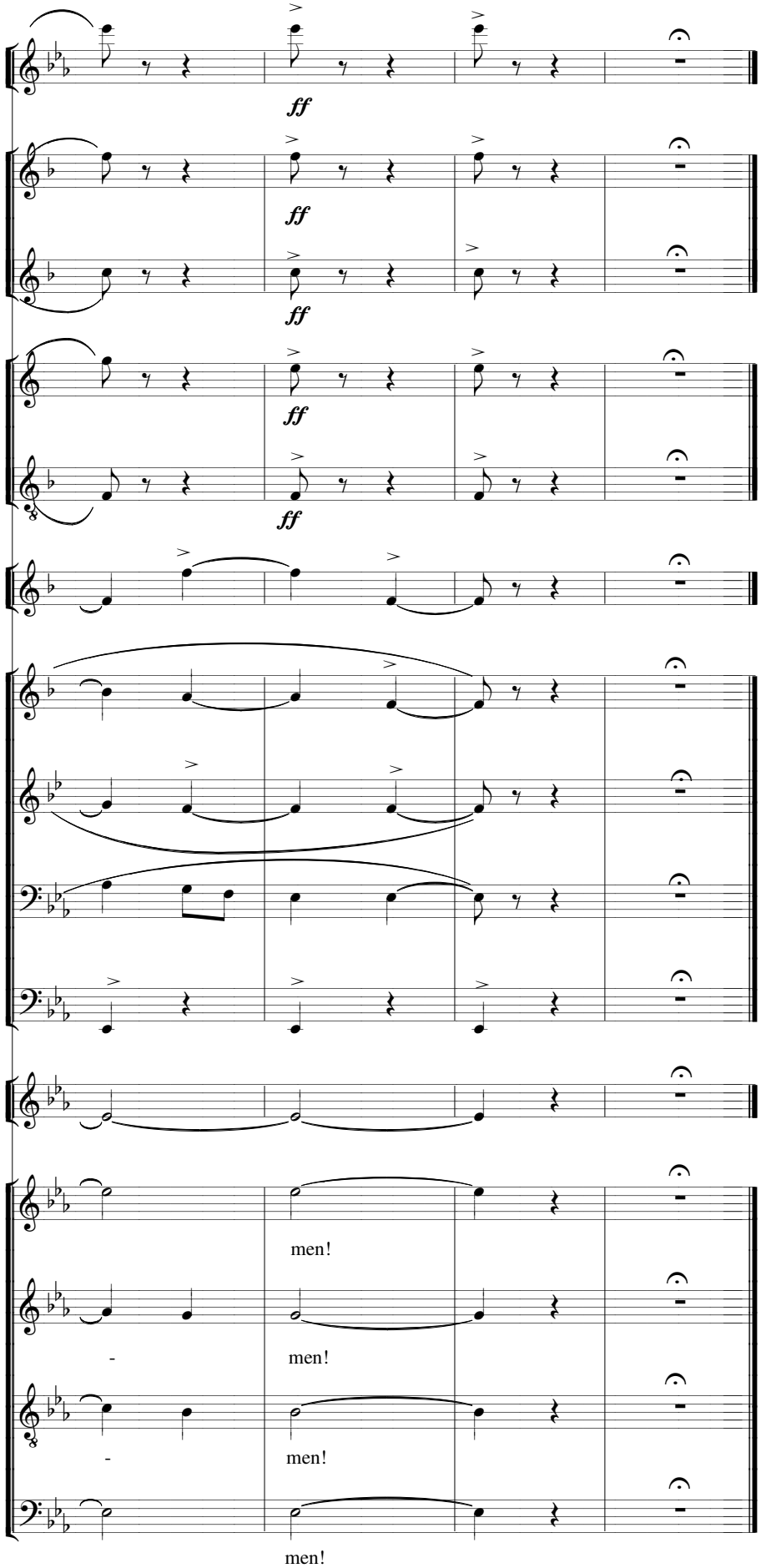

135
p
mf
men!
men!
men!


140
145
mf

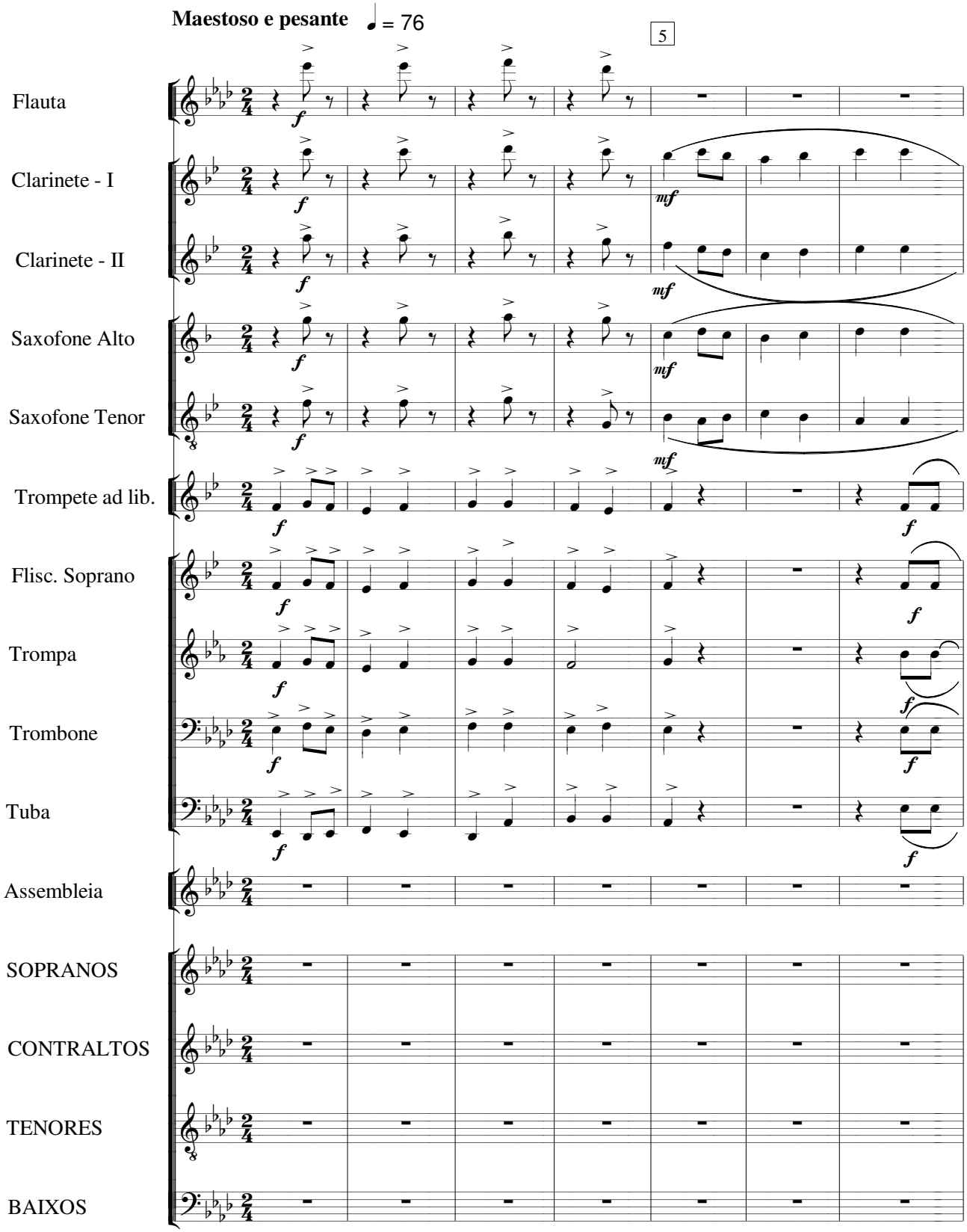

mf
mf
mf
f
f
f
f
f
mf Com o Es -

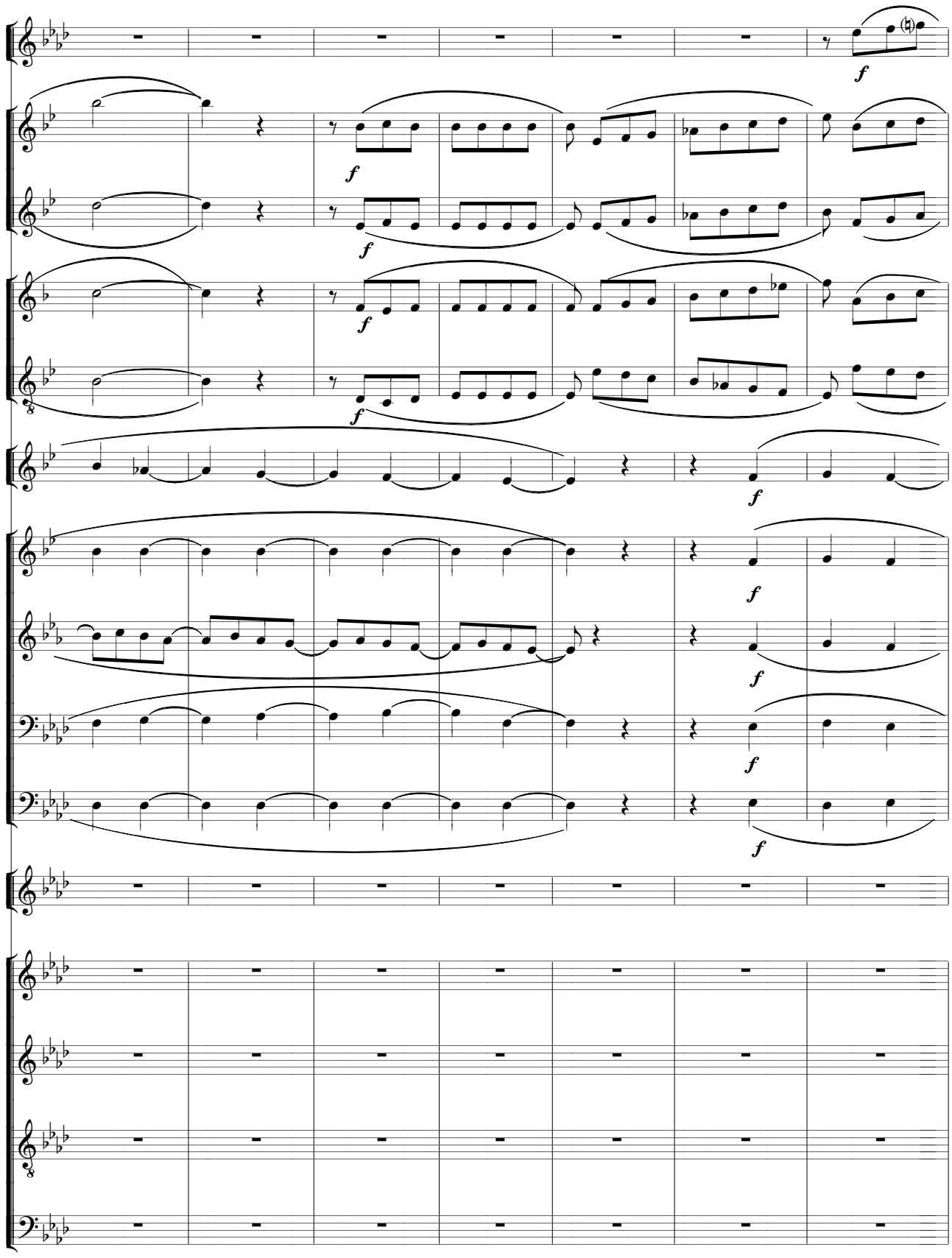

155
A - men! Com o Es - pí - ri - to San - to
pi - ri - to San - to, com o Es - pí - ri - to San - to
Com o Es - pí - ri - to San - to, com o Es - pí - ri - to San - to,
A - men! Com o Es - pí - ri - to San - to,

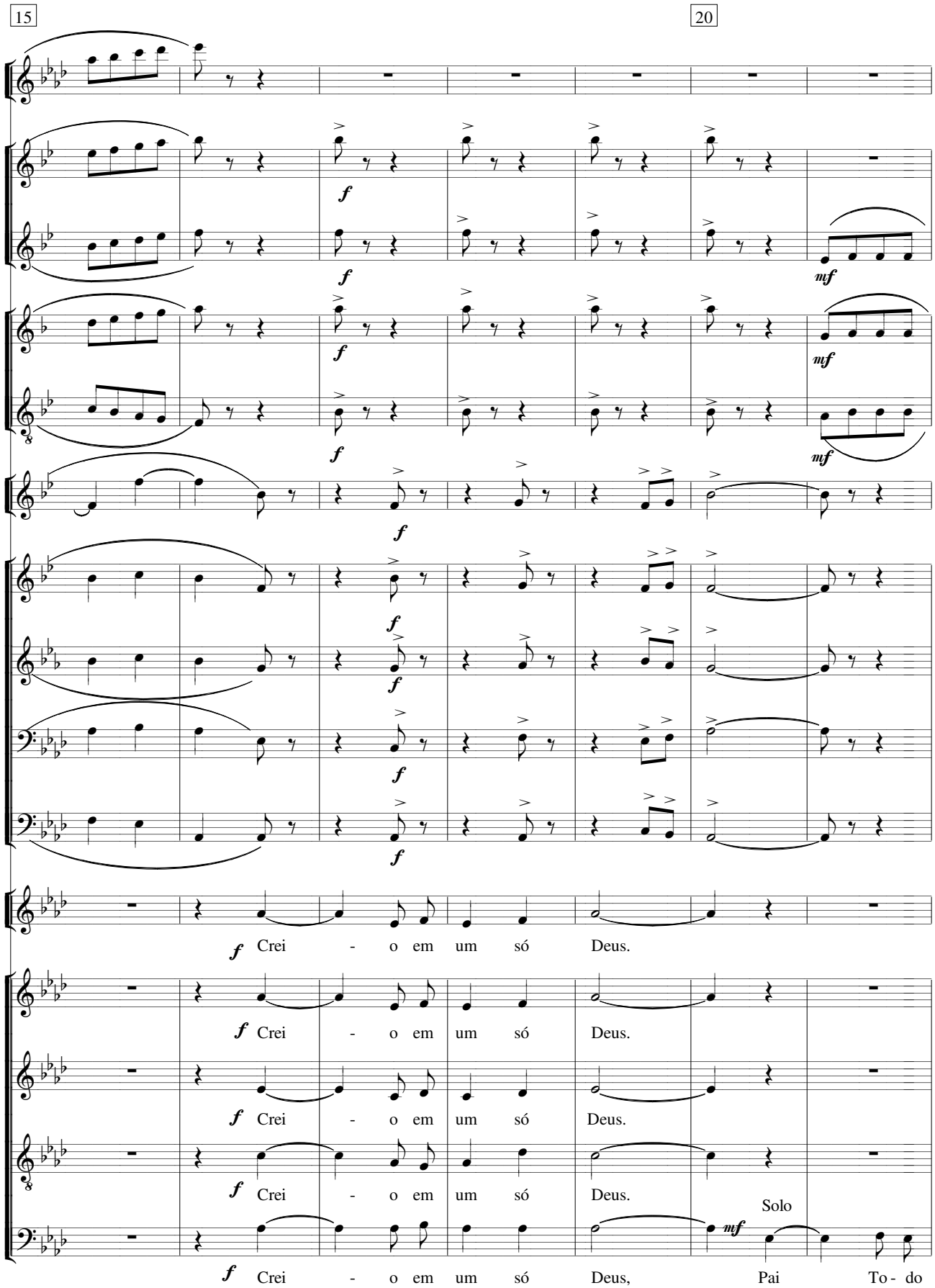

160
165
ff
ff
f
ff A - men! A - men!
ff A - men! A - men! A - men! A
ff A - men! A - men! A
ff A - men! A - men! A
ff A - men! A - men! A

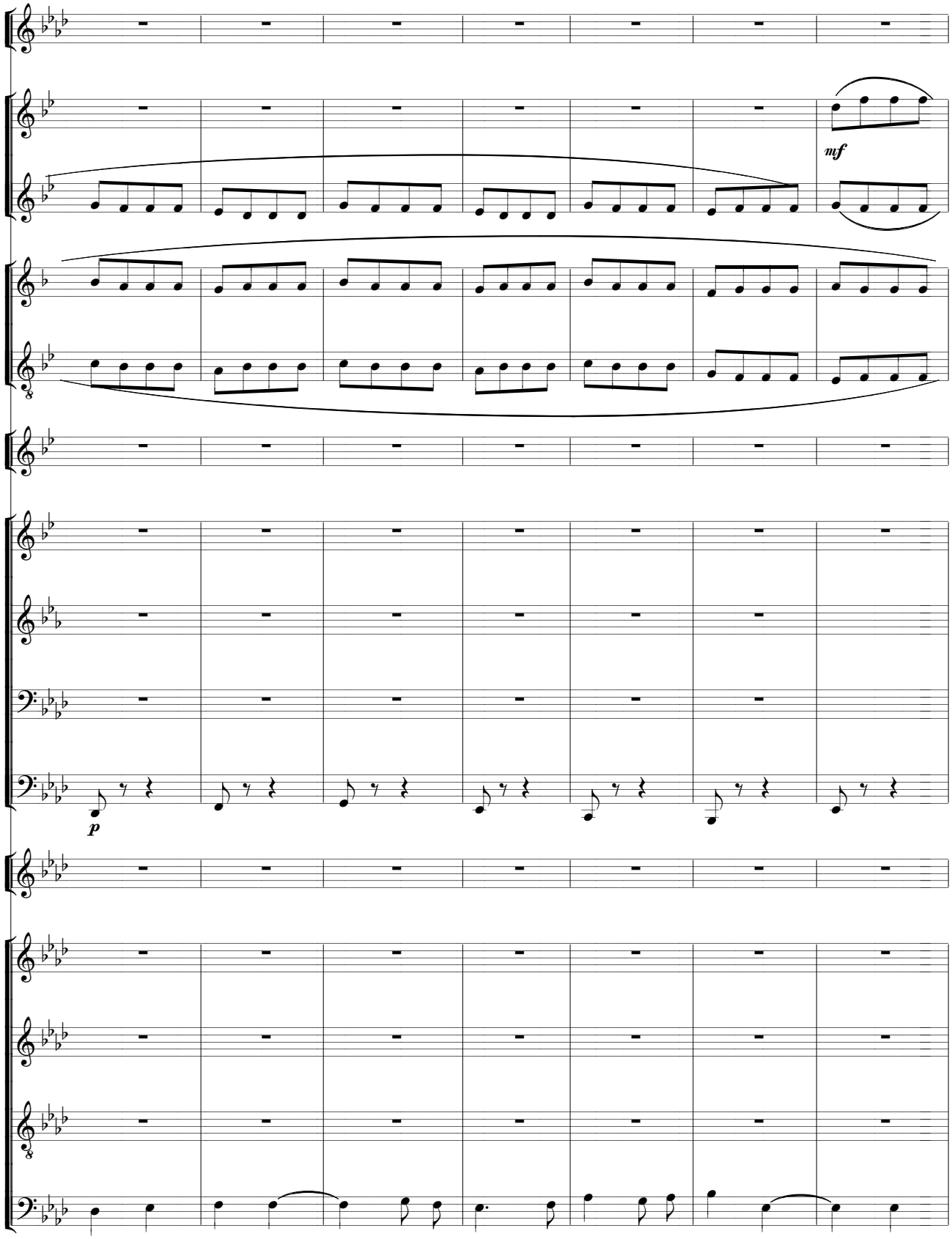

ff
ff
ff
ff
men!
-
men!
-
men!
men!

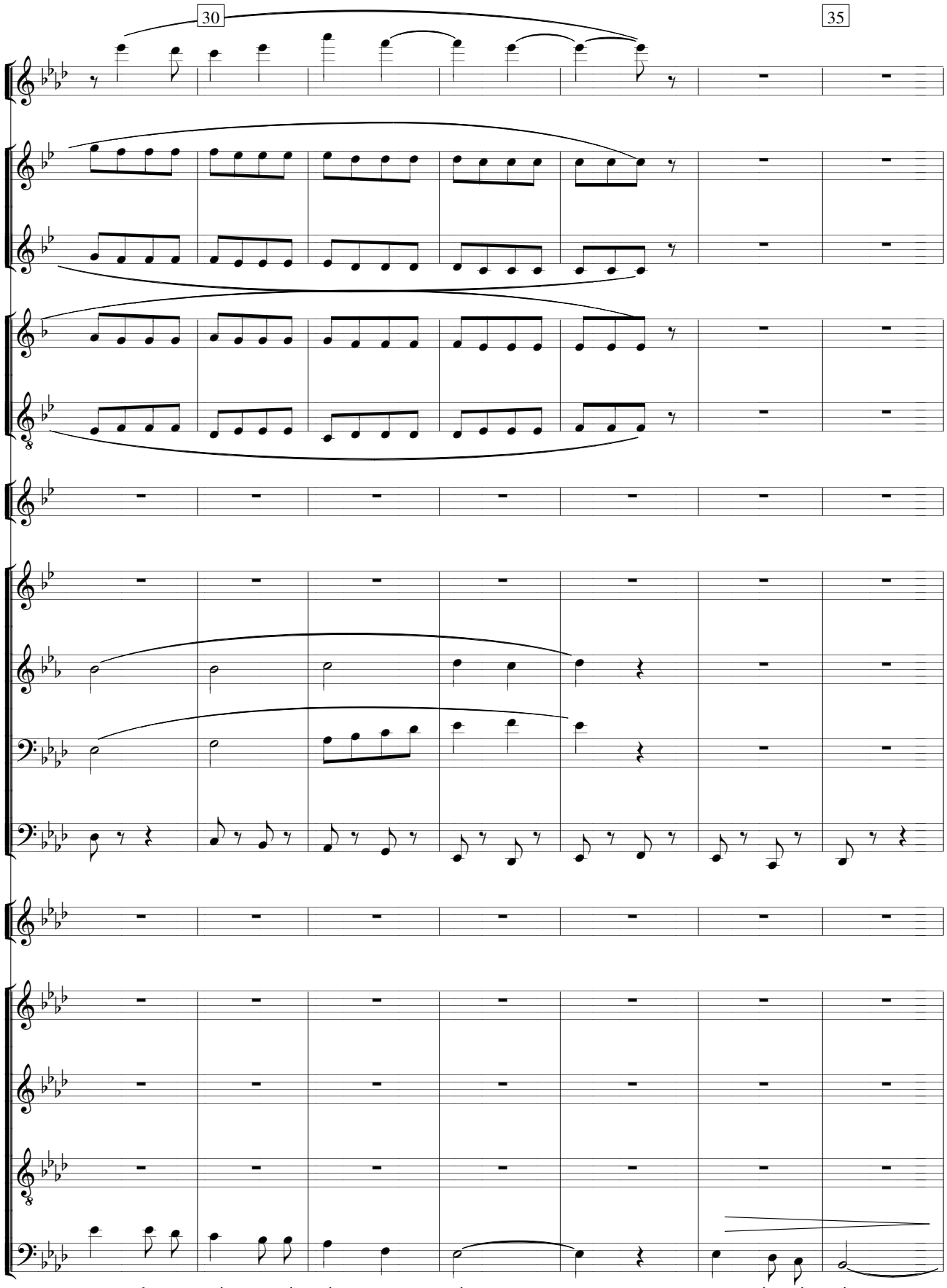
CREDO

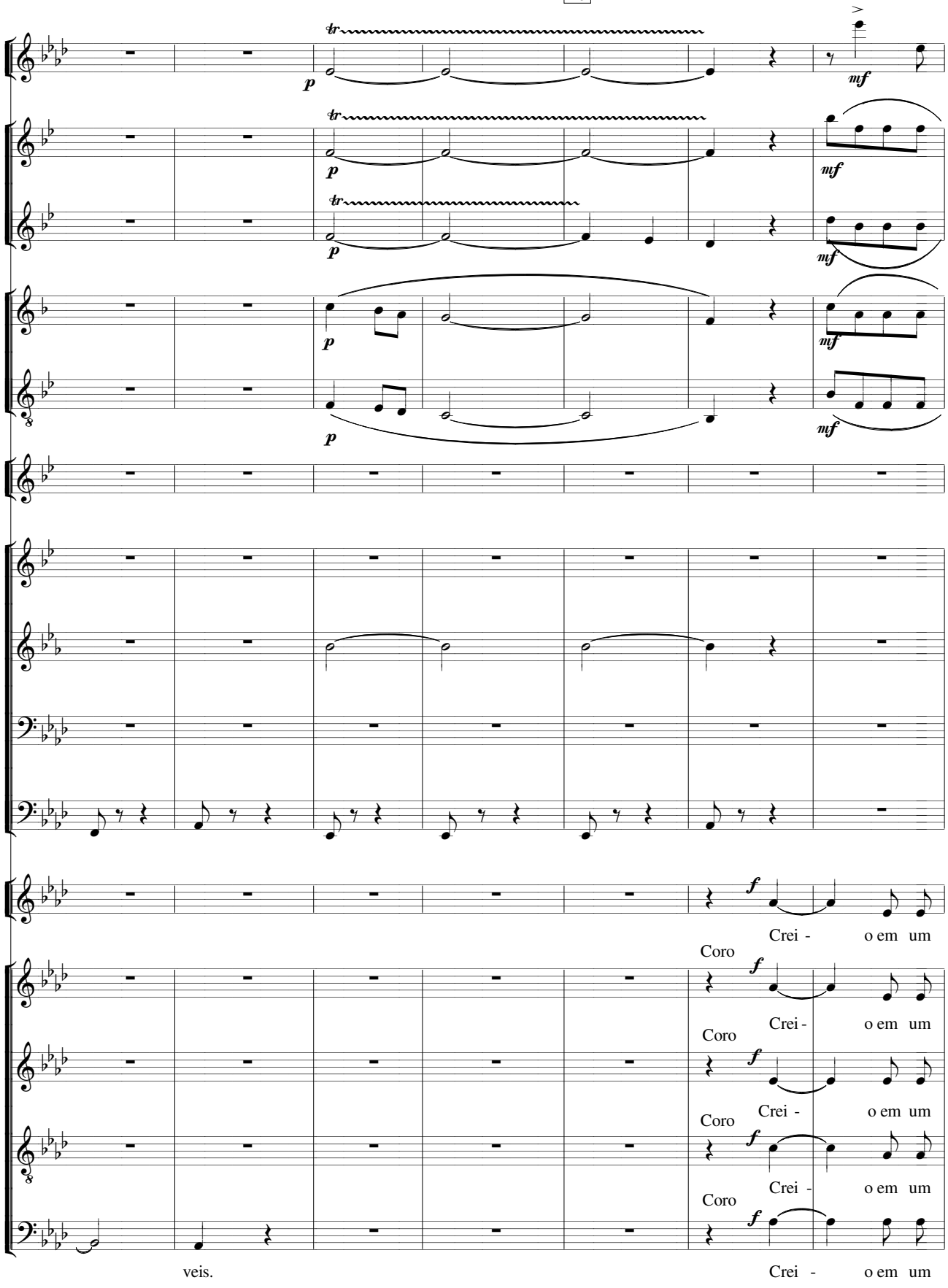

Maestoso e pesante
= 76
5
Flauta
Clarinete - I
Clarinete - II
Saxofone Alto
Saxofone Tenor
Trompete ad lib.
Flisc. Soprano
Trompa
Trombone
Tuba
Assembleia
SOPRANOS
CONTRALTOS
TENORES
BAIXOS

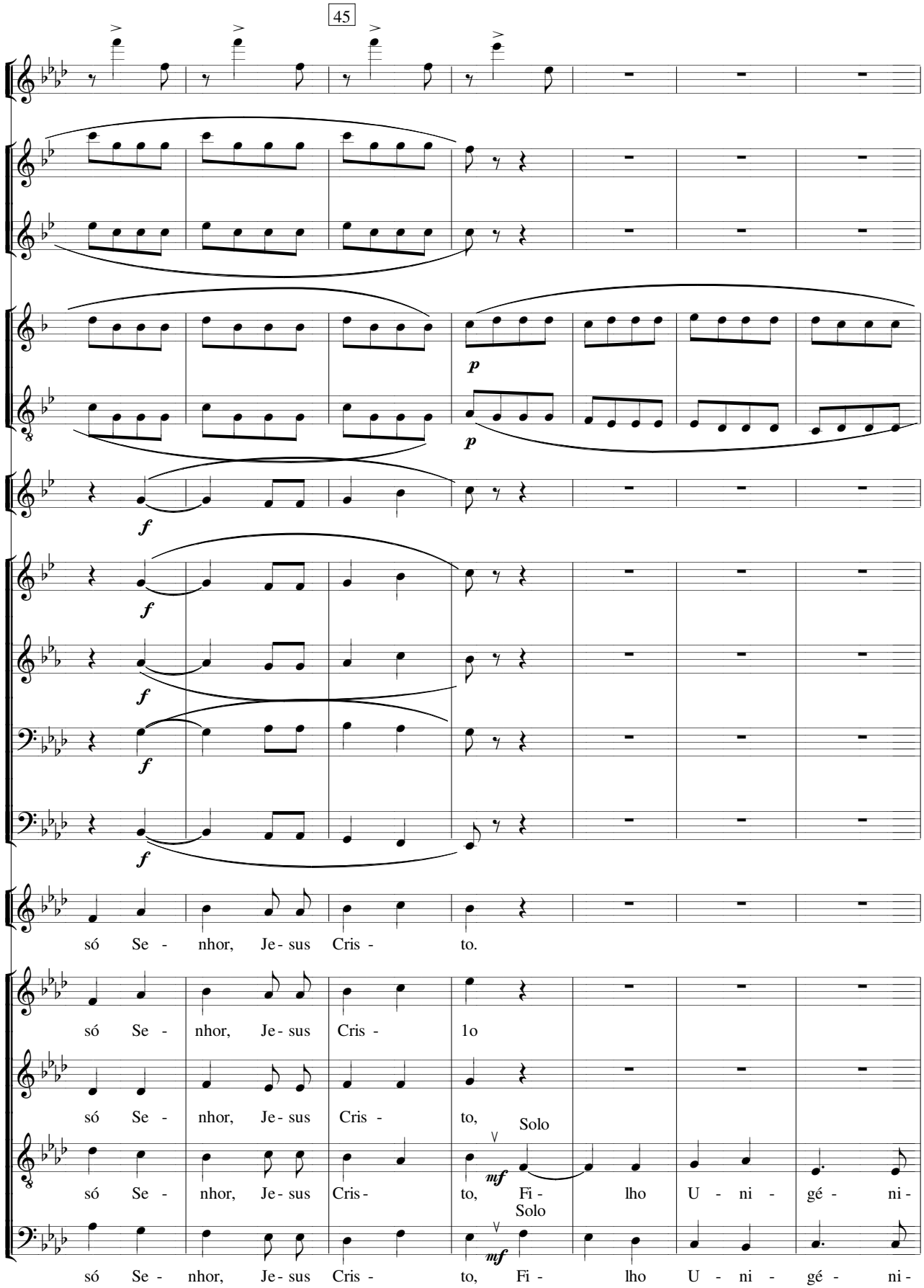

f
f
f
f
f
f
f
f
f
f

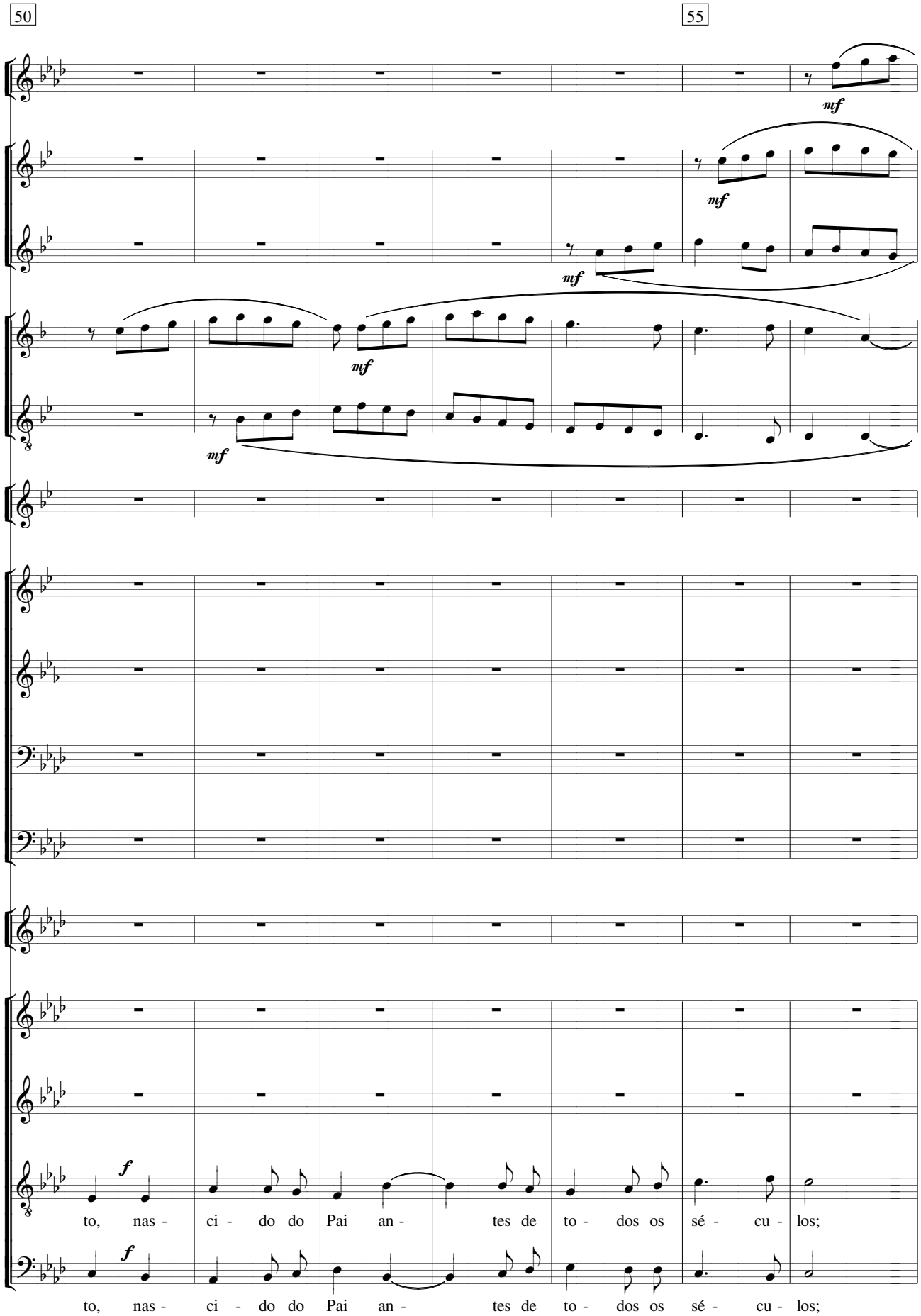

15
20
f
mf
Crei - o em um só Deus.
Solo
Crei - o em um só Deus, Pai To - do

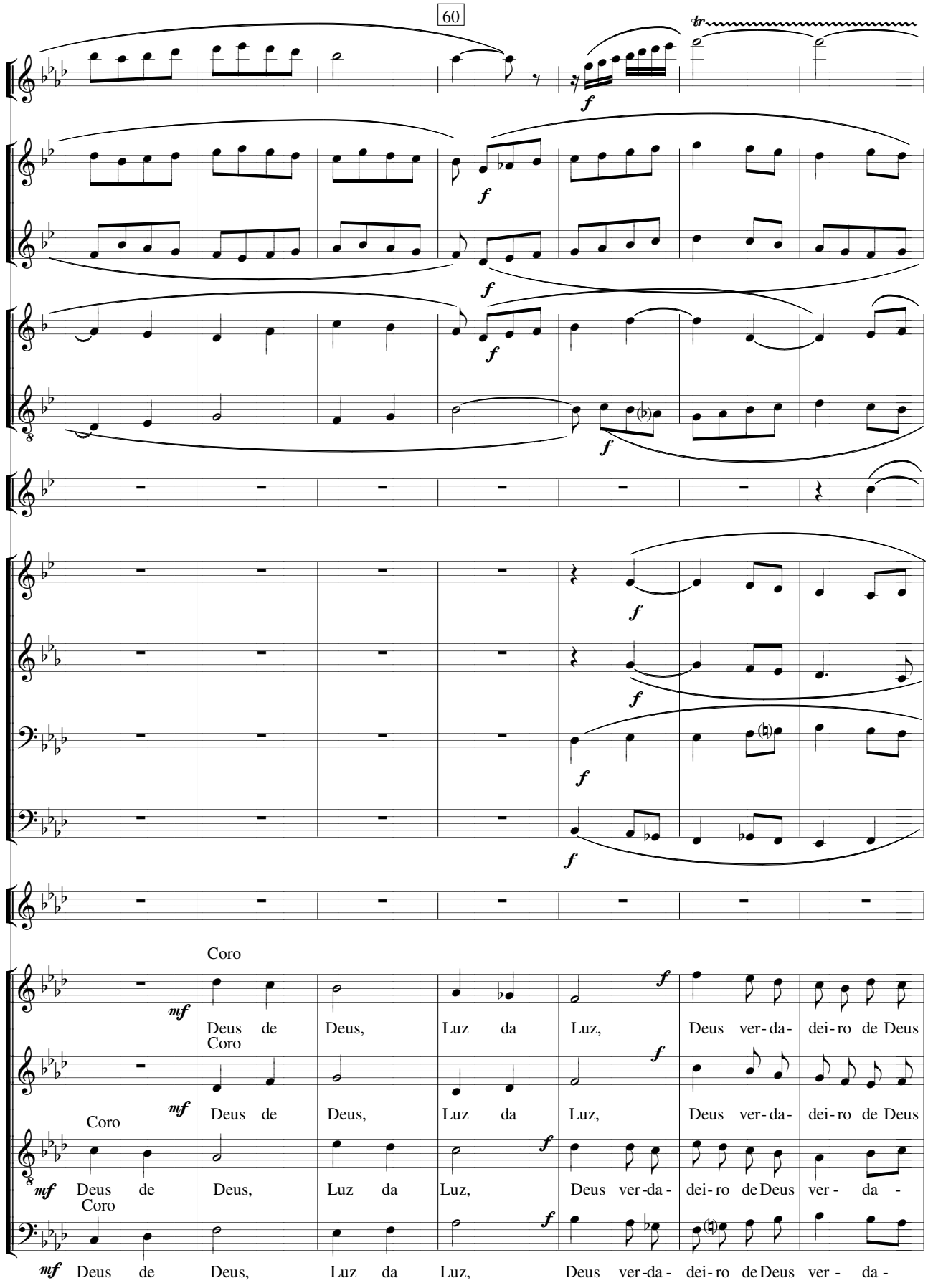

mf
p
Po - de - ro - so, Cri - a - dor do céu e da ter - ra, de

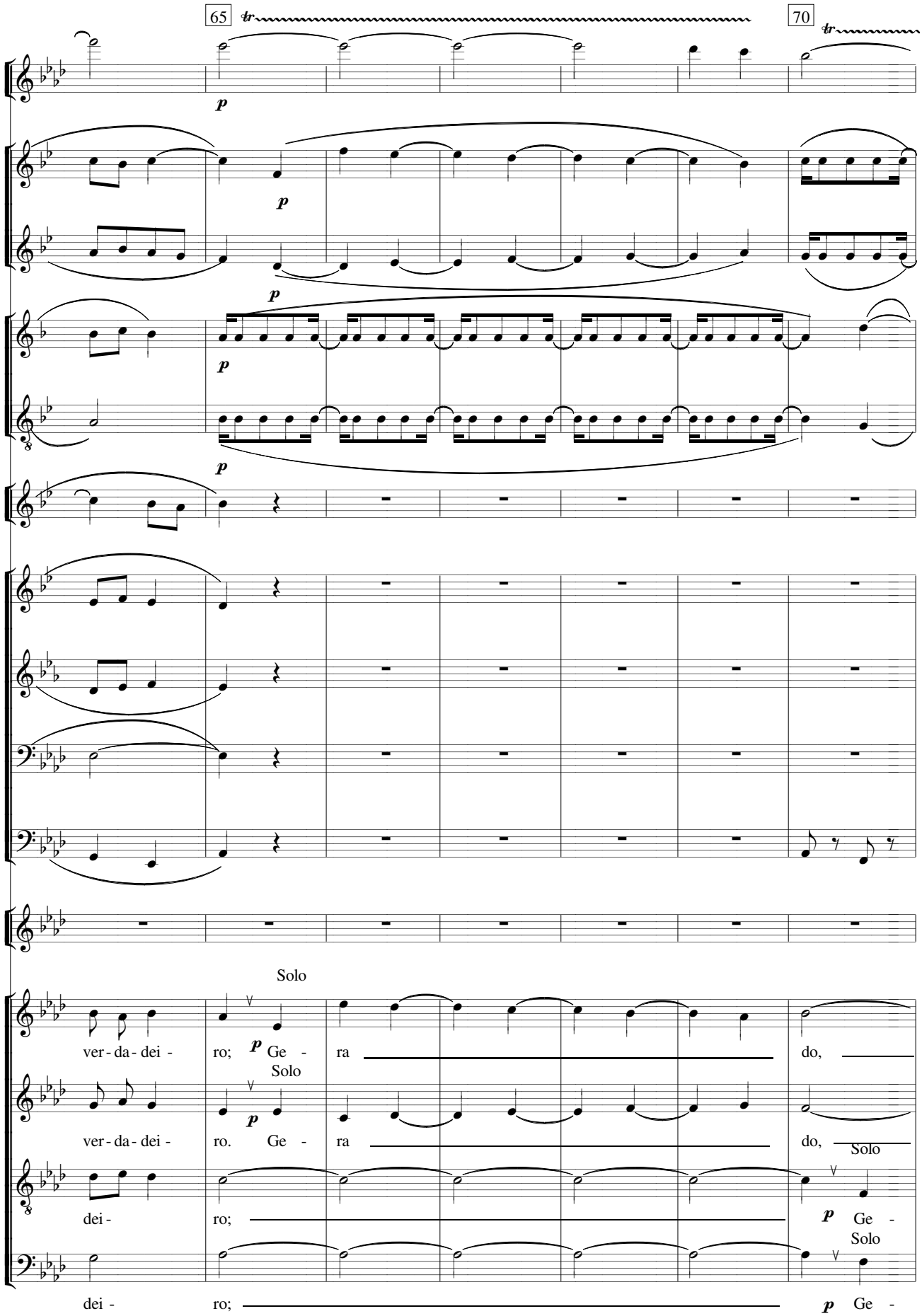

30
35
to - das as coi - sas vi- si - veis e in - vi - si -

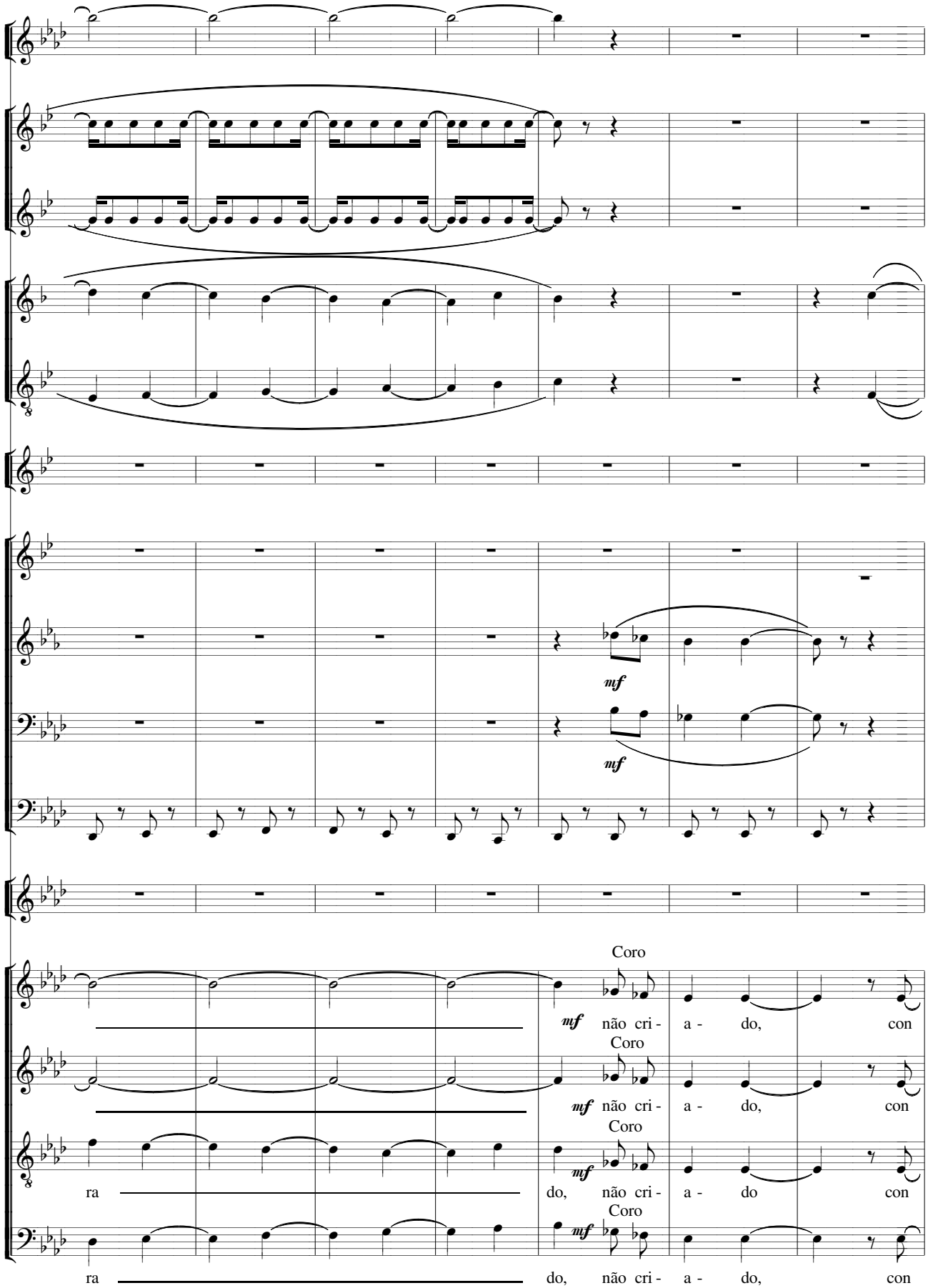

tr
p
mf
f
Coro
Crei - o em um
veis.

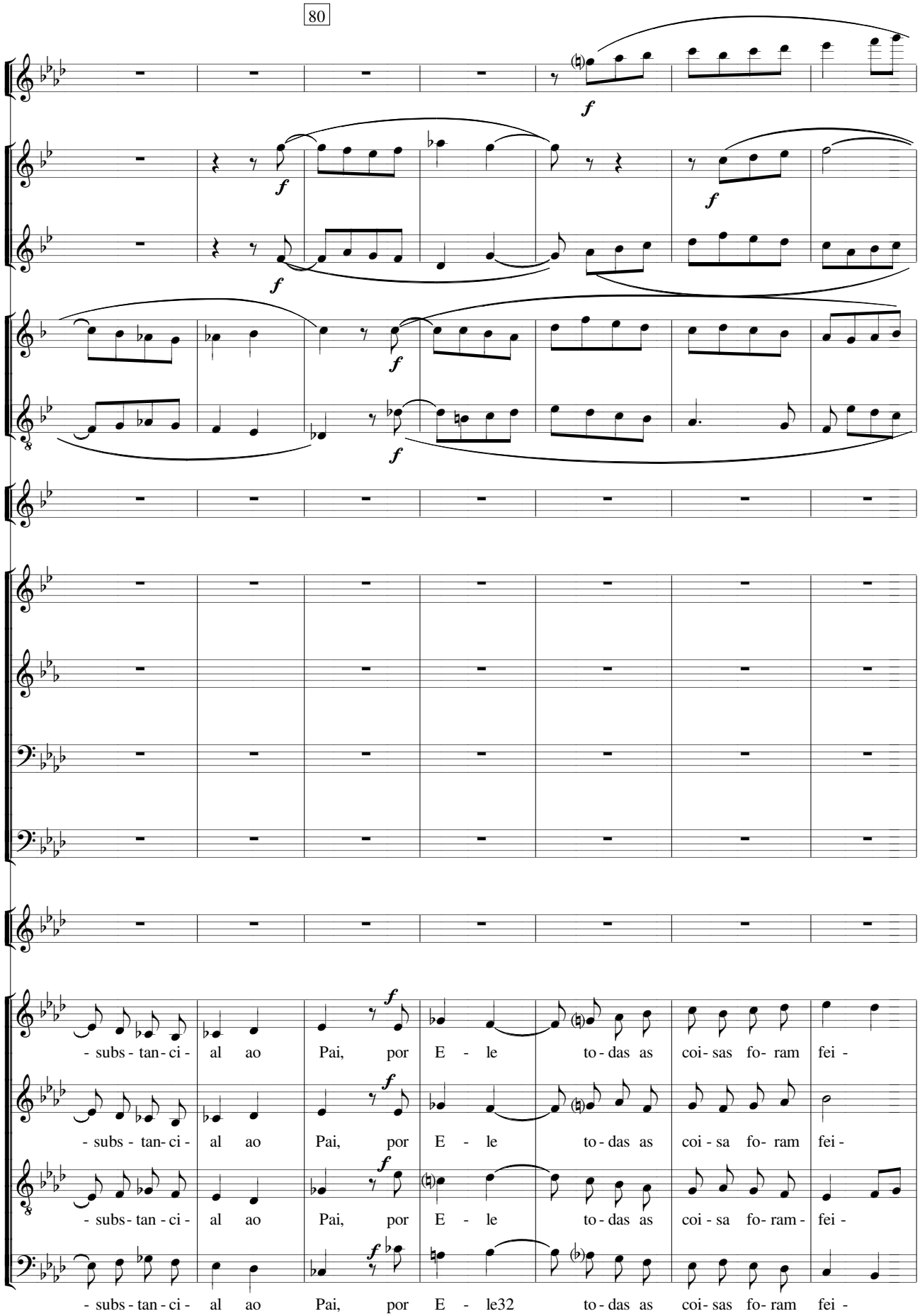

só Se - nhor, Je - sus Cris - to.
só Se - nhor, Je - sus Cris - 1o
só Se - nhor, Je - sus Cris - to,
Solo
só Se - nhor, Je - sus Cris - to, Fi - lho U - ni - gé - ni -
Solo
só Se - nhor, Je - sus Cris - to, Fi - lho U - ni - gé - ni -

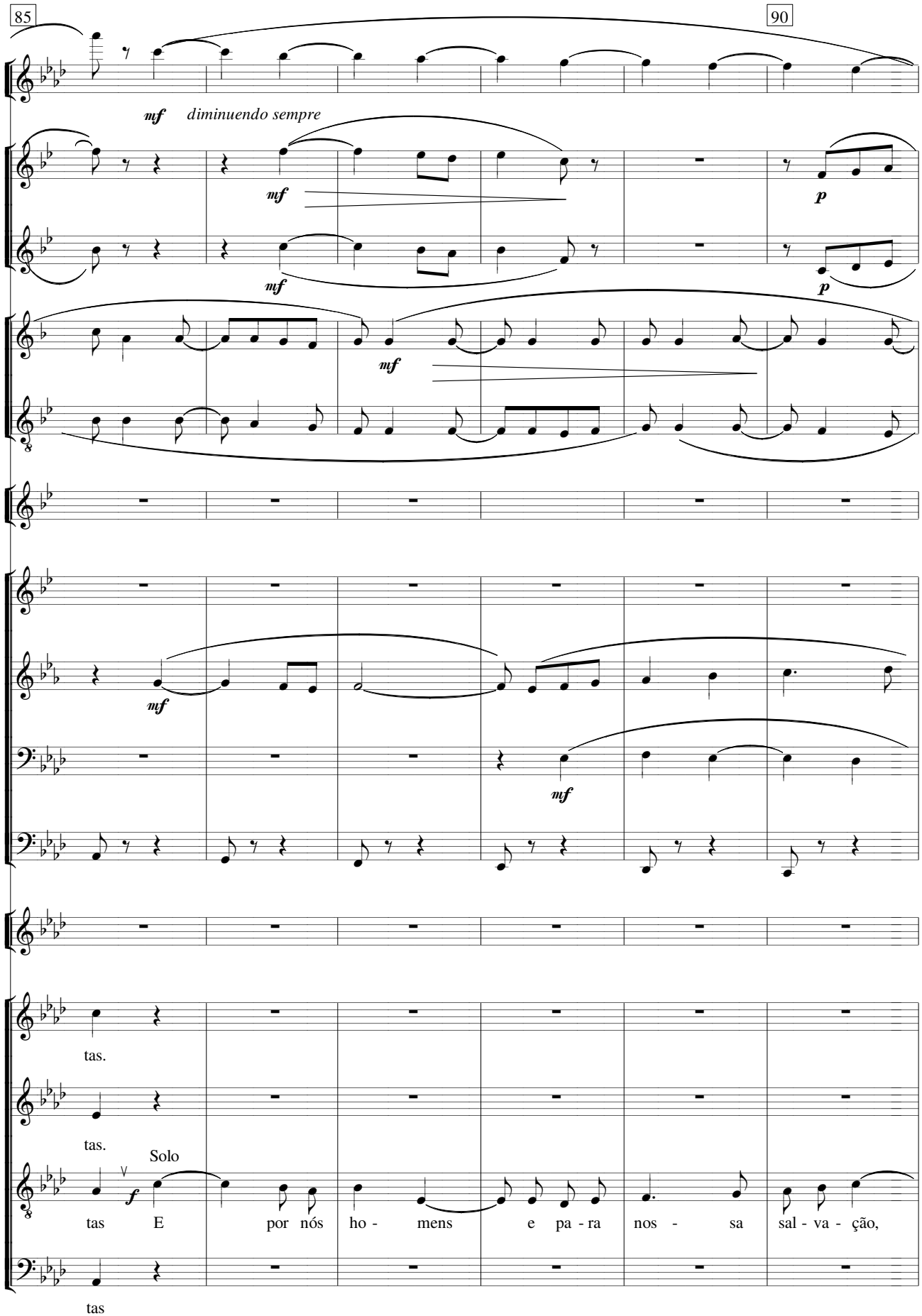

50
55
mf
mf
mf
mf
mf
f
to, nas - ci - do do Pai an - tes de to - dos os sé - cu - los;
f
to, nas - ci - do do Pai an - tes de to - dos os sé - cu - los;

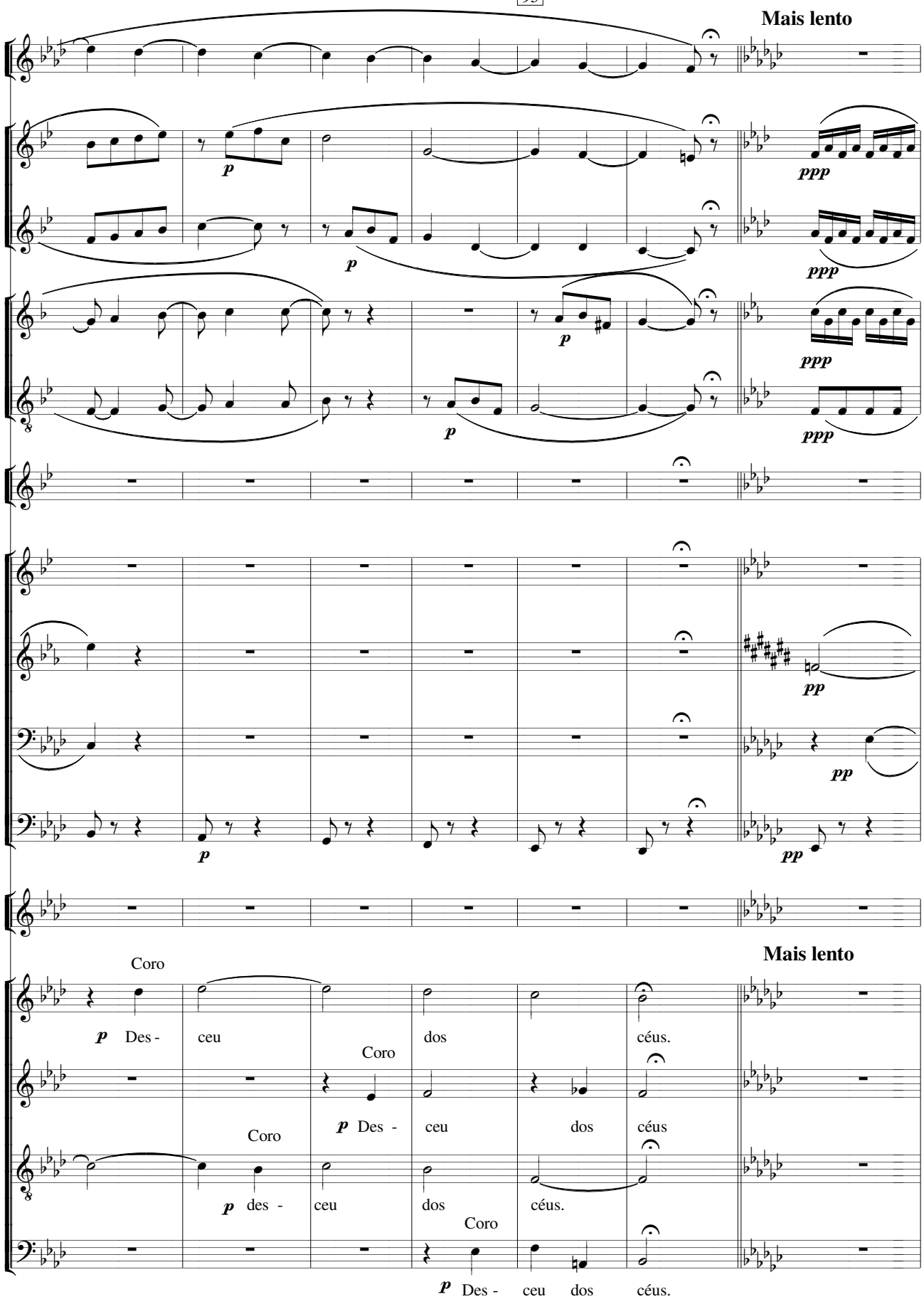

Coro
mf
Deus de Deus, Luz da Luz, Deus ver-da- dei-ro de Deus
Coro
mf
Deus de Deus, Luz da Luz, Deus ver-da- dei-ro de Deus
Coro
mf
Deus de Deus, Luz da Luz, Deus ver-da- dei-ro de Deus ver - da -
Coro
mf
Deus de Deus, Luz da Luz, Deus ver-da- dei-ro de Deus ver - da -

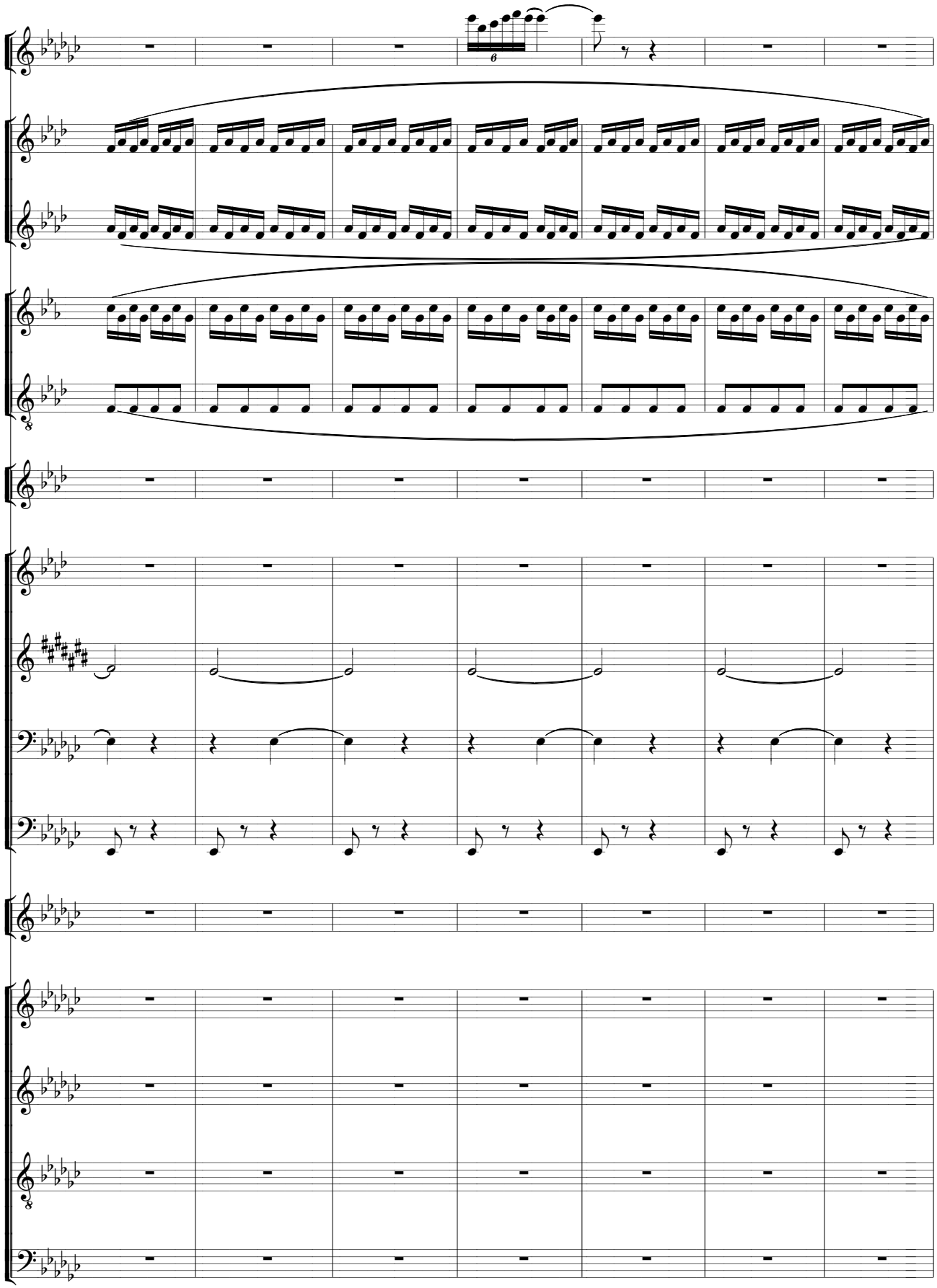

65
tr
70
tr
p
p
p
p
p
Solo
ver - da - dei -
ro;
p
Ge -
ra
do,
Solo
ver - da - dei -
ro.
p
Ge -
ra
do,
Solo
dei -
ro;
p
Ge -
Solo
dei -
ro;
p
Ge -

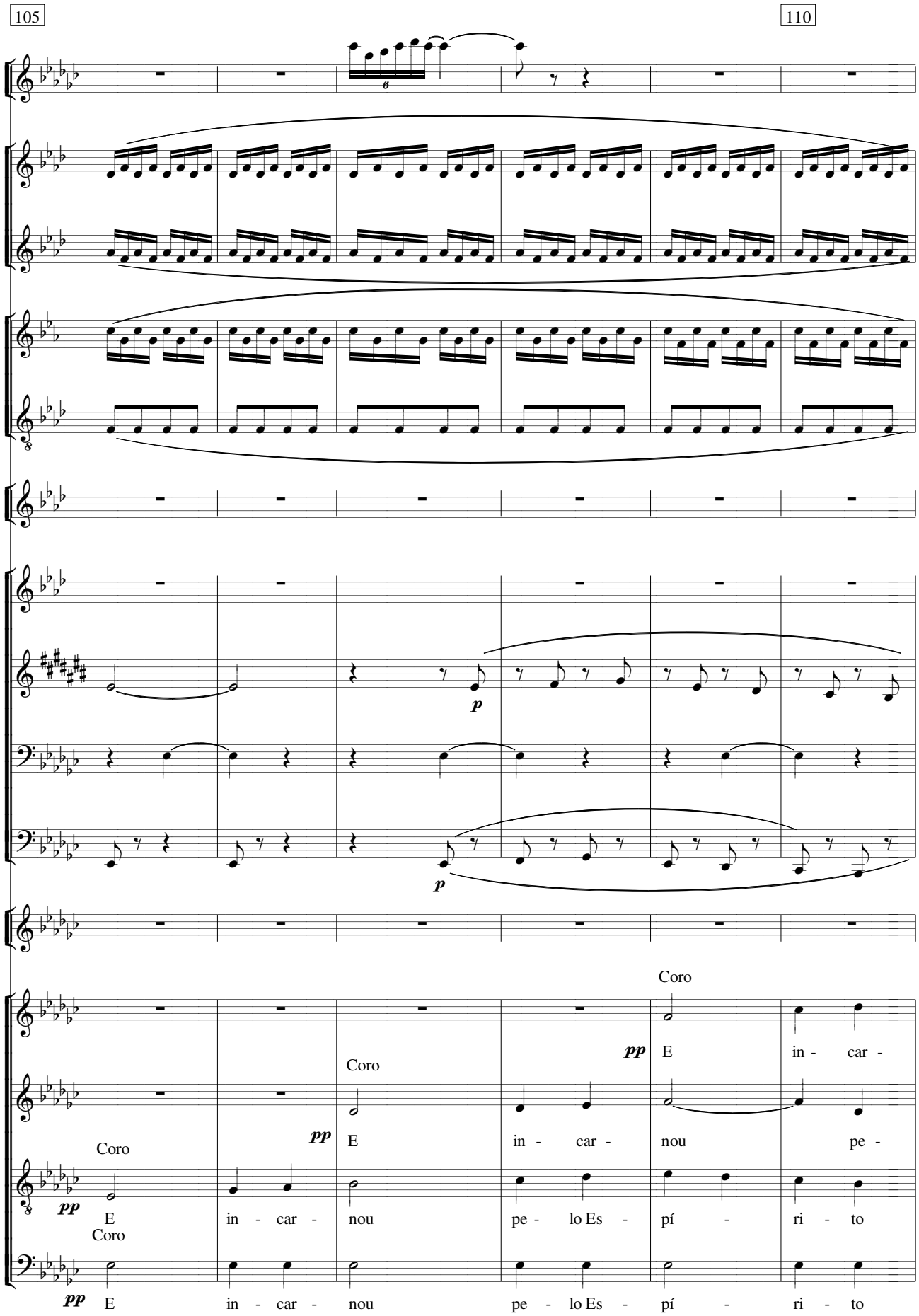

mf
mf
Coro
mf não cri - a - do, con
Coro
mf não cri - a - do, con
Coro
mf
ra do, não cri - a - do con
Coro
mf
ra do, não cri - a - do, con

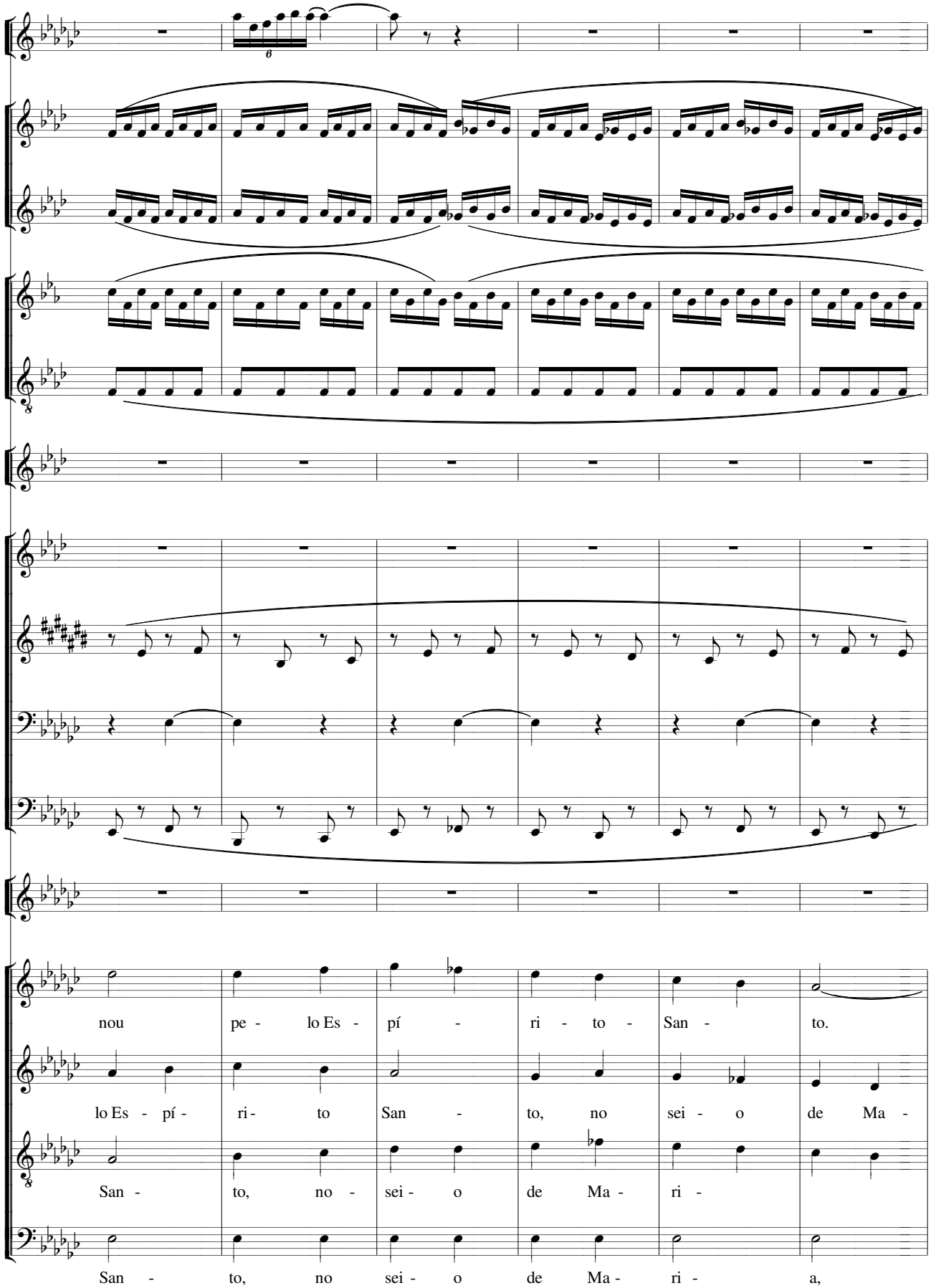

- subs - tan - ci - al ao Pai, por E - le to - das as coi - sas fo - ram fei -
- subs - tan - ci - al ao Pai, por E - le to - das as coi - sa fo - ram fei -
- subs - tan - ci - al ao Pai, por E - le to - das as coi - sa fo - ram - fei -
- subs - tan - ci - al ao Pai, por E - le32 to - das as coi - sas fo - ram fei -

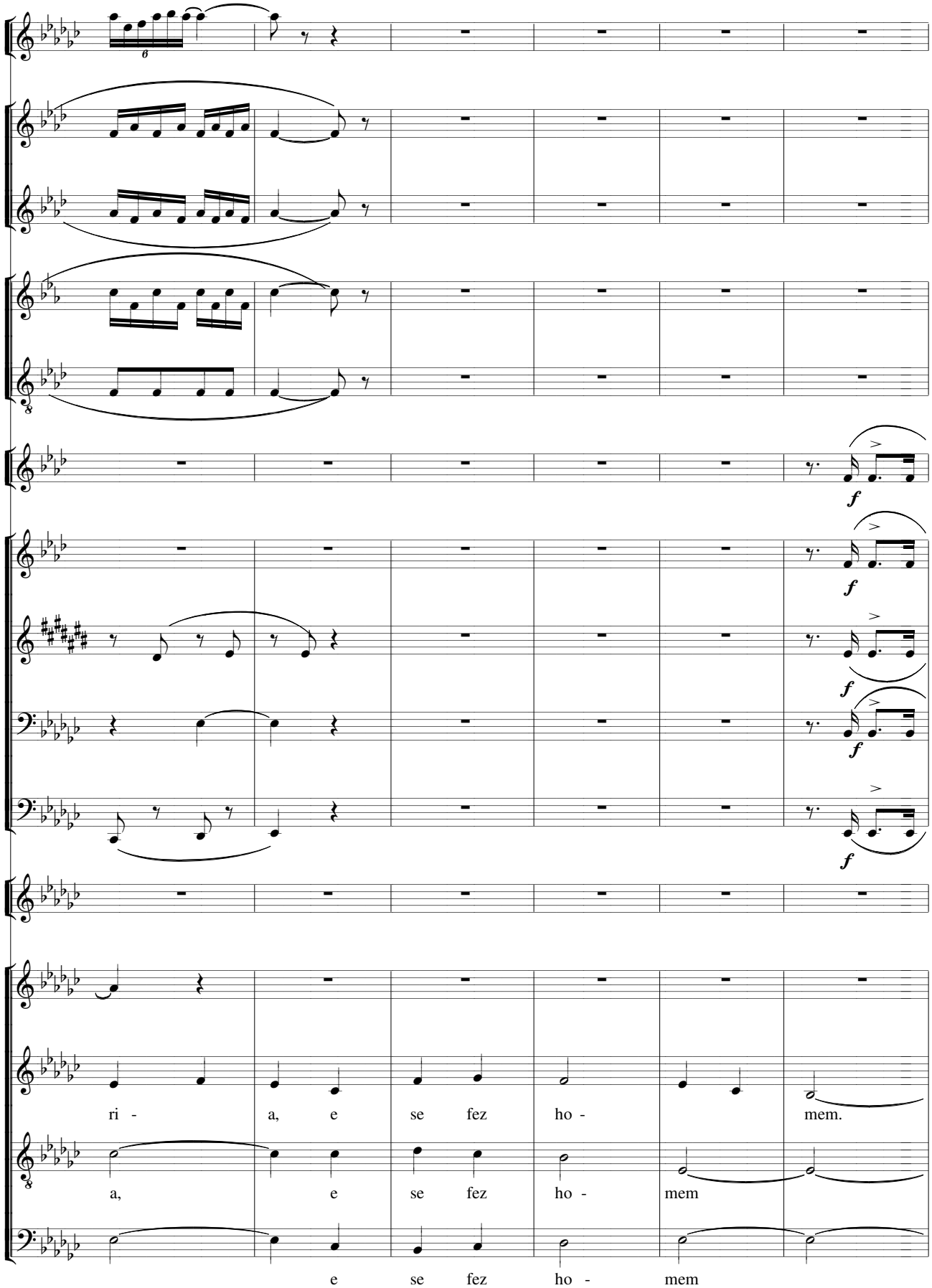

85
90
mf
diminuendo sempre
mf
p
mf
p
mf
mf
mf
tas.
tas.
Solo
f
tas E por nós ho - mens e pa - ra nos - sa sal - va - ção,
tas

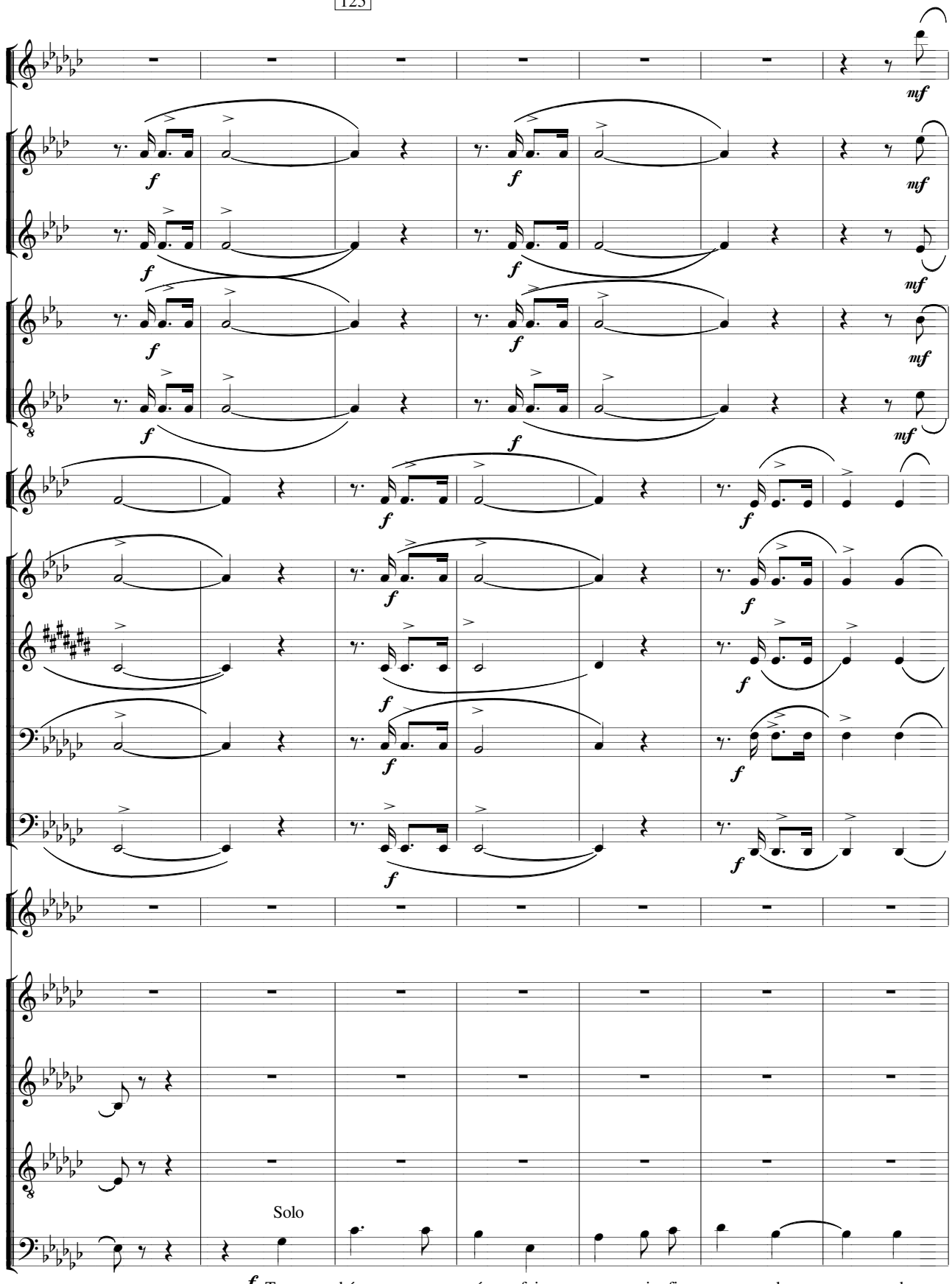

Mais lento
p
ppp
pp
Coro
Des - ceu dos céus.
des - ceu dos céus.
Mais lento

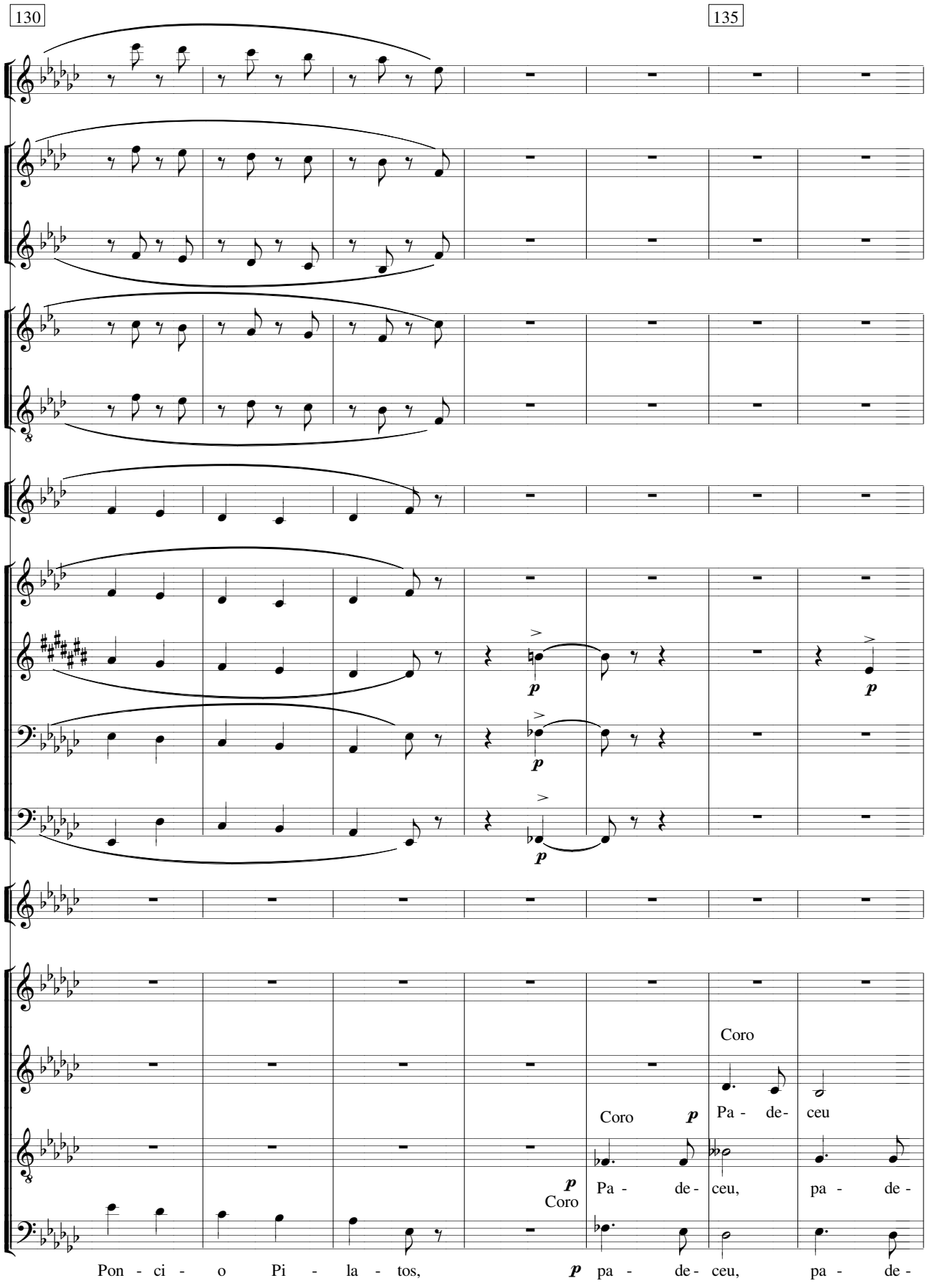


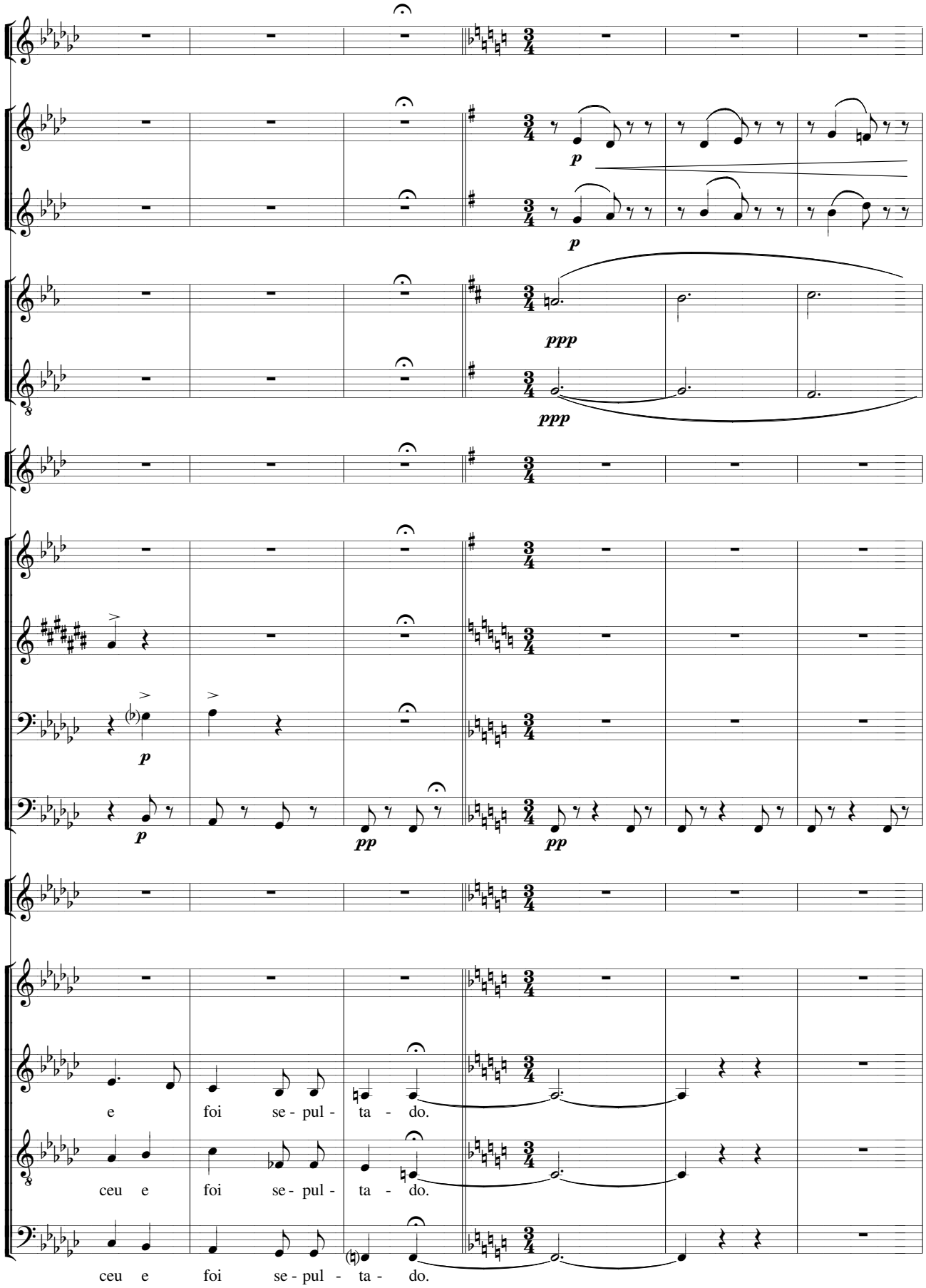

105
110
p
p
Coro
pp
E in - car -
Coro
pp
E in - car - nou pe -
Coro
pp
E in - car - nou pe - lo Es - pí - ri - to
Coro
pp
E in - car - nou pe - lo Es - pí - ri - to

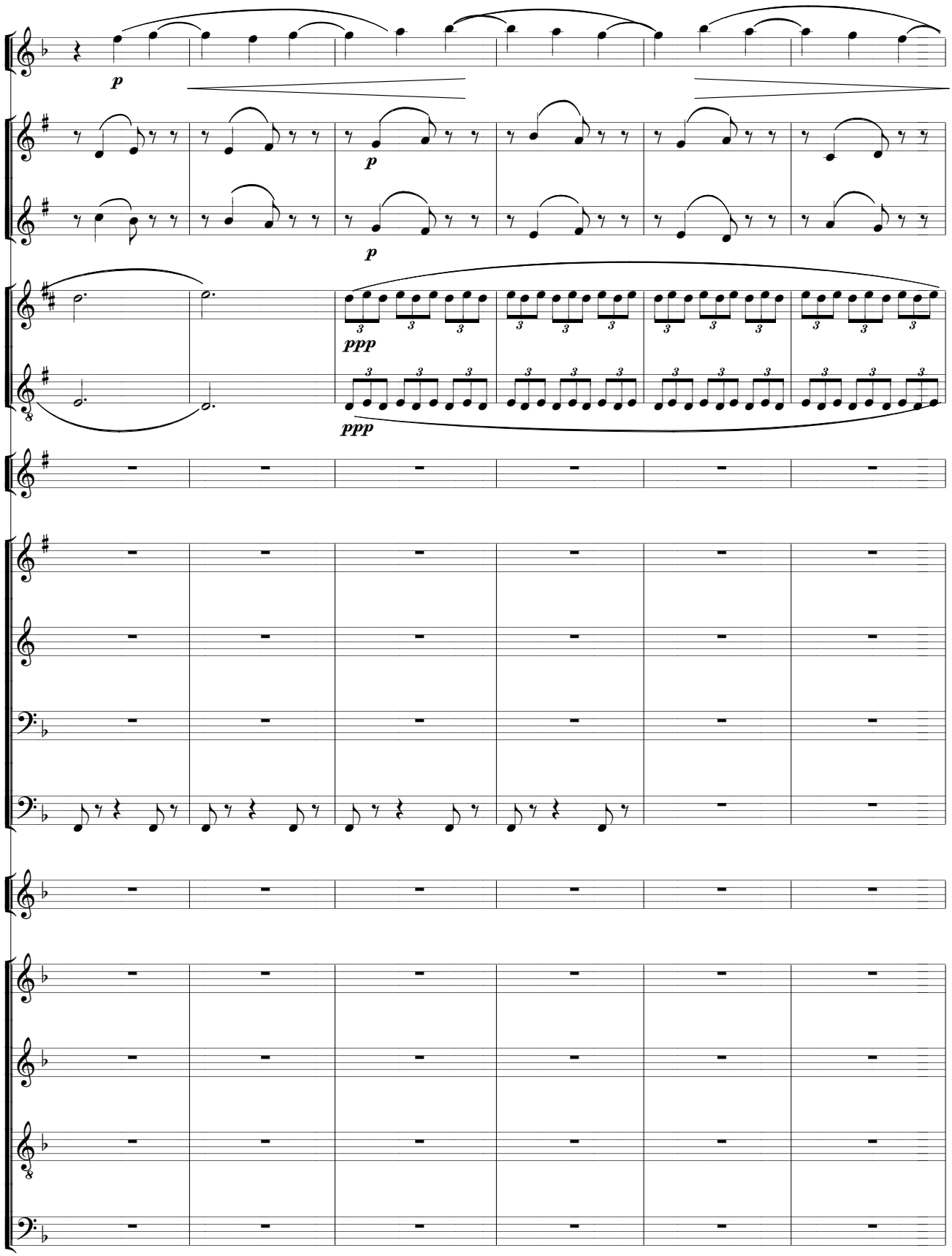

nou pe - lo Es - pí - ri - to - San - to.
lo Es - pí - ri - to San - to, no sei - o de Ma -
San - to, no - sei - o de Ma - ri -
San - to, no sei - o de Ma - ri - a,

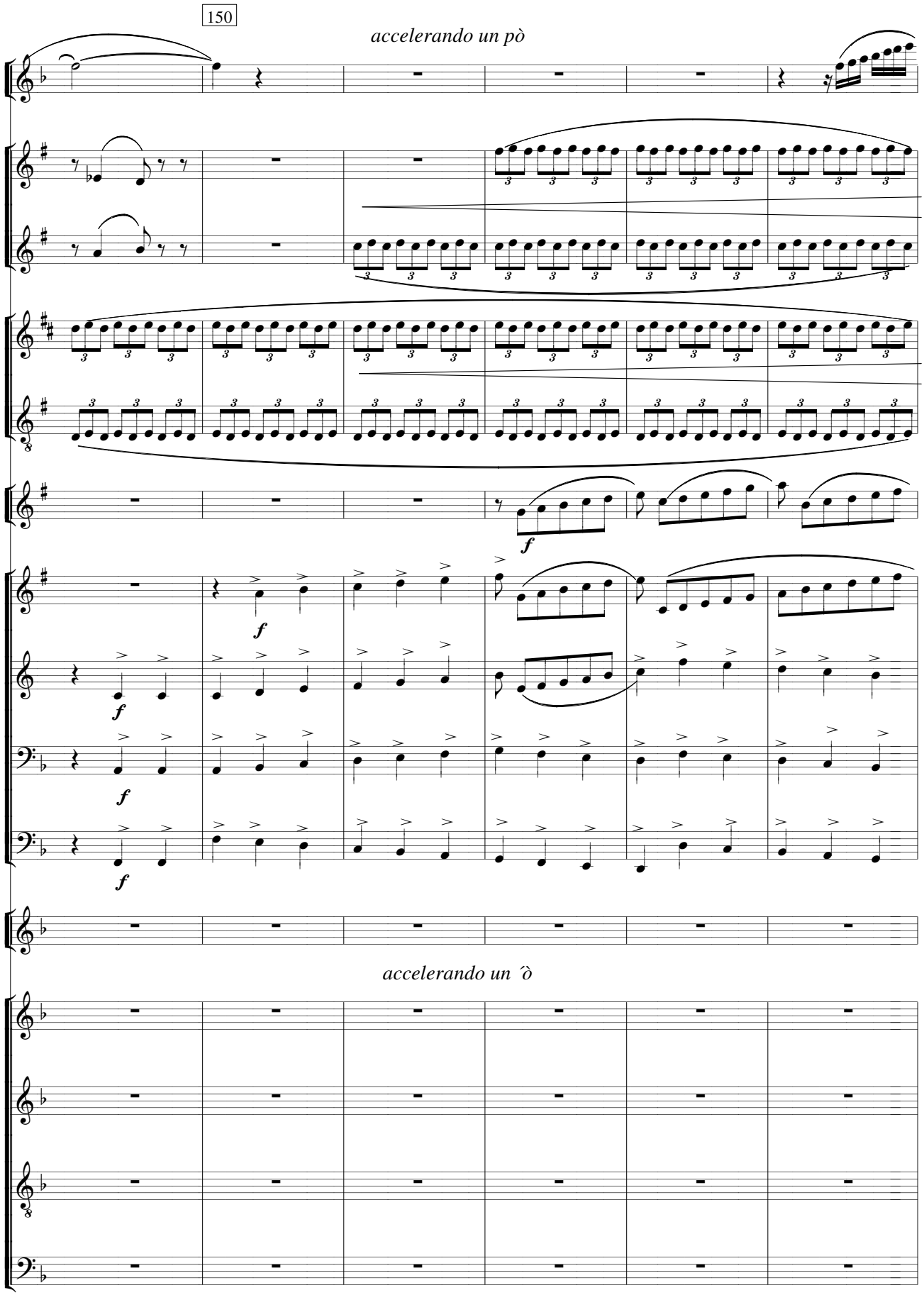

ri - a, e se fez ho - mem.
a, e se fez ho - mem
e se fez ho - mem

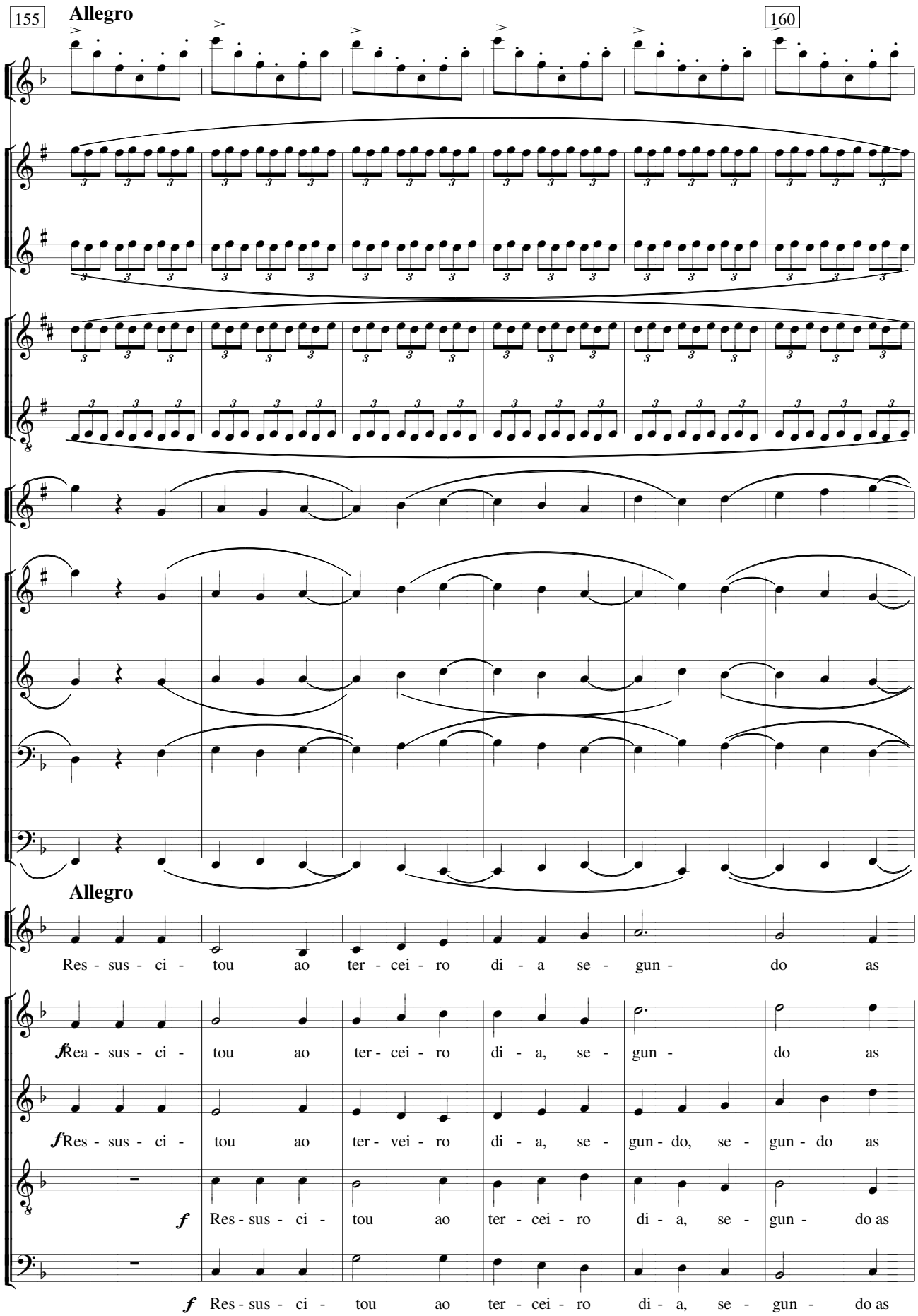

mf
f
Solo
f Tam - bém por nós foi cru - ci - fi - ca - do sob

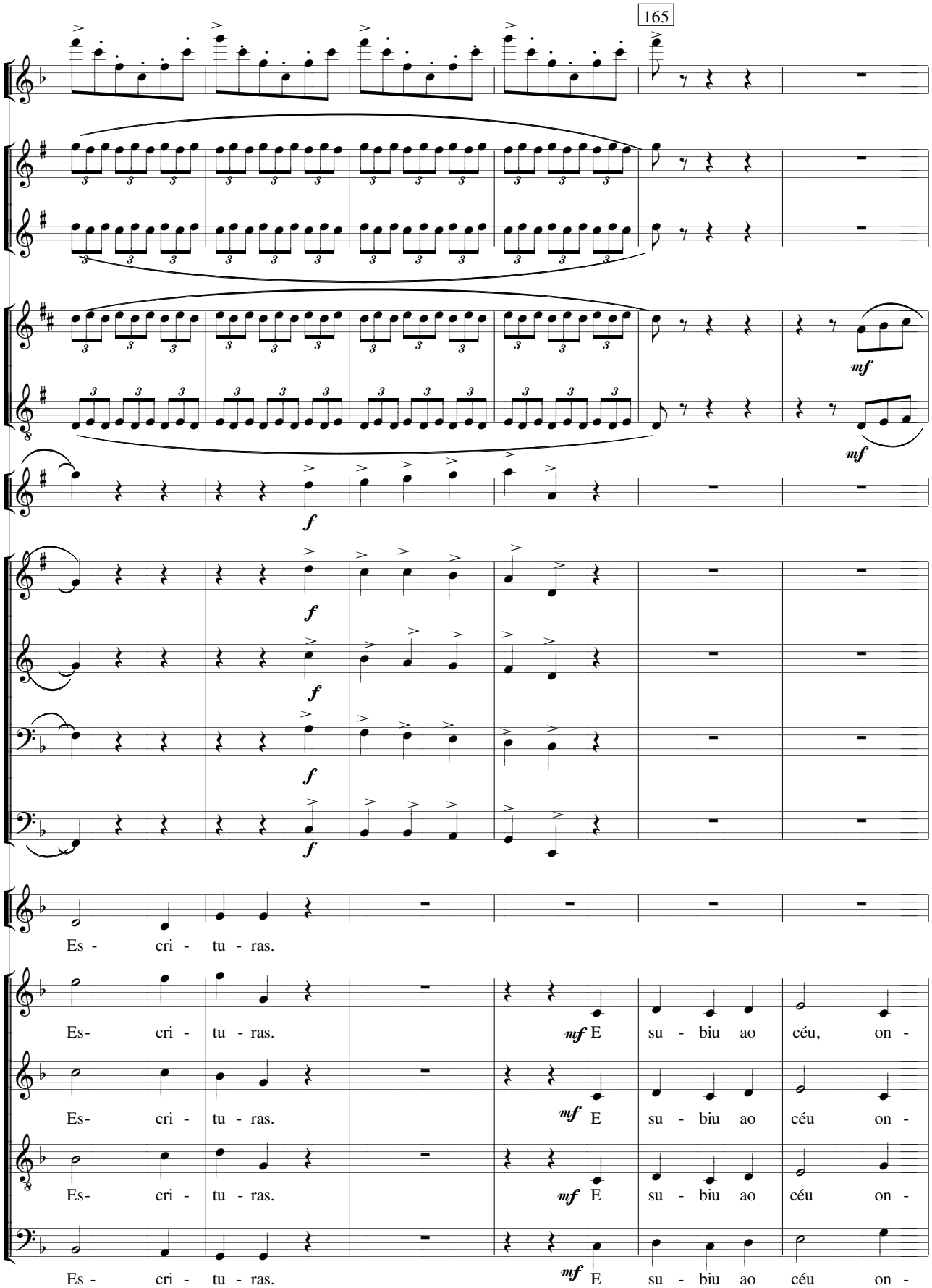

130
135
p
p
p
Coro
p
Pa - de- ceu
Coro
p
Pa - de- ceu, pa - de-
Coro
Pon - ci - o Pi - la - tos,
p
pa - de- ceu, pa - de-

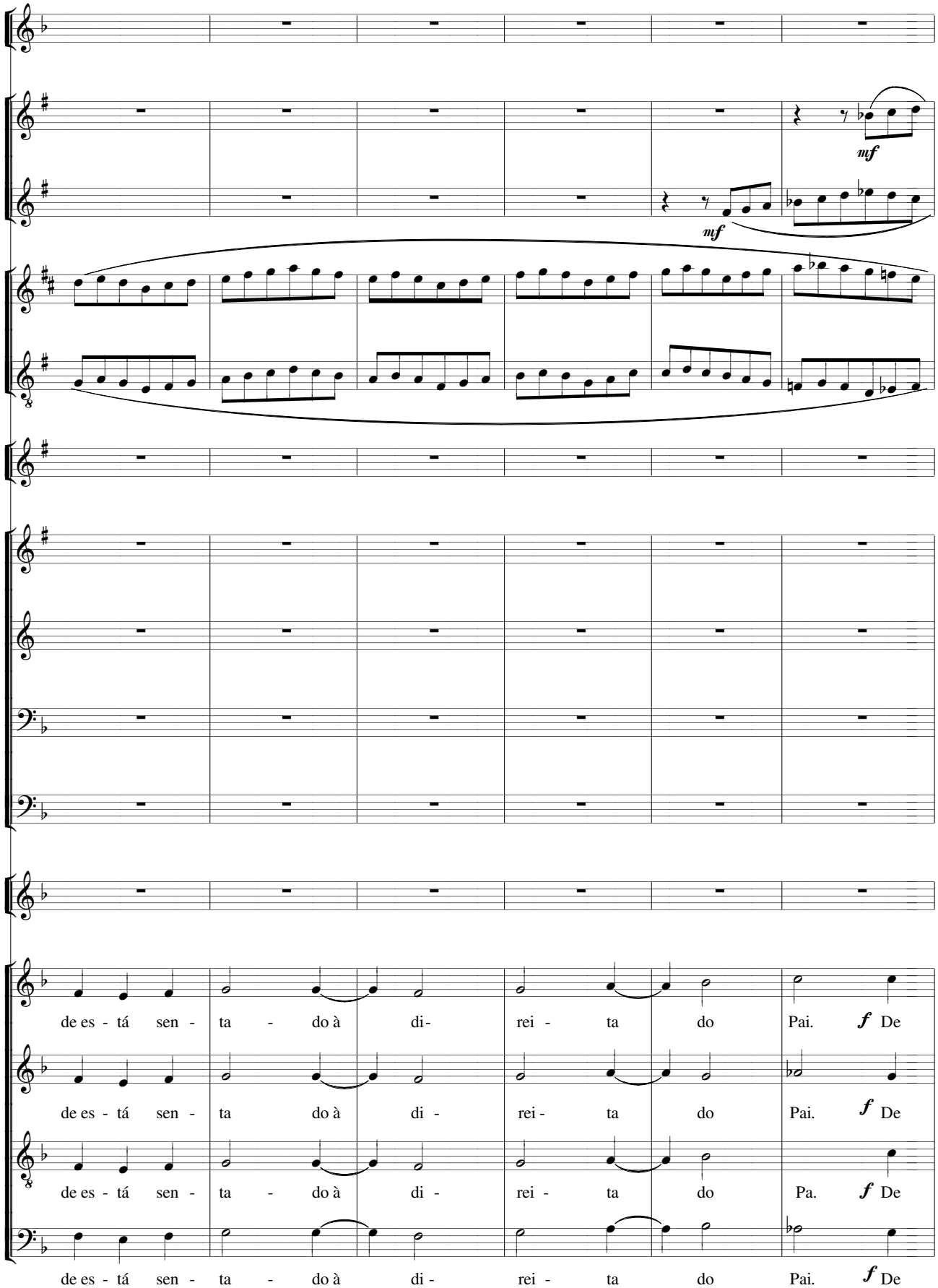

p
p
ppp
ppp
p
p
pp
pp
e foi se - pul - ta - do.
ceu e foi se - pul - ta - do.
ceu e foi se - pul - ta - do.

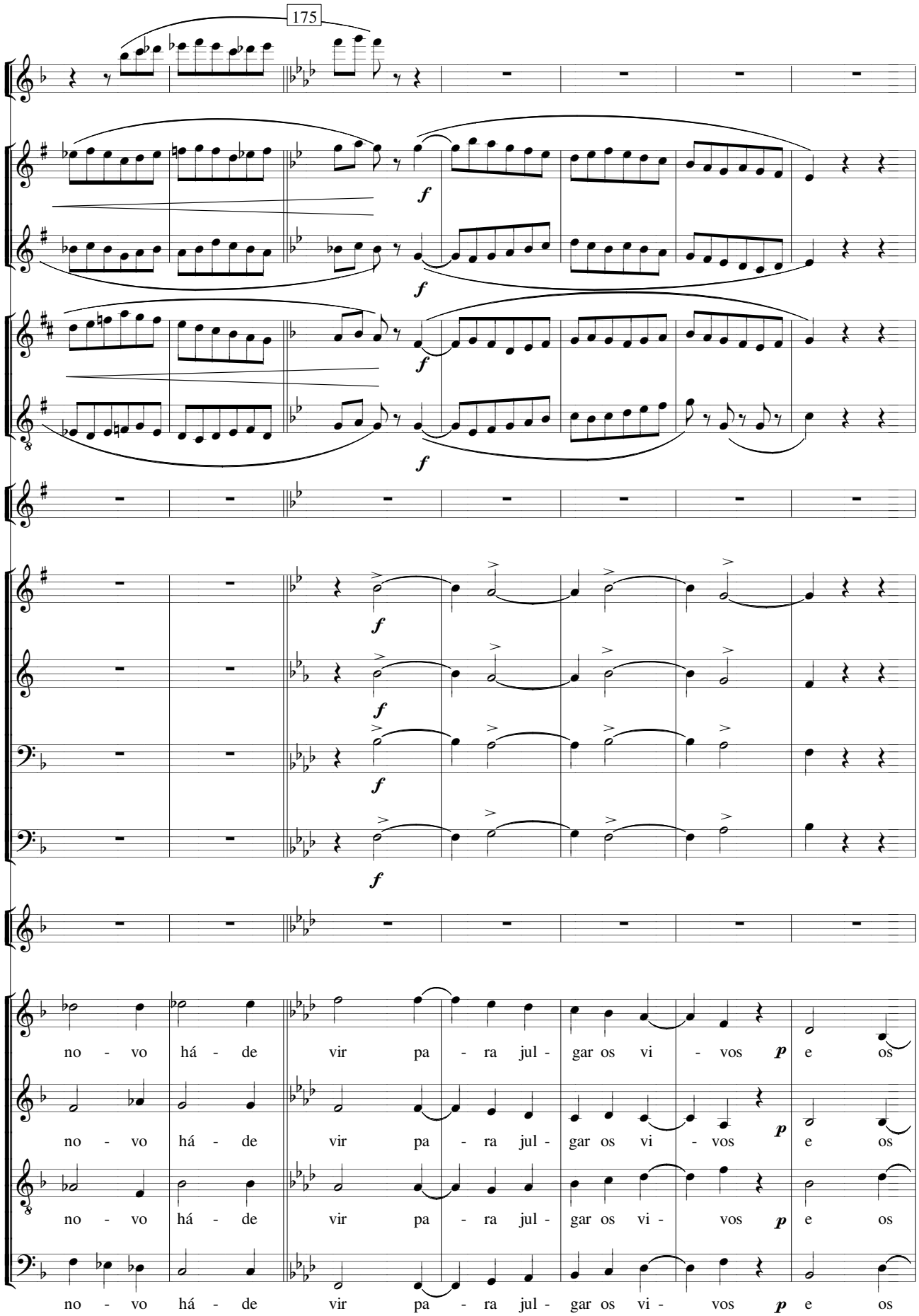

p
p
p
ppp
ppp

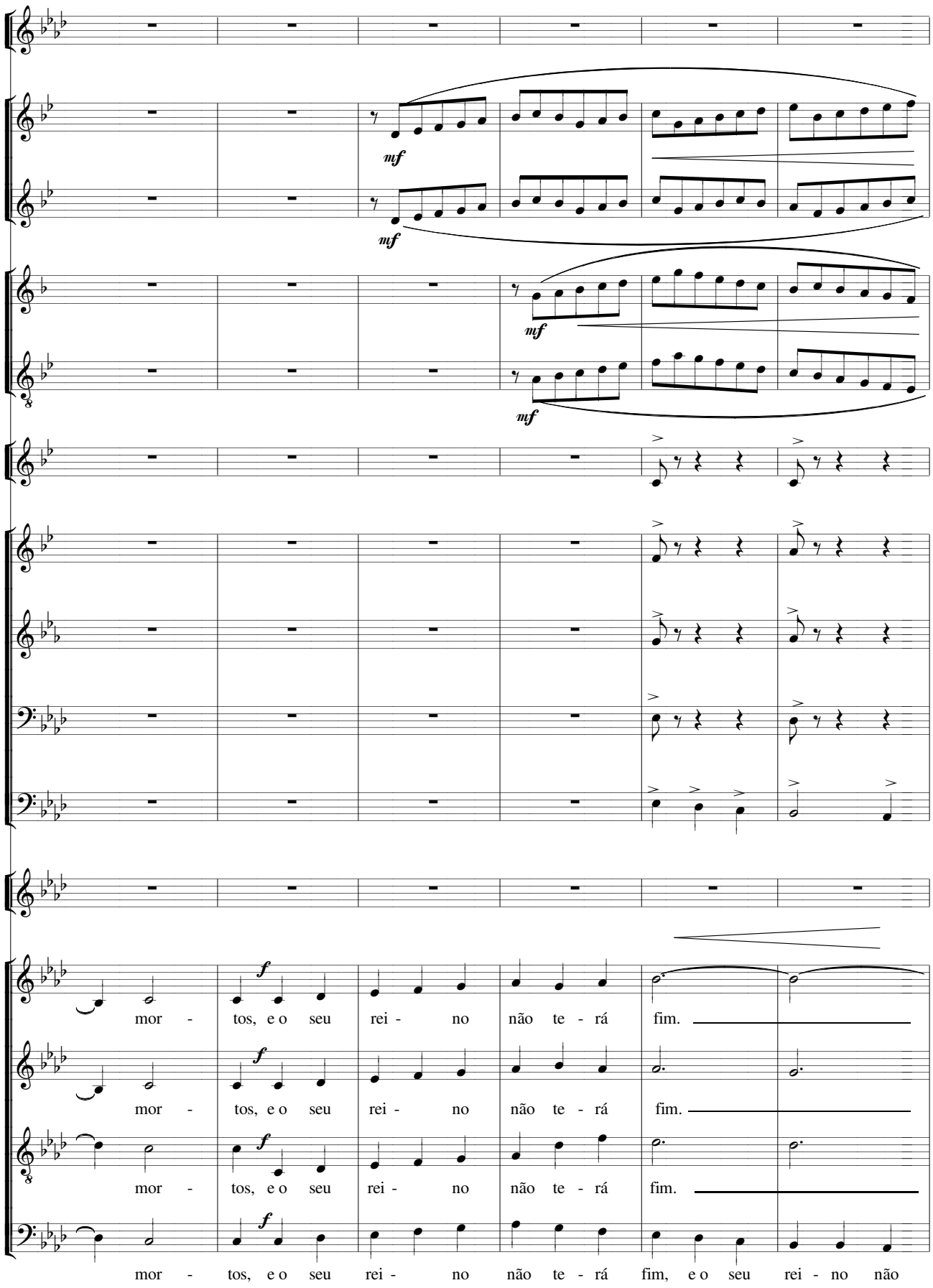

150
accelerando un pò
f
f
f
f
f
accelerando un ´ò


155
Allegro
160
Allegro
Res - sus - ci - tou ao ter - cei - ro di - a se - gun - do as
f Rea - sus - ci - tou ao ter - cei - ro di - a, se - gun - do as
f Res - sus - ci - tou ao ter - vei - ro di - a, se - gun - do, se - gun - do as
f Res - sus - ci - tou ao ter - cei - ro di - a, se - gun - do as
f Res - sus - ci - tou ao ter - cei - ro di - a, se - gun - do as


165
mf
mf
f
f
f
f
Es - cri - tu - ras.
Es- cri - tu - ras.
mf E su - biu ao céu, on -
Es- cri - tu - ras.
mf E su - biu ao céu on -
Es- cri - tu - ras.
mf E su - biu ao céu on -
Es - cri - tu - ras.
mf E su - biu ao céu on -


mf
mf
de es - tá sen - ta - do à di- rei - ta do Pai. f De
de es - tá sen - ta do à di - rei - ta do Pai. f De
de es - tá sen - ta - do à di - rei - ta do Pa. f De
de es - tá sen - ta - do à di - rei - ta do Pai. f De


175
f
f
f
f
f
f
f
f
no - vo há - de vir pa - ra jul - gar os vi - vos p e os
no - vo há - de vir pa - ra jul - gar os vi - vos p e os
no - vo há - de vir pa - ra jul - gar os vi - vos p e os
no - vo há - de vir pa - ra jul - gar os vi - vos p e os


mf
mf
mf
mf
f
mor - tos, e o seu rei - no não te - rá fim.
f
mor - tos, e o seu rei - no não te - rá fim.
f
mor - tos, e o seu rei - no não te - rá fim.
f
mor - tos, e o seu rei - no não te - rá fim, e o seu rei - no não

I Tempo

f

I Tempo

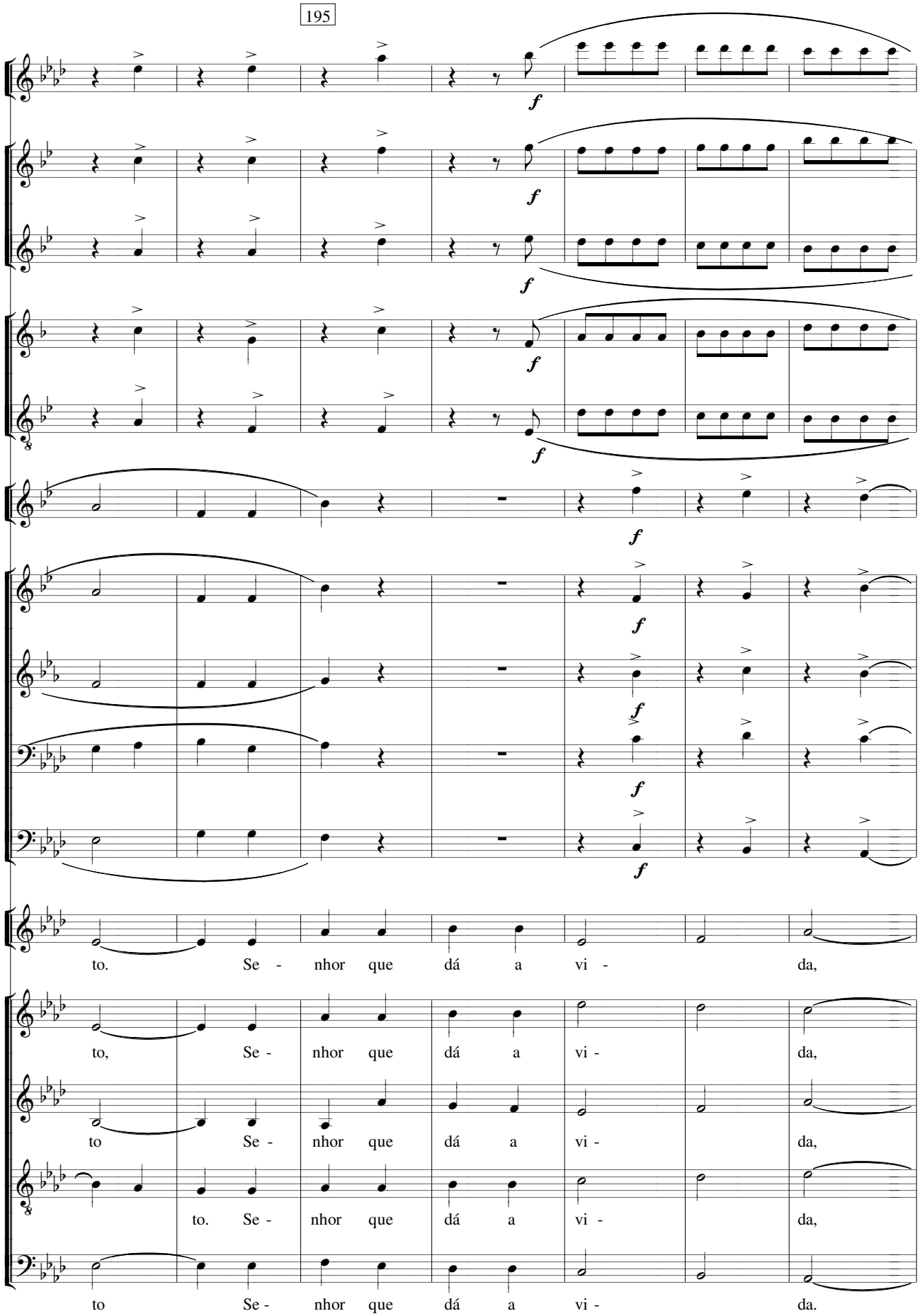
f Crei - o no Es - pí - ri - to San -

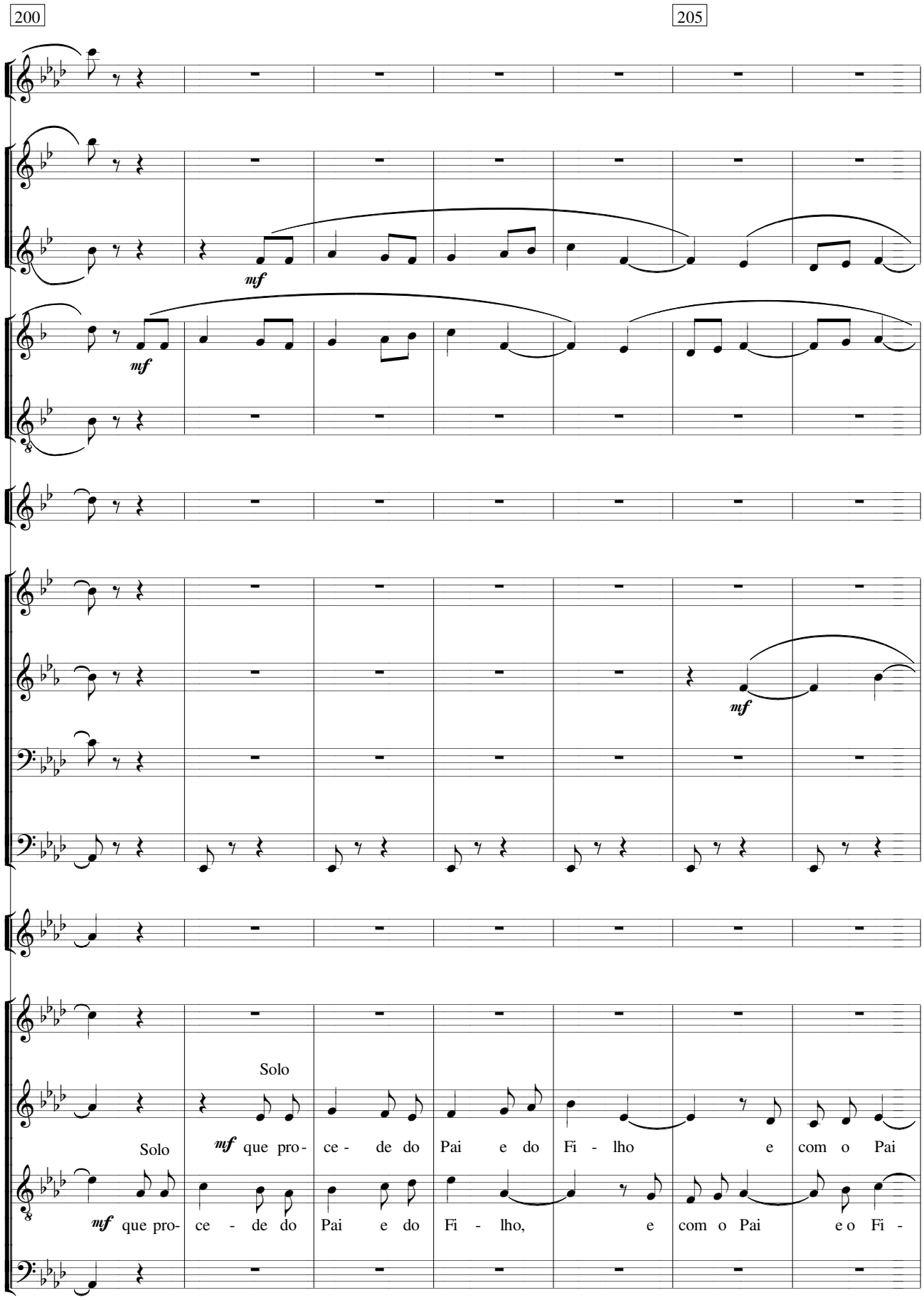
f Crei - o no Es - pí - ri - to San -

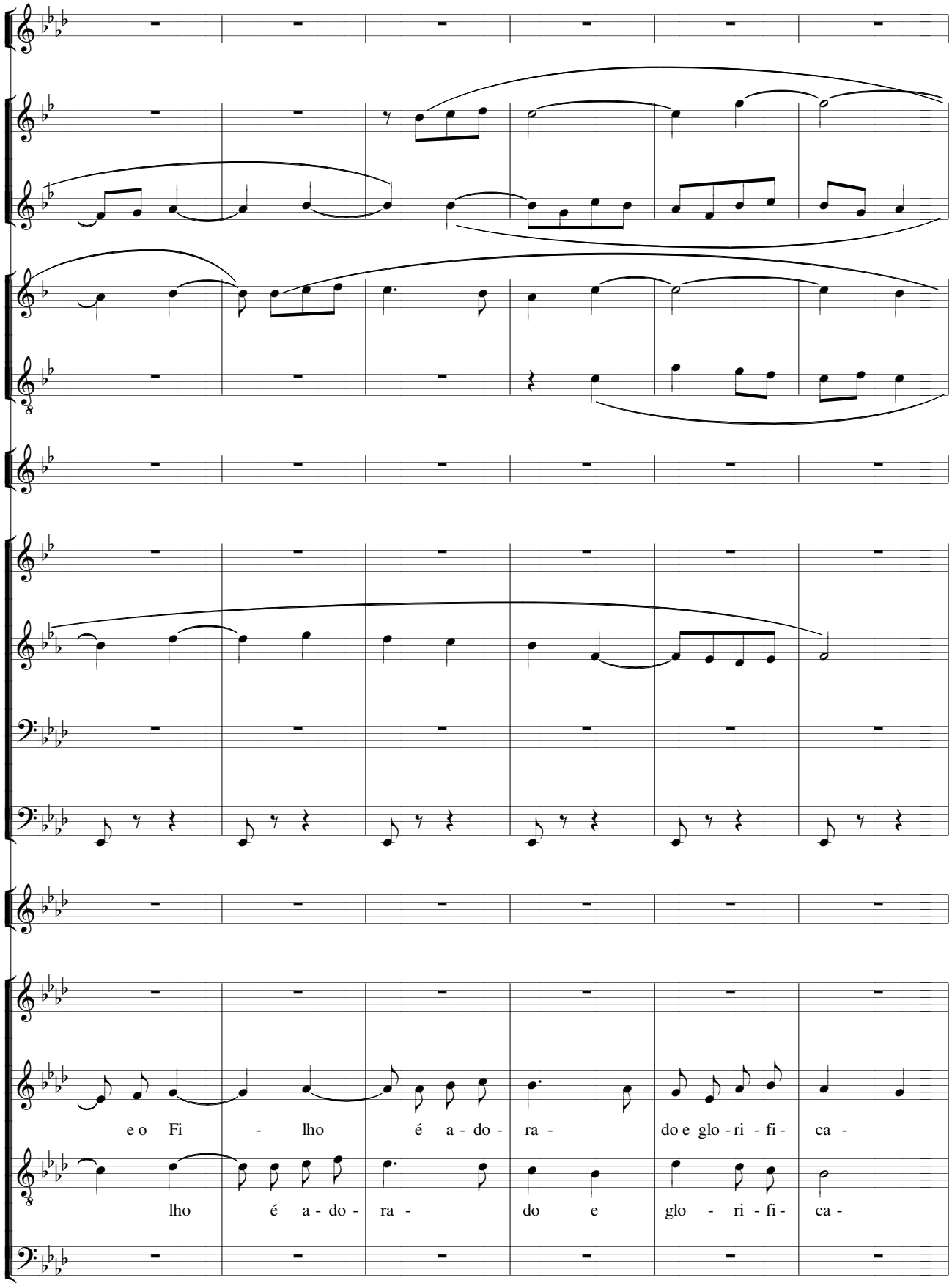
f Crei - o no Es - pí - ri - to San -

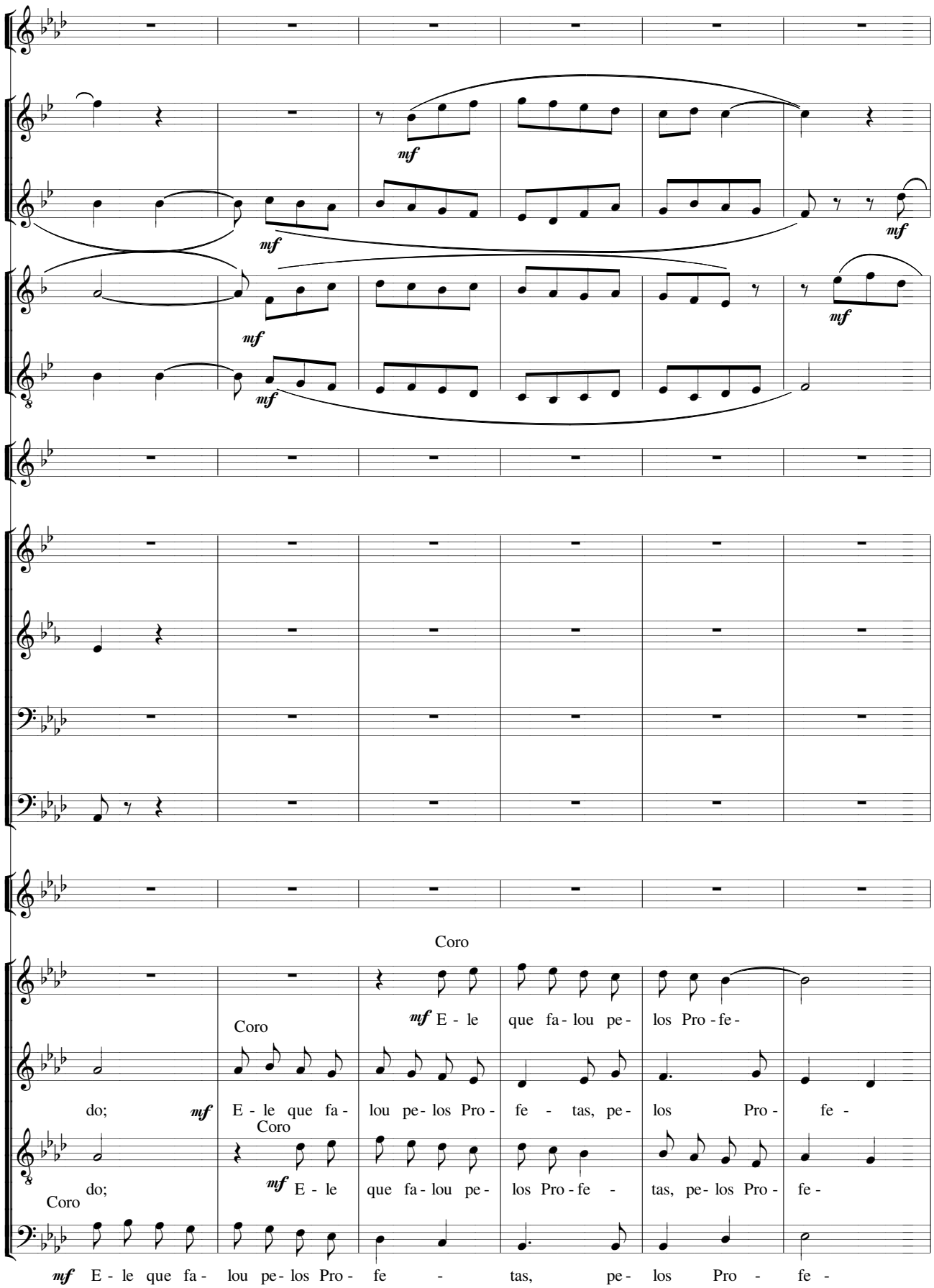
f Crei - o no Rs - pí - ri - to San -

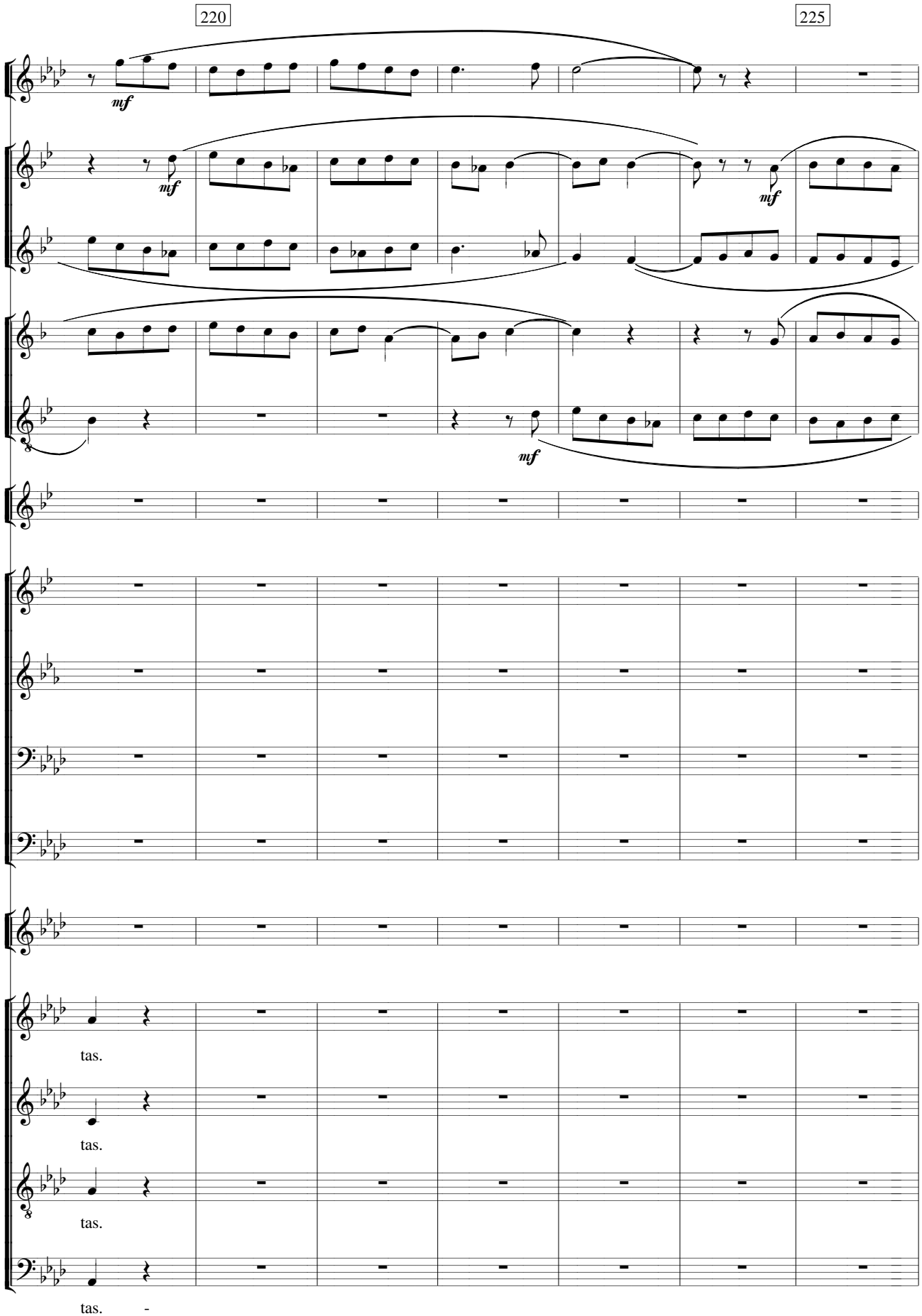
te - rá fim *f* Crei - o no Es - pí - ri - to San -

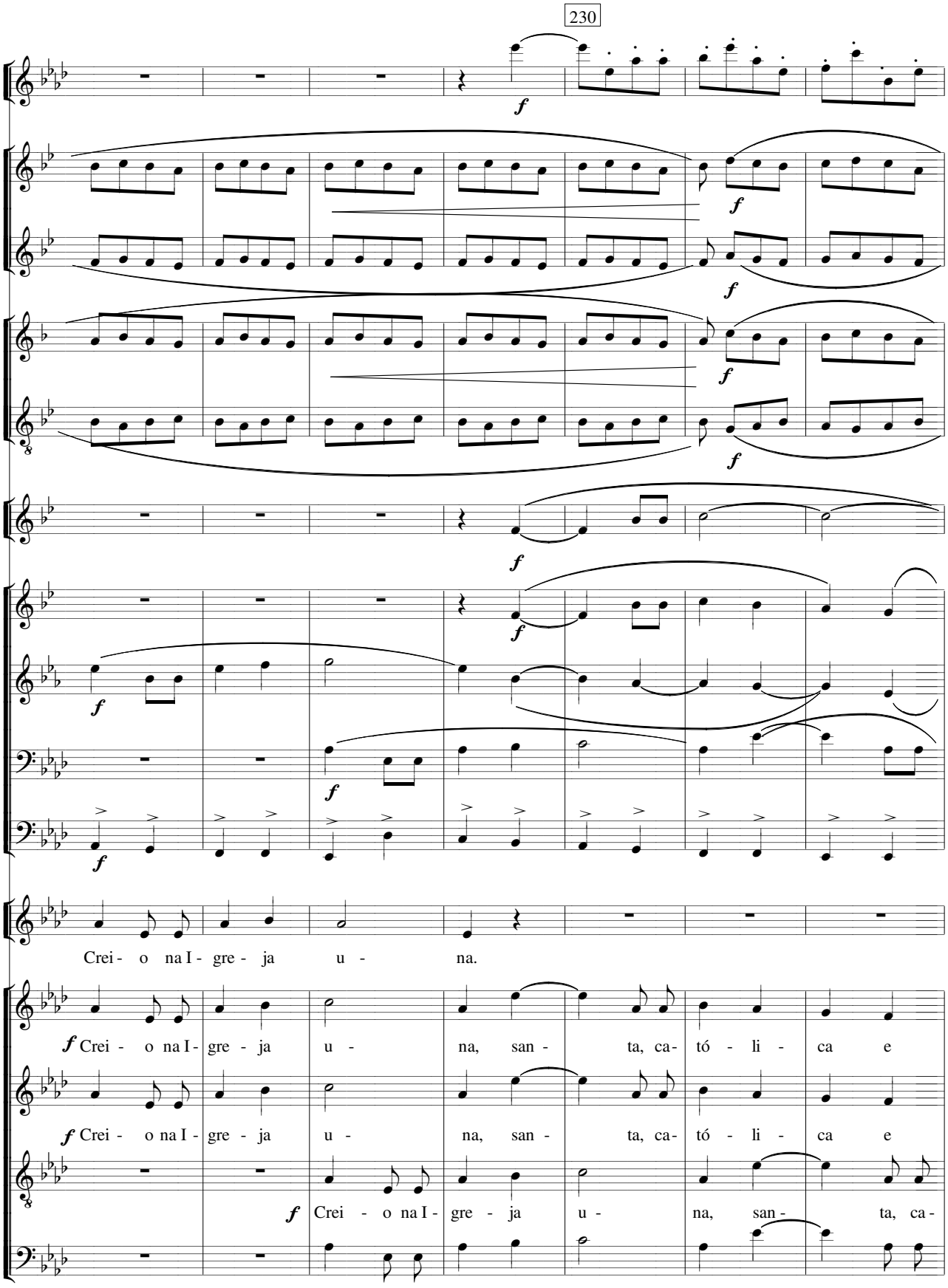

f
to. Se - nhor que dá a vi - da,
to, Se - nhor que dá a vi - da,
to Se - nhor que dá a vi - da,
to. Se - nhor que dá a vi - da,
to Se - nhor que dá a vi - da.

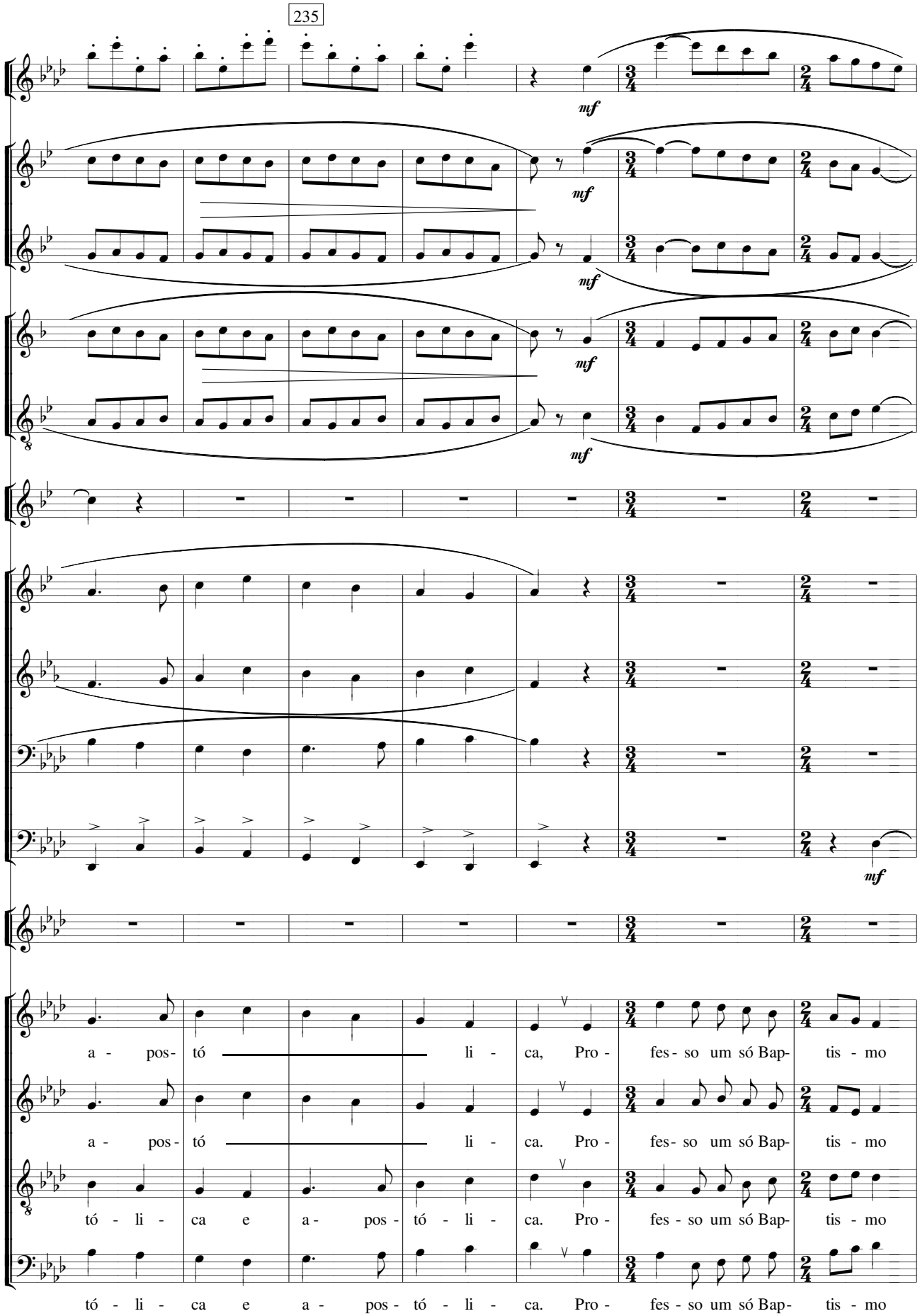

200
205
mf
mf
mf
Solo
Solo
mf que pro- ce - de do Pai e do Fi - lho e com o Pai
mf que pro- ce - de do Pai e do Fi - lho, e com o Pai e o Fi -

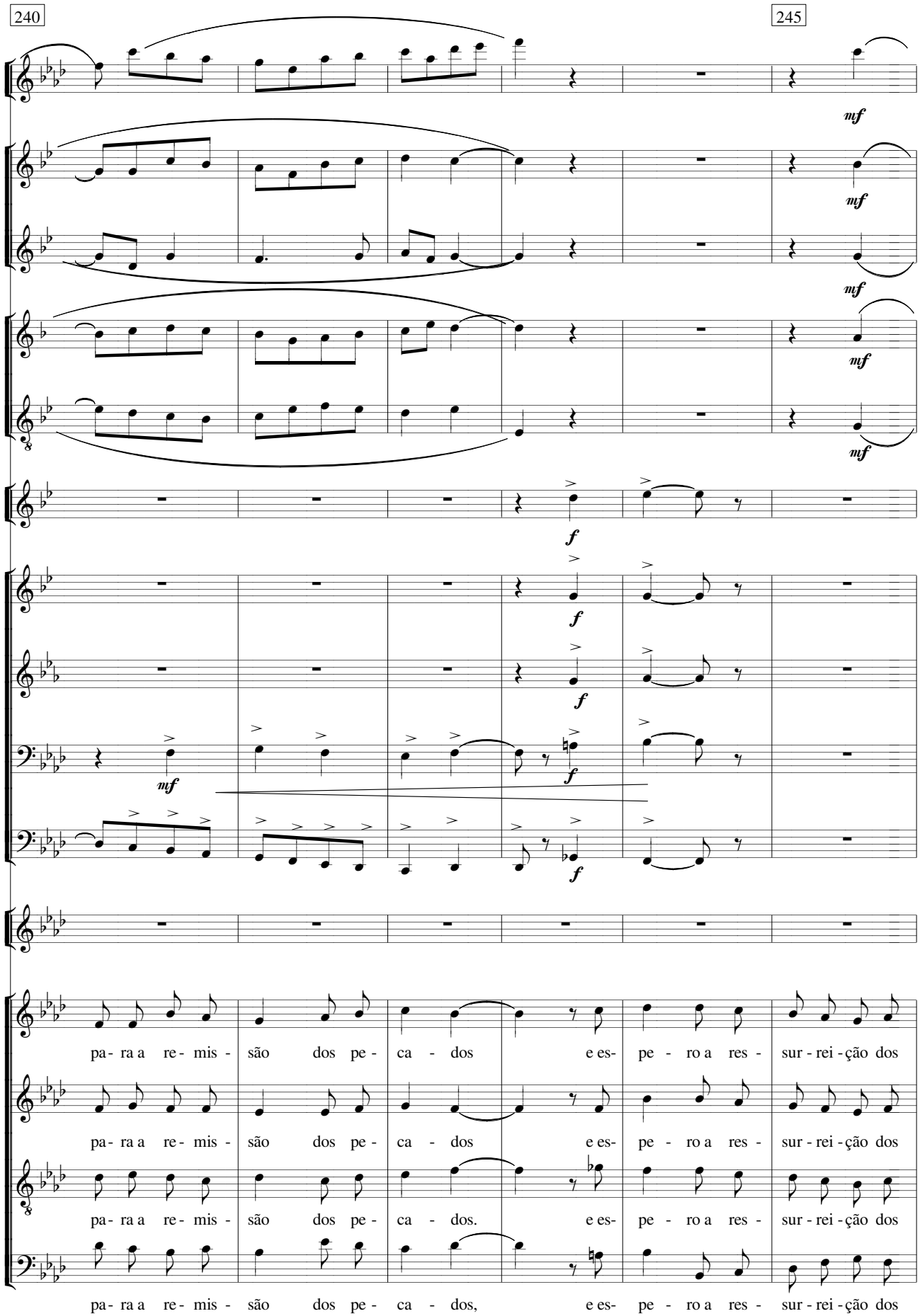

e o Fi - lho é a - do - ra - do e glo - ri - fi - ca -
lho é a - do - ra - do e glo - ri - fi - ca -

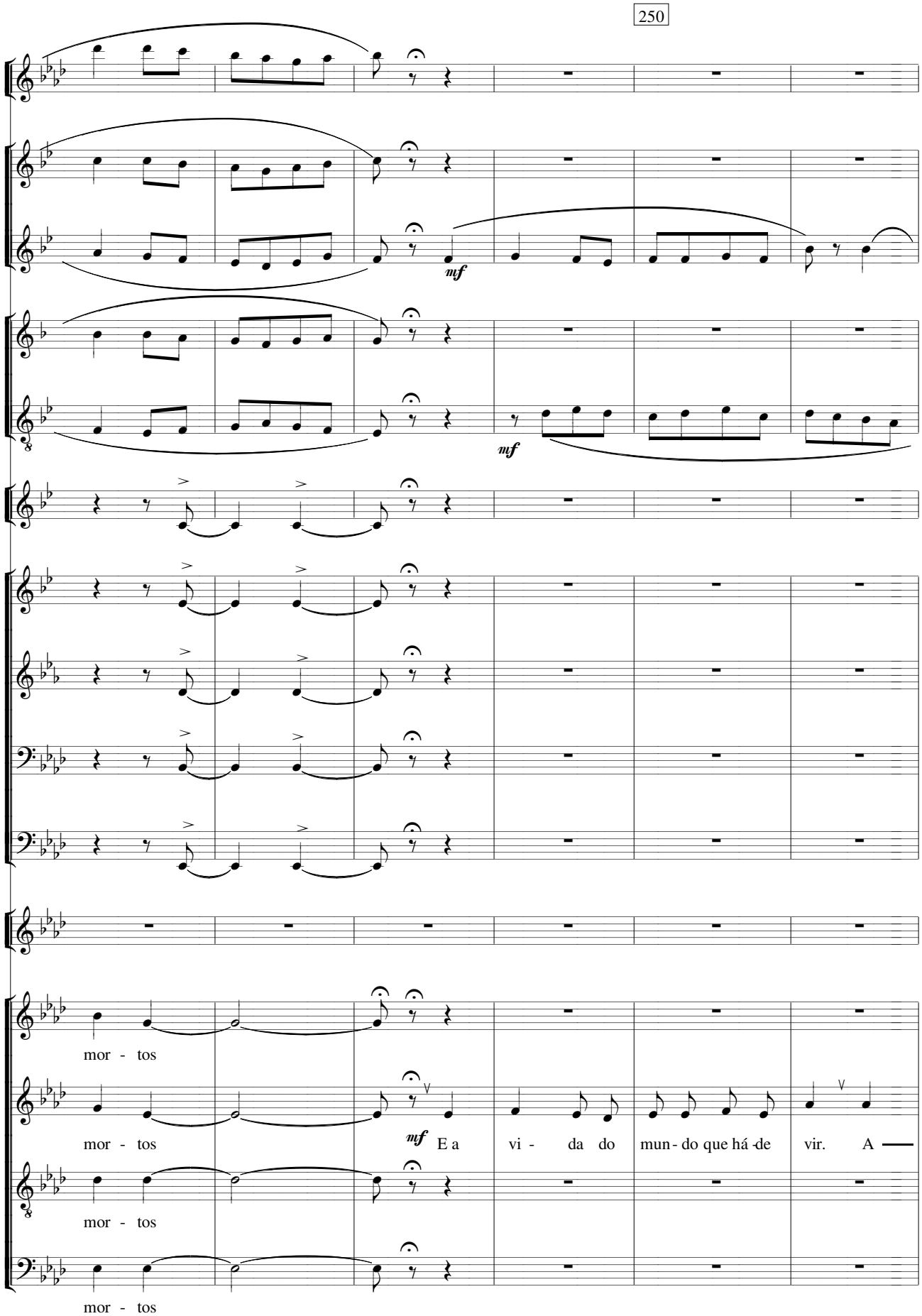

mf
mf
mf
mf
mf
mf
Coro
mf E - le que fa - lou pe - los Pro - fe -
Coro
do; mf E - le que fa - lou pe - los Pro - fe - tas, pe - los Pro - fe -
Coro
do; mf E - le que fa - lou pe - los Pro - fe - tas, pe - los Pro - fe -
mf E - le que fa - lou pe - los Pro - fe - tas, pe - los Pro - fe -

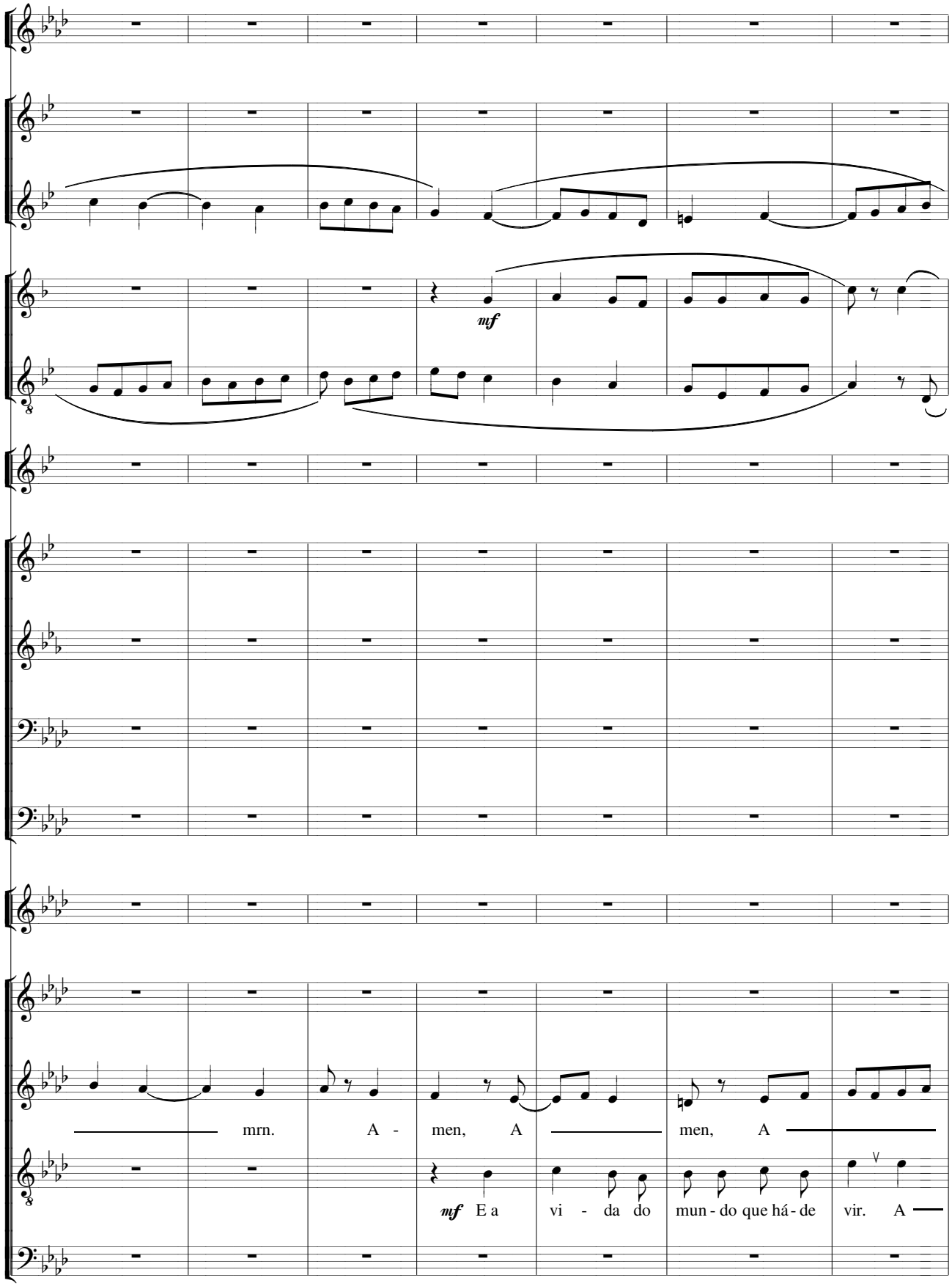

220
225
mf
mf
mf
mf
tas.
tas.
tas.
tas.

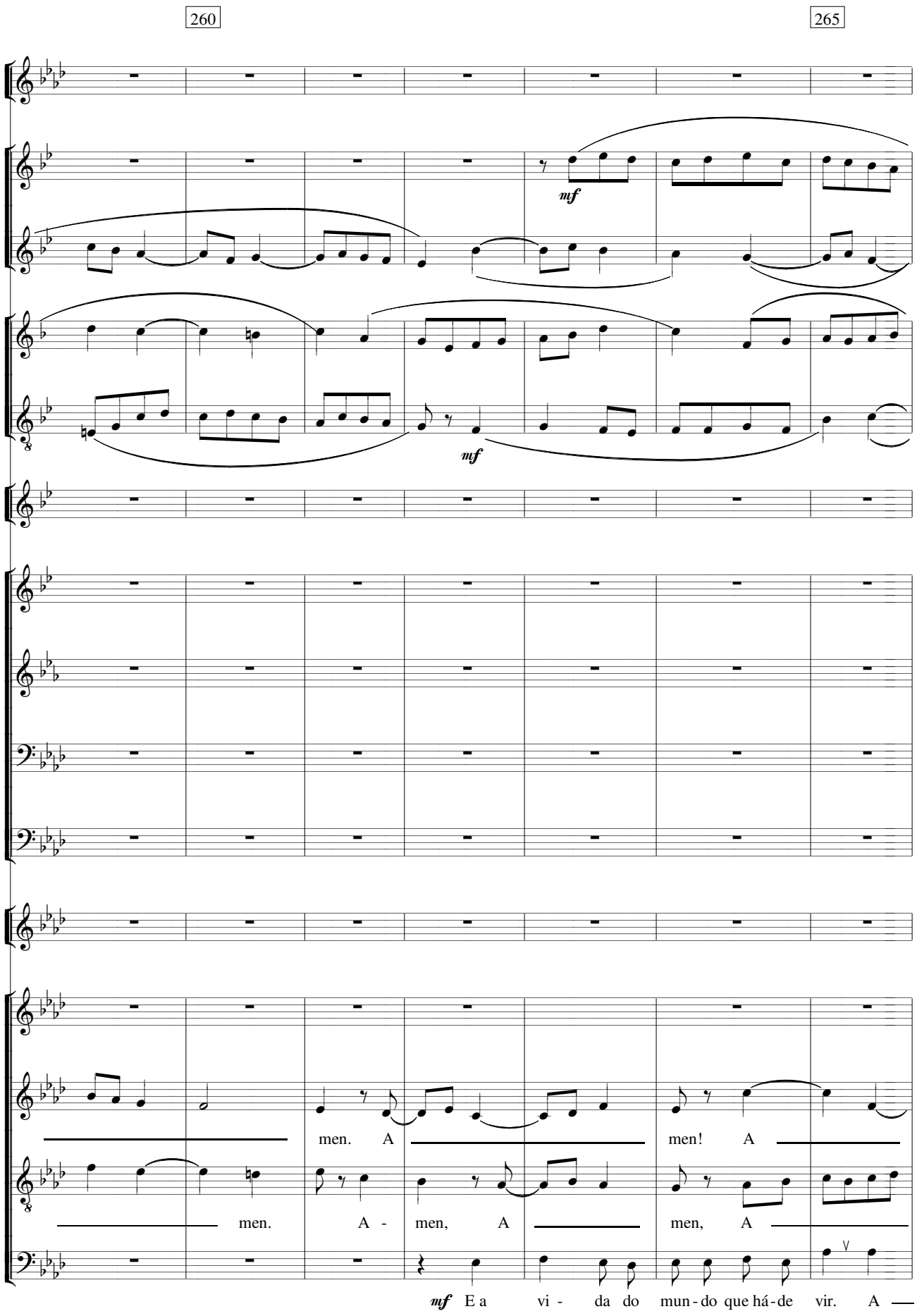

Crei - o na I - gre - ja u - na.
Crei - o na I - gre - ja u - na, san - ta, ca- tó - li - ca e
Crei - o na I - gre - ja u - na, san - ta, ca- tó - li - ca e
Crei - o na I - gre - ja u - na, san - ta, ca-
Crei - o na I- gre - ja u - na, san - ta, ca-

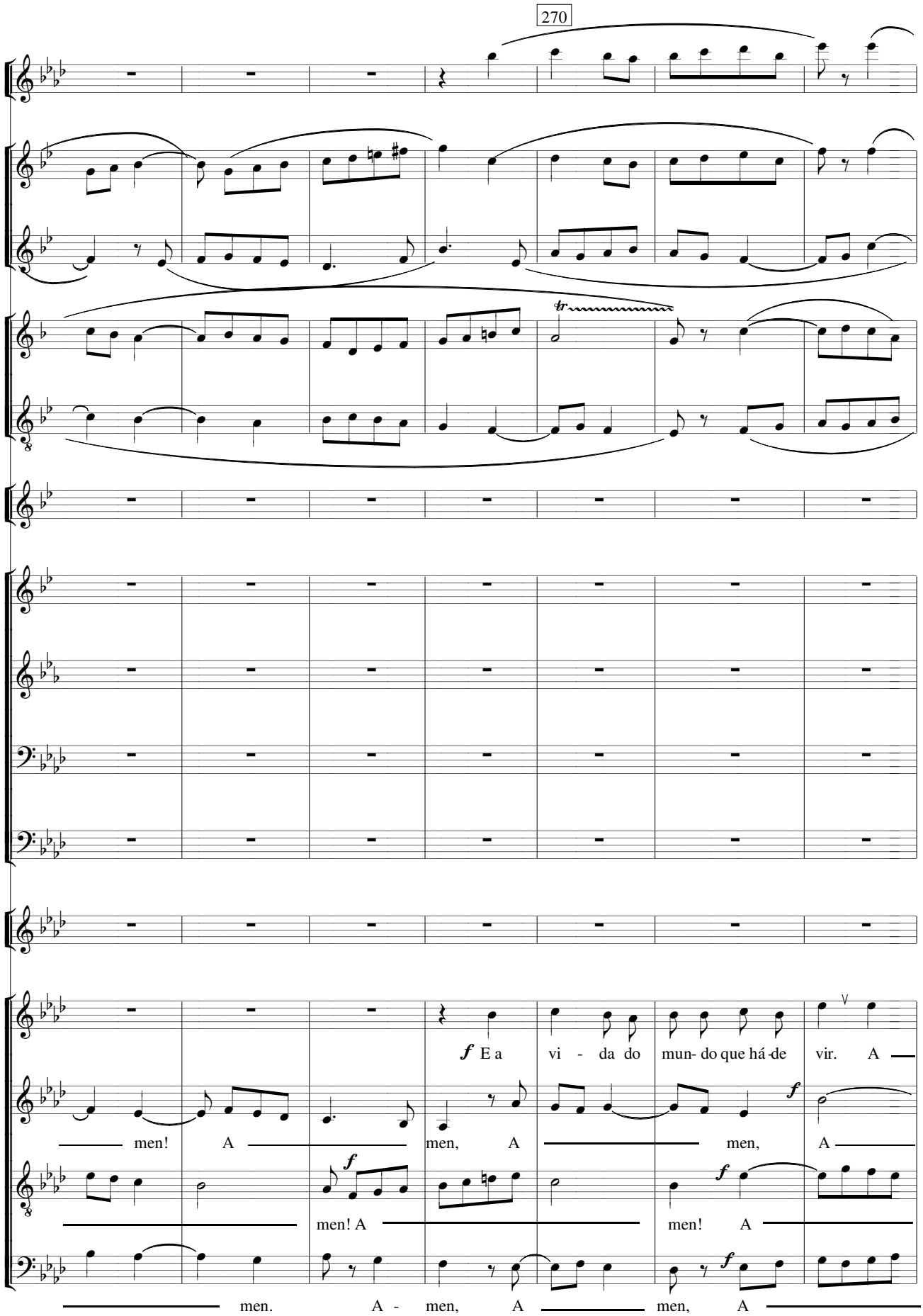

235
mf
mf
mf
mf
mf
a - pos- tó li - ca, Pro - fes- so um só Bap- tis - mo
a - pos- tó li - ca. Pro - fes- so um só Bap- tis - mo
tó - li - ca e a - pos - tó - li - ca. Pro - fes - so um só Bap- tis - mo
tó - li - ca e a - pos - tó - li - ca. Pro - fes - so um só Bap- tis - mo

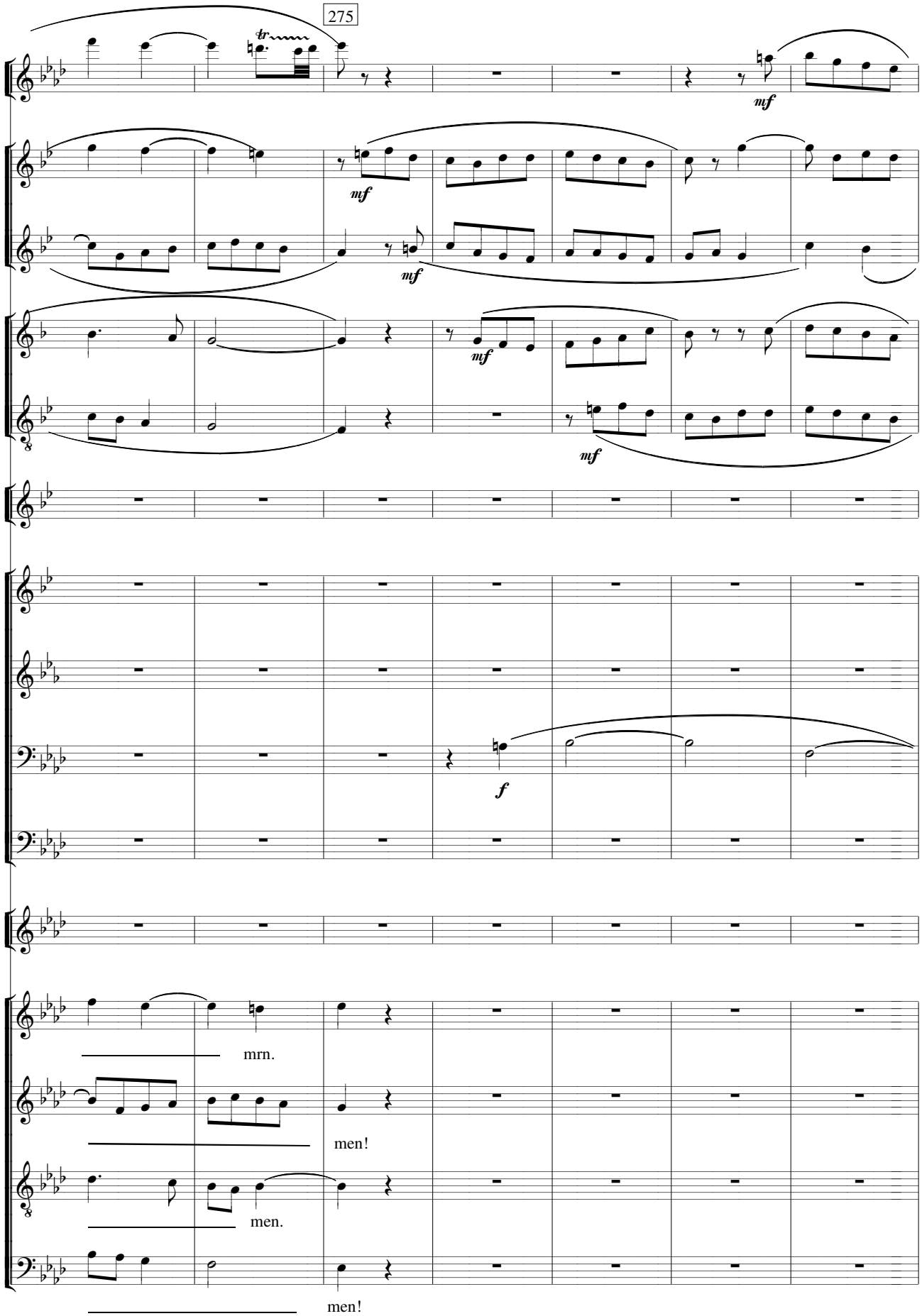

240
245
mf
mf
mf
mf
mf
f
f
f
mf
f
pa- ra a re- mis - são dos pe - ca - dos e es- pe - ro a res - sur - rei - ção dos
pa- ra a re- mis - são dos pe - ca - dos e es- pe - ro a res - sur - rei - ção dos
pa- ra a re- mis - são dos pe - ca - dos. e es- pe - ro a res - sur - rei - ção dos
pa- ra a re- mis - são dos pe - ca - dos, e es- pe - ro a res - sur - rei - ção dos

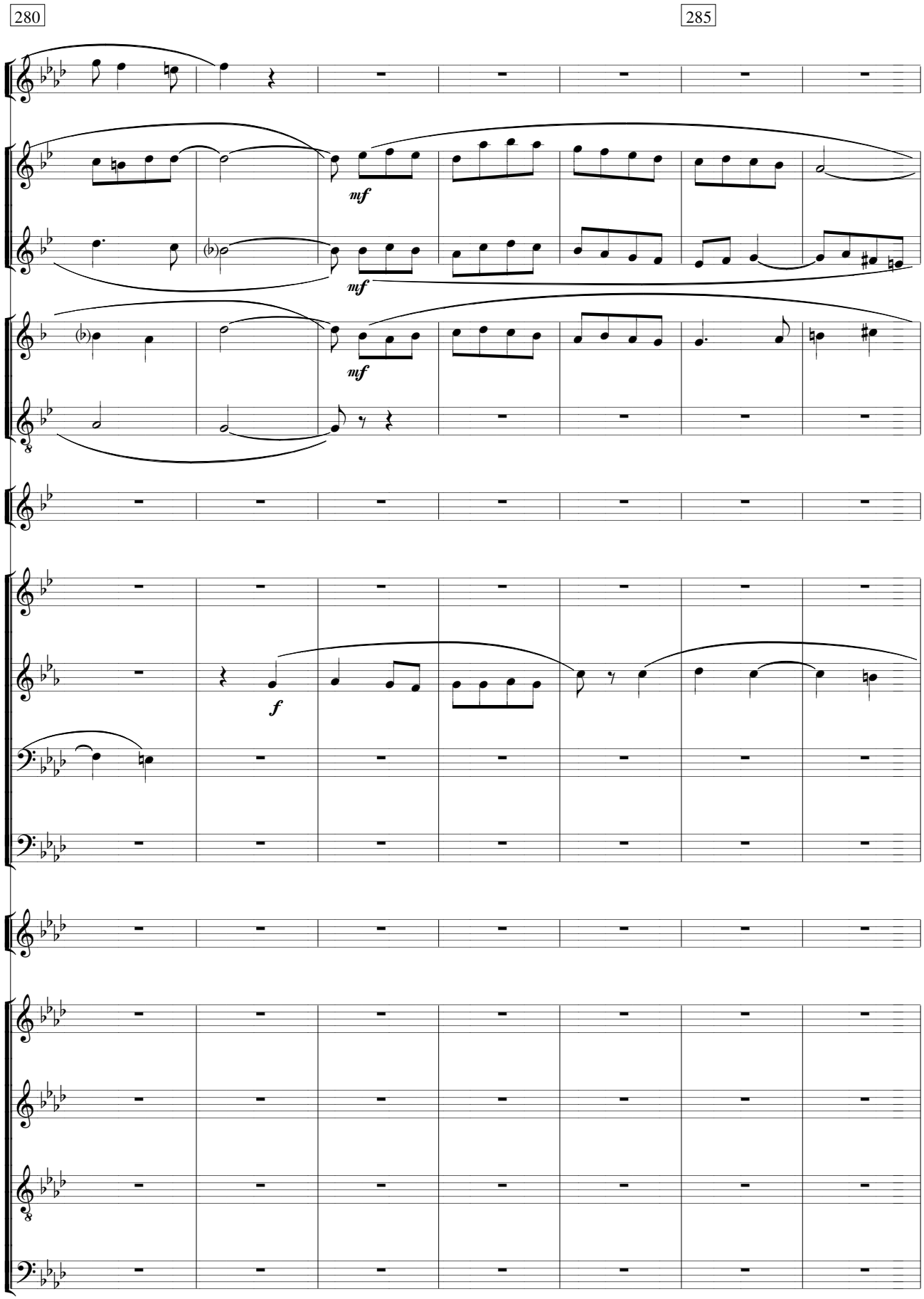

mf
mf
mor - tos
mor - tos
mf E a vi - da do mun - do que há - de vir. A
mor - tos
mor - tos

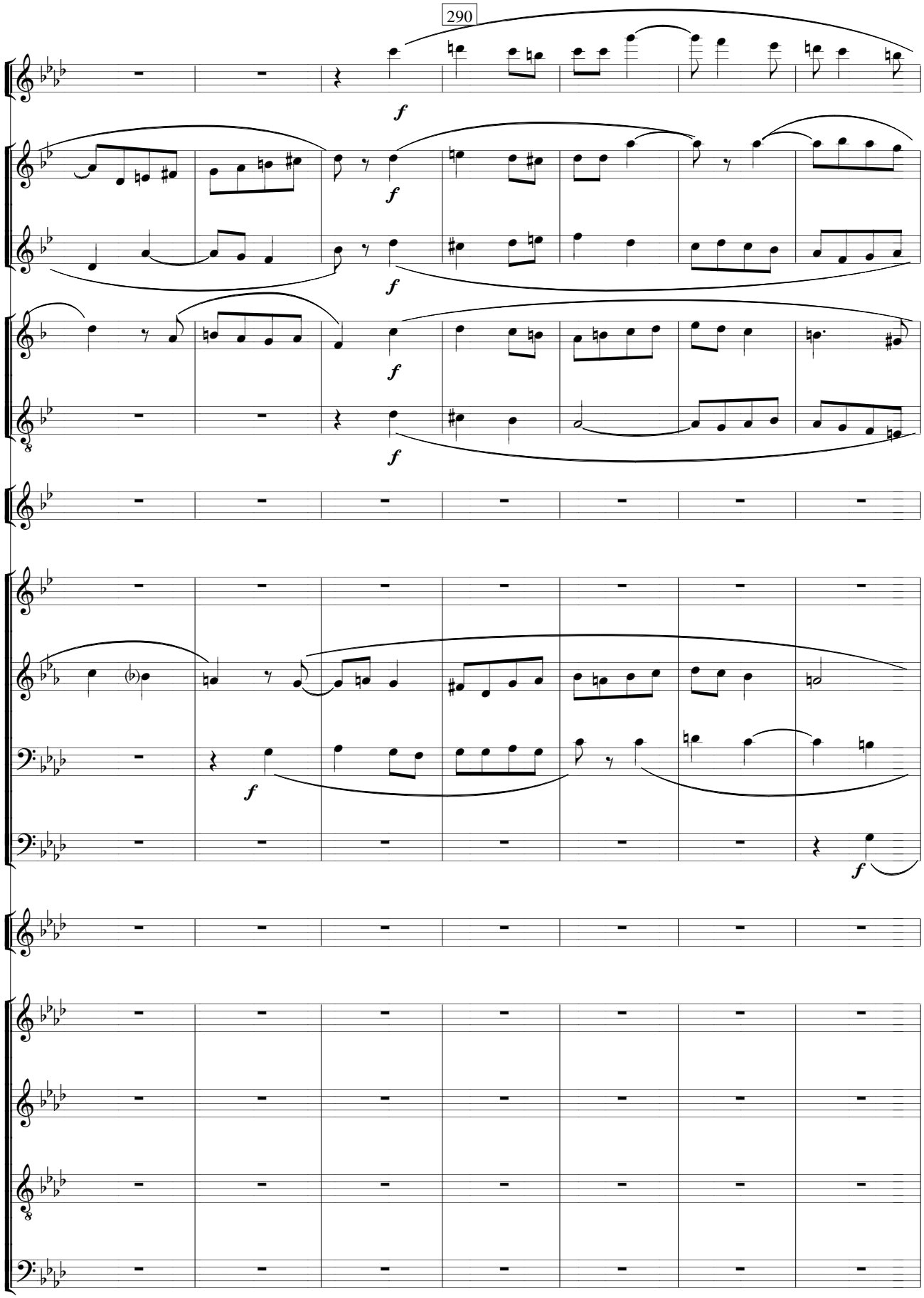

mf
mrn. A - men, A — men, A —
mf E a vi - da do mun - do que há - de vir. A —

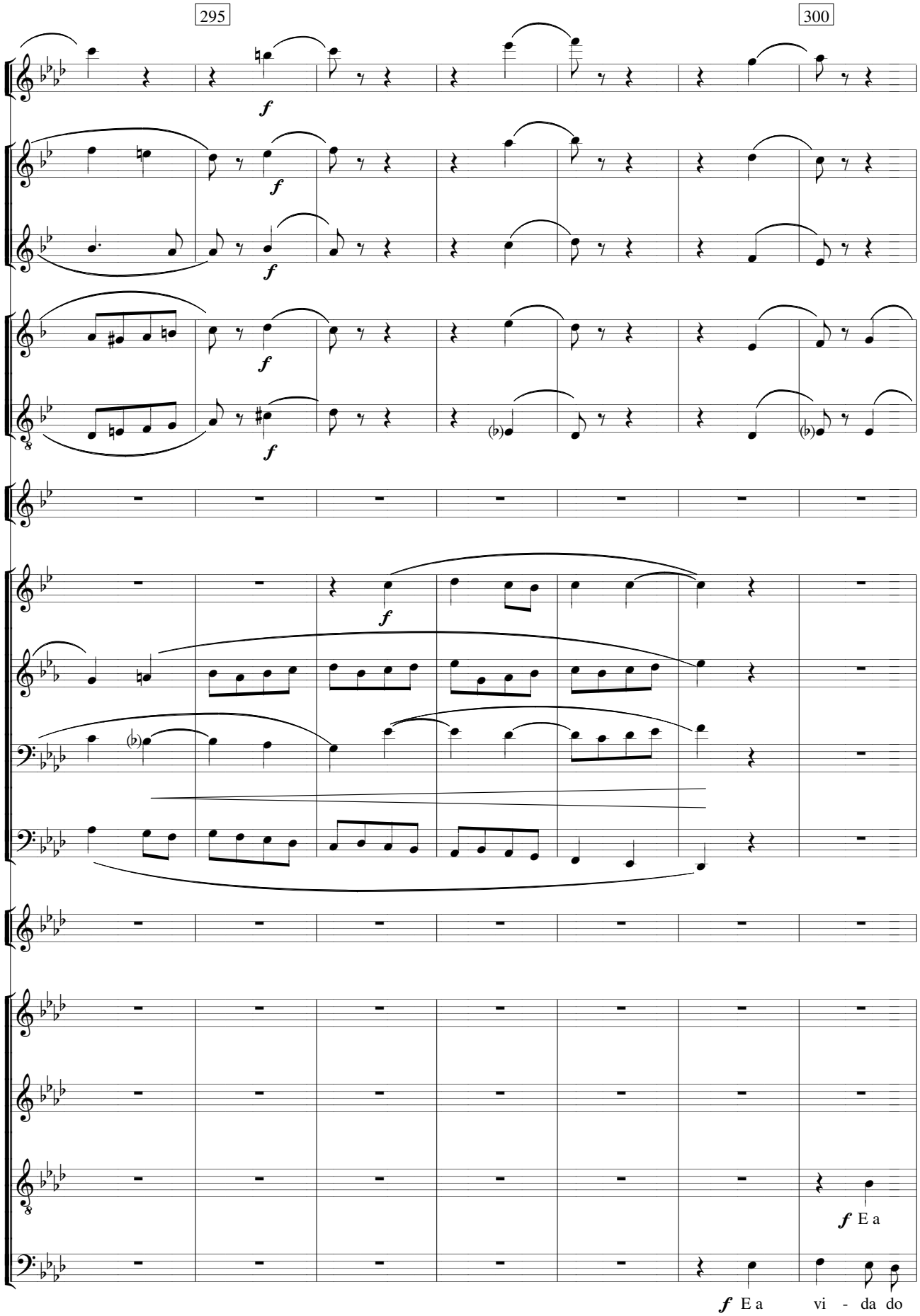

260
265
mf
mf
men. A men! A
men. A - men, A men, A
mf E a vi - da do mun - do que há - de vir. A

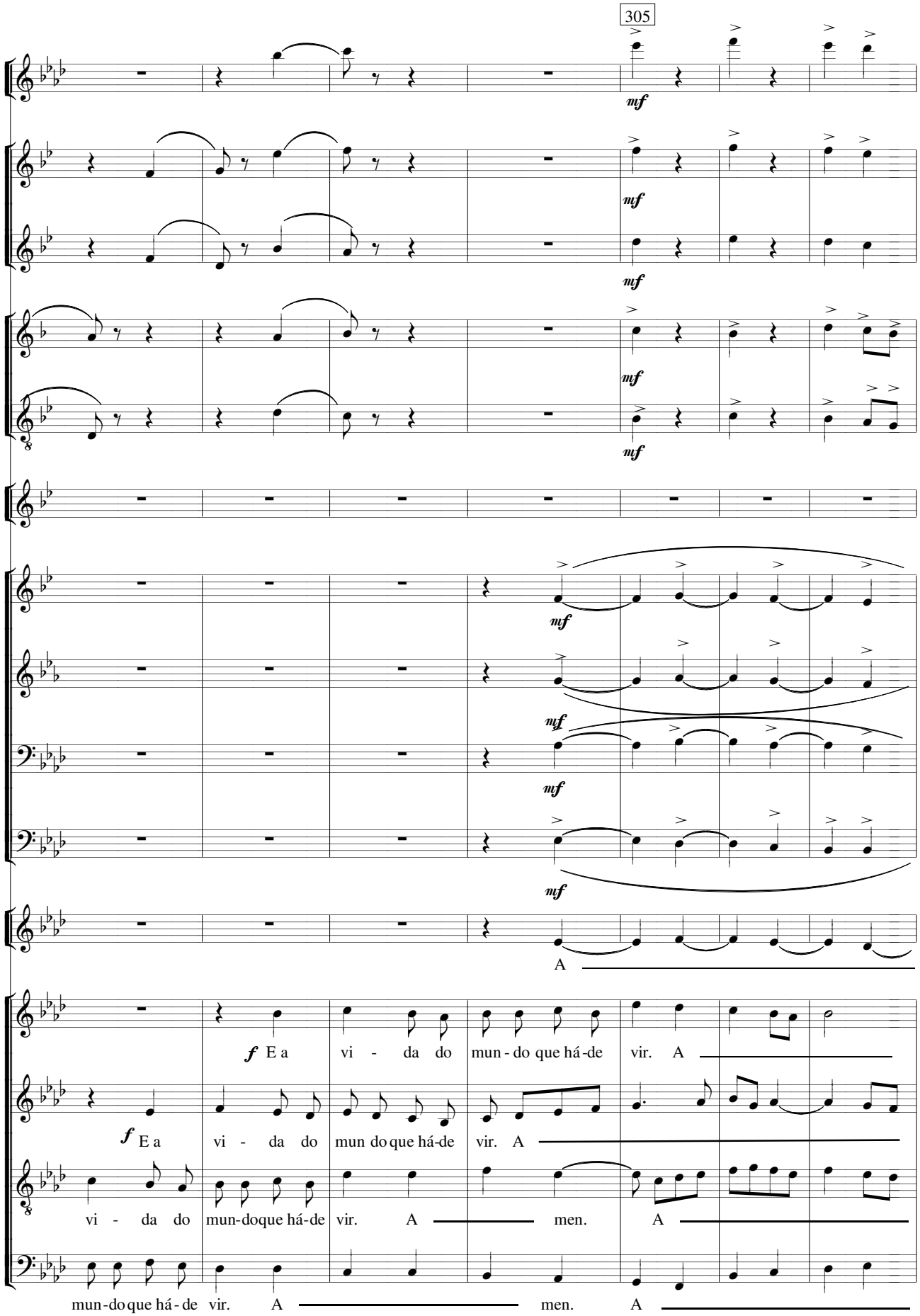

f E a vi - da do mun- do que há -de vir. A
men! A men, A men, A
men! A men! A
men. A - men, A men, A

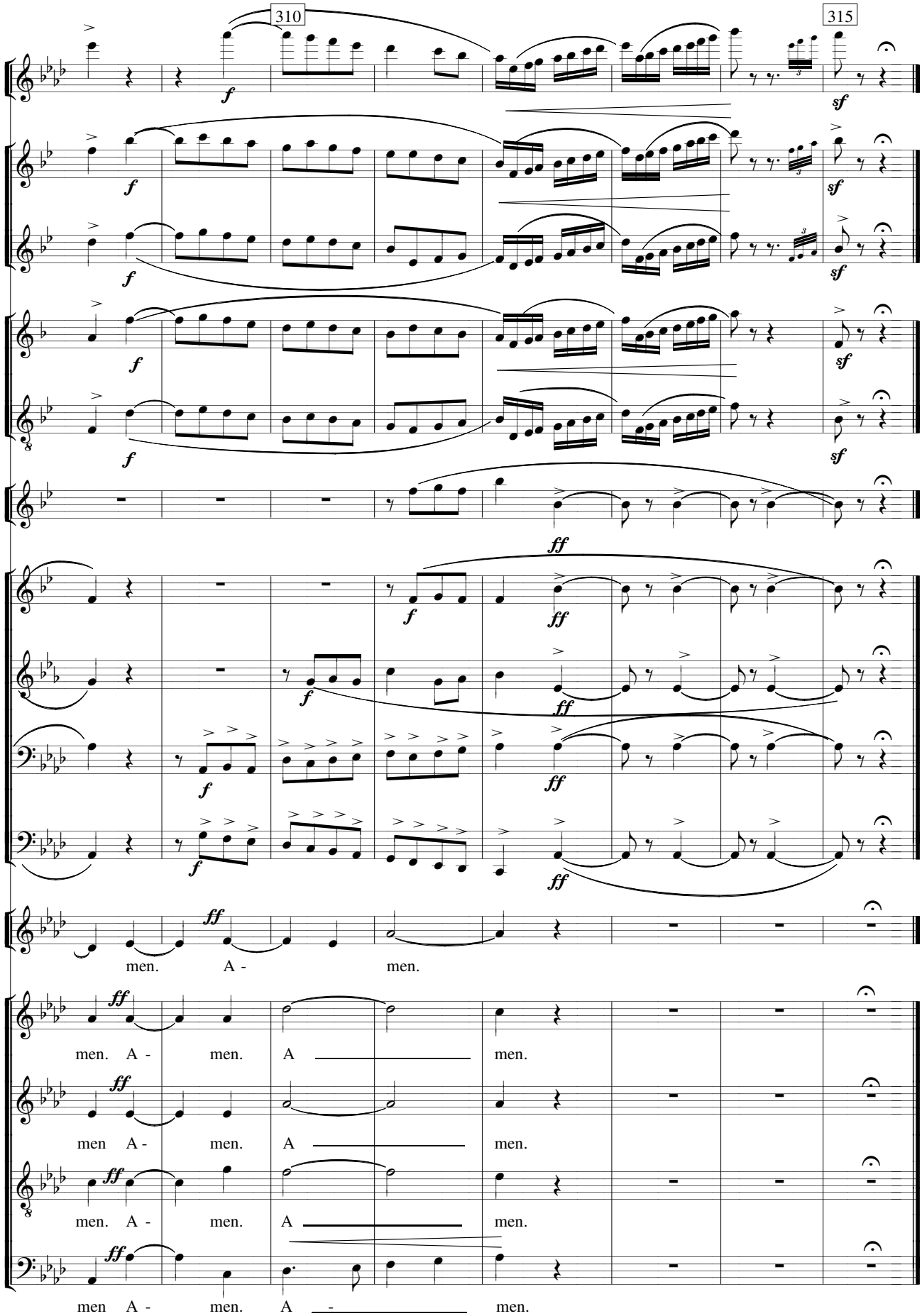

275
tr
mf
mf
mf
mf
f
mrn.
men!
men.
men!


280
285
mf
mf
mf
f

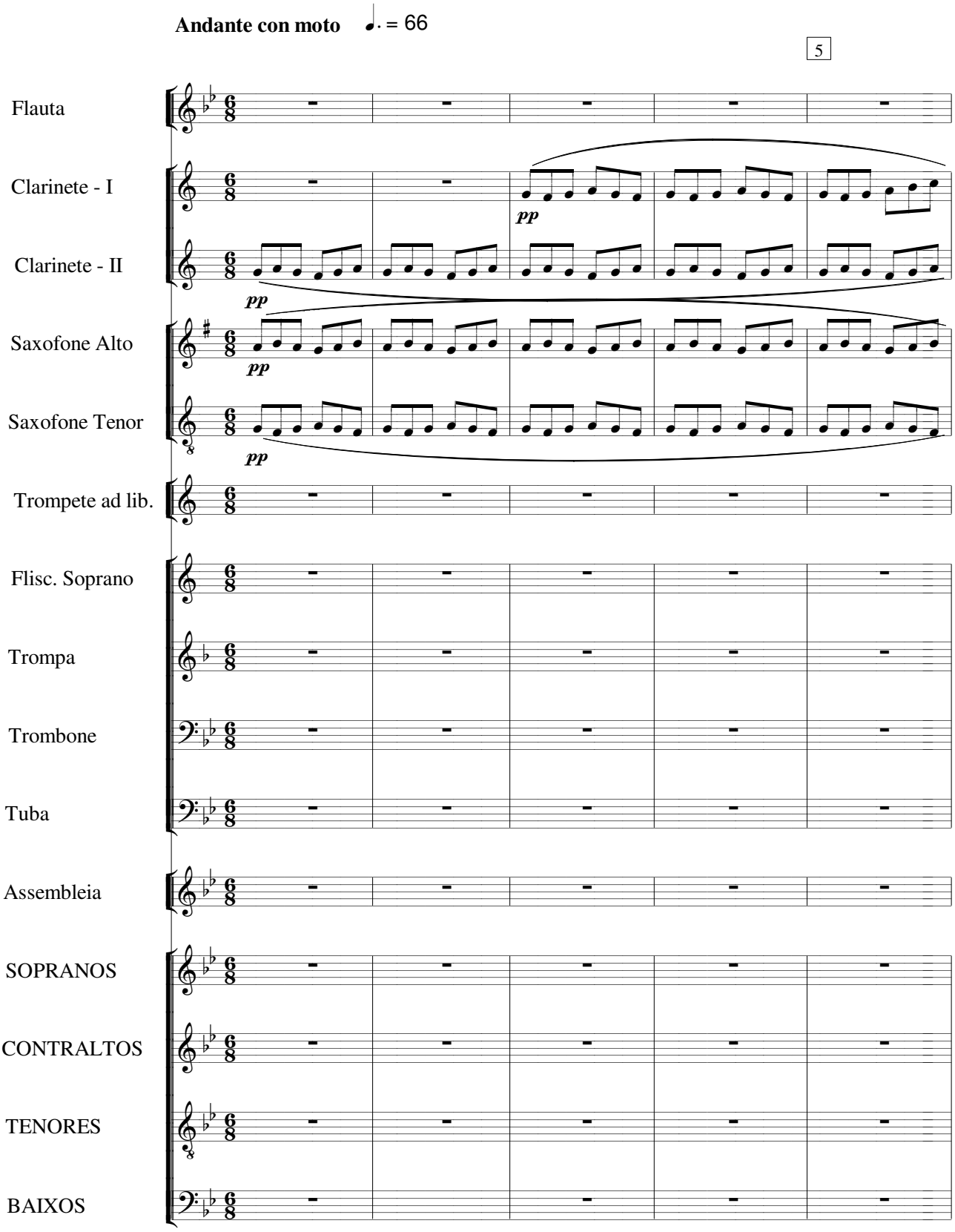

290
f
f
f
f
f
f

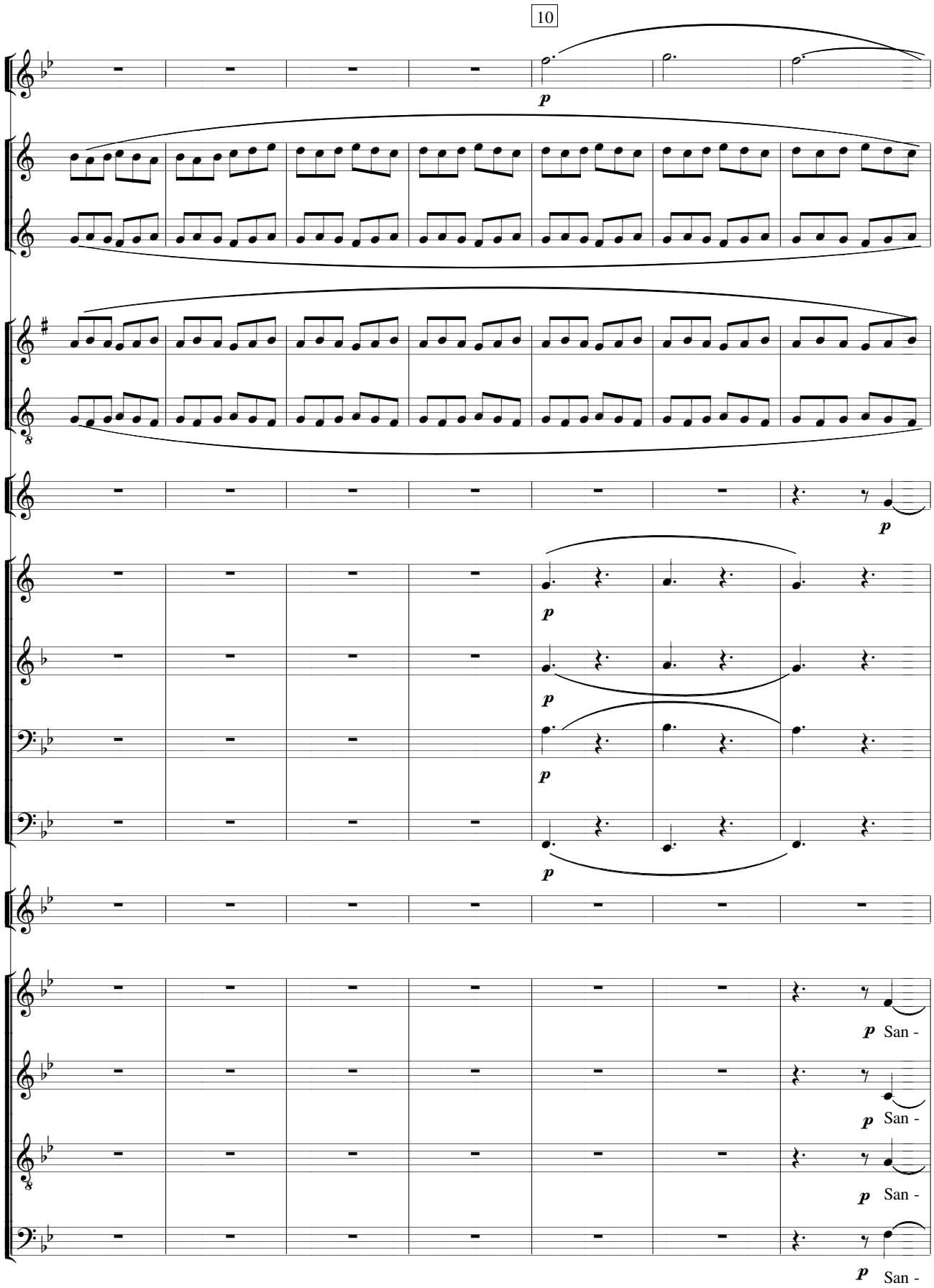

295
300
f
f
f
f
f
f
f E a
f E a vi - da do

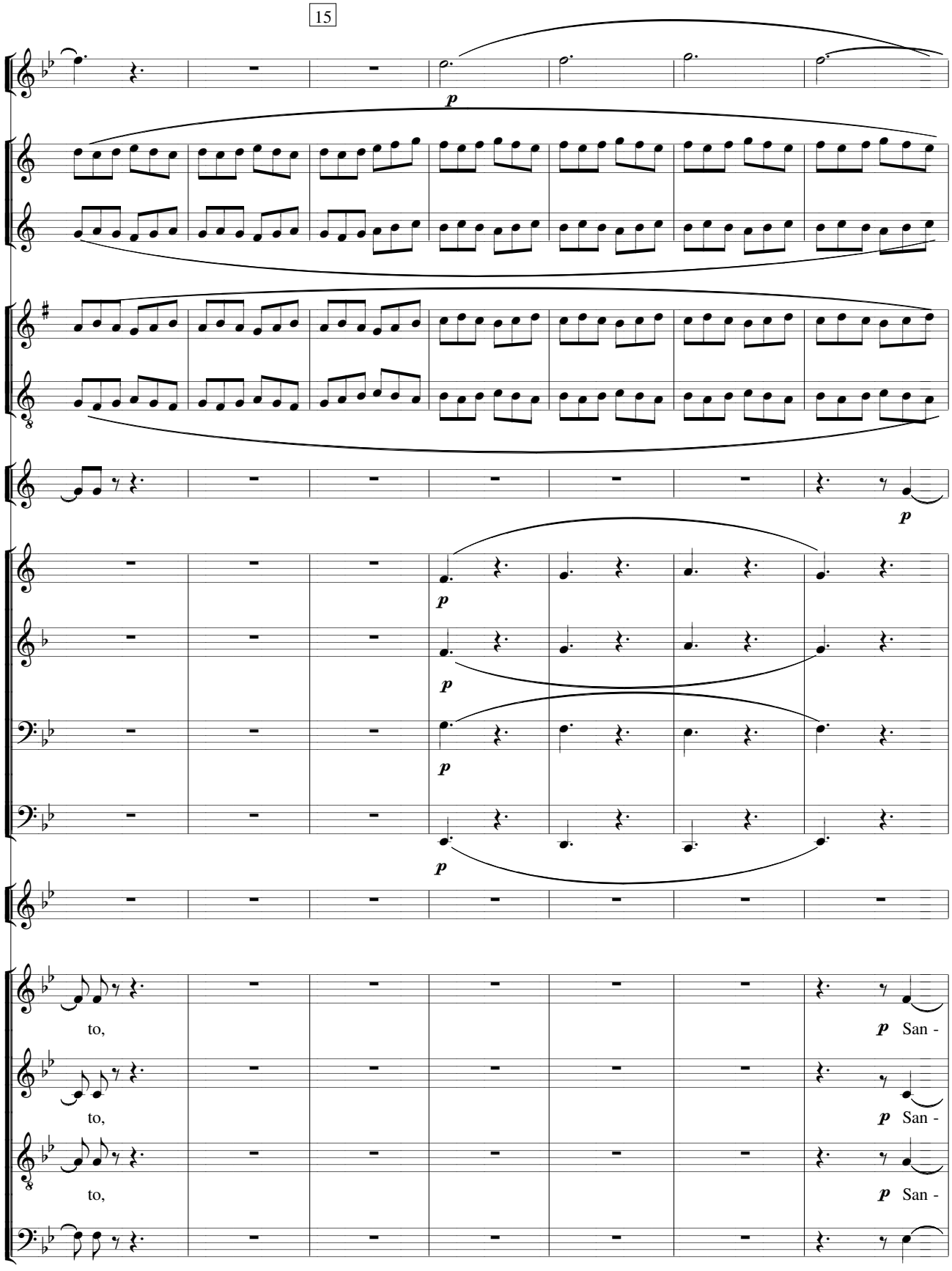

305
mf
mf
mf
mf
mf
mf
mf
mf
A
f E a vi - da do mun - do que há-de vir. A
f E a vi - da do mun do que há-de vir. A
vi - da do mun-doque há-de vir. A men. A
mun-do que há - de vir. A men. A

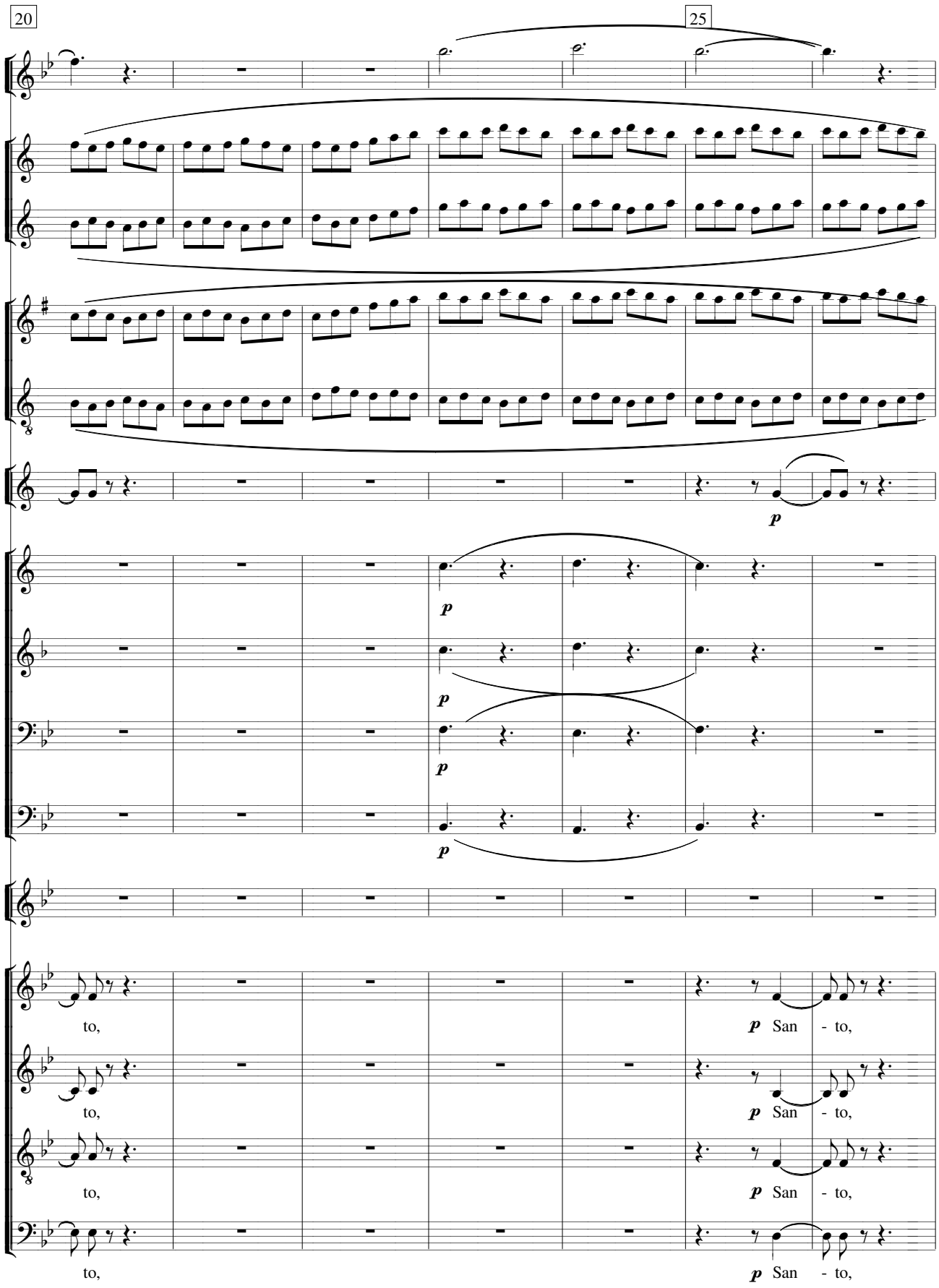

310
315
men. A - men.
men. A - men. A men.
men A - men. A men.
men. A - men. A men.
men A - men. A - men.

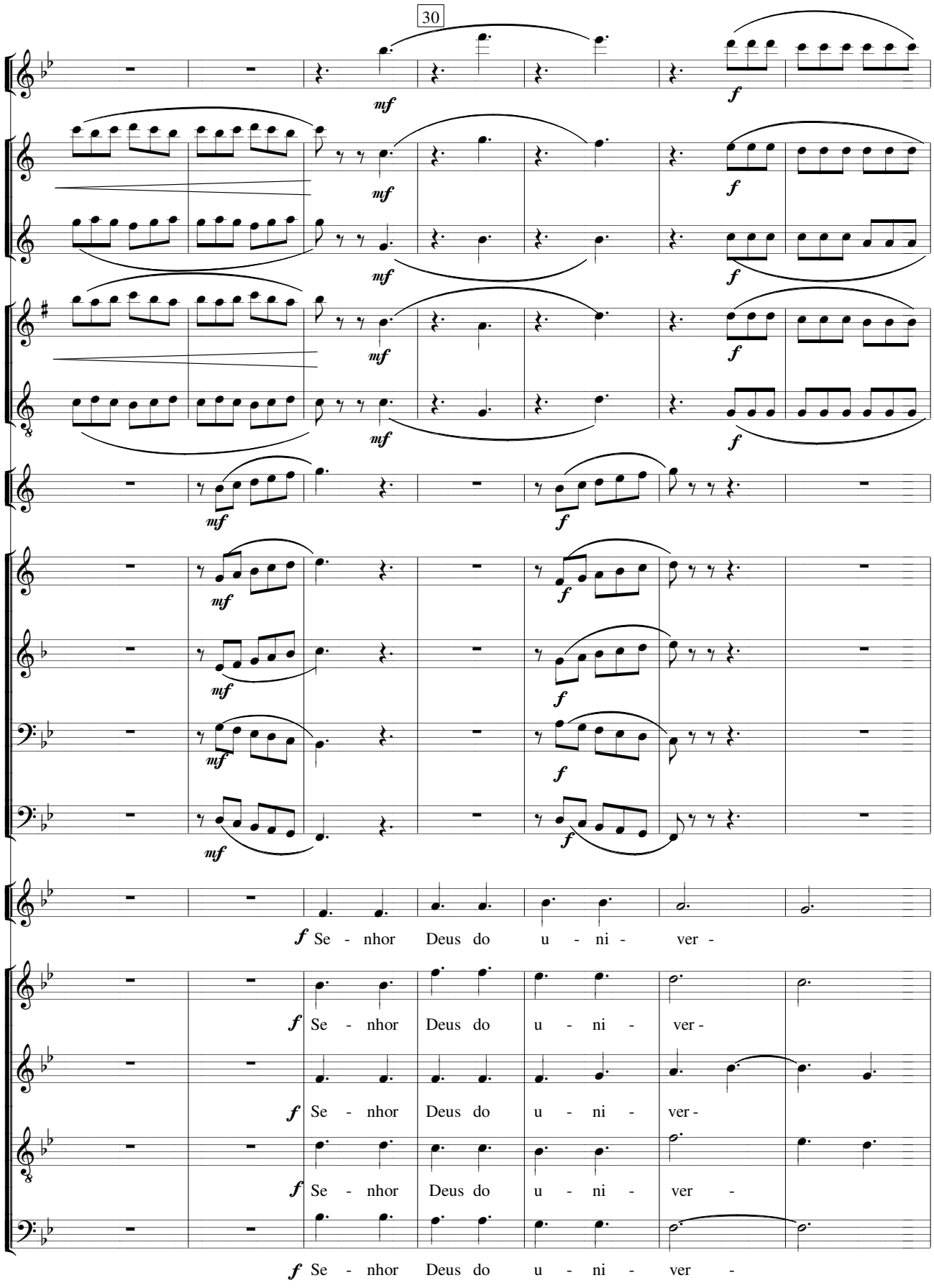
SANTO

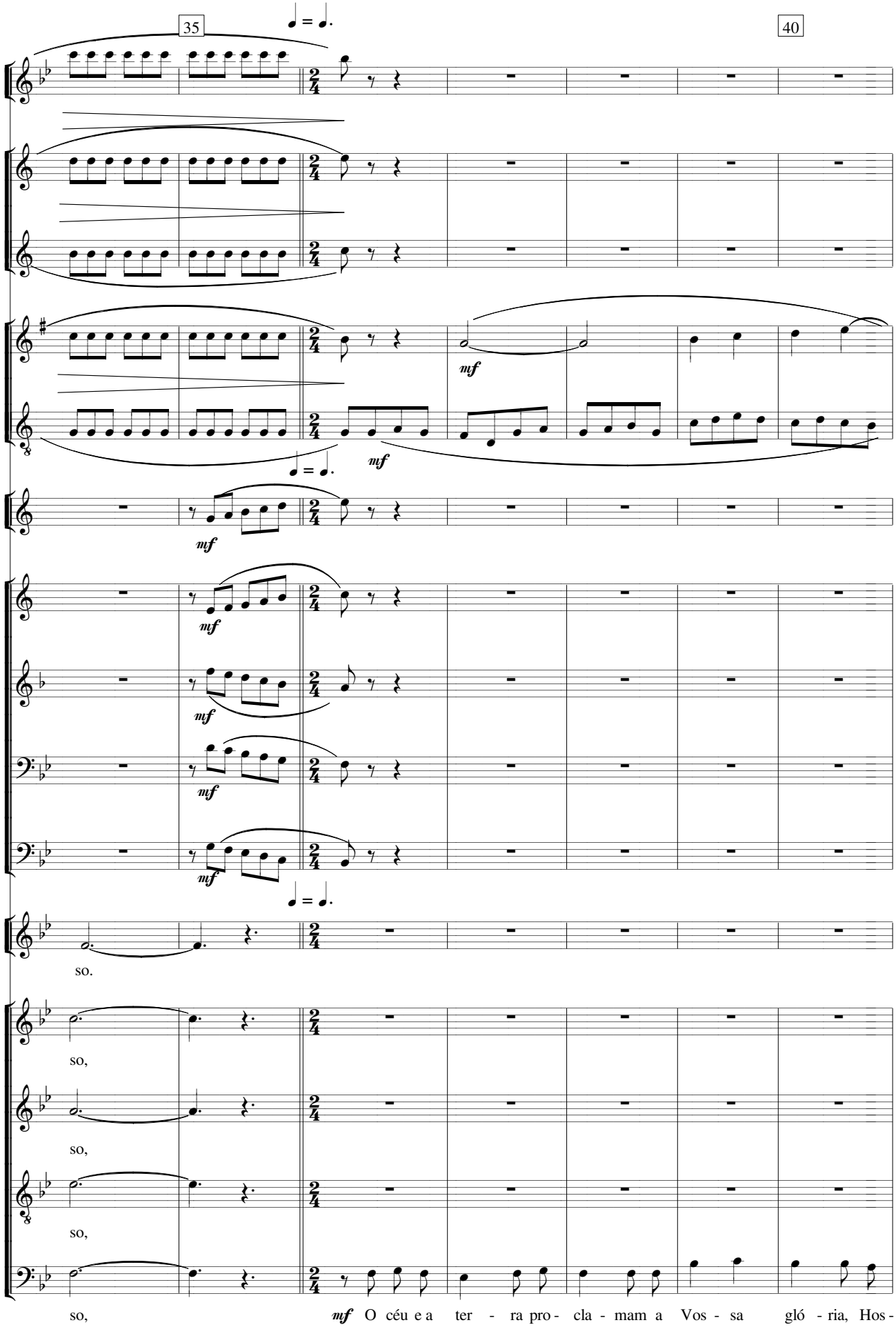

Andante con moto
♩. = 66
5
Flauta
Clarinete - I
Clarinete - II
Saxofone Alto
Saxofone Tenor
Trompete ad lib.
Flisc. Soprano
Trompa
Trombone
Tuba
Assembleia
SOPRANOS
CONTRALTOS
TENORES
BAIXOS
pp

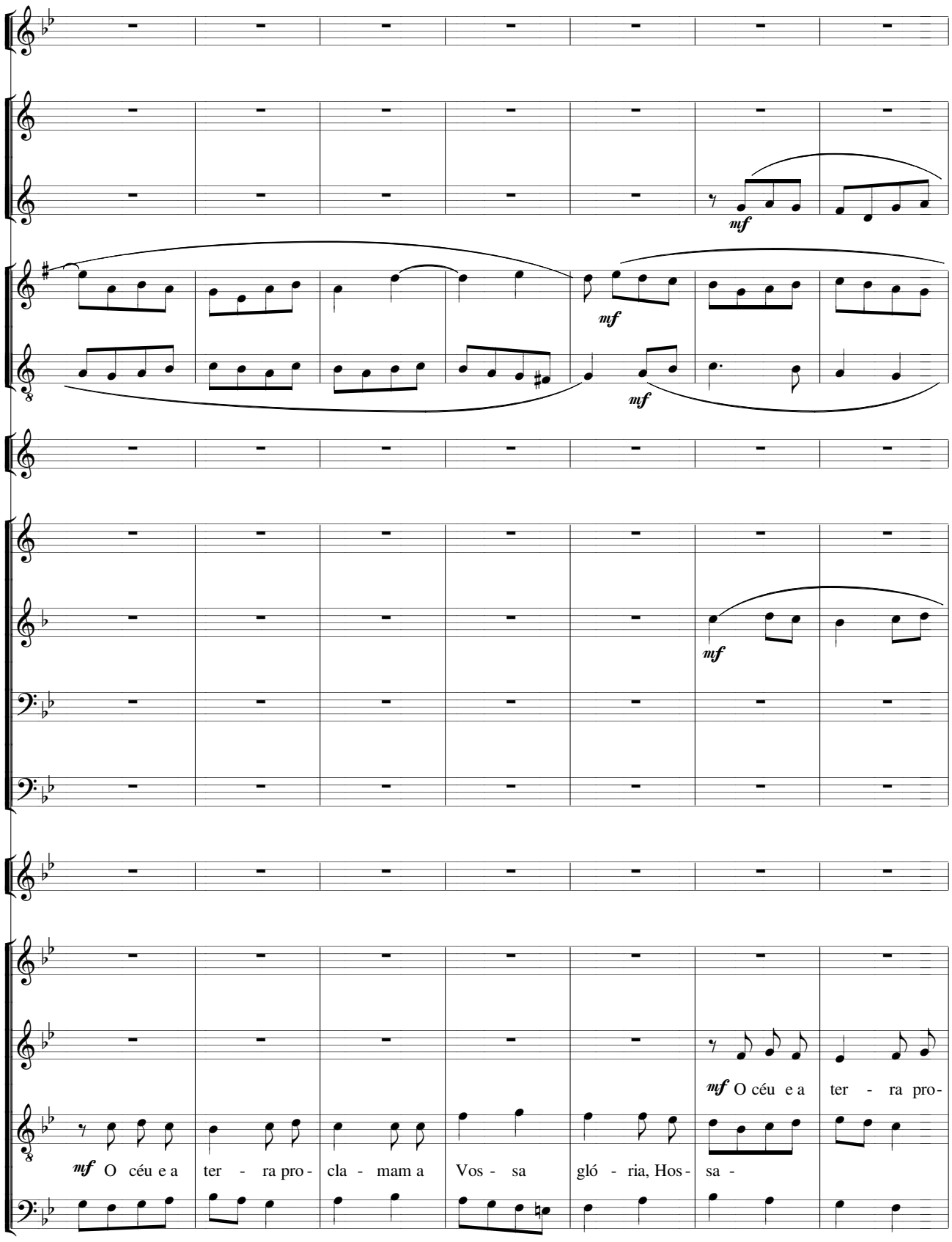

10
p
p
p
p
p
p
p
San -
p
San -
p
San -
p
San -

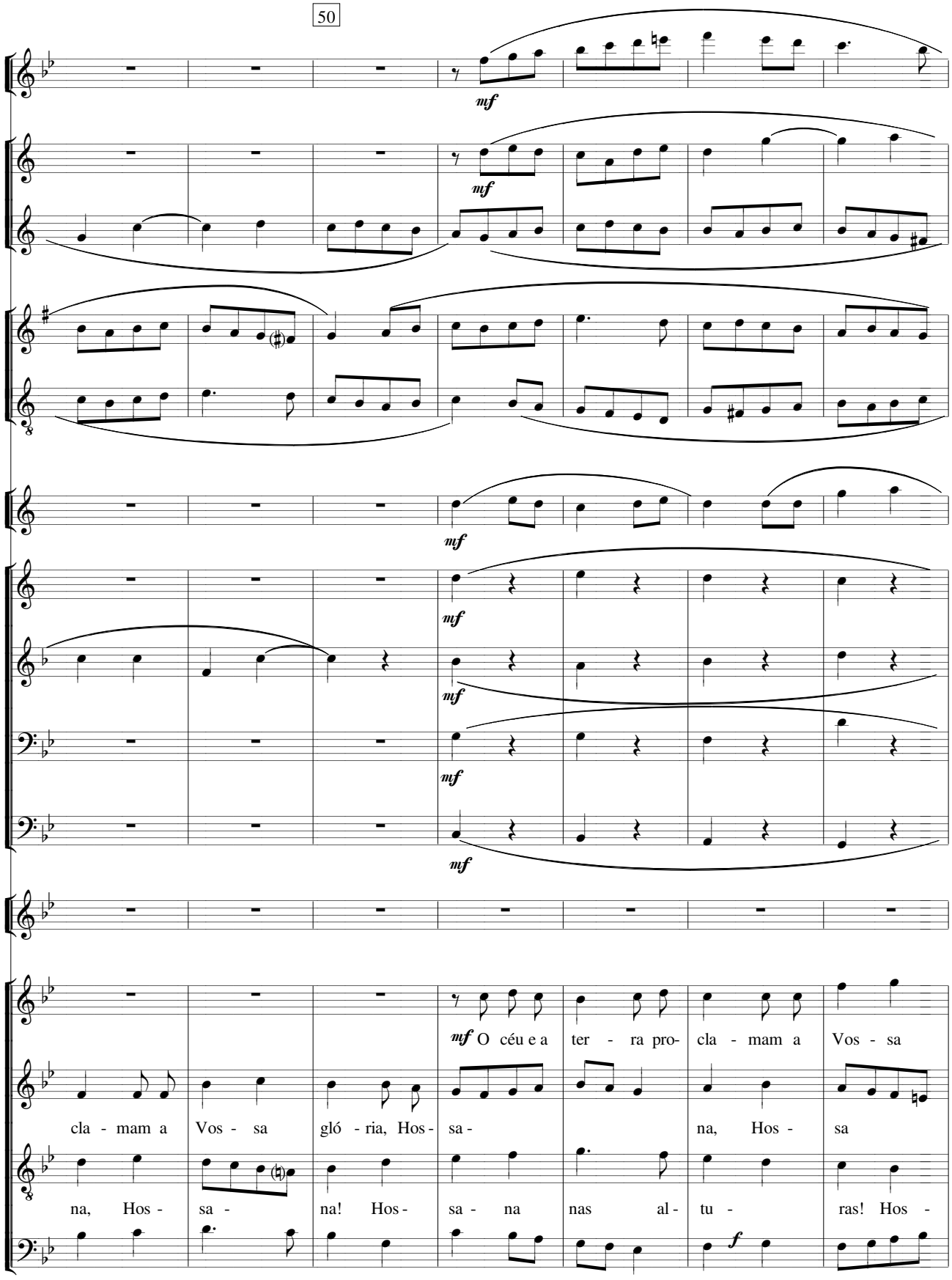

p
p
p
p
p
p
to,
p San -
to,
p San -
to,
p San -
to,
p San -

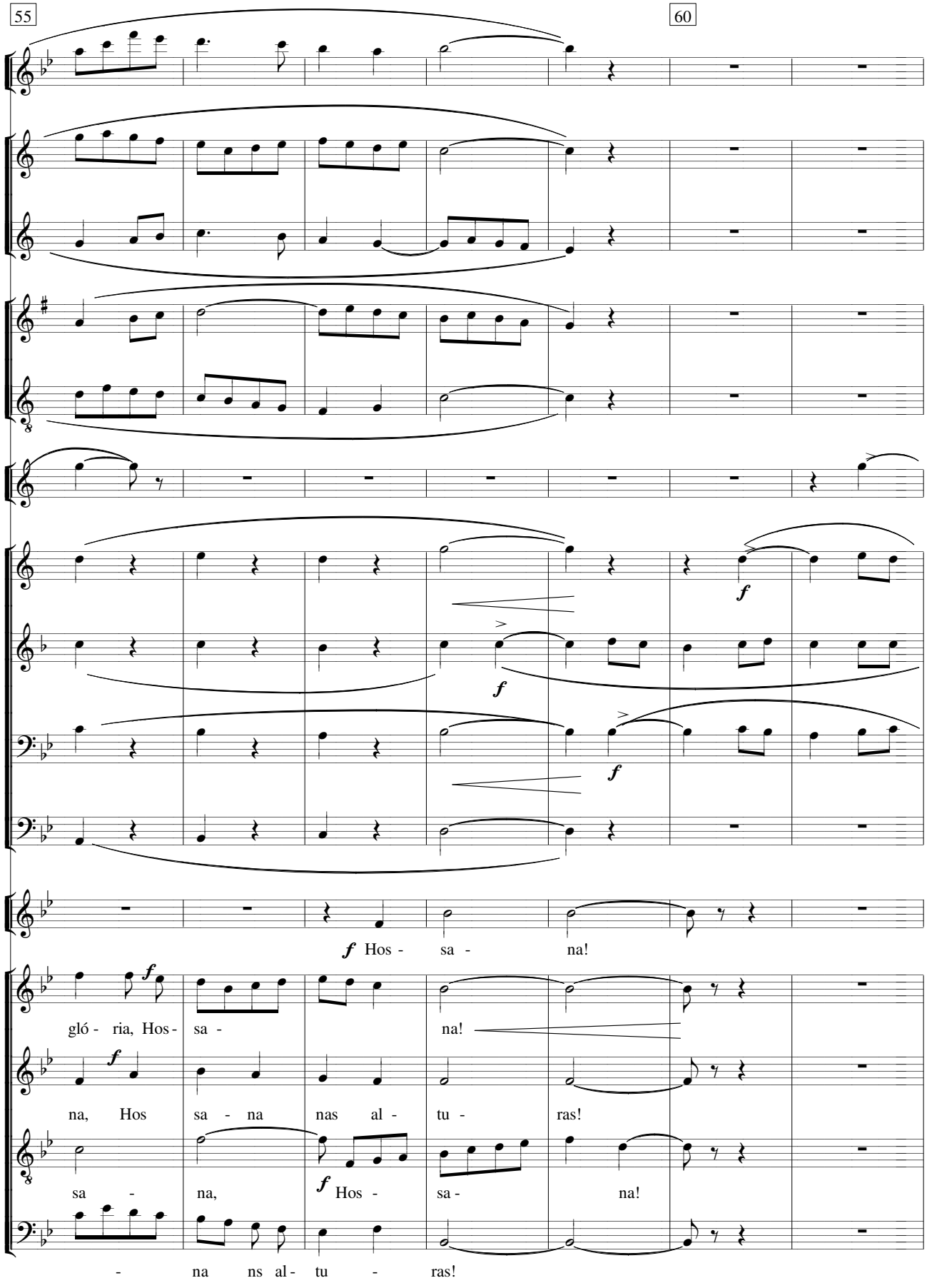

20
25
p
p
p
p
p
to,
to,
to,
to,
p San - to,
p San - to,
p San - to,
p San - to,

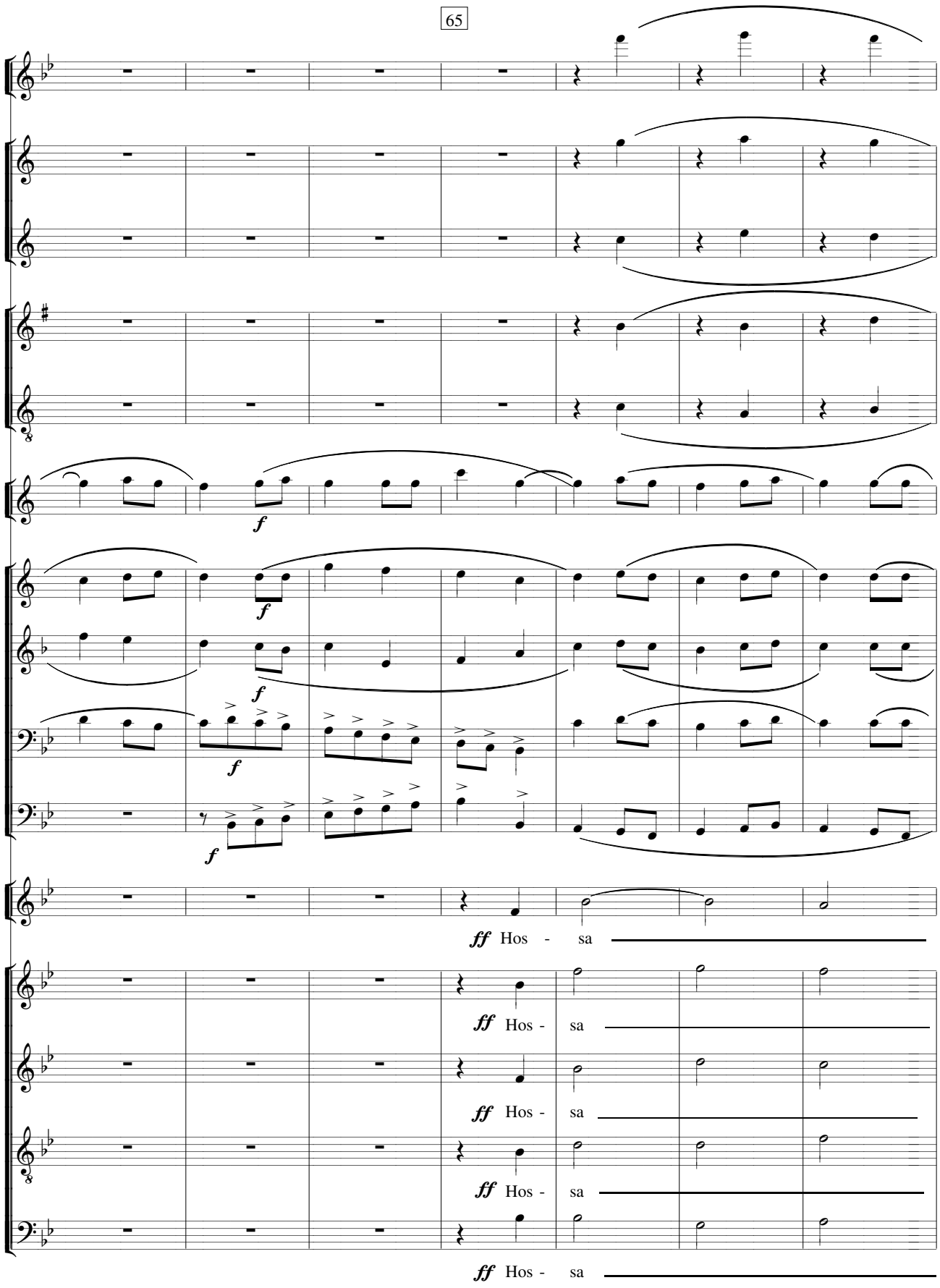

30
mf
f
Se - nhor Deus do u - ni - ver -

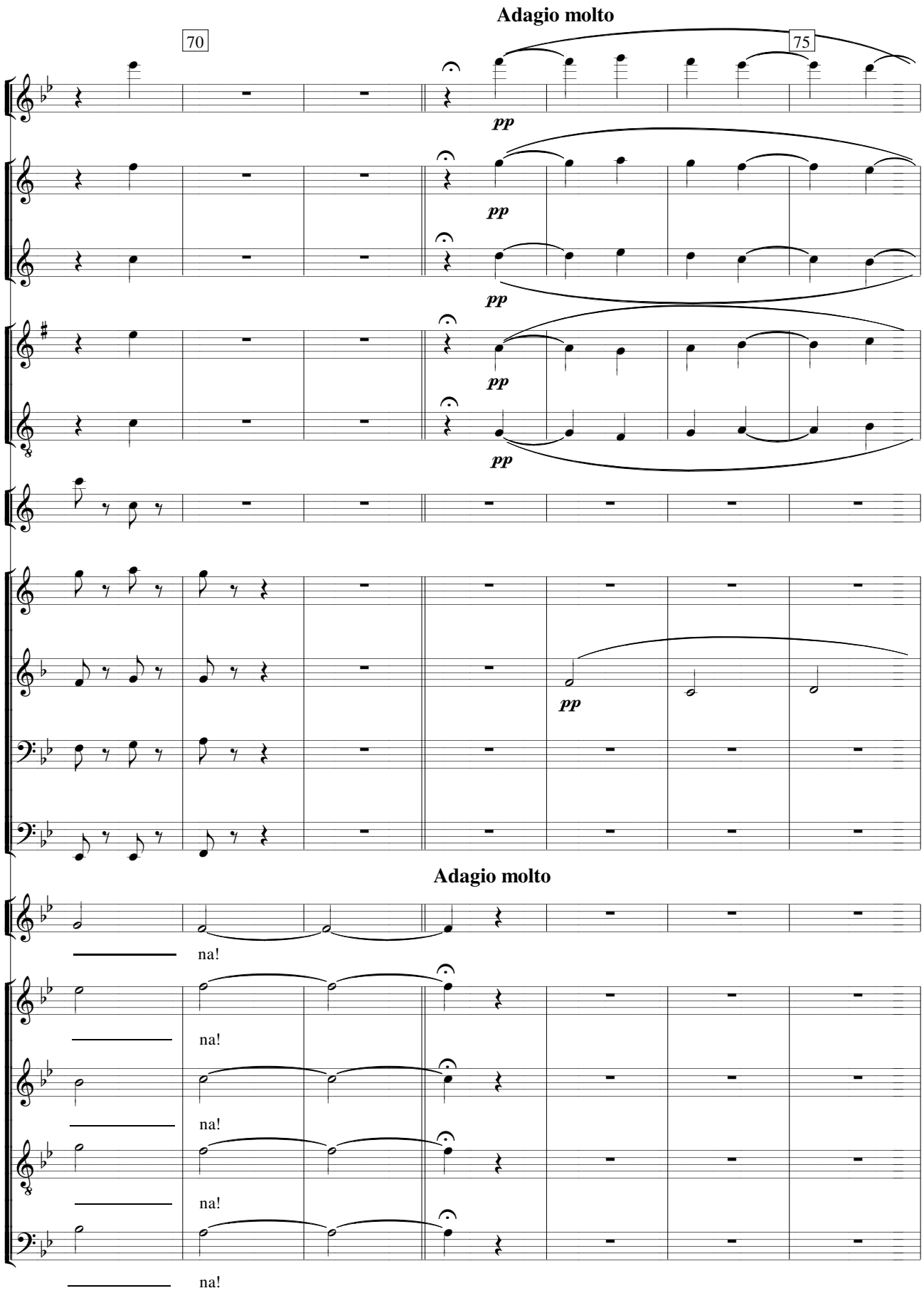

35
40
mf
so.
so,
so,
so,
so,
mf O céu e a ter - ra pro - cla - mam a Vos - sa gló - ria, Hos -

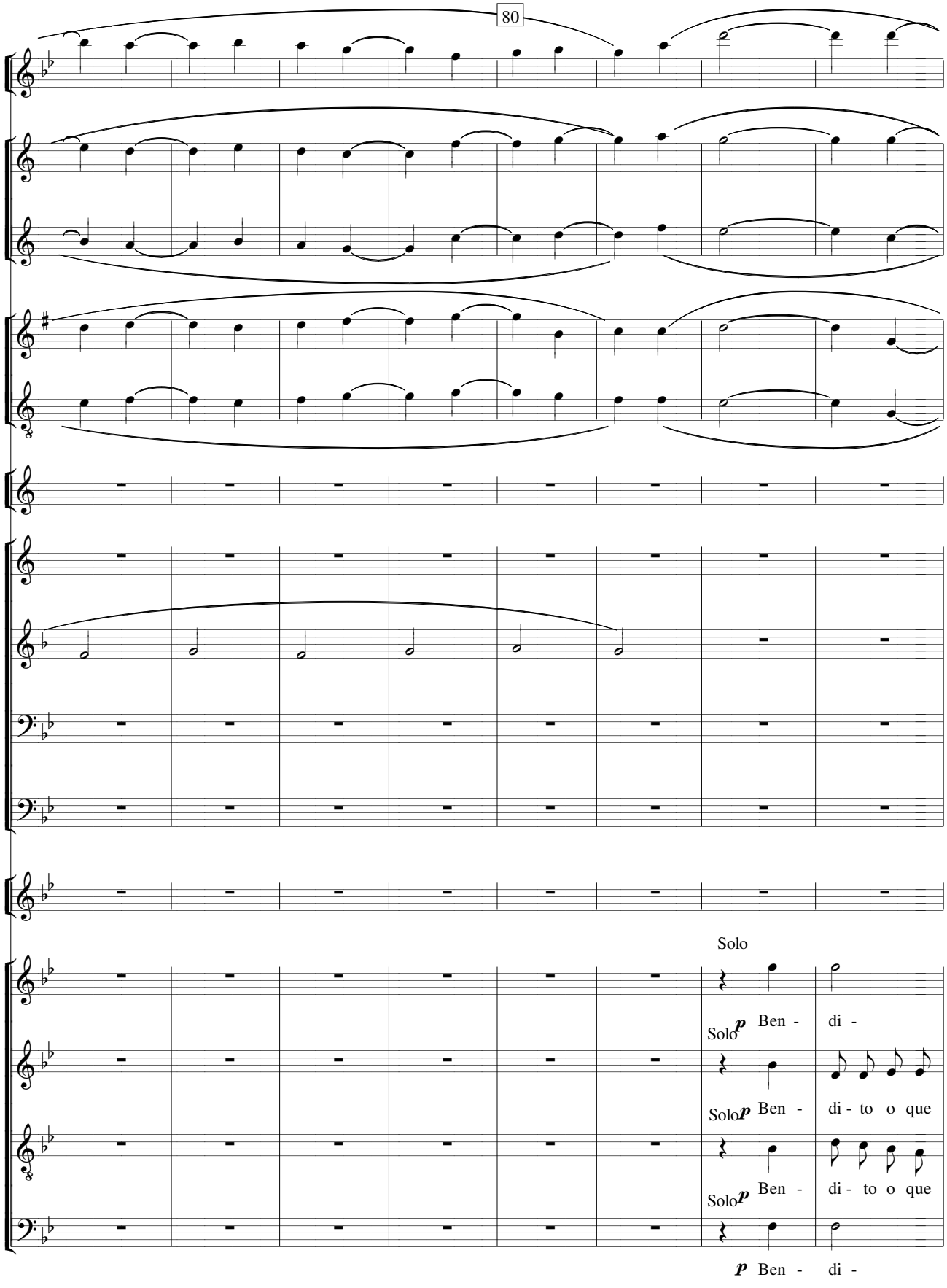

mf
mf
mf
mf
mf O céu e a ter - ra pro-
mf O céu e a ter - ra pro - cla - mam a Vos - sa gló - ria, Hos - sa -
sa - na, Hos - sa na, Hos - sa - na nas al -

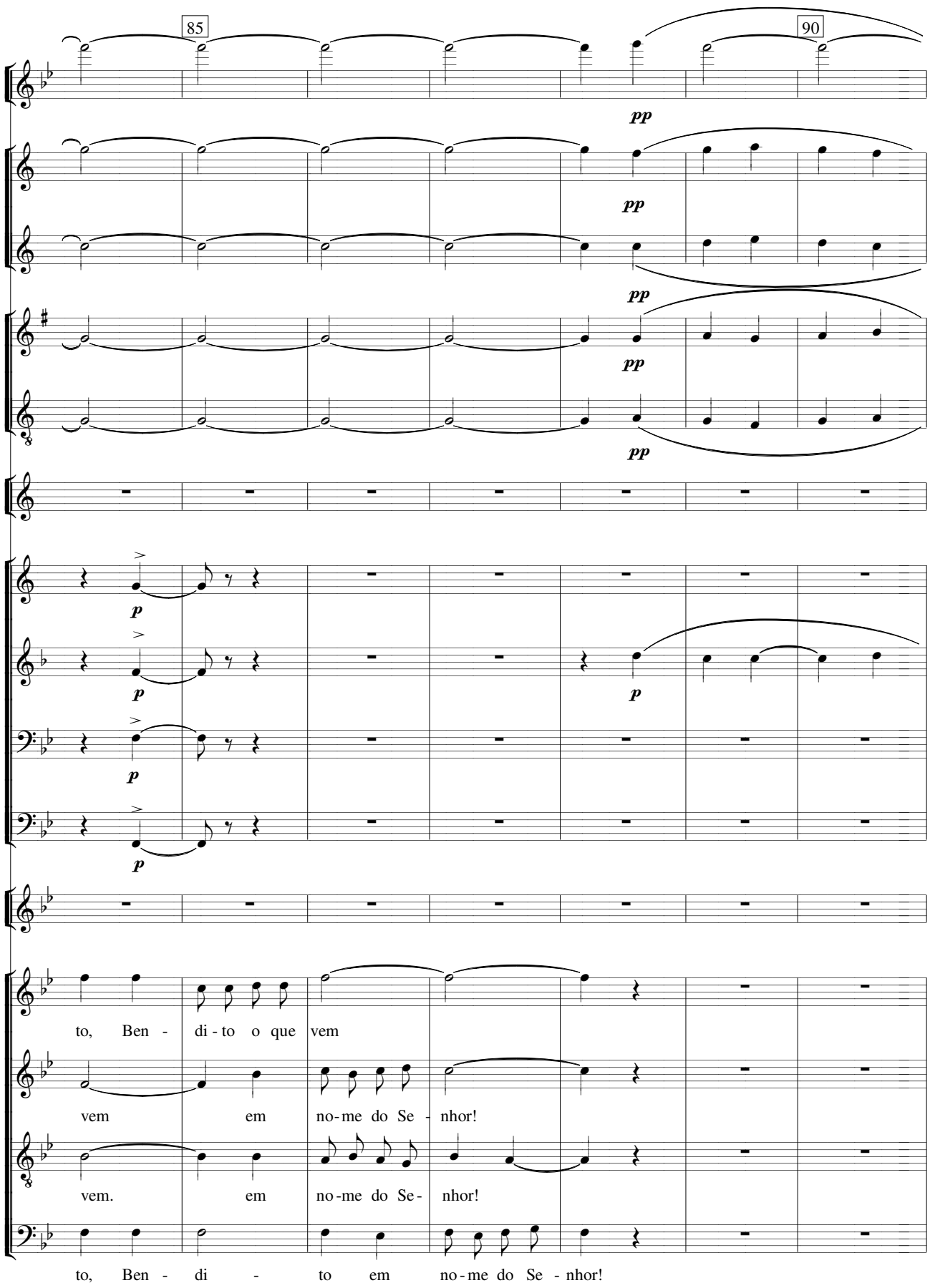

mf
mf
mf
mf
mf
mf
mf O céu e a ter - ra pro- cla - mam a Vos - sa
cla - mam a Vos - sa gló - ria, Hos - sa - na, Hos - sa
na, Hos - sa - na! Hos - sa - na nas al - tu - ras! Hos -
f
tu - ras! Hos- sa - na nas al - tu - ras, Hos - sa -

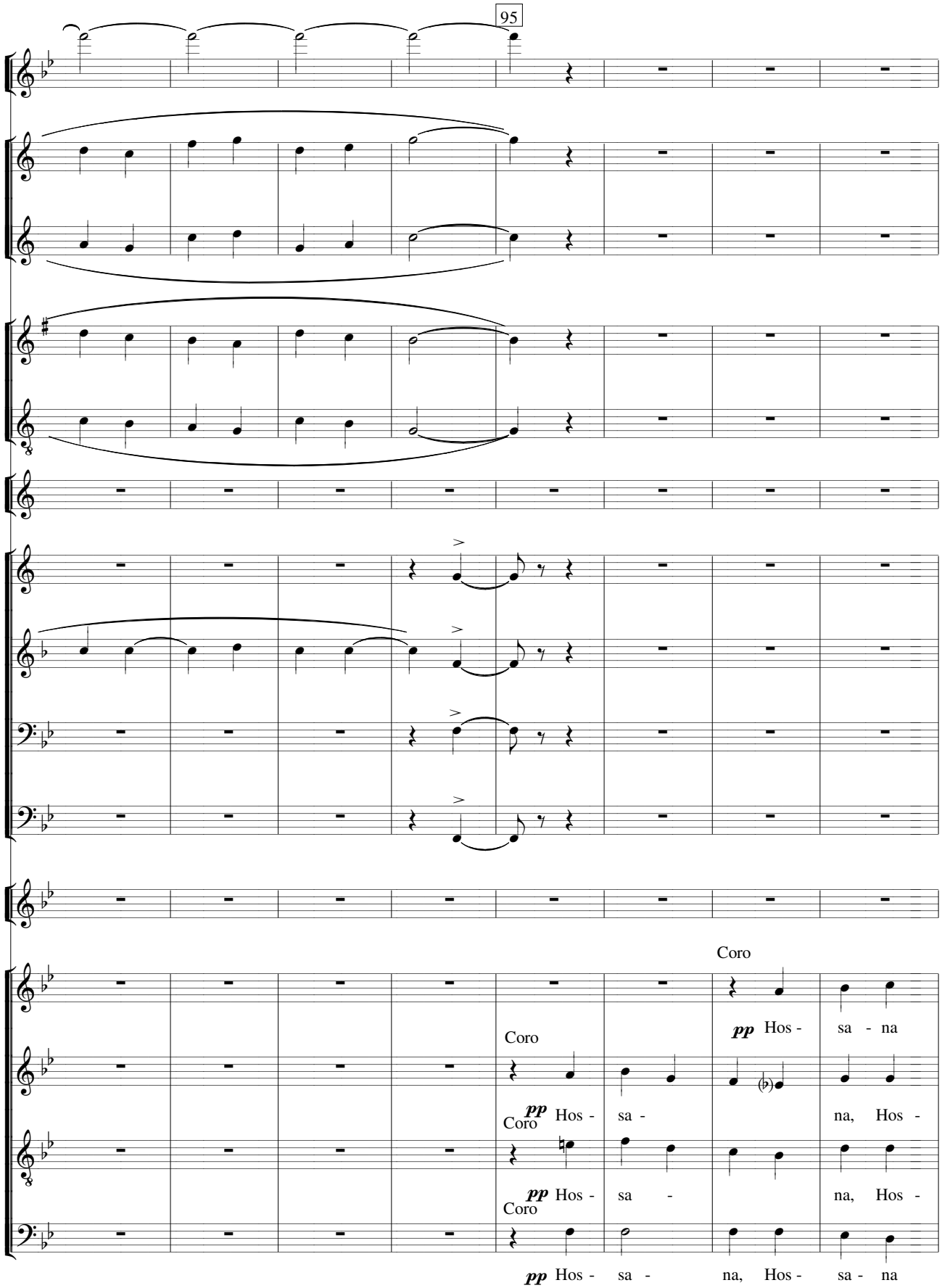

55
60
f Hos - sa - na!
gló - ria, Hos - sa - na!
na, Hos sa - na nas al - tu - ras!
sa - na, Hos - sa - na!
- na ns al - tu - ras!

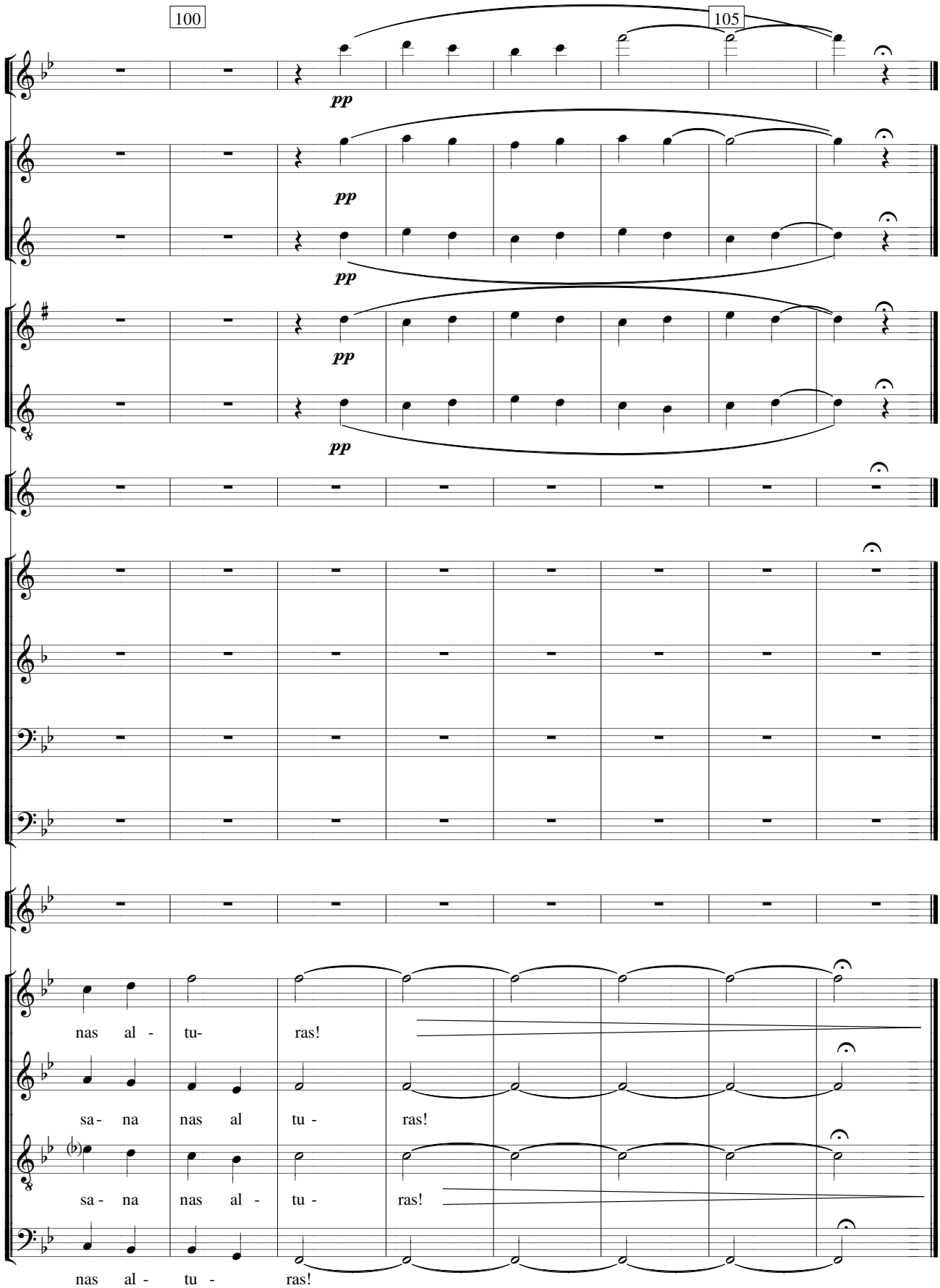

f
f
f
f
f
ff Hos - sa
ff Hos - sa
ff Hos - sa
ff Hos - sa
ff Hos - sa


Adagio molto
70
75
pp
pp
pp
pp
pp
Adagio molto
na!
na!
na!
na!
na!

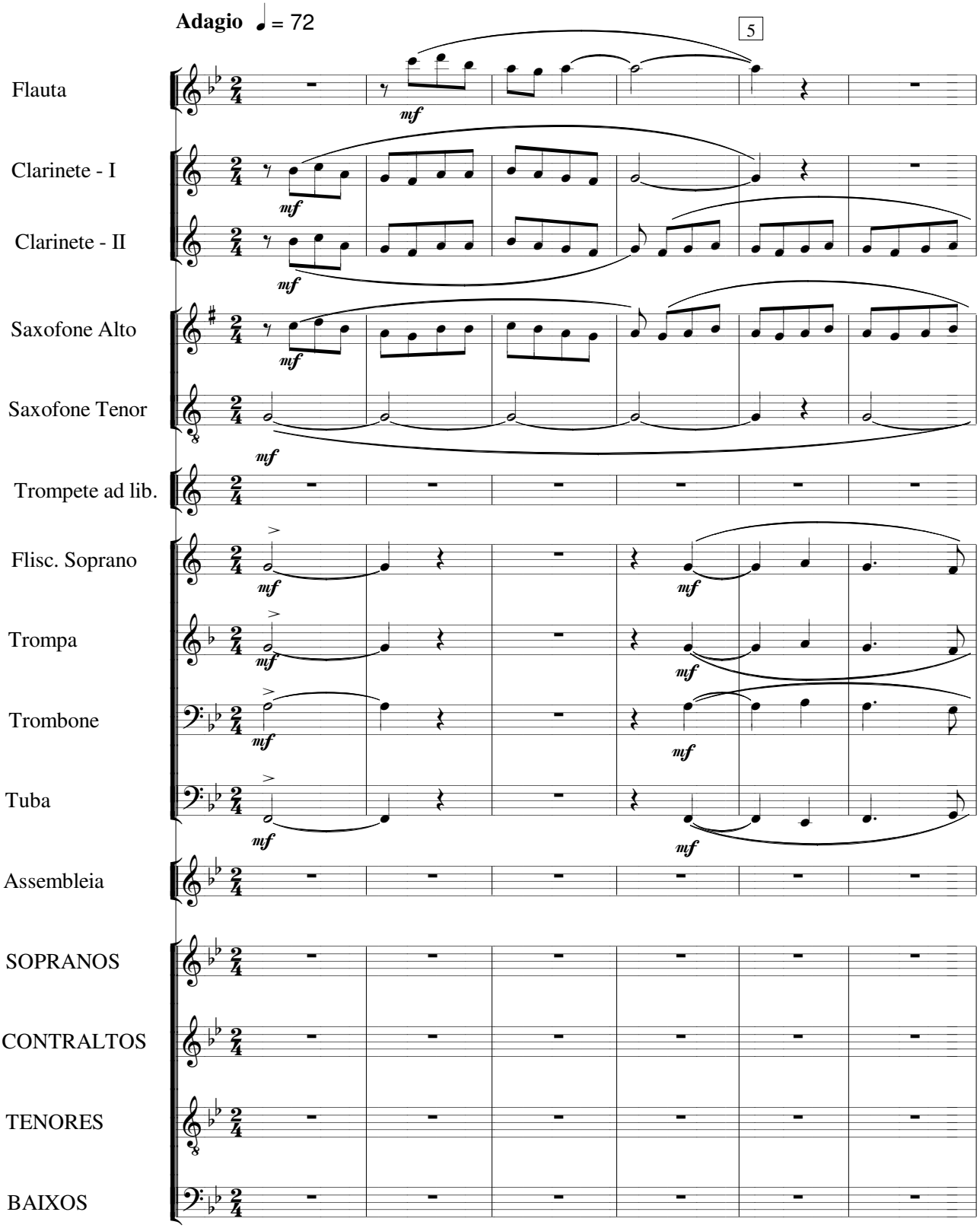

80
Solo
Solo p Ben - di -
Solo p Ben - di - to o que
Solo p Ben - di - to o que
p Ben - di -

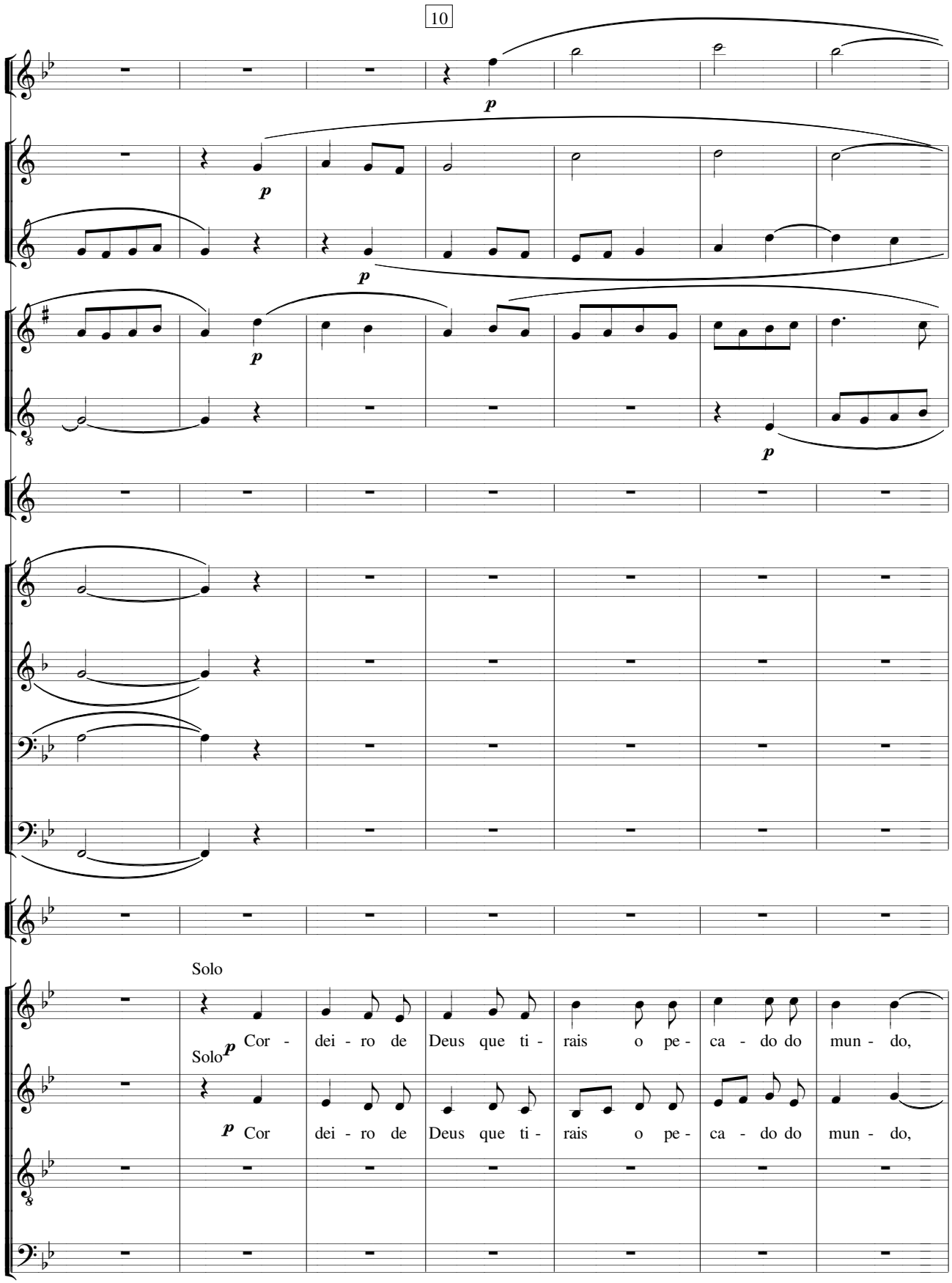

85
90
pp
pp
pp
pp
pp
p
p
p
p
p
to, Ben - di - to o que vem
vem em no - me do Se - nhor!
vem. em no - me do Se - nhor!
to, Ben - di - to em no - me do Se - nhor!

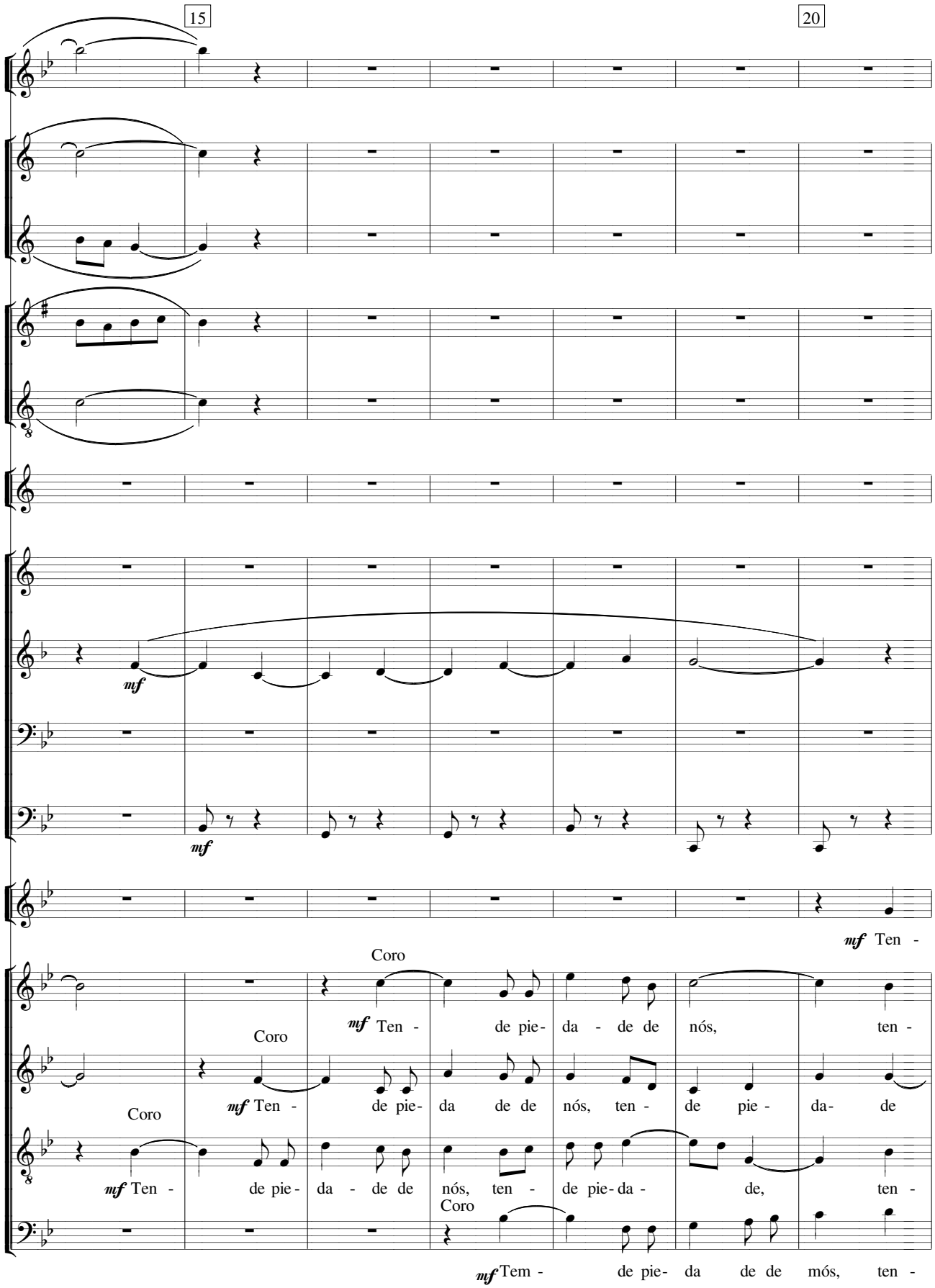

95
Coro
pp Hos - sa - na
Coro
pp Hos - sa - na, Hos -
Coro
pp Hos - sa - na, Hos -
pp Hos - sa - na, Hos - sa - na

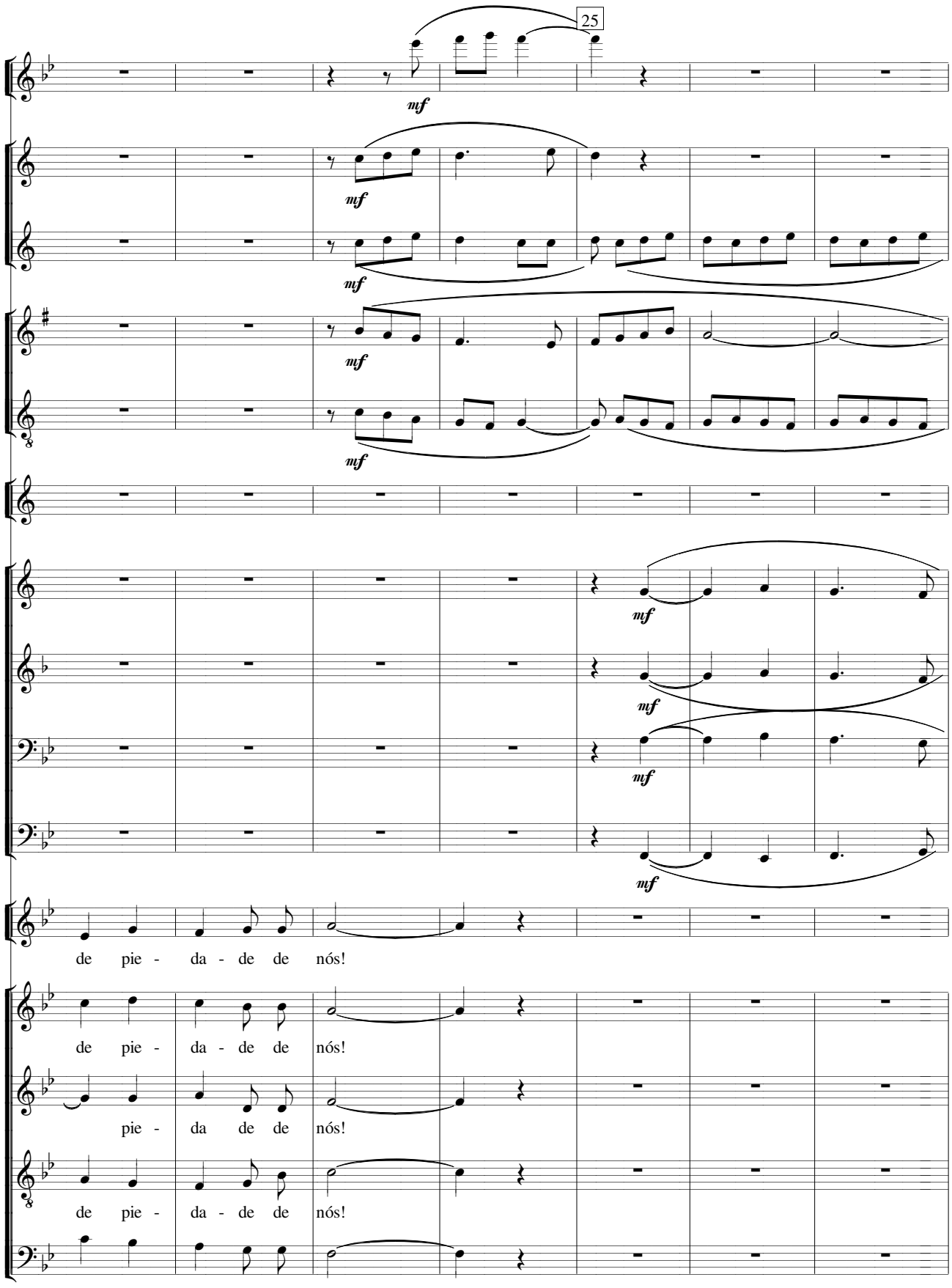

100
105
pp
pp
pp
pp
nas al - tu- ras!
sa - na nas al tu - ras!
sa - na nas al - tu - ras!
nas al - tu - ras!

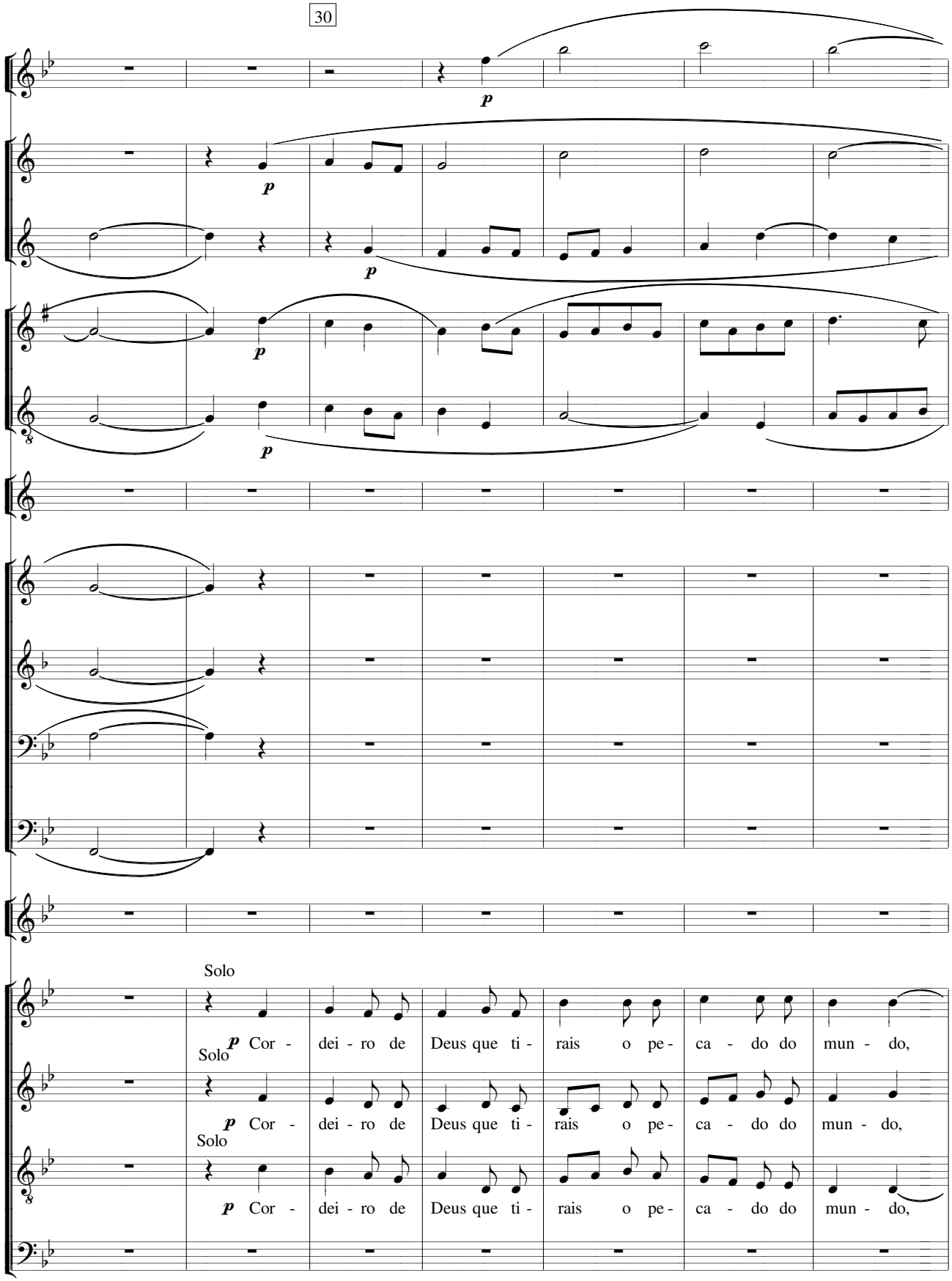
CORDEIRO DE DEUS

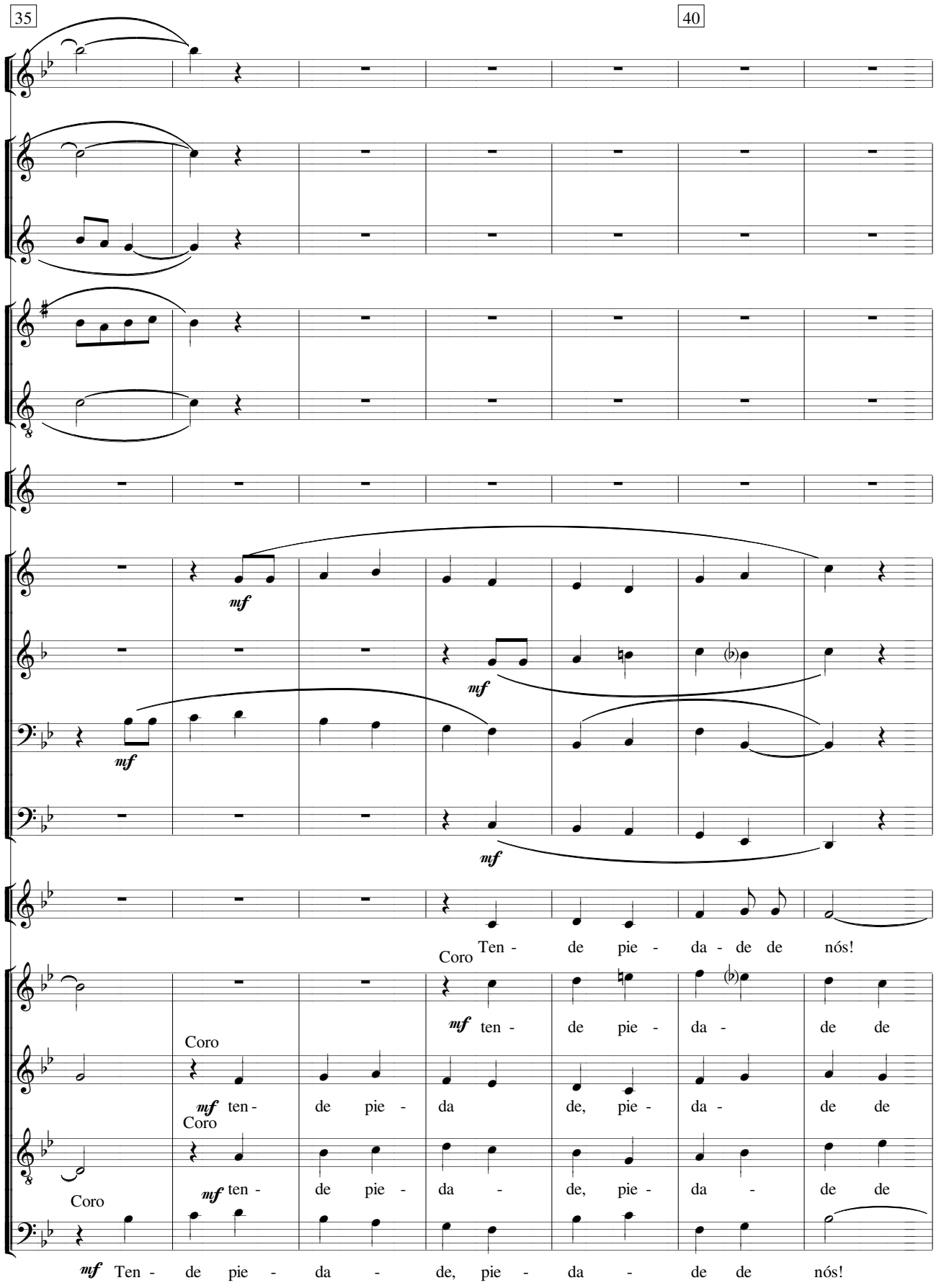


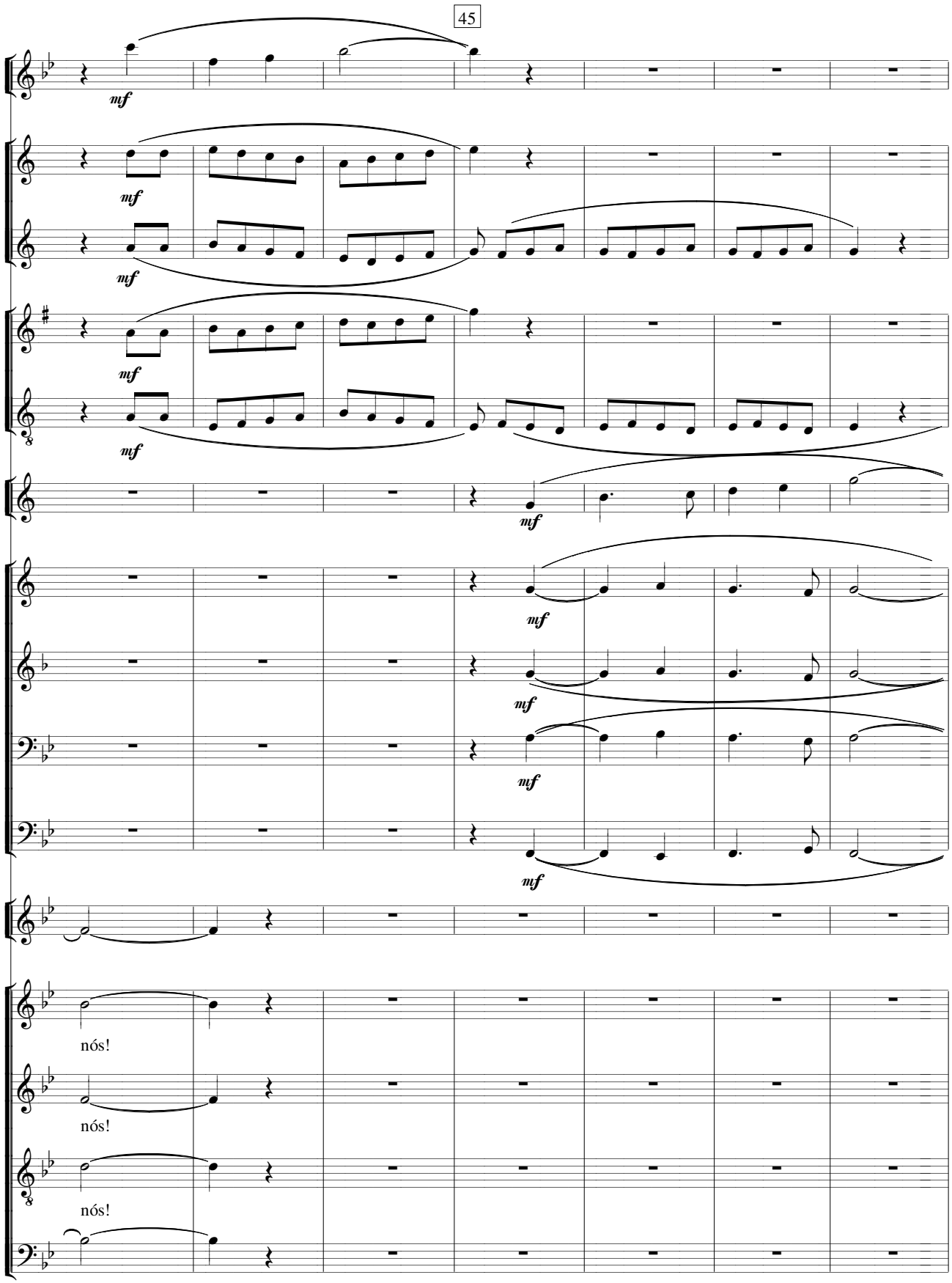

p
p
p
p
Solo
Solo
p Cor - dei - ro de Deus que ti - rais o pe - ca - do do mun - do,
p Cor dei - ro de Deus que ti - rais o pe - ca - do do mun - do,

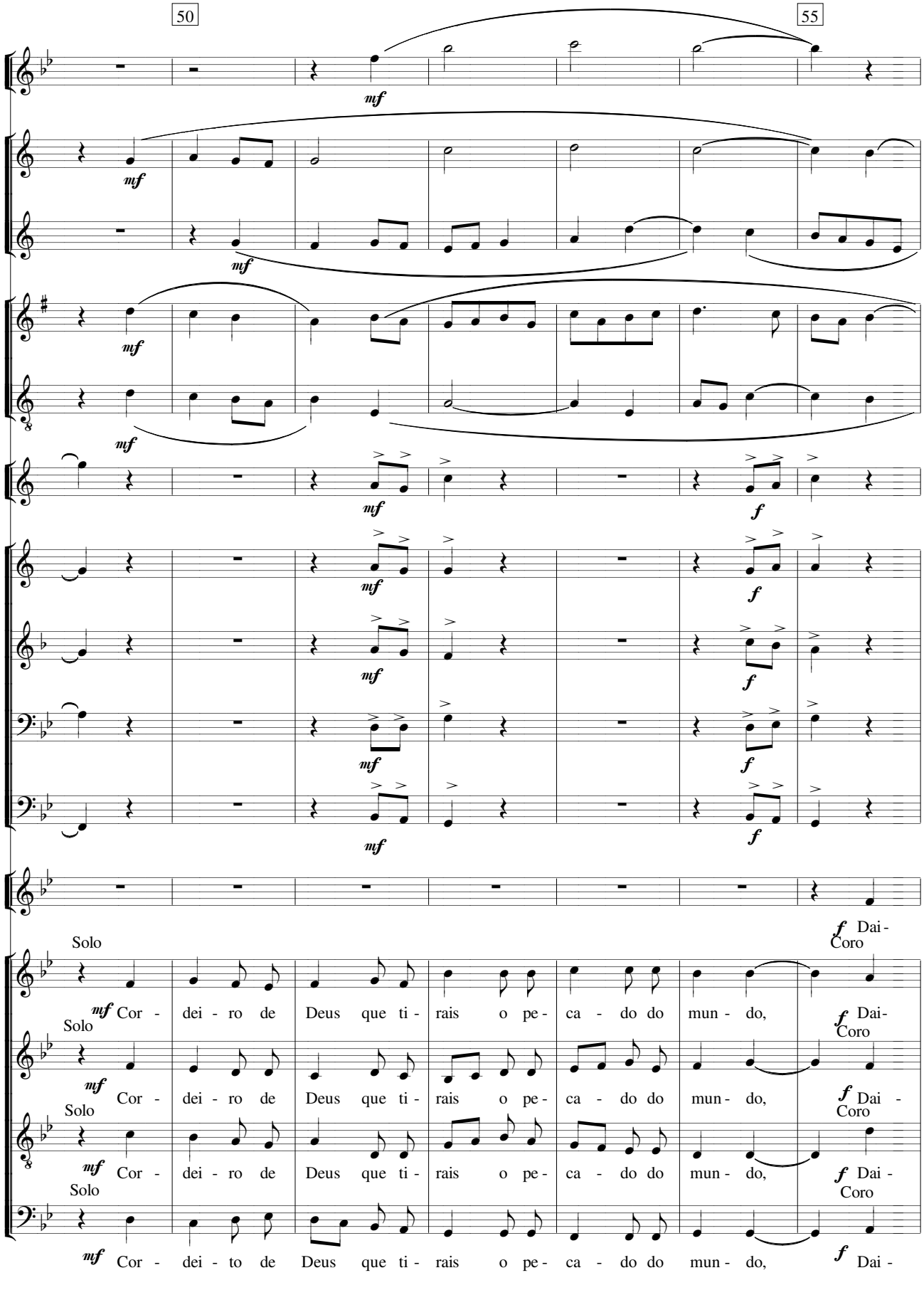

15
20
mf
mf
mf Ten -
Coro
mf Ten - de pie- da - de de nós, ten -
Coro
mf Ten - de pie- da de de nós, ten - de pie - da- de
Coro
mf Ten - de pie- da - de de nós, ten - de pie- da - de, ten -
Coro
mf Tem - de pie- da de de mós, ten -

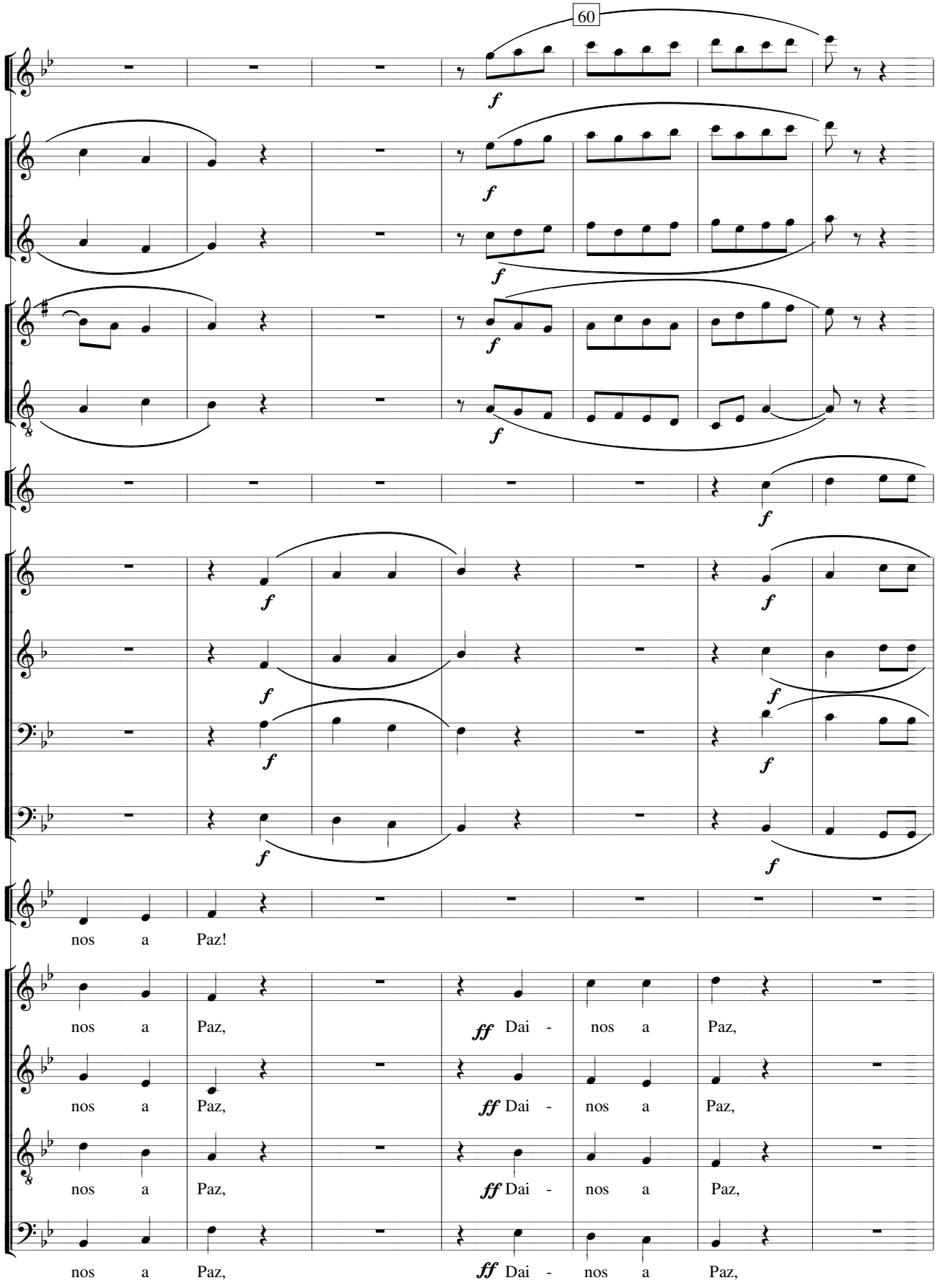

25
mf
de pie - da - de de nós!
de pie - da - de de nós!
pie - da de de nós!
de pie - da - de de nós!
de pie - da de de nós

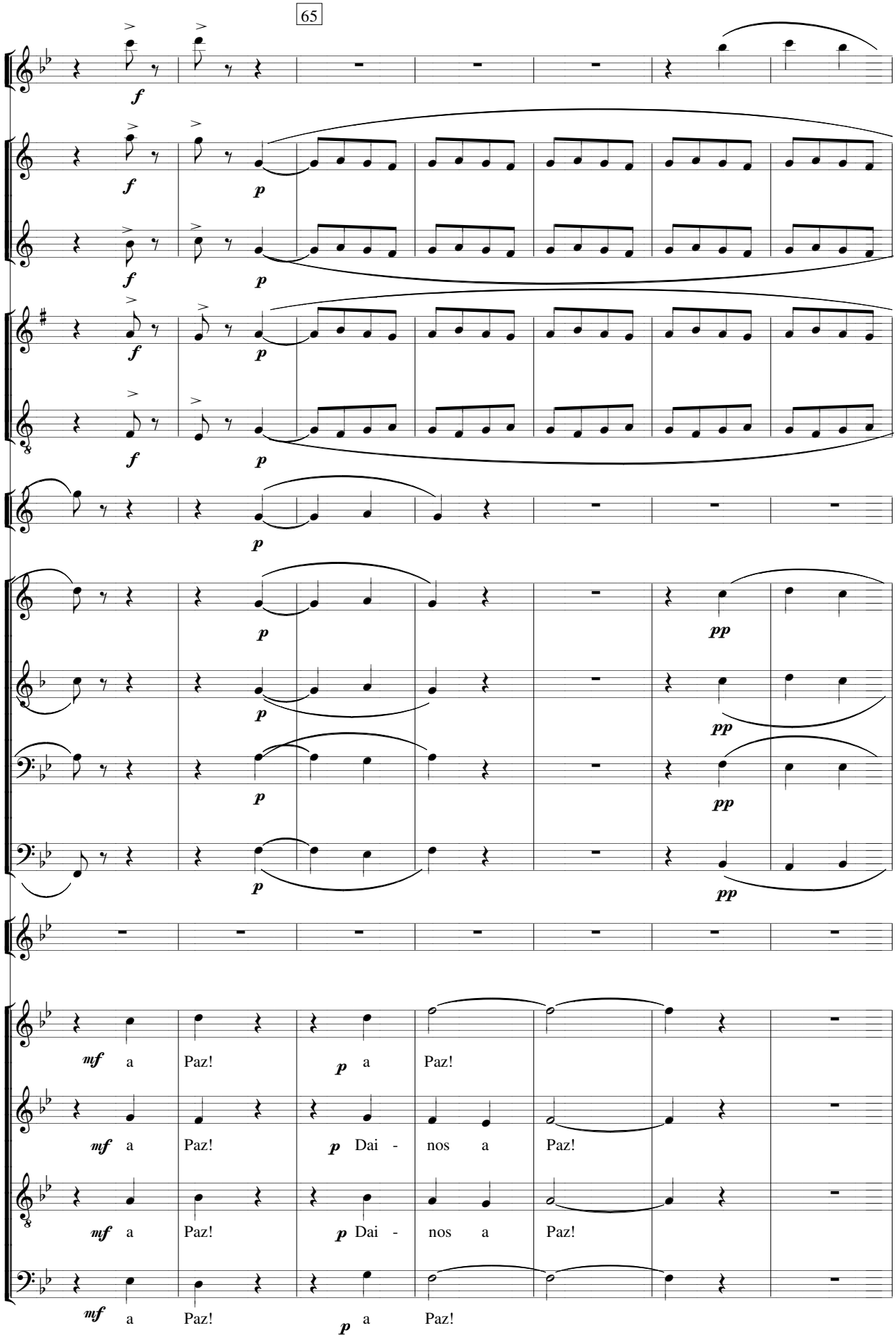

Solo
p Cor - dei - ro de Deus que ti - rais o pe - ca - do do mun - do,
Solo
p Cor - dei - ro de Deus que ti - rais o pe - ca - do do mun - do,
Solo
p Cor - dei - ro de Deus que ti - rais o pe - ca - do do mun - do,

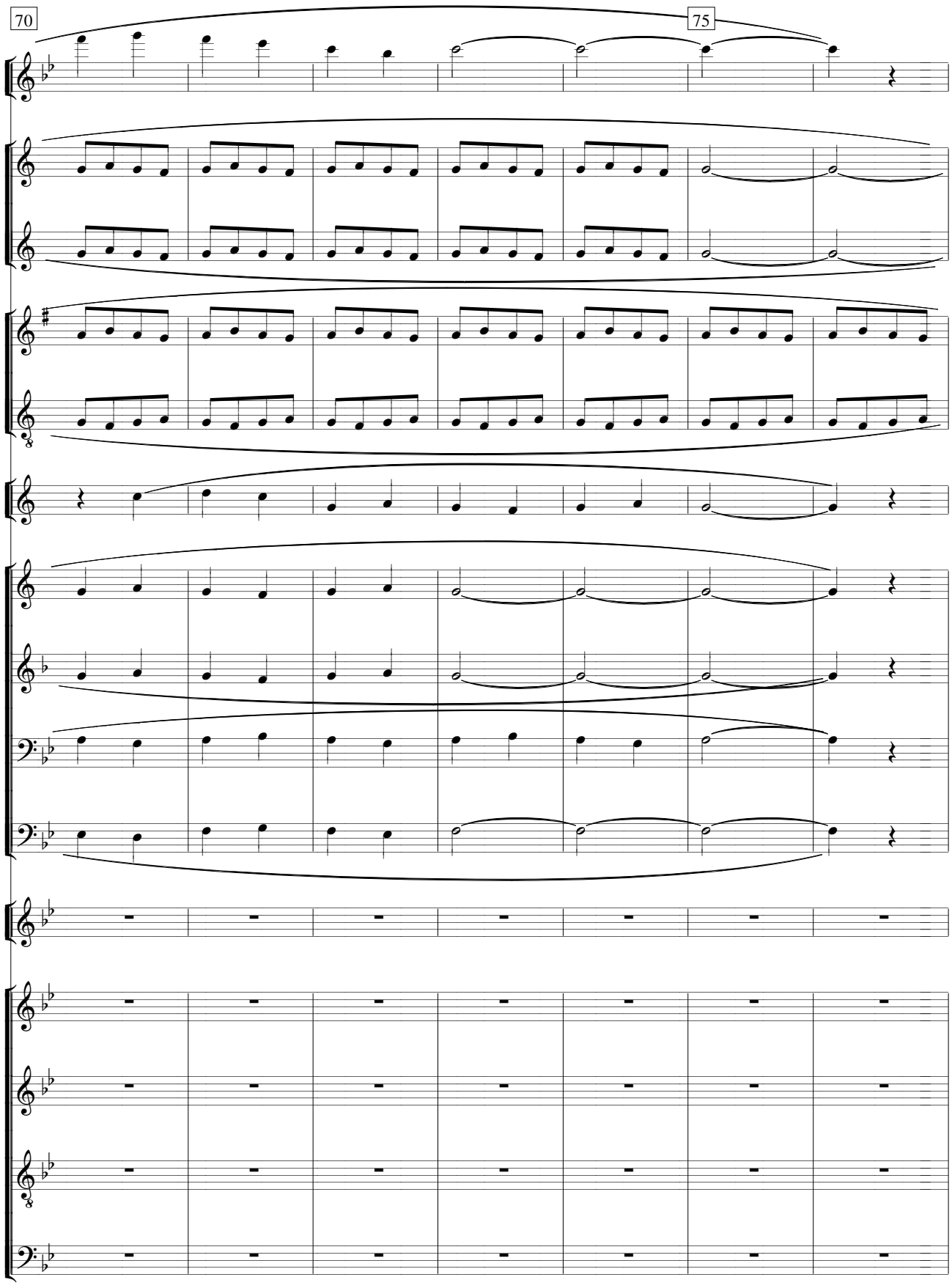

35
40
mf
mf
mf
mf
Coro Ten - de pie - da - de de nós!
Coro
mf ten - de pie - da - de de
Coro
mf ten - de pie - da de, pie - da - de de
Coro
mf ten - de pie - da - de, pie - da - de de
Coro
mf Ten - de pie - da - de, pie - da - de de nós!

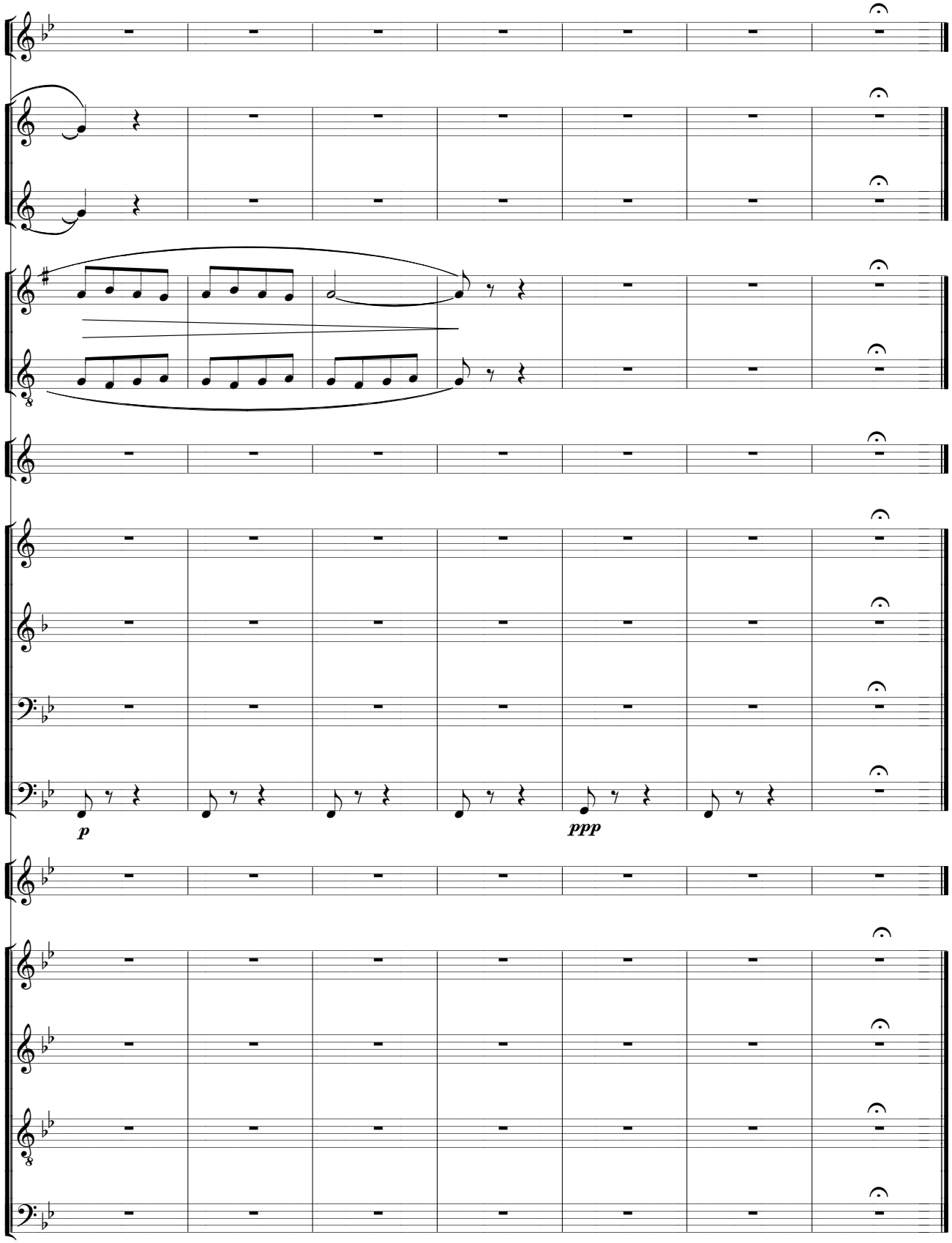

mf
mf
mf
mf
mf
mf
mf
mf
mf
nós!
nós!
nós!


50
55
mf
f
Solo
Coro
Cor - dei - ro de Deus que ti - rais o pe - ca - do do mun - do,
Cor - dei - to de Deus que ti - rais o pe - ca - do do mun - do,
Dai -


60
f
nos a Paz!
nos a Paz,
ff Dai - nos a Paz,


f
p
pp
mf
a Paz!
Dai - nos a Paz!


70
75


p
ppp